DIRETOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.431 — ANO XLI

WASHINGTON, 17 (ASSOCIATED PRESS) - O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSINOU A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE.

ABSOLUTA RESERVA EM TORNO DAS CONVERSAÇÕES DE WASHINGTON

NADA TRANSPIROU DOS ENCONTROS DE ONTEM DOS EMBAIXADORES NIPONICOS COM ROOSEVELT E CORDELL HULL

OS DISCURSOS DOS MINISTROS TOJO E TOGO NA DIETA REVELARAM O DESEJO DE CONSEGUIR O MAXIMO COM A MAIOR CAUTELA

Washington, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt recebeu em audiência o enviado especial japonês, embaixador Kurusu, com o qual conferenciou durante mais de uma hora.

Não foi todavia fornecida de imediato, nenhuma indicação sôbre se progresso satisfatório teria sido conseguido para um melhor entendimento referente aos problemas do Pacífico ou no tocante a qualquer decisão que afete a paz nessa mesma zona.

Ao deixar a Casa Branca, acompanhando o sr. Kurusu, o embaixador permanente do Japão nesta capital, almirante Nomura, foi interpelado pelos jornalistas, aos quais, porém, disse tão apenas que "muitas coisas tinham sido discutidas".

O encontro e a conversação do embaixador Kurusu com o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, duraram vinte e três minutos. Finda a conversação, o sr. Cordell Hull saiu do Departamento de Estado com os embaixadores Nomura e Kurusu, acompanhando-os à Casa Branca para a visita do enviado especial nipônico ao presidente Franklin Roosevelt.

COMO FALOU O PRIMEIRO MINISTRO TOJO, NA DIETA

Tóquio, 17 (Reuters) — O primeiro ministro general Tojo declarou à Dieta hoje, que o seu govêrno procurava um "tríplice objetivo", através de "um acôrdo diplomático", ao qual êle estava dedicando o máximo dos seus esforços.

Êsse tríplice objetivo, disse êle, é o seguinte: em primeiro lugar, que terceiras potências evitem impedir uma conclusão feliz do caso da China; em segundo, que os países vizinhos não só se abstenham de constituir uma direta ameaça militar contra o Império japonês, mas também ponham têrmo a medidas de caráter hostil, tal como o bloqueio econômico e restaurem as relações normais com o Japão; e, em terceiro, que os maiores esforços serão empregados para evitar a extensão da guerra européia e a propagação dos distúrbios na Ásia Oriental.

"Se êste tríplice objetivo fôr realizado por meio de negociações diplomáticas — o general Tojo continuou — constituirá, acredito, motivo de congratulações não somente para o Japão mas também para a causa da paz na Ásia Oriental e no mundo inteiro.

Em vista das experiências do passado, contudo, as perspectivas apresentadas pelas negociações permanecem incertas. Antecipando-se aos obstáculos, o govêrno está firmemente determinado a assegurar a existência do nosso Império, aperfeiçoando todas as formas de preparativos, não deixando um só ponto fraco, e vigorosamente executa no país a sua estabelecida política nacional".

O chefe do govêrno declarou que o Japão não pode ficar indiferente ao desenvolvimento da "situação no norte", depois do rompimento das hostilidades na Rússia, de modo que "estamos tomando todas as medidas necessárias para assegurar a estabilidade do norte".

Passando em revista a "situação no sul", referiu-se à entrada pacífica das fôrças nipônicas no norte da Indochina Francesa e das "íntimas e cordiais" relações estabelecidas entre o Japão e a Indochina francesa. Referiu-se também à mediação na disputa entre a Indochina e o Thailand e ao começo do pacífico avanço japonês para o sul.

Continuou o general Tojo: — "Como, entretanto, a cooperação, militar e econômica entre a Grã Bretanha, Estados Unidos e Índias Orientais Holandesas se tornasse mais forte, as negociações econômicas do Japão com as Índias Orientais chegaram a um impasse e a situação se tornou cheia de ameaças para a posição japonesa no Pacífico sul.

O Japão entrou consequentemente em acôrdo com o govêrno de Vichí para a defesa conjunta da Indochina Francesa e, segundo êsse tratado, reforços japoneses foram enviados para o sul da Indochina, na segunda metade de julho. Mas, a Grã Bretanha, os EE. UU. e as Índias orientais encararam essas legítimas medidas de defesa própria com desconfiança e dúvidas.

Esses países congelaram os nossos créditos e recorrendo a um embargo total, reforçaram o bloqueio econômico e, ao mesmo tempo, aumentaram rapidamente suas medidas militares contra o nosso país.

Não é preciso maior explanação para compreender que o bloqueio econômico aplicado contra nações não beligerantes constitue uma medida de caráter pouco menos hostil do que a própria guerra armada.

Tal resolução não somente impede a solução do caso da China, a que o Japão pretende chegar, mas afeta gravemente a resolução do nosso Império, com o que, de nenhum modo podemos concordar".

O general Tojo expressou "sinceras felicitações, pelo grau das relações com as potências amigas, especialmente Alemanha e Itália", salientando que "o govêrno japonês espera que as mesmas tenham êxito conjuntamente com o nosso Império, no estabelecimento de uma nova ordem no mundo, baseada na Justiça". Disse, também, que o seu govêrno aprecia profundamente a constante cooperação estendida ao Japão pelo Mandchukuo e pelo govêrno nacional da China, isto é pelo govêrno de Nankim patrocinado pelos japoneses.

O DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Tóquio, 17 (Reuters) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro do Exterior, almirante Shigenori Togo, na sessão da Dieta, hoje realizada:

"Tendo assumido, inesperadamente, a pesada responsabilidade da direção dos negócios estrangeiros, é para mim motivo de satisfação aproveitar a oportunidade que se me apresenta hoje, de falar a respeito da política externa do govêrno imperial.

O Japão, ocupado, durante os últimos quatro anos, em operações militares destinadas à construção da nova ordem na Ásia Oriental, marcha, agora, avante, para vencer todos os obstáculos, contando com a unanimidade da nação. Congratulo-me pelos sucessos que têm sido obtidos, com os oficiais e soldados, que se têm distinguido na linha de frente, prestando, ao mesmo tempo, o meu humilde e sincero tributo às almas dos muitos que têm tombado na luta.

É desnecessário reafirmar-se que o princípio fundamental da política externa japonesa tem por objetivo o estabelecimento, na Ásia oriental, de uma paz baseada na justiça, e que contribua para o bem-estar geral da humanidade. Essa política não é senão o resultado do constante progresso de sua economia nacional, que se vinha processando no nosso país desde a restauração Meiji. Deve-se acentuar que, nos últimos 70 anos, o Japão venceu diversas crises nacionais. Especialmente digna de menção é a guerra russo-japonesa, na qual o Japão reafirmou sua existência nacional, lutando para eliminar os obstáculos que impediam a existência da paz na Ásia oriental.

Desde então, continuou fortificando sua posições como fôrça estabelecida na Ásia oriental e está agora tentando, com indomável coragem, executar a grande tarefa de inaugurar uma nova ordem na Ásia oriental, baseada na justiça, contribuindo assim, para a paz mundial.

Como, afortunadamente, a Alemanha e a Itália têm pontos de vista semelhantes ao do Japão, foi firmado o pacto das três potências. Como é bem sabido, em pouco mais de um ano de existência, o pacto tem contribuído, intencional e poderosamente, para a construção da nova ordem na Ásia oriental e na Europa, assim como para impedir a guerra.

O império do Manchukuo, desde seu estabelecimento, revelou-se grandemente sólido em seus fundamentos. Nada menos de 13 países reconheceram o Manchukuo, e tanto sua posição internacional como sua prosperidade nacional estão firmemente estabelecidas.

Na China, o Japão continua realizando operações militares para subjugar o regime de Chungking. A política básica do Japão a respeito do caso chinês consiste em estabelecer uma cooperação entre o Japão e a China, que assegure, para o futuro, a estabilidade na Ásia oriental e o desenvolvimento da prosperidade comum nessa região. O tratado básico regulando as relações entre o Japão e a China foi concluído há algum tempo atrás, entre o govêrno japonês e o govêrno nacional da China. O govêrno imperial está resolvido a alargar sua cooperação para maior fortalecimento do govêrno nacional da China.

Juntamente com a conclusão feliz do caso chinês, o Japão dedica grande interêsse à zona dos mares do norte e ao sul daquele país. Depois que irrompeu a guerra européia, o Japão consagrou todos os esforços em impedir que o conflito se espalhasse no Oriente, de acôrdo com seu princípio de manter a paz na Ásia oriental, em geral.

O pacto de neutralidade nipo-soviético, assinado em abril dêste ano, visa igualmente reforçar nossa segurança no norte, de conformidade com a política mencionada. Conquanto, subsequentemente, as hostilidades entre a Alemanha e a União Soviética se tenham produzido, nosso govêrno manteve firmemente essa política de manter a segurança no norte. O Japão reafirma sua determinação de evitar, por todos os meios, não somente o aparecimento de fatores suscetíveis de perturbar a paz no norte, como também, o desenvolvimento de situações que poderiam ameaçar os direitos e os interesses do Japão.

No que se refere à zona dos mares do sul, o govêrno imperial foi bem sucedido em sua mediação para pôr termo às disputas fronteiriças entre o Thailand e a Indo-China, e no estabelecimento de relações íntimas, políticas e econômicas, com a Indochina francesa. Em seguida, o Japão assinou com a França um protocolo para a defesa conjunta da Indochina francesa, afim de defrontar a situação internacional com que lutava a última, quando os acontecimentos ameaçaram seriamente sua segurança e, portanto, a tranquilidade na Ásia oriental e a segurança do Japão.

Além disso, o govêrno imperial enviou o sr. Yoshizawa como embaixador especial à Indochina francesa, afim de estreitar os laços de amizade entre o Japão e êsse país. Igualmente fortaleceu o govêrno as relações econômicas com a Thailândia e está tratando de aumentar a cooperação entre os dois países com a troca de embaixadores.

É, contudo, extremamente deplorável que uma propaganda maliciosa esteja sendo desencadeada por terceiras potências, que apresentam o Japão como alimentando intenções agressivas contra esses países. Não tenho a menor dúvida de que os povos da Ásia oriental, compreendendo as verdadeiras intenções do Japão, cooperarão com o nosso país no estabelecimento da nova ordem na Ásia oriental.

Para este fim, o Japão está dedicando seus sinceros e máximos esfôrços para que termine satisfatoriamente o caso chinês e se inicie a nova ordem. Mas, quando nossas tropas penetraram, este verão, na parte meridional da Indo-China francesa, de acôrdo com o protocolo para a defesa conjunta, a Grã-Bretanha e os EE.UU. consideraram esta ação como uma ameaça a seus territórios e decretaram o congelamento dos créditos japoneses em seus respectivos países, o que representa uma medida equivalente à ruptura das relações econômicas. Os domínios e colônias britânicas seguiram o mesmo caminho e as Índias Holandesas deram igualmente o mesmo passo. A Grã-Bretanha e os EE.UU. chegaram até estabelecer posições em torno do Japão, induzindo a Austrália, as Índias Holandesas e o regime de Chungking a imitá-los.

Destarte, a situação internacional com que se defronta o Japão tornou-se cada dia, mais tensa, e a pressão a que me referi anteriormente — por parte da Grã-Bretanha e dos EE.UU. contra nesso país, — continúa a ser uma questão realmente séria, que afeta profundamente a própria existência de nosso império.

A este respeito, desejo chamar a atenção de todas as pessoas aqui e no estrangeiro, sôbre o fato de que, apesar d. rumo que tomava a situação, o govêrno imperial, induzido pelos elevados intuitos de preservar a paz no mundo — particularmente no Pacífico — e também com a finalidade de evitar o peor, envidou todos seus esforços, para vencer a difícil situação. Desde o início do caso chinês, as relações nipo-norte-americanas peoraram progressivamente, desenvolvendo-se fatores que, se não tivessem sido controlados por ações oportunas, possivelmente teriam provocado uma catástrofe. Se, contudo, outra coisa acontecer, isto acarretará grandes sofrimentos, não somente às nações do Pacífico, como também a toda a humanidade.

Desejoso, como sempre de prescrever a paz, o govêrno japonês, desde abril último, vem mantendo conversações com o govêrno dos EE.UU. afim de realizar um reajustamento fundamental nas relações nipo-norte-americanas. O gabinete anterior fez todos os esforços para chegar a uma feliz conclusão das negociações, em vista, particularmente, da tensão existente, que se tinha acentuado desde o verão deste ano, mas não se chegou a um acôrdo entre os dois países.

O atual gabinete, com o fim de vencer a crise internacional e conservar a paz no Pacífico, resolveu também continuar as negociações que ainda estavam sendo entaboladas. Lamento dizer que não me é possível, neste momento, revelar detalhes dessas conversações. Mas julgo que uma solução amigável não é, de todo, impossível, se por um lado, o govêrno dos EE.UU. estiver tão ansioso de preservar a paz mundial quanto se encontra o govêrno imperial, e, por outro lado, souber compreender as necessidades naturais do Japão e de sua posição na Ásia Oriental, e analisar a situação atual com realismo.

Além disso, os pontos de vista dos dois países já se têm revelado, com clareza, através das negociações que já duram mais de 6 meses, e, por consequência, acredito que devo se ter tornado evidente para o govêrno dos EE.UU. que, mesmo do ponto de vista técnico, não há necessidade de se prolongar as negociações por muito mais tempo.

Nessas circunstâncias, o govêrno japonês está dedicando seus melhores esforços a uma conclusão feliz das negociações, mas, naturalmente, há um limite à nossa atitude conciliatória. Se urgir qualquer contingência que possa ameaçar a própria existência do império, ou comprometer o prestígio do Japão como grande potência, não é preciso dizer que o Japão a enfrentará com atitude firme e resoluta. Por minha parte, estou levando a cabo as negociações com a firme resolução de manter essa atitude.

O Japão encontra-se atualmente em face de uma situação cujas dificuldades não têm precedentes e é necessário que toda a nação se una e junte seus esforços para vencê-la. Como a defesa nacional e a diplomacia são inseparáveis, a política interna e a externa estão estreitamente ligadas.

Em nenhuma outra ocasião, como nas circunstâncias atuais, se revelou tão aguda a necessidade de uma mobilização de todas as fôrças da nação e de união entre o govêrno e o povo.

Terminando estas francas declarações sôbre minhas opiniões e pontos de vista, espero firmemente que as centenas de milhões de meus concidadãos dêm ao seu país toda a ajuda e toda a cooperação que se tornarem necessárias".

A ÚNICA INTERPELAÇÃO NA SESSÃO DA DIETA

Tóquio, 17 (H.T.) — A única interpelação autorizada no decorrer da sessão da Dieta foi a do sr. Totaro Ogawa, ex-ministro das Estradas de Ferro, que solicitou prudentemente algumas explicações em nome da Dieta.

Disse êle:

"Constitue uma necessidade urgente que o govêrno, em troca da inteira colaboração do povo, dê a este algumas noções precisas sôbre as perspectivas da situação internacional e abandone assim a política tradicional de segrêdo. O que a nação deseja conhecer é a recente evolução das negociações nipo-americanas. É obvio que o govêrno deve repelir tudo o que importa em obstáculos à política nacional imutável do Japão. Entretanto, é natural que o Japão se

(Continúa na 7.ª pág.)

VON PAPEN DESMENTE UMA ENTREVISTA SENSACIONAL

MAS HA' INDICIOS DE QUE O EMBAIXADOR ALEMÃO NA TURQUIA VENTILOU REALMENTE A QUESTÃO

Angorá, 17 (Preston Grover, da Associated Press) — Revelou-se, hoje, nos círculos jornalísticos, uma entrevista, que muita gente considera sensacional, que o embaixador da Alemanha, sr. von Papen, teria concedido a um jornalista espanhol, atribuindo à Turquia intenções, que os círculos autorizados têm como não verdadeiras.

O fato é o seguinte. Von Papen teria recebido o jornalista espanhol Masoliver, correspondente da "Vanguardia", de Madrid, e lhe fizera declarações, que podem ser resumidas no seguinte: "A campanha da Rússia vem sendo extremamente séria, com perdas enormes para ambas as partes, mas a Alemanha acabará esmagando a Rússia. Quando isso se der, surgirá a grande oportunidade da Turquia apresentar-se como mediadora da paz entre a Alemanha e a Inglaterra. No caso, então, da Inglaterra não aceitar a proposta de mediação da Turquia, esta poderia facilitar coisas à Alemanha para um ataque ao Egito e ao Oriente Médio".

Nos meios jornalísticos, declarou-se que essas "facilidades" que a Turquia ofereceria aos alemães para o ataque ao Egito e ao Oriente Médio seriam: o uso das estradas de ferro turcas, para transporte de suprimentos; o possível transporte de tropas pelas mesmas estradas; e outras, de natureza técnica.

A entrevista do embaixador Papen caiu, inexplicavelmente, em mãos dos ingleses, e, assim, puderam seus termos ser revelados aqui mesmo antes do jornal a que se destinava.

A revelação da entrevista do embaixador nazista causou grande excitação nos meios turcos. Os elementos autorizados mostraram-se cheios de indignação e as desautorizaram, por completo. Mas oficialmente nada foi dito de parte das autoridades turcas.

Imediatamente, vários representantes de jornais e agências telegráficas norte-americanas procuraram ouvir o embaixador alemão, mas o sr. von Papen negou-se terminantemente a recebe-los. E funcionários da embaixada, de seu lado, negaram-se também a fazer qualquer declaração, sôbre o que teria afirmado o chefe da representação diplomática da Alemanha na Turquia de que "esta última auxiliaria a Alemanha para o ataque ao Egito, caso a Inglaterra se recusasse a aceitar uma proposta turca de servir de mediadora entre a Alemanha e a Inglaterra, para a terminação da guerra, depois de esmagada a Rússia".

NÃO CONCEDEU A' ENTREVISTA

Angorá, 17 (A.P.) — O embaixador alemão von Papen declarou que não concedeu nenhuma entrevista ao jornalista espanhol Ramon Masoliver. Com essa declaração procurou o representante diplomático nazista desautorizar as palavras que lhe foram atribuidas e nas quais dissera que "a Turquia viria a servir de mediadora entre a Alemanha e a Inglaterra, depois do esmagamento da Rússia, mas, no caso da Inglaterra rejeitar a mediação, daria facilidades aos alemães para um ataque ao Egito e Oriente Médio". Desmentindo a entrevista formal, disse, no entanto, o embaixador que "o correspondente da "Vanguardia", de Madrid, poderia ter escrito alguma coisa em torno do que foi dito na mesa do almoço". E terminou afirmando que "não viera, porém, o que o jornalista escrevera".

MAS EM ANGORA CONFIRMA

Angora, 17 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que numa entrevista concedida a um jornal da Falange que se encontra neste país, o sr. Von Papen, embaixador da Alemanha na Turquia, declarou estar convencido de que o Reich, vitorioso na campanha russa", oferecerá um armistício".

Acrescentou que isto seria bom tanto para a Inglaterra como para toda Europa já que, repelido o armistício, "com as conquistas territoriais que conseguiu a Alemanha será a mais poderosa nação da Europa e seria obrigada, para continuar a luta a requisitar todos os recursos do continente, o que prolongaria a luta por vários anos".

Afirmou o sr. Von Papen que a Alemanha está interessada em manter a Turquia neutra já que um pedido de paz poderia sair de Stambul, servindo a Turquia como mediadora.

Disse tambem que a Turquia deve cooperar com a Europa ocupada. Acredita-se que êle se referiu a cooperação comercial e não militar porque se referiu às suas matérias primas e, de modo particular, às suas riquezas minerais. A Europa — continuou — terá que cooperar com a Nova Ordem, pois, se se opôr será reduzida à submissão pela fome. Os que se rebelarem serão suprimidos sem piedade".

Afirma-se ainda que, ao se referir ao Mediterrâneo, o sr. Von Papel disse que no futuro aquele mar será controlado pela Turquia e pela Espanha, não citando, porém, a Itália.

Admite-se em esferas bem informadas que a Alemanha enviará à Turquia um grande numero de representantes comerciais com a missão de facilitar a execução do novo pato comercial.

Revelou-se, ainda, que ontem chegou à Stambul uma comissão de jornalistas alemães encabeçados pelo sr. Paul Schmidt. Informa-se a este respeito que será assinado um acôrdo jornalístico entre a Alemanha e a Turquia. Acredita-se que os principais pontos do acôrdo regularão, principalmente, a reafirmação da clausula do pato de amisade de julho pelo qual os dois países concordarão em não se atacarem por intermedio da imprensa e do rádio. Em segundo lugar os dois governos concordarão em divulgar as declarações semi-oficiais dos dois países que visem um melhor entendimento entre os dois povos.

KERCH, NA CRIMEIA, OCUPADA PELOS ALEMÃES

As fôrças germanicas sofreram uma derrota em Kesteng, na frente de Leningrado, e retiraram-se desordenadamente dos subúrbios de Tula

Kuibyshev, 17 (U. P.) — Os exercitos russos desencadearam uma intensa ofensiva ao norte de Leningrado, mantiveram seu violento contra-ataque na parte norte da frente de Moscou, rechassaram uma nova ameaça contra Tula e continuaram fazendo frente à pressão alemã na Criméia.

Os fortes ventos gelados, que varriam as frentes de batalha, não impediram que fossem travados combates em doze diferentes pontos — Kesteng, Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets, Tula Orel Medvehe-Gore e em direção a Rostov, Kerch e Sebastopol

Foram anunciados tres serios revéses para as forças do Eixo em Kesteng, na frente setentrional de Leningrado, em Kalinin e Volokolamsk.

Nas esferas autorizadas declarou-se que a ameaça na frente central era cada vez mais grave, visto que os alemães continuavam a remeter reforços para aquela frente. A nova ameaça contra Tula é considerada como grave. Um informante militar autorizado, manifestou, ao analisar a situação, que as tropas germanicas, que ficaram detidas nos pontos de acesso a Moscou, durante a semana passada, não mais conseguiram avançar em direção a Kalinin, Mojaisk, Volokolamsk e Mali-Yaroslavets. Em Mojaisk, os alemães, durante estes ultimos 30 dias, não conseguiram mais que um avanço de 20 quilometros.

As principais ameaças alemãs contra Moscou são feitas pelos flancos de Tula e Kalinin.

Os alemães mantem sua pressão contra as defesas nestes dois extremos da frente, com o objetivo de irromper através das linhas russas e assediar a capital por dois lados. Embora os germanicos hajam penetrado nos suburbios de Tula, os russos conservam, firmemente, as defesas principais.

Em Kalinin, a ala direita das tropas que lançaram uma contra-ofensiva continúa operando, com exito, contra a resistencia alemã. As tentativas alemãs de desfechar contra-ataques foram anuladas. A infantaria sovietica reconquistou varias aldeias na margem ocidental do rio Vy e continua avançando.

No setor de Volokolamsk, o tenente general Constantin Rokoshovsky lançou um ataque, havendo suas tropas aniquilado quatro batalhões de infantaria alemães e privado os alemães de oitenta tanks.

Em Tula, surgiu um ponto perigoso com a penetração dos alemães nos suburbios da cidade, mas as tentativas das forças do Reich para efetuar um movimento de tenazes fracassaram.

Retiram-se desordenadamente

Moscou, 18 terça-feira, (A. P.) — A Radio emissora sovietica divulgou a seguinte nota:

"Os russos fizeram violentos contra ataques nos suburbios de Tula, o grande centro de munições a 100 quilometros de Moscou, forçando os alemães a se retirarem desordenadamente."

Kerch caiu em poder dos alemães

Berlim, 17 (U. P.) — Depois de nove dias de luta as tropas de choque da Reishwer se encontram, hoje, no estreito de Kerchinsk, com a cidade de Kerch em suas costas e tendo na frente, a menos de dez quilometros, através do estreito, o territorio do Caucaso, com suas altas montanhas e seus ricos poços de petroleo, cuja capacidade de produção dá para abastecer toda maquina belica do Eixo.

A conquista de Kerch colocou nas mãos dos alemães toda zona oriental da peninsula da Criméa, com suas riquissimas minas de ferro e altos fornos, além do porto com seus tres quilometros e meio de cães, duas usinas eletricas, arsenais e fabricas de armamentos e aviões. O que é ainda mais importante é que estão os alemães com um ponto de partida para um duplo movimento envolvente dirigido contra o Caucaso e permitiu que seja empregada a artilharia alemã da altura de 150 metros de altura, podendo fazer fogo através do estreito impedindo que os russos possam se manter em suas posições situadas na baixa e pantanosa margem oposta do estreito.

Os alemães, por sua vez, fecharam a unica saída do Mar de Azoff. Isto impedirá aos russos se abastecerem por via maritima Rostov ou outro ponto de acesso ao Caucaso.

Ao mesmo tempo se anunciam novos exitos nas demais frentes.

Em Leningrado as atividades se caraterizaram pelas desesperadas tentativas realizadas pelos russos com o intuito de romper o cerco, repelindo todas elas com perdas enormes para o inimigo.

Na frente central foram conquistadas novas posições fortificadas no setor situado diante de Moscou e em quase todos os demais setores as forças alemãs conseguiram melhorar algumas posições. Não foram, porém, anunciadas mudanças importantes.

Ao largo de toda frente grandes formações de bombardeiros penetraram profundamente, nas posições inimigas desde Leningrado até Rostov e Sebastopol. Anunciou-se, pela primeira vez, que a Luftwaffe vôou sobre o Vologda, suposto objetivo do ataque germanico lançado em direção êste desde Tikhvin e cruzamento do sistema ferroviario da Arcangel.

O alto comando anunciou que até agora foram feitos cerca de 101.600 prisioneiros na campanha da Criméa.

Os defensores de Kerch resistiram, tenazmente, recorrendo às barricadas, que foram erguidas nas ruas e lutando de casa em casa, empregando grandes quantidades de minas. Ao cair, porém, nas mãos dos alemães as partes altas da cidade os russos nada mais puderam fazer e iniciaram operações de retaguarda. Enquanto isto os bombardeiros atacavam a cidade, o porto e a navegação no estreito.

Em fontes militares autorizadas se afirma que Kerch é tão importante quanto Sebastopol e no que respeita aos planos para batalha do Caucaso é ainda muito mais importante. A cidade tinha mais de 100.000 habitantes e os russos haviam aumentado, grandemente seu poderio militar nos ultimos anos, colocando baterias de costa, construindo depositos de munições e de minas, aerodromos, dotando-a, ainda, de uma guarnição de muitos homens. Segundo estas fontes com a queda de Kerch os russos perderam uma importante base militar e economica, com a qual não poderia competir nenhuma outra cidade do Mar Negro.

Em fontes autorizadas divulgouse que o inimigo intentou, mediante violentos ataques, romper o cerco sobre Leningrado, conseguindo em certo momento estabelecer uma cabeça de ponte no rio Neva, que une o Lago de Ladoga com o golfo da Finlandia e ao Lago, de cujas margens meridionais correm as linhas alemãs. Todos os ataques foram repelidos com grandes perdas.

A artilharia alemã continuou bombardeando Leningrado. Tambem foi canhoneada a base de Kronstadt, sendo provocados inumeros incendios em depositos de munições e combustiveis.

O que admite a radio de Moscou

Londres, 17 (Reuters) — Pouco antes do comunicado oficial germânico anunciar a captura de Kerch, porto chave para a extremidade oriental da Criméia, que bloqueia o caminho para os poços petroliferos do Caucaso, a rádio de Moscou havia admitido que o inimigo estava ameaçando Kerch, Sebastopol, Rostov e o norte do Caucaso. O locutor da emissora russa acrescentou que os exércitos germânicos ficaram muito enfraquecidos durante quatro e meio meses de guerra contra a Rússia e o comando germânico está lançando à luta todas as suas reservas em homens e equipamentos.

O comunicado especial alemão

Quartel General do Fuehrer, 17 (U. P.) — O Estado Maior publicou o seguinte comunicado especial:

"As tropas alemãs e rumenas ocuparam, no domingo, a cidade de Kerch, após violenta luta. Desta modo, toda a parte oriental da Criméia se acha em poder das tropas alemãs.

O número de prisioneiros feitos se elevou a 101.600.

Além das graves baixas durante a luta terrestre, as forças russas sofreram novas e graves perdas infligidas pela aviação alemã, quando tratavam de retirar-se de Kerch."

Representante do Reich nas regiões ocupadas

Berlim, 17 (A. P.) — O chanceler Hitler nomeou o sr. Alfred Rosenberg para o cargo de ministro do Reich nas regiões ocupadas da Europa Oriental, colocando em suas mãos a administração civil dessa área.

A primeira região colocada sob a gestão do sr. Rosenberg, inclue a Lituânia e a Letônia, bem como parte da Estônia. O sr. Rosenberg, que destarte fica investido como autoridade suprema na referida área, é conhecido como o *leader* ideológico do nacional-socialismo, sendo denominado entre os seus amigos como *O Pensador*, e, entre outras coisas, é o proprietário do jornal do sr. Hitler, o *Voelkischer Beobachter*.

Consta ainda que o sr. Rosenberg é um perito em assuntos do Oriente, especialmente no que concerne à Rússia.

Parte da Ucraina também foi incluída no sistema de administração civil alemão. O *leader* distrital Erich Koch, foi nomeado Comissário do Reich para a Ucraina. Entretanto anuncia-se que a administração civil para os territórios ocupados só será estabelecida depois que o Alto Comando der por terminadas as operações militares nos territórios ocupados da frente oriental.

O *Fuehrer* nomeou o sr. Alfred Meyer, advogado e governador civil da provincia de Westphalia para o cargo de delegado permanente do sr. Rosenberg. O plano para a organização do governo dos territórios ocupados prevê também a criação dos comissariados de Ostland e da Ucraina.

Para o posto de Comissário do Reich em Ostland, o *Fuehrer* nomeou o sr. Heinrich Lohse, comerciante e governador civil da provincia de Schleswig-Holstein. O comissariado da Ucraina foi entregue ao sr. Erich Koch, governador civil da Prússia Oriental, e ex-titular de vários postos importantes no sistema ferroviário do Reich. O sr Koch deverá estabelecer a séde da sua administração em Kiev.

Há indicações de que serão estabelecidos alhures outros comissariados, tão cedo o exército tenha concluido a sua missão em várias regiões. Contudo, não há indício de que essa organização seja um traço permanente na "Nova Ordem" e, também não se acha bastante esclarecida a disposição final dos Estados Bálticos.

As operações das forças finlandesas

Helsinki, 17 (A. P.) — O Alto Comando finlandês fez publicar o seguinte comunicado:

"*Frente de Uhtua* — O inimigo continuou a manter um intenso fogo de artilharia. A nossa artilharia obteve impactos diretos, entre outras coisas, sobre um navio inimigo no porto, na área da estação e no aeroporto de Taeckton, onde se verificaram incêndios."

"*Istmo de Carélia* — Continuou ao longo de toda a frente, de ambos os lados, o fogo de artilharia e de morteiros de trincheira. Os nossos canhões atingiram com impactos diretos posições fortificadas, e campos de trabalho inimigos. No setor ocidental houve intensa atividade de patrulhas."

"*Frente de Syvari* — Prossegui o fogo, de ambos os lados. Foi repelida uma tentativa de ataque do inimigo."

"*Frente Oriental* — Numerosos setores permaneceram inativos. Nalguns poucos setores, as nossas tropas levaram a efeito bem sucedidas operações."

"*No mar* — Registraram-se muitas explosões na parte ocidental do Golfo da Finlândia, em consequência de ações das nossas forças."

"*No ar* — A ferrovia de Murmansk foi bombardeada entre Kotschkoma e Karhumaki. Obtiveram-se impactos diretos sobre trilhos e material rolante. Foram bombardeadas as baterias inimigas ao sul de Karhumaki. Foi metralhada e bombardeada uma coluna de veículos motorizados e de tração animal."

"Num combate aéreo sobre Lintujarvione, foi abatido um caça inimigo. As nossas baterias do sólo puzeram abaixo dois caças inimigos na Carélia Oriental."

"*No Istmo da Carélia* — As baterias anti-aéreas inimigas atingiram um dos nossos caças, obrigando-o a fazer uma aterrissagem forçada do lado inimigo, mas, embora ferido o piloto desse aparelho conseguiu voltar às nossas linhas."

DERNA E BARDIA BOMBARDEADAS

Cairo, 17 (U.P.) — O Comando das forças britanicas, deu a conhecer o seguinte comunicado: "As localidades de Derna e Bardia foram bombardeadas na noite de sábado. As forças aéreas sul-africanas atacaram ontem, em plena luz do dia, a região do sul de Gazala, assim como também o aeródromo de Derna e o campo de aterrissagem de Tmimi. Apesar do mau tempo, as Reais Forças Aéreas voltaram a atacar ontem à noite os aeródromos de Hobut e Gazala. Não conseguiram regressar, três dos nossos aparelhos.

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na última página o capítulo 15.º:

A FRANÇA NA DERROTA

O navio mercante alemão aprisionado no Atlantico Sul

ERA O OLDEWALD, QUE CHEGOU ONTEM A SÃO JOÃO DE PORTO RICO

San Juan de Porto Rico, 17 (A. P.) — Chegou a este porto, escoltado, o navio-motor alemão "Odenwald", capturado no Atlântico Sul por um navio de guerra norte-americano.

O "Odenwald" veiu navegando com suas próprias máquinas.

Anuncia-se que vai ser apresentada imediatamente à justiça federal dos Estados Unidos a queixa oficial contra o referido navio por "se ter disfarçado ilegalmente como navio mercante norte-americano".

Ao ser aprisionado o "Odenwald", que como se sabe, trazia pintada nos costados a bandeira dos Estados Unidos, estava em caminho do Japão para a Alemanha, com carga geral, acreditando-se que na mesma estão incluidos porém borracha, minerais e outros materiais essenciais para a guerra.

O "Odenwald" desloca 5098 toneladas e está registrado como de propriedade da "Hamburg American Line".

O COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

Washington, 17 (H.T.) — O Departamento da Marinha comunica:

"Na madrugada de seis do corrente mês, um cruzador da frota dos Estados Unidos avistou um navio mercante, que arvorava o pavilhão norte-americano na prôa e na pôpa.

Aproximando-se do navio, o comando do cruzador poude distinguir o nome de um navio mercante norte-americano, inscrito no tombadilho e na pôpa.

A aparência do navio pareceu suspeita ao navio de guerra norte-americano. Este intimou o navio mercante, dando-lhe ordem de parar e lançou uma embarcação ao mar levando um oficial encarregado de verificar a identidade do navio.

Quando a vedeta chegava ao local do navio, a tripulação do mesmo começou a abandoná-lo. Ao mesmo tempo foi içada uma bandeira, sendo dirigidos os seguintes sinais ao cruzador: "Enviem barcos de salvamento. Estamos afundando". Logo após duas explosões foram ouvidas a bordo. O comando do cruzador enviou ao navio um barco com uma equipe de salvamento, cujos esforços foram coroados de êxito, após várias horas de trabalho.

As vias de acesso da água, causadas pelas explosões, foram rapidamente obstruidas e as máquinas voltaram a funcionar.

O comandante do cruzador relatou que os papéis do navio mercante indicam que os seus proprietários são residentes em potências do Eixo. O navio navegava ostentando abusivamente um pavilhão estrangeiro. A própria tripulação do navio mercante alagou-o no último momento.

A tripulação do cruzador conduziu o navio mercante para um porto, colocado sob a jurisdição dos Estados Unidos.

É evidente que serão necessárias reparações, para que o navio possa retomar caminho."

TALVEZ FOSSE O "WIEGAND"

Washington, 17 (A.P.) — Os círculos bem informados asseguram que o navio do eixo, apreendido no Atlântico Sul, com bandeira americana, talvez seja o cargueiro alemão "Wiegand", o último navio alemão a deixar o porto de Filadélfia, depois do estalar da guerra européia.

O "Wiegand" deixou Filadélfia no dia 26 de agosto de 1939, devendo dirigir-se para Norfolk, na Virginia, onde não chegou.

Entretanto, o uso da palavra "súdito" na comunicação oficial do apresamento do navio sugere que o navio póde ser italiano ou japonês, já que a palavra a usar, no caso dos alemães, deveria ser "cidadão".

Os círculos oficiais declaram que a palavra foi empregada de propósito — e com acerto.

O "ODEWALD" TERIA DISPARADO

Washington, 17 (U.P.) — Na ocasião em que são eliminadas as últimas restrições da lei de neutralidade que impediam de prestar um completo auxílio às democracias, foram recebidas hoje da zona de segurança do continente informações relativas a dois incidentes navais relacionados com navios do Eixo.

Do Panamá comunicaram que patrulhas aéreas e navais norte-americanos iniciaram a procura de um navio pertencente ao Eixo, segundo se sugére, ao qual se atribue o afundamento do navio iugoslavo "Orga Tople" de 4.375 toneladas, que se dirigia de Balboa a Callao, com um carregamento geral de mercadorias. Nas águas do lado oposto do continente, um cruzador norte-americano acompanhou até São João de Porto Rico o navio de carga alemão "Odewald", da "Hamburg Amerika Line", capturado em alto mar, quando viajava disfarçado sob o nome norte-americano de "Willmoto", do registro de Filadélfia.

Juntamente com o cruzador e sua presa, chegaram dois "destroyers" dos quais se informa que apresentam rombos nos seus costados, o que indicaria que o cargueiro do Eixo foi artilhado e ofereceu combate. A tripulação do navio germanico foi levada à terra e internada no porto de Buchanan. Seus componentes dizem que apenas a qualidade inferior dos explosivos impediu que afundassem o seu barco.

O senador Connally replicou ao senador Wheeler, dizendo: "Não pode haver dúvida — disse — acêrca da autoridade do presidente para determinar a política naval. O presidente, como comandante em chefe das forças armadas, pode enviar a esquadra a qualquer parte, com qualquer missão".

O senador Wheeler disse que a carta de Guilbert, que foi publicada num jornal de Livingstone (Kentucky), cidade natal do marinheiro.

O senador Wheeler finalizou, dizendo com referência a essas declarações escritas, feitas por um marinheiro "yankee", supondo que os senhores as leriam tais nos jornais".

UMA INTRIGA DO INVASOR

O govêrno francês criado pelas circunstâncias — e mantido conforme as circunstâncias — tem hoje uma atitude já imune de toda e qualquer reserva: é um govêrno de "colaboração". Entende-se, nêste caso, por "colaboração" o reconhecimento amplo do facto consumado, que é a vitória do inimigo, ao preço embora dos sacrifícios territoriais esperados e mesmo anunciados em frequentes manifestações públicas de membros daquêle govêrno. Serão conquistas germânicas pelo menos a Alsácia, a Lorena, a Flandre francesa; e ainda não ficou estabelecido o gráu da fome italiana a saciar com outras porções da França retalhada. Em troca disso, virá a "colaboração", bem definida em seus propósitos quando se sabe que, a título de estimulá-la, os alemães começam pedindo e alcançando que os gêneros alimentícios até mesmo na zona dita livre lhes pertençam de preferência aos franceses.

Se é certo, como foi moda afirmar, que todo homem tem duas pátrias — a sua e a França — invoco minha situação de francês honorário (ou de franceses puro e simples, na vaga de um de tantos outros decaídos) para volver sempre ao tema angustioso dêsse melancólico desastre.

O govêrno francês é de "colaboração". Não importa. Cada govêrno tem seu plano, seu caráter e, inclusive, suas fraquezas. Abrindo a História, encontraremos, não só na França, govêrnos mais tristes que o de agora, desdentado na linha de Celestins e Chomel; e passaram, um em furacão, a maioria em quedas naturais, impotentes contra a determinação de seus povos.

Mas não é só um govêrno sem qualquer substância o que aflige a França. De tudo quanto lá ocorre e é apreendido pelos franceses emigrados resulta a convicção de que em certas camadas procura instalar-se, sob o rótulo de mentalidade nova, o que se chama — a política da expiação. A França teria, nos rumos de seu destino, cometido faltas insanáveis. Só uma grande, imensa derrota a salvaria pelo sofrimento; e, como a derrota veio, cabe aceitá-la.

Haverá sem dúvida no colapso da França muitas causas a apontar, muitas omissões a estudar, muitos deliquios a flagelar; mas seria absurdo admitir essa conclusão, de um povo inteiramente combalido a prelibar no sadismo o gôzo de sua própria morte. Que fez a França para merecê-la? Em séculos de existência atribulada, foi sempre a terra de São Luis, a filha mais velha da Igreja, a pátria da inteligência e da graça, a universidade onde o mundo ia buscar as lições do equilíbrio, a fonte perene do espírito, a mãe dadivosa dos povos. Seu território era a mais sedutora porção da Europa, amenizado por um clima variado, que permitia, em qualquer época do ano, a escolha de uma temperatura amavel, desde os cumes dos Vôges às praias da Bretanha e da Gasconha. Os povos de rapina a desejavam franca, exposta às incursões da fôrça; e a França criou um modêlo de resistência: o francês educado na abnegação da vida rural para que tivesse o amor do solo e soubesse nas horas trágicas defendê-lo.

O invasor, em diversas épocas, surpreendeu essa estrutura da unidade francesa, contra a qual foi impotente, e ela não estava abalada quando vieram os sombrios acontecimentos de 1939. Sucedeu apenas que a França confiava na energia de seus chefes. Supunha-os alertados por tôdas as exacerbações vizinhas, cuja propaganda era a primeira a revelar os propósitos de uma agressão iminente. Os chefes da França pecariam por ignorância, por subordinação esquemática a princípios já perenptos na maneira de encaminhar e dirigir a guerra. Pressentindo essas falhas, o inimigo infiltrou-se pelas obras invisíveis da chamada "quinta coluna", mas não afetou o cerne do país nem a base ou fundamentos da nacionalidade.

A França não tem, neste momento, o que expiar, senão muito que retificar. Não pode, nem deve confinar-se nas torturas do cilício, em martírio resignado. Cumpre-lhe reagir em fôrma reivindicadora. E reagirá, por efeitos não só do caráter francês como da luta que sustentam seus amigos, aquêles que, amando ainda a França, põem na fé de seu amor o ímpeto ressuscitador do universo. A expiação não é uma política; é uma intriga do invasor.

Costa REGO

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão da Cunha, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Justiça. Recebeu em audiência: capitão Oscar Passos, governador do Território do Acre; sr. Landulfo Alves, interventor federal na Baía, e sr. A. W. Billings, presidente da "Brazilian Traction Light and Power.

Esteve em palácio a comissão diretora do I Congresso de Brasilidade, afim de convidar o presidente da República para assistir à conferência que será realizada hoje, no Instituto de Educação, pelo representante do Ministério da Marinha junto ao referido congresso, comandante José Maria Neiva.

O embaixador da Bélgica, sr. Maurice Cuvelier, esteve em palácio para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo do aniversário natalício do rei Leopoldo III.

Visita ministerial á nova séde da Escola Militar de Rezende

O ministro da Guerra, prosseguindo nas suas inspeções aos corpos, estabelecimentos, repartições e construções militares a cargo da Diretoria de Engenharia, parte hoje à noite para Rezende, em trem especial, afim de visitar as obras do imponente edifício da Escola Militar, que está sendo construido naquela cidade fluminense. Nessa viagem, o ministro Dutra far-se-á acompanhar dos generais Silva Junior, Raimundo Sampaio, Benício da Silva, Cesar Obino, Silio Portela, coronel Alcio Souto, tenente-coronel Dantas Barreto, Artur Teixeira e Paulo Mac Cord e major Carlos Oronoz Guerin, coronel Monteiro Porto e Duque Estrada, major Miranda Pontes e capitão Alceu Linhares. A permanência do ministro naquela localidade será curta, pois está previsto para amanhã à noite, também em trem especial.

UM NOVO TRATADO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

Comentários do "Diário de Notícias", de Lisbôa

Lisbôa, 17 (U. P.) — O "Diário de Notícias" consagra, hoje, o seu editorial ao significado da instalação, nesta cidade, da comissão mixta luso-brasileira que vai estudar as bases do novo tratado comercial entre o Brasil e Portugal. "Está assim, diz o jornal, concretizada a primeira condição para se firmar o novo tratado". Depois de se referir às razões do decréscimo das exportações portuguesas para o Brasil, dizendo que a culpa dêsse fato cabe a Portugal que não soube acompanhar o progresso do mercado brasileiro, o editorial afirma que, no momento, a questão primordial consiste em criar um regime de intercâmbio adaptável às novas condições e em desenvolver ao máximo as relações econômicas luso-brasileiras, dentro do espírito do novo tratado de comércio e navegação. Concluindo, o editorial declara que é necessário garantir a segurança de se chegar a um acôrdo satisfatório, nas negociações do novo tratado, "levando-se em conta o ambiente de fraternidade que existe em Portugal e entre a colônia portuguesa do Brasil", e afirma, por mandato histórico, a presença permanente de Portugal".

NOMEAÇÕES NA RECEBEDORIA

Por ato do diretor da Recebedoria do Distrito Federal foram nomeados Nelson Pinto da Rocha, Alberto Rosa Bento e Heraclito dos Santos Castro, ajudantes de despachantes daquela repartição.

Cumprimentos do corpo diplomático estrangeiro ao presidente da República

Para apresentar cumprimentos ao presidente da República por motivo das comemorações de 15 de Novembro, estiveram no Palácio do Catete os diplomatas: Curt Prüfer, embaixador da Alemanha; Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; Theodore A. Xanthaky, adido à embaixada dos Estados Unidos; Eduardo Labougle, embaixador da Argentina; Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica; Marcel Gallet, conselheiro da embaixada da Bélgica; Jean Désy e senhora, ministro do Canadá; Tullio Maqueira, ministro-conselheiro do Chile; Shao Hawa Tan, ministro da China; Leão Chêng Liu, 2º secretário da Legação da China; Luiz Humberto Salamanca, 1º secretário da embaixada da Colômbia; Gabriel Landa, ministro de Cuba; Eugenio Tauschel y Villanua, 1º secretário de legação de Cuba; O. de Scheset, ministro da Dinamarca; Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da República Dominicana; Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; Raimundo Fernandes Cuesta y Merelo, encarregado de negócios da Espanha; Elio Wallange, ministro da Finlândia; René de Saint-Quentin, embaixador da França; Jacques Dumaine, conselheiro da embaixada da França; Noel Charles, embaixador da Grã Bretanha; Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; Nicolas Horthy de Nagybánya, ministro da Hungria; Ugo Sola, embaixador da Itália; Fran... ministro da Iugoslávia; Itaro Ishii, embaixador do Japão; Fricas Meieris, adido à legação da Lituânia; José Maria Davila, embaixador do México; Nicolai Aall, ministro da Noruega; W. A. A. M. Daniels, ministro da Holanda; ... ministro do Panamá; general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai; Jorge Prado, embaixador do Perú; Thadeu Skowronski, ministro da Polônia; Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal; Achille Barcianu, ministro da Rumânia; monsenhor BenedettoA loisi Masella, núncio apostólico; Gustaf Waidel, ministro da Suécia; Emile Traversini, ministro da Suiça; Cesar y Gutierrez, embaixador do Uruguai, e Julio Sardi, embaixador da Venezuela.

PINGOS & RESPINGOS

Proposta do delegado do Maranhão (?) na Conferência de Saude Pública, a propósito do exame pre-nupcial:

1º) — É conveniente a instituição do certificado médico pre-nupcial;

2º) — Esse certificado deve ser instituido em caráter facultativo.

Em troços miudos: fica tudo como dantes no quartel d'Abrantes.

• • •

Em Iraí, no Rio Grande do Sul, foi inaugurado o "Hotel Guarany" de propriedade do sr. Deoclides Gentil.

Aos casais em lua de mel só interessa o nome do proprietário.

• • •

Domingo. Banquete no Jockey & Imprensa. Belissimo discurso do professor Pinheiro Guimarães em que associou a Medicina ao Turf. Pensa-se nos males luéticos. Nada disso:

Na medicina e nas corridas, explica o orador, — tudo é questão de *palpite*.

• • •

Sábado passado o "Grande prêmio Getulio Vargas" foi ganho pelo cavalo "Trunfo".

Um trocadilho do acaso...

• • •

Anuncia-se a instalação em Limeira (São Paulo) de uma "fábrica de fósforos com mais de duzentos operários.

Ao público não interessa o número de operários; o que interessa é o número de fósforos em cada caixa.

Cyrano & Cia.

Edmond Haraucourt

Toulouse, 17 (H.-T.) — Anuncia-se o falecimento em Paris com a idade de 85 anos, do escritor Edmond Haraucourt, poeta, romancista e dramaturgo, nascido em Bourmont (Haute Marne).

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Novembro, 16-1940: A Deutschlandesender para o interior da Alemanha, passando em revista a situação politica: "O objetivo da visita de Molotov, que consistiu em fortalecer ainda mais a colaboração germano-russa que funciona há mais de ano, foi conseguido."

É excessivamente interessante comparar com essa declaração o trecho do discurso pronunciado por Hitler a 3 de outubro de 1941 em que o Fuehrer alude à visita de Molotov a Berlim em novembro de 1940 e no qual declara: "Molotov apresentou quatro pedidos e informou o governo soviético que eu os tinha rejeitado, tornando-se claro para mim que era necessário a maior precaução com os russos."

"Novembro, 17-1940: A rádio de Breslau para a Inglaterra: "Os portos e as docas da Grã Bretanha foram sujeitos a um bombardeio tão colossal que deve haver consideravel dificuldade na distribuição de qualquer suprimento que chegue à costa."

Ainda a mesma estação para a Inglaterra: "Independentemente de qualquer acordo com os Estados Unidos fica ainda a grande questão: "Poderá uma proporção significante de qualquer suprimento adquirido ser realmente desembarcada na Grã Bretanha? Na base da evidência que possuimos, a resposta pode ser decididamente negativa.

"DEVERIAM ENVERGAR UNIFORMES ALEMÃES"

Como está sendo feita a propaganda da Frente Interna Feminina

Nova York, 17 (U. P.) — A senhora Dwight Morrow, sogra do conhecido aviador Charles A. Lindbergh, aceitou a presidência da Divisão da Frente Interna Feminina da organização denominada "Luta pela Liberdade", cujo programa pleiteia o rompimento das relações com a Alemanha, o reconhecimento dos franceses livres, e uma ação que impeça que o Eixo obtenha o contrôle das ilhas do Atlântico e bases na África.

Em uma transmissão radiofônica, que se realizará sexta-feira próxima, a senhora Dwight Morrow iniciará uma campanha para organizar as mulheres de todo o país, congregando-as em torno daquele programa. Entrementes, a aludida organização efetua uma intensa propaganda proselitista nos jornais, publicando a propósito, anúncios de página inteira cujo texto é o seguinte:

"Em nome do senso comum, pedimo-vos que tenhais em conta o seguinte: nas próximas semanas poder-se-á decidir vosso destino. Podeis propagar a verdade de um extremo a outro do país e afogar as vozes dos derrotistas, homens que, afóra a sinceridade que possam ter, "deveriam envergar uniformes alemães, porque estão ganhando mais batalhas na Europa do que os generais do Reich."

UMA VISITA AO ITAMARATI

Declarações do sr. Oswaldo Aranha a um jornalista chileno

Santiago do Chile, 17 (A. N. — Via aérea) — El Mercurio, desta cidade divulgou a seguinte entrevista, com o ministro Oswaldo Aranha, obtida pelo jornalista José Joaquim Silva, presentemente no Rio de Janeiro, pouco antes do embarque do chanceler brasileiro para o Chile:

"Um cicerone solene e comunicativo iniciou-me no conhecimento do Palácio Itamarati. Foi uma viagem através das épocas imperiais, salões, história, palavras ressoantes. Por toda parte, as pegadas do Barão do Rio Branco. "Aqui êle trabalhava". "Estes autênticos Corot pertenciam-lhe". "O Barão tinha o seu leito no próprio gabinete de trabalho". "O Barão fez aqui umas reparações"... Itamarati, centro nervoso da diplomacia carioca, e Rio Branco são vocábulos indissolúveis. A veneração que neste lugar se guarda à memória do insigne chanceler é explicável. Getulio Vargas disse: "Só Rio Branco conseguiu mais riquezas para o Brasil do que as obtidas pelas glórias sangrentas das conquistadoras de todos os países".

Em uma sala de velhos tapetes frágeis Tanagras, espero a minha vez. Vou entrevistar o atual chanceler do Brasil. Umas senhoras atravessam o salão contíguo. São leves e graciosos os seus passos. Minha imaginação acaba de vesti-las com as crinolinas da família Itamarati. Ouço rumores de vozes femininas. O palácio ilumina-se. Das pesadas arandelas e candelabros cai uma luz fantástica. As tapeçarias, os quadros, as flores, os cortinados, o ouro e o mármore, tudo adquire vida palpitante. Os orgulhosos uniformes militares e as plásticas crinolinas deslizam como em sonho. Anunciaram a chegada de SS. Majestades, o imperador Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina Maria de Bourbon. O baile em honra do Conde d'Eu vai começar. 19 de julho de 1870. Resplendores do Segundo Império.

O colega Teixeira Soares conduz-me até o gabinete do sr. Oswaldo Aranha. É como se disséssemos a capela, o lugar sagrado do Palácio. É o recanto onde sonhou, trabalhou e velou o Barão do Rio Branco. O sr. Oswaldo Aranha estende-me a mão. Nobre estatura, rosto bondoso, cabeça embelezada por flocos brancos.

— Para o jornalista que vem do Chile — digo-lhe eu — nos momentos precisos de vossa partida para êsse país, é muito grato saudar-vos. Adiantei-me no caminho para dar a vossa excelência a primeira bôa-vinda em nome de "El Mercurio".

O sr. Aranha agradece efusivamente. Diz que o povo chileno é admirável. Que a sua imprensa e, em particular, o órgão mais antigo ligado à vida do inolvidável D. Agostinho Ewards lhe merecem respeito. Falamos do Brasil: panorama imenso. O ministro esboça em grandes traços, o semblante de seu país. Sua expressão é brilhante, cheia de imagens. Abordando o tema das relações com outros povos americanos, emite a seguinte opinião:

— "Só nos interessa a convivência comum. Ansiamos pelo aperfeiçoamento dos nossos métodos unitários, e queremos vêr cada dia mais forte a amizade que nos liga aos países irmãos. O país não liga o seu interêsse máximo à política interna das nações amigas. Sistemas de govêrno, modalidades políticas, entrosamento de fenômenos sociais têm que ser diferentes, variam segundo as condições peculiares de cada povo. Estão bem o México com a sua reforma agrária, a Colômbia com a sua técnica liberal mineral indeclinável, o Chile com sua frente popular e os seus vigorosos partidos da esquerda. As formas políticas do Brasil refletem também uma realidade nacional. Porém, o nosso empenho radica-se no campo das relações inter-americanas.

— Vão intensificar-se as relações do Brasil com os Estados Unidos ou chegaram já ao seu ponto culminante?

— Estas relações devem ser interpretadas em função da solidariedade e defesa continentais. Por conseguinte, estão sempre crescendo, ajustando-se ao momento que vivemos. O processo da unidade americana aperfeiçoa-se. É uma evolução ascendente.

O chanceler Aranha falava com voz persuasiva; escutando-o, penso que o revolucionário, o politico, o estadista e o diplomata não mataram o professor que ditou suas lições de Direito na Faculdade de Porto Alegre. O sr. Aranha pronuncia um espanhol castiço, que certos pequenos descuidos tornam mais sugestivo e pitoresco. Por exemplo, em "difiriente" ou essa "jerarquia". São os grãozinhos de mostarda da sua dicção.

— A propósito da defesa continental, o sr. Larco Herrera, vice-presidente do Perú, acaba de lançar uma idéia nos diários cariocas. Pensa o sr. Larco Herrera que se deve consultar os países do nosso hemisfério sôbre a reunião de uma nova conferência pan-americana, que teria por objetivo resolver o "ponto essencial" da defesa. Ou seja, determinar como deve cada nação contribuir para a defesa do Continente. Qual é a opinião do sr. ministro?

— Humm... Não seria má a convocação dessa conferência.

— Sr. chanceler: a América acha-se justamente alarmada pela sensacional denúncia feita pelo presidente Roosevelt. Refiro-me ao mapa sul-americano. Quisera conhecer o vosso critério. Há indícios, no Brasil, que permitam fundamentar a veracidade de semelhante ameaça, ou trata-se de um instrumento forjado exclusivamente por uma imaginação extra-continental?

— A América sempre despertou inconfessáveis apetites. Nossos países, de riquezas virgens e ainda incomensuráveis, constituem um despojo inquietante. Não sou inimigo, em particular, de nenhum Estado europeu, porém repilo, como brasileiro e americano, a qualquer tentativa que ameace a nossa soberania. O Brasil repudia tanto o nazismo como o comunismo. Quando essas doutrinas ferviam no plano da teoria e se localizavam em determinados países, nada tínhamos que dizer. Quando o sr. Mussolini declarava em suas endeixas de amor à sua querida Itália, que o fascismo não era um produto de exportação, estavamos tranquilos. Quando, porém, êsse mesmo chefe do govêrno proclamou que o seu sistema merecia a honra de um passeio vitorioso pelo mundo, nossas aduanas espirituais e materiais levantaram uma muralha para evitar a passagem da estranha mercadoria.

A sala contígua vai-se povoando de visitantes que esperam. Levanto-me para me despedir do chanceler e aproveitando o ensejo que me oferecem as suas novas frases de cordialidade para com o povo chileno, formulo a última pergunta:

— No Chile, sr. ministro, há certa inquietação. Chegam rumores que alguem se interessa, aquí, pela instalação de fábricas de salitre sintético...

— Transmita vossa senhoria ao Chile a absoluta certeza de que não se instalarão tais fábricas. Abrimos um crédito e a nós convém mais do que a ninguem manter o intercâmbio. As propostas foram rejeitadas.

Sorriso espontâneo. Aperto final de mãos.

— Quanto tempo vai permanecer no Brasil?

— Alguns meses; o máximo que puder.

— Melhor, porque assim o tornaremos brasileiro.

Já me havia prevenido o embaixador Mauricio Nabuco, especial amigo do Chile:

— "A personalidade de Oswaldo Aranha tem uma atração humana irresistível."

A CONTROVERSIA ENTRE ROOSEVELT E O SR. JOHN LEWIS

Necessaria uma jurisprudencia favoravel á realização da união nacional

Nova York, 17 (Por Pertinax, da AFI, para a Reuters) — Qual é o objetivo da controvérsia entre o presidente Roosevelt e o sr. John Lewis, presidente do sindicato mineiro?

A Lei Wagner, de 1933, dispõe que nada impede que os chefes industriais assinem com tal organização operária um contrato prevendo a aceitação exclusiva dos membros desta organização. É preciso ainda que os chefes industriais concordem, não sendo geralmente êste o caso, se uma minoria de operários não pertence ao sindicato em causa.

Nunca ocultou John Lewis que queria aproveitar as circunstâncias excepcionais presentes (a expansão formidável das indústrias de guerra e a necessidade para o govêrno de evitar todos os conflitos entre patronos e operários), afim de vencer a última resistência do sistema "closed shop" para estender o dominio — ou o reino — da federação sindical por êle criada há cinco anos, em detrimento de uma organização rival. Isso apenas significava — disse John Lewis — "o crescimento normal" do movimento operário.

O govêrno deve reforçar a unidade nacional, que é a única coisa que produzirá a vitória sôbre Hitler. Ora, não haverá união nacional se, além dos sindicatos operários discutiram com os proprietários a respeito do "closed shop", o Comité de Organização Industrial, chefiado por Lewis, e a Federação Americana do Trabalho, chefiada por Green, rivalizam em intrigas e manobras para conquistarem em cada usina ou indústria o monopólio de uma representação sindical determinada.

A paz social é indispensável à ação de guerra, à ajuda à Grã Bretanha e à participação direta no combate. E ela não se poderia estabelecer se estes dois gêneros de disputas se sucedem e juxtapõem, como está acontecendo faz cinco ou seis anos. É necessário que os sindicatos aceitem, enquanto durar esta "emergência", a suspensão de seu programa de enrolamento obrigatório para os operários, e que cada um dos dois grandes grupos sindicais não tratem, doravante, de invadir o terreno de seu rival. Em outras palavras: no tempo de guerra, as reivindicações trabalhistas deveriam limitar-se a um aumento dos salários, mais ou menos em proporção com o aumento dos preços.

Até agora, o sr. Roosevelt julgou prudente não defrontar a questão e fazer prevalecer o compromisso empírico quando se apresentava um litígio. Destarte, o "National Defense Mediation Board", criado por êle na primavera, nunca concretizou nem publicou seu programa. Mas êste empirismo presidencial será ameaçado se John Lewis, desautorizado pelo organismo acima mencionado, decide apelar à greve, para introduzir o "closed shop" em algumas minas que pertencem à corporação do aço. O intuito real que êle persegue ultrapassa amplamente o intuito aparente. Por intermédio das minas cativas — cativas do aço — quer conquistar sua sindicalização obrigatória na metalurgia, coisa a que, no passado, a indústria carvoeira fugiu.

No início, o projeto parecia fácil porque, nas minas cativas, 95 % dos operários pertencem a unidades da "Mines Workers". Mas anexar à fôrça esta minoria exígua, fazer capitular os proprietários que resistem com ela e, sôbre tudo, refrear, de um extremo ao outro do país, o ritmo da fabricação, alarmaria a grande maioria do Congresso e os comunistas, impacientes por toda demora na ajuda à Rússia. Isto sem falarmos da Federação Americana do Trabalho, cujos dois delegados votaram ontem, no "National Mediation Board", com os delegados da administração e patronais. Em realidade, John Lewis tem defronte adversários formidáveis. O presidente, cuja política estrangeira quer obstaculizar, saberá, sem dúvida, reduzí-lo à impotência sem favorecer a crise social. Mas a política trabalhista do govêrno deverá, no sucessivo, ser formulada com mais clareza, e desta vez será difícil não estabelecer certos princípios que, se não atacam a própria Lei Wagner, estabeleçam, no mínimo, uma jurisprudência favorável à realização da união nacional.

SERVIÇO TELEGRAFICO DE CARATER SOCIAL

Instituido no Departamento dos Correios e Telegrafos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica instituido no tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos, o serviço telegráfico interno de caráter social, consistente de telegramas de cortezia em impressos usuais ou em fórmulas ilustradas distintivas do objeto da correspondência.

Art. 2º — O serviço telegráfico interno de caráter social fica sujeito ao pagamento das seguintes taxas:

1 — Telegramas interiores, sociais de texto fixo em fórmulas usuais ou ilustradas, com percurso dentro de um Estado ou entre dois e mais Estados:

Taxa por telegrama dentro de um Estado — 2$000;

Taxa por telegrama entre dois ou mais Estados — 3$000;

2 — Telegramas sociais urbanos de texto fixo ou não em fórmulas usuais ou ilustradas — 1$000.

Art. 3º — O serviço telegráfico interno de caráter social será efetuado nas localidades em que o tráfego telegráfico e as circunstancias aconselharem seu uso, a critério do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Art. 4º — O Departamento dos Correios e Telégrafos expedirá as instruções, e criará as fórmulas necessárias, podendo também determinar as épocas próprias para este serviço especial.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário".

Chuvas torrenciais nas regiões costeiras da Bulgaria

Sofia, 17 (H. T.) — Chuvas torrenciais assolaram as regiões costeiras do Mar Negro e provocaram vultosos danos.

Em Burgas numerosos quarteirões ficaram inundados.

NÃO É APLICAVEL AOS CRIMES POLÍTICOS O LIVRAMENTO CONDICIONAL

Um voto do ministro Waldemar Falcão no Supremo Tribunal Federal

Ao ser decidido, no Supremo Tribunal Federal, um caso de *habeas-corpus* requerido por um réu de crime político, que fôra condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional e que pretendia o benefício do livramento condicional, para ser posto em liberdade, o ministro Waldemar Falcão proferiu seu voto sustentando a opinião de que, em matéria de crimes políticos, não é cabivel o benefício do livramento condicional. Teve ensejo de fundamentar essa maneira de vêr, escudado na interpretação do nosso instituto do livramento condicional, tal qual o compreende e conceitua o decreto n. 16.675, de 6 de novembro de 1924.

Êsse decreto baseou, em parte, a concessão do livramento condicional em motivos que dizem de perto com o conceito de regeneração do condenado, de melhoria de sua personalidade, de modificação do estado considerado de degradação, estado em cuja vigência teria êle praticado o delito.

Dentro dessa ordem de idéias, diz o ministro Waldemar Falcão, é bem de vêr que o conceito de crime político não pode ajustar-se a tais considerações; e não pode porque não se há de presumir, no delito político, no criminoso político, a caracteristica de degenerescência, emprestada, em regra, ao criminoso comum: o criminoso político delinque sob a inspiração de ideais de reforma política ou social, a qual sempre se entende — pelo menos, o pensar dos adeptos dessas ideologias — como tendente à melhoria das condições da sociedade em que vive êsse delinquente.

Não há, pois, conclue, como conceder o livramento condicional tal como o entende a lei — ao paciente, criminoso político.

A COMPRA DO TRIGO NACIONAL PELOS GRANDES MOINHOS

Declarações do Sindicato dos Moageiros

Comunica-nos o Sindicato dos Industriais Moageiros de Trigo, do Rio de Janeiro:

"Sôbre um "suelto" publicado por êsse apreciado diário, em 7 do corrente, sob o título "Campanha do trigo", o Sindicato dos Industriais Moageiros de Trigo, do Rio de Janeiro, solicita a v. s. permissão para fazer as considerações que se seguem:

O citado "suelto" diz que se proclama que os grandes moinhos não se mostram muito interessados em comprar o trigo nacional; quando, em realidade, o pedido da não retirada do trigo do Rio Grande do Sul partiu justamente dos industriais do referido Estado, por telegrama dirigido ao exmo. sr. presidente da República, em 30 de janeiro do corrente ano, onde foi pleiteada, também, a adoção da mesma solução dada anteriormente, quando da safra 1938-1939.

Logicamente, o que competia aos demais interessados era aguardar o despacho da nossa mais alta autoridade.

Dito despacho veiu — por motivo dos longos estudos que o caso demandava — em fins de abril p. passado, e, desatendendo à parte final da solicitação, permitiu que fosse feita — sem nenhuma interferência oficial no acôrdo comercial entre as partes — a transferência da obrigação de moagem aos moinhos localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

Após vários entendimentos havidos aquí no Rio de Janeiro, aceitaram os moageiros do centro e norte do país a proposta que lhes pareceu mais vantajosa, porque mais barata, tendo em vista, também e principalmente, o pouco tempo que teriam para adquirir e transportar o trigo nacional que lhes coube por quota.

Agora mesmo, acaba de regressar do Rio Grande do Sul, uma comissão integrada por elementos dos moinhos do centro e norte do país, e com a assistência contínua de representantes do govêrno federal e da Secretaria de Agricultura daquele Estado, a qual, por determinação espontânea dos industriais ora visados, foi estudar "in loco" o problema, afim de que pudesse ser encontrada a desejada fórmula para a resolução do caso nas safras vindouras.

Assim, só se aguarda o retorno do representante do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas para que o caso seja debatido aquí, livremente e com a assistência de todos os interessados.

Não se pode, pois, de nenhum modo, afirmar que os sócios dêste Sindicato estão desinteressados do assunto. Pelo contrário, o seu interêsse sempre foi patente, em todas as negociações havidas, como poderá assegurar o órgão oficial controlador da indústria.

E não se diga que os entendimentos que até agora foram feitos, trouxeram qualquer desânimo ao agricultor. Segundo as observações da referida comissão, os triticultores, sentindo-se perfeitamente amparados pela fixação do preço mínimo para a venda do cereal, estão bastante animados, e a futura safra é encarada por todos como a perfeita consagração das medidas determinadas pelo govêrno federal."

Vitima de um furto de joias um consul brasileiro

Los Angeles, 17 (U. P.) — Seis agentes da polícia secreta federal subiram a bordo do vapor "Mariposa", que se dirige para Honolulu, afim de realizar investigações em torno do furto de joias no valor de 15.000 dolares, verificado no mesmo e de que foi vítima o sr. Mario Santos, novo consul brasileiro, que se destina a Sidney. O furto ter-se-ia dado entre São Francisco e Los Angeles, quando aquele consul celava com sua família.

NA ACADEMIA DE CIENCIAS DE LISBOA

Homenagem à memória de José Bonifácio

Lisboa, 17 (U. P.) — No próximo dia 20 será realizada na Academia de Ciências de Lisbôa uma sessão pública em homenagem a José Bonifacio de Andrada e Silva, durante a qual o dr. Julio Dantas entregará oficialmente um busto de bronze do grande brasileiro, oferecido pelos seus descendentes.

A sessão será presidida pelo dr. Julio Dantas, sendo que na mesa tomarão parte o ministro da Educação, dr. Mario de Figueiredo e o secretário geral da Academia, dr. Joaquim Leitão.

Depois do discurso do dr. Julio Dantas, em que este exaltará a figura de José Boonifacio, farão uso da palavra os professores Ferraz Carvalho Moses Amalak, coronel Ferreira Lima e Joaquim Leitão que abordarão a figura do grande estadista, respectivamente, como naturalista, economista, militar e secretário geral da Academia de Ciências.

A diretoria da Academia de Ciências de Lisbôa fez convites especiais para que assistam essa sessão ao embaixador e consul do Brasil, ao pessoal da Embaixada e Consulado do Brasil, aos membros da Missão Portuguesa que ultimamente visitou o Brasil, à colônia brasileira radicada em Lisboa e a numerosas individualidades das letras, ciências e do jornalismo.

NOTAS HISTÓRICAS

A BANDEIRA REPUBLICANA

Não foi fácil introduzir modificações na bandeira da monarquia, medida imprescindível à República, porque no antigo pavilhão brasileiro figurava a corôa imperial. Após rápidas negociações — historiadas com proficiência pelo sr. Pereira Lessa, o nosso melhor especialista no estudo dos símbolos nacionais — lavrou-se a 19 de novembro o seguinte decreto, da autoria de Benjamin Constant:

— "O Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil: Considerando que as cores da nossa antiga Bandeira recordam as lutas e as vitórias do Exército e da Armada na defesa da Pátria; Considerando, pois, que essas cores, independentemente da forma de governo, simbolizam a perpetuidade e integridade da Pátria entre as Nações;

Decreta: Art. 1º — A Bandeira adotada pela República mantem a tradição das antigas cores nacionais — verde e amarela — do seguinte modo: um losango amarelo em campo verde, tendo no meio a esfera azul, atravessada por uma zona branca, no sentido obliquo e descendente da esquerda para a direita, com a legenda — Ordem e Progresso — ponteada por vinte e uma estrelas entre as quais as do Cruzeiro, dispostas na sua situação astronômica, quanto à distância e ao tamanho relativo, representando os vinte Estados da República e o Municipio Neutro; tudo segundo o modelo debuxado no anexo n. 1º. Art. 2º — As Armas Nacionais serão as que figuram na estampa anexa n. 2. Art 3º — Para os sêlos e sinetes da República servirá de simbolo a esfera celeste, qual se debuxa no centro da Bandeira, tendo em volta as palavra — República dos Estados Unidos do Brasil. Art. 4º — Ficam revogadas as disposições em contrário. Sala das sessões do Governo Provisório, 19 de novembro de 1889, 1º da República. — Manuel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisório — Quintino Bocaiuva — Aristides da Silveira Lobo — Rui Barbosa — M. Ferraz de Campos Sales — Benjamin Constant Botelho de Magalhães — Eduardo Wandenkolk."

Eduardo Prado criticou esse decreto num livro famoso, hoje muito raro, condensando seu libelo em três pontos: desprezo ou ignorância da tradição histórica, êrro capital de astronomia, grave menoscabo da estética. Panfletário, Eduardo Prado exagerou. E escreveu seu livro um pouco às pressas, como provaremos. O engano do decreto acima transcrito consiste na expressão "da esquerda para a direita", quando devia ser "da direita para a esquerda".

Roberto Macedo

TUFÃO EM TIMOR

JAYME DE MORAES

Havia que procurar um precedente, rigorosamente dentro das normas da melhor tradição. Afinal, acharam-no, ainda que vindo de muito longe, pois já tinha quase 3.000 anos, circunstância que, de resto, lhe emprestava sabor e realçava prestigio. Foi assim que, na fórmula de Salomão, se resolveu *cortar o menino ao meio*, o que para o nosso caso quer dizer: Tóquio e Camberra foram autorizados, simultaneamente, a estabelecer carreiras aéreas comerciais entre o Timor Português e, respectivamente, a base militar japonesa da Ilha de Palaos e Porto Darwin, na costa norte da Austrália. Os deveres duma neutralidade estricta assim o determinavam, como imperativo categórico, foi acrescentado.

E, deste modo, de uma noite para um dia, o remoto Timor, de ponto quase esquecido no vago limite de dois Oceanos, teve honras de vedeta, vendo-se transformado num duplo grande centro da aviação mundial. O místico Frei Antonio Taveiro que, nos alvores do Quinhentos, aportou, deslumbrado, às suas desconhecidas ribas verdejantes, se ressuscitasse hoje seria o mais surpreendido dos homens!

Falemos, porém, um pouco sobre esta velha colônia de Portugal. Ocupa a parte oriental duma ilha que é jóia preciosa (justamente a última para quem caminha para nascente) do famoso Arquipélago de Sonda, rosário de riquezas e maravilhas de que Java é a expressão econômica suprema e a delicada Bali o expoente mais alto da beleza exótica segundo o registo oficial de Hollywood. Convém acrescentar que a sua área é computada em cerca de 19.000 km.² e a sua população em pouco menos de 500.000 habitantes na quase totalidade indígenas, posto que os europeus não passam de 250 e todos os asiáticos não chegam a 1.200, na maioria chineses, quase que praticamente os monopolizadores do comércio local. A terra é muito tranquila, e os seus homens fogem às atividades excessivas. Prova-o o seu comércio externo que, no último ano normal (1928) antes da grande crise, se limitou a uns 3 milhões de patácas (300.000 £, aproximadamente), com um ligeiro saldo a favor da exportação.

Que neste quadro humilde já se notam sintomas detestaveis. Assim, Timor comprava menos de 10 % de sua importação à Metrópole e pouco mais lhe mandava de 3 % dos gêneros exportados. Assim, tambem por lá se registava uma perigosa mono-atividade econômica, dado que o café (de resto considerado o melhor e mais apreciado em todo o Oriente) quase absorve exclusivamente toda a produção.

Outros fatores merecem ainda menção. Em Timor há tão poucos japoneses que nem sequer as estatisticas os distinguem na rubrica dos asiáticos; o Japão interessava-se tão pouco pela colônia que, nesse ano, apenas lhe comprou gêneros pelo ridículo valor de 1.891 patacas! O lindo porto de Dili nunca despertou curiosidade à estranha navegação que, no Extremo Oriente, como nos conta Conrad nos seus preciosos romances, rebusca todas as enseadas à procura de frete e à busca de aventura. Apenas um ronceiro vapor da K.P.M. holandesa lá aparece todos os quinze dias, conduzindo raros passageiros, levando mercadorias e recebendo o delicioso café que rapidamente transporta até Soerabaia e Macassar, centros que o monopolizam. Vapores japoneses, nenhum. Que há ainda um fato mais grave: o sub-solo de Timor insiste em afirmar que tem, no seu seio, vastos lençóis de petróleo, suposto de excelente qualidade; porém, nem o Estado nem as companhias concessionárias manifestam pressa na sua exploração... Em linguagem de anuário, Timor é quase assim. Na de um artista, porém, Timor é infinitamente mais interessante. Um pormenor que é oportuno. Timor, nem se sabe porque, talvez por nos ficar muito longe e nos dar a ilusão de poder provocar saudades, tem sido, e desde há muito, lugar preferido para deportações políticas. Quis um bom acaso que, numa das levas, se encontrasse um jovem escritor de raro talento, que nos legou cinco admiraveis quadros timorenses.

Trata-se de Paulo Braga, um nome possivelmente desconhecido no Brasil, o que, de resto se compreende bem, pois os seus (e meus) patrícios o ignoram ou fingem ignorar muito. Procure o leitor curioso estas maravilhas e fica dispensado de me agradecer.

Transcrevendo, ao acaso, duas ou tres frases suas (e posso ser infeliz na escolha) suponho poder dar uma impressão mais profunda da terra, dos homens e do ambiente que se respira por lá.

"É assim Timor: uma ilha verde cercada de azul... Uma terra a desfazer-se em seiva... Uma sinfonia de climas... Brisas perfumadas que andam sonâmbulas no espaço... Almas sem raizes no tempo, são as dos naturais... Mulheres que aparecem, às vezes, em silhuetas estilizadas, ao alto de um monte, ao fundo de uma estrada, delineadas em sombra... Sentem-se desejos que não se definem, que são apenas aspirações de desejos..."

Justamente aterrou-me esta ausência de desejos definidos, suspeitando que a ela se deveu o tufão. Timor, esquecido de si mesmo, sonhando através do seu ópio, não tinha desejos materiais... e menos desejos aéreos. E justamente isso despertou-os ao longe, criou apetites estranhos, gerou cobiças que acabaram por receber sanção oficial. Tranquilize-se, no entanto o leitor, que, à maneira de Timor, eu creio que se trata de meras aspirações de desejos e... nada mais.

Pessoalmente não acredito que o silêncio majestoso dos seus bosques perfumados acabe por ser violado pelo estrépito cruel de motores potentes de aviões... comerciais. Um descuidado olhar para uma carta sossega-nos. De Palaos a Timor são umas 1.500 milhas através de céus *adversos* e inclementes. Port Darwin fica apenas a 300! Tudo isso seria um absurdo. Uma poderosa aviação comercial japonesa, dispondo de uma base sólida em Timor, significaria que o Índico Oriental deixára de ser um mar livre; que Singapura tinha sido flanqueada; que Java corria um pèrigo mortal; que o norte da Austrália ficava à mercê de surpresas desagradaveis. Uma grande base aérea *comercial*, na terra onde Frei Antonio da Cruz e seus companheiros sofreram cruel martírio, quereria dizer que a ponta da lança do Samourai lendário já tinha avançado cerca de 2.500 km.² além de Palaos, o inquieto vizinho da misteriosa sentinela da ilha de Guam. E mais que esses quilômetros se estendiam na perigosíssima direção do sul. Não, isso não se dará. Tudo parece inquietante, mas tem muito mais ainda de irreal.

De resto, como chovem as coincidências! Quanto se insiste e se provoca a concessão? Justamente, por esse tempo, um escritor militar alemão famoso aponta aos seus amigos do Dai Nippon o caminho da Austrália. Naquela nação desenróla-se uma crise política de profundidade que emociona o mundo. Momentos depois, embarca, em Yokohama, um mensageiro muito especial que toma o caminho de Washington. Justamente isso coincide com o anúncio da catastrófica iminência de um tufão no Pacífico inteiro, lançado por todas as agências.

Se tudo isto fosse real, haveria, sequer, tempo para se preparar um modesto campo de aterrissagem em Timor?

Recordemos que hoje se vive sob o signo doentio das ofensivas psicológicas e das guerras de nervos. Fechemos os olhos, tapemos bem os ouvidos, e durmamos em paz.

De resto, supondo mesmo que desta maneira deve ter ponderado o Gabinete de Lisboa, a quem, talvez, tivesse sido mais facil uma resolução de recusa pura e simples, tambem rigorosamente dentro do seu pensamento de neutralidade total perante esta moderna guerra de Troia, onde se jogam os destinos da Humanidade. Admito que foi pensando assim que preferiu, numa hora de *delaissement*, ter um gesto de humor irônico, fazendo concessões aéreas ociosas, mas elucidando que elas não implicavam facilidade de "vistos" em passaportes de *turistas*... Que, se assim não fosse, se Timor tivesse que sair da sua letargia, deixando de cismar nas suas ingênuas, mas gentis, preocupações quotidianas, se no seu céu houvesse real possibilidade de se formar um centro de tufão, então sabemo-lo todos muito bem qual teria sido o nosso gesto e a nossa decisão, bem concordantes sempre com o sentimento nacional e bem sincronizados com o palpitar do coração dos portuguêses.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7889
Av. Gomes Freire, 81/83—2.º	22-0411
Secretaria	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-2837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-4439
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1088
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA PARTE PARA VALPARAISO E VIÑA DEL MAR

Será assinado um tratado comercial chileno-brasileiro

Santiago do Chile, 17 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, foi homenageado ontem ao meio dia com um almoço no Clube Hipico, asistindo em seguida a carreira de gala em sua honra.

Ás 19 horas, o Conselho da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu o chanceler brasileiro em sessão especial na qual designou-o membro honorário da instituição, outorgando-lhe um diploma e uma medalha comemorativa.

Ás 21 horas, o dr. Oswaldo Aranha ofereceu um banquete ao vice-presidente da República, dr. Geronimo Mendez, no palacio da embaixada brasileira, findo o qual iniciou-se um baile, oferecido pelo chanceler do Brasil á sociedade chilena.

Hoje ás nove horas, o titular do Exterior do Brasil seguirá para Valparaiso e Vina del Mar, onde receberá homenagens especiais das autoridades navais chilenas. O dr. Oswaldo Aranha deverá regressar terça-feira a Santiago, afim de firmar o tratado de comércio chileno-brasileiro. Quarta-feira ás nove horas da manhã deverá partir de avião de regresso ao Brasil.

A ASSINATURA DE UM ACORDO CULTURAL

Santiago do Chile, 17 (A. P.) — Será ratificado em 18 de novembro o tratado de comércio chileno-brasileiro, o qual se refere principalmente ao café do Brasil e ao salitre do Chile. O convênio em apreço foi firmado pelos chanceleres Oswaldo Aranha e Juan Rossetti, na qualidade de representantes de seus respectivos países.

[illegible]

ra Valparaiso, de trem especial, ás 9.45.

EM VALPARAISO

Valparaiso, 17 (A. P.) — Ao meio-dia de hoje, chegou a este porto o chanceler do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, acompanhado dos ministros das Relações Exteriores, da Fazenda e da Defesa, além da sua comitiva. Revestiu-se de brilhantismo a calorosa recepção popular que foi dispensada ao estadista brasileiro. A multidão se aglomerava nas ruas situadas em torno da estação e nas avenidas por onde deveria passar o sr. Oswaldo Aranha e as autoridades que o acompanhavam. Renderam-lhe homenagens especiais tropas do Regimento de Maipo, a Escola Naval e a artilharia de costa.

Ao desembarcar, o chanceler Aranha dirigiu-se imediatamente para o monumento dos herois navais do Chile, ali colocando uma placa comemorativa em nome da República e da armada brasileiras. Após a cerimônia, o estadista visitante foi para bordo do couraçado "Almirante Latorre", onde o comandante da esquadra, contra-almirante Allard, e toda a oficialidade, ofereceu-lhe um almoço.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA TELEGRAFOU AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu do ministro Oswaldo Aranha o telegrama que se segue:

"*Santiago*, Chile — De acôrdo com o programa organizado depositei, hoje, uma palma de bronze no monumento de O' Higgins, tendo o sr. Carneiro de Mendonça, feito uma brilhante oração. Almoçamos depois no Estádio Militar, onde transmiti á Escola Militar do Chile o convite do nosso govêrno para que visitasse [illegible]

CAXIAS, HOMENAGEADO POR UM REPRESENTANTE DO EXÉRCITO ARGENTINO

O general Adolfo Arana foi homenageado pelo Exército Brasileiro

Realizou-se na tarde de ontem a homenagem prestada pelo general de divisão D. Adolfo Arana, do exército argentino, ao duque de Caxias e constante da colocação no pedestal do monumento do patrono do nosso Exército de uma rica e custosa palma de flores.

Essa demonstração de cordialidade sul-americana, que transcorreu com muito brilho, foi assistida por todos os membros da delegação da Federação Argentina de Tiro, ora nesta capital e chefiada por aquele oficial-general, pelo embaixador Eduardo Labougle, adidos militares á embaixada argentina, chefe do estado maior do exército, o ministro da Guerra, representado pelo chefe do seu gabinete, coronel Cândido Caldas; generais e oficiais superiores do nosso exército.

Ao depositar a palma de flores o general Arana fez uma saudação ao maior soldado do Brasil em nome dos soldados de San Martin e o general Benicio da Silva respondeu agradecendo em nome dos soldados de Caxias o preito que se rendia ao patrono do Exército Nacional.

O general Arana, antes de se dirigir para áquela homenagem, tomou parte no almoço que lhe foi oferecido pelo Exército Brasileiro e que teve lugar no Fluminense Yacht Clube.. O almoço foi bastante concorrido e foi presidido pelo general Góes Monteiro, chefe do estado maior do Exército, que saudou cordialmente, em nome do Exército Nacional o homenageado, que respondeu agradecendo em comovidas e expressivas palavras.

AS PRÓXIMAS MANOBRAS MILITARES DO EXÉRCITO AMERICANO

Posto á disposição do general Newton Cavalcanti o adido militar Sibert

[illegible]

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Novos inquéritos requeridos e uma queixa arquivada

[illegible]

TRUCIDADOS PELOS CHAVANTES

Teriam escapado ao massacre tres expedicionários, cujos corpos não foram localizados

[illegible]

Daí o perguntar-se: que teria acontecido áqueles cujos corpos não foram encontrados entre os de seus mologrados companheiros? Ter-se-iam, ao fugir, perdido na selva? Estarão, vivos, em algum povoado? Teriam sido, igualmente, trucidados e, nessa hipotese, ocultos os cadaveres?

O QUE DIZ A CORRESPONDENCIA AINDA DE GOIAZ

Correspondencia agora chegada de Goiaz admite uma versão perfeitamente sustentavel. Os expedicionarios, á hora em que foram atacados pelos Chavantes, achavam-se uns no acampamento, e, os restantes, a cerca de trezentos metros das barracas, entregues a trabalhos de extração de madeira. Puderam estes, dessarte, observar a investida dos indios tratando logo, de fugir, procurando a direção de leste, no sentido do rio das Mortes. Não padece duvida de que os primeiros foram trucidados, a começar pelo abnegado Pimentel Barbosa, cujo corpo figura entre os reconhecidos no local da dolorosa ocorrencia. Tem-se como possivel que um dos sobreviventes do massacre tenha conseguido atingir a localidade goiana de Dumbomzinho, não se sabendo ao certo, entretanto, si este é o radiotelegrafista ou Domingos de Freitas Carvalho.

A DEDICAÇÃO DE PIMENTEL BARBOSA

Em carta endereçada, dias antes da tragica ocorrencia, ao coronel Vasconcelos, o dr. Pimentel Barbosa acentuava o seu proposito de conduzir, com a maxima atenção, os trabalhos de pacificação dos Chavantes, de modo a que a expedição não resultasse inutil. E dizia:

"Meus companheiros estão suficientemente instruidos e será mantida rigorosa disciplina. Nenhuma agressão ao indio se registrará, mesmo que sejamos por eles, atacados. E para evitar seus ataques usaremos de toda prudencia e cada um de meus companheiros tem, por escrito, as instruções que elaborei, prevendo possibilidades e momentos em que possam ser agredidos e como se deverão portar em cada um dos casos.

A turma de penetração na região do rio das Mortes para estabelecer contato amistoso com os Chavantes, deve observar uma diretriz capaz de convencê-los, de principio, que seus objetivos diferem das expedições que porventura tenham anteriormente percorrido aquela região.

NO CATETE A DELEGAÇÃO ARGENTINA DE TIRO

A apresentação foi feita pelo embaixador Labougle

A delegação argentina de tiro que veio ao Brasil, sob a chefia do general Adolfo Arana tomou parte no Campeonato de Tiro, foi recebida, ontem no Catete pelo presidente da República.

Em companhia do embaixador Eduardo Labougle, os representantes platinos foram encaminhados ao Salão Amarelo onde entretiveram momentos de palestra com vários membros da Diretoria da Federação de Tiro do Brasil, dentro os quais o major F. de Matos Vanique e o senhor Adalberto Quintela.

Momentos após o general Arana, e seus companheiros de missão eram apresentados, pelo embaixador Labougle, ao presidente Getulio Vargas.

O general Arana elogiou á destreza dos atiradores brasileiros, mantendo momentos de cordeal palestra com o chefe do governo.

O presidente Getulio Vargas colheu, por sua vez várias impressões sobre o Campeonato de Tiro e salientou a satisfação do governo em receber a visita de tão luzida embaixada. E ao se retirar o general Adolfo Arana, parcentou despedidas, em nome da delegação, ao presidente da República recebendo, por sua vez, a incumbência de ser portador das suas melhores saudações ao governo da nobre nação amiga.

OS REFUGIADOS DO "CABO DE HORNOS"

Ficarão temporariamente em Curação

Willemstad, Curação, 17 (A. P.) — [illegible] Europa, por terem sido impedidos de desembarcar na Argentina e no Brasil. Os passageiros do "Cabo de Hornos" tiveram permissão para desembarcar temporariamente em Curação, até que possam ser transferidos para algum outro país do hemisfério ocidental.

INSTALOU-SE DOMINGO, NESTA CAPITAL, O III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

O que foram os trabalhos de ontem, do importante certame cientifico

Um grupo de cirurgiões, argentinos e representantes da Colombia e do Paraguai, cercam o prof. Alfredo Monteiro, após a sessão operatória realizada na clinica desse professor, no Hospital Estacio de Sá

Instalou-se ante-ontem á noite, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, sob a presidência do ministro José Roberto de Macedo Soares, tomando parte na mesa o representante do presidente da República, comandante Isaac Cunha, e os professores Benedito Montenegro, Julio Diez, Fróes da Fonseca, Branes Tanner, Manuel Riveros e Manoel de Abreu, como delegados do Brasil, da Argentina, do Chile e do Paraguai.

O discurso inaugural foi feito pelo presidente do Congresso, professor Montenegro. Seguiu-se a oração do professor Julio Diez após a qual falaram os drs. Augusto Fernandez, de Bogotá; Manuel Riveros, do Paraguai, e Barros Lima e Manoel de Abreu, do Brasil.

TRABALHOS PRÁTICOS DO CONGRESSO

Os trabalhos práticos, tiveram início, ontem, com a visita dos membros do Congresso no Hospital Estácio de Sá, onde foram realizadas várias sessões operatórias. A primeira esteve a cargo dos drs. Marinno de Andrade e Eugenio de Souza, tendo sido extraido um bócio tóxico. O prof. Alfredo Monteiro operou um caso de "neoplasia do estomago". Encerrando os trabalhos, o mesmo cirurgião realizou, auxiliado pelo dr. Carlos Gomes, uma "estenose médio gástrica". Na clinica a cargo do prof. Castro Araujo, cedida ao prof. Ugo Pinheiro Guimarães, foram realizadas várias "toracoplastias".

A 1ª SESSÃO PLENÁRIA

A 1ª sessão plenária do Congresso foi realizada na Academia Nacional de Medicina, sob a presidência do prof. Benedito Montenegro, que formou a mesa com os profs. José Mendonça, Moreno, Manuel Riveros e Barros Lima.

Foi dada a palavra em primeiro lugar ao prof. Julio Diez, da Argentina, para relatar o tema "Cirurgia da Dôr". O orador disse que iria limitar-se a discutir certas idéias novas, deixando de lado os assuntos já muito vulgarizados. Falou, primeiro, sobre as ciáticas, mostrando o papel da protusão do disco intervertebral; discorreu sobre as várias teorias apresentadas para explicar a patogenia, detendo-se na de Putti — artrite deformante das articulações intervertebrais, não se tendo, porém, até agora encontrado a compreensão do funículo por essas alterações. Cuidou minuciosamente das meningo-radiculites. Mostrou que há movimentos da medula, os quais, quando ultrapassam um certo limite, produzem dôres, tanto mais que se observam deposições calcâreas nos recessos laterais por onde sáem os cordões nervosos. Falou sobre os sinais radiculares e disse do valor da radiografia com lipiodol. A imobilização faz ceder a dôr e isso também porque, com a parada dos movimentos das vértebras também se faz a parada dos movimentos da medula. Passou a cuidar do tratamento, apreciando vários processos cirúrgicos.

Em seguida tratou da cessação das dôres abdominais, principiando pelas dôres da tabes e outras dôres decorrentes de doenças incuraveis. Discorreu, então, sobre as gangliotomias e radicotomias, mostrando as causas de insucesso e os inconvenientes destas.

Tratou, depois, das dôres do cancer do útero, do cancer do reto, do cancer vertebral, sendo que nestes casos a cordotomia anterolateral dá resultados apreciaveis. Deteve-se sobre esta operação, baseada em conhecimentos clássicos da distribuição do feixe espino-talâmico, mas ainda carentes de demonstração evidente. Mostrou o receio de contundir os feixes piramidais cruzados e o receio da síncope bulbar. Mas há indicações precisas, como na tabes, nas dôres difusas dos côtos de amputação, sobre cujas causas se estendeu com minúcias.

Falou a seguir o prof. Jayme Poggi, também relator oficial do tema. Focalizou o problema da dôr em ginecologia e sua terapêutica cirúrgica. Demorou-se a estudar a dismenorréia, suas diversas modalidades, passando depois a se ocupar com detalhes da técnica de operações nos órgãos da pelvis. Em prosseguimento fez considerações em torno da cirurgia da hipertensão arterial. Depois de citar os estudos principais feitos nestes últimos anos o conferencista findou, projetando de vários diapositivos apresentando casos de arterites obliterantes diabéticas, arteriosclerose; moléstia de Léo Buerger e continuando a mostrar outros diapositivos relativos á técnica atualmente empregada na ginecologia. Findou por mostrar um filme das intervenções do grande e pequeno esplanico e suprarrenalectomia. Concluiu dizendo que a cirurgia está em marcha. Já se tem ido bastante longe na jornada, mas há muito que fazer porque este assunto é discutivel e para cada caso muitos são os métodos.

Aqueles que os tem praticado defendem com tanto entusiasmo senão com paixão, que não é chegado até então o momento de se parar as investigações seja no terreno experimental como no clinico. Não chegamos ainda a êsse periodo da sedimentação que virá aplainar e dirimir dúvidas. A cirurgia da dôr está em marcha conosco, homens de coração e de ciência.

Ainda outros oradores ocuparam a tribuna, para tratar da cirurgia da dôr: Ottobrino da Costa, que discorreu especialmente sobre cordotomias e radicotomias; Almerindo Lessa e Eurico Branco Ribeiro, sobre alcoolização dos nervos; José R. Portugal, a respeito de nevralgia atípica da face; Eurico Bastos, tratando das dôres viscerais e a secção do feixe espino-talamico e Henrique Smith, da alcoolização do meso-apendice.

Todos os relatores foram muito aplaudidos.

O PROGRAMA DE HOJE

Pela manhã, no Hospital Miguel Couto, ás 9 horas, no serviço do prof. Motta Maia, operações de bócio, esplenomegalia e intervenções ginecológicas.

No Hospital da Beneficência Portuguesa, serviço do prof. Mauricio Gudin, várias intervenções com assepsia integral; e no serviço Oscar Alves, visita ao Hospital Visconde de Moraes.

Ás 3 horas da tarde, sessão na Academia Nacional de Medicina.

Tema oficial: Amputações, sob o ponto de vista funcional. Relatores: Barbosa Viana, do Rio, e Edmundo Vasconcelos, de São Paulo.

Comunicações dos profs. Tanner do Chile, e Gont Moreno.

Há ainda um jantar, no Cassino de Icaraí, oferecido aos congressistas. A barca partirá do Cáis Pharoux ás 9 horas da noite.

O NOVO DIRETOR DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Posse do dr. Durval Viana

Com a presença do secretario de Saúde e Assistência tomará posse do cargo de diretor do Hospital Miguel Couto, para o qual acaba de ser nomeado, o dr. Durval Viana, conhecida figura de nossos circulos médicos e cientificos.

Dr. Durval Viana, novo diretor do Hospital Miguel Couto

A reunião de chefes de serviços de estrangeiros no país

Várias moções apresentadas e aprovadas

Realizou-se ontem, no Itamaraty, mais uma reunião de chefes de serviços de estrangeiros, sob a presidencia do ministro Camilo de Oliveira.

Apresentou a Comissão de Legislação as seguintes moções:

1º) — A reunião de chefes de serviços de registro de estrangeiros, tendo em vista a conveniencia do ultimar o registro dos estrangeiros dentro do menor prazo possivel;

Considerando que as prorrogações do prazo legal para esse registro, sucessivamente concedidas pelo governo, têm concorrido para o retraimento, verificado pelos serviços, dos estrangeiros em pedirem os respectivos registros;

Sugere ao Conselho de Imigração e Colonização as seguintes proposições atinentes ao assunto:

I) — que o prazo para o registro de estrangeiros, a terminar em 31 de janeiro de 1942, não sofra nova prorrogação;

II) — que seja mantida a faculdade concedida ás delegacias de policia do interior dos Estados pelo artigo 149 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, ficando destarte revogado o artigo 153 do citado decreto;

III) — que seja cobrada dos estrangeiros que não se tiverem registrado até 31-1-1942 uma multa progressiva de Rs....... para cada periodo de tres meses excedente do prazo de prorrogação concedido pelo decreto-lei numero 3.424, de 15 de julho de 1941, isto é, a partir daquela data;

IV) — que, a partir de 1º de dezembro do corrente ano, sejam fielmente observadas as exigencias previstas no artigo 157 do aludido decreto n. 3.010.

Esta moção foi aprovada, ficando de ser posteriormente arbitrada pelo Conselho de Imigração e Colonização a multa progressiva constante da moção.

2.º) — A Reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização a seguinte proposição:

I) — expedição ex-oficio de atestado de registro provisorio aos estrangeiros entrados no Brasil, em carater permanente, válido por um ano e devendo, dentro deste prazo, ser substituido pela correspondente carteira de identidade modelo 19;

II) — Alteração, no sentido do item precedente, da redação do paragrafo unico do artigo 157 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

A regulamentação desta proposição ficará a cargo do Conselho de Imigração e Colonização, tendo por base o projeto de regulamento apresentado pelo sr. Ociola Martinelli.

Esta moção foi aprovada.

3.º) — A reunião dos chefes de serviços de registro de estrangeiros,

Considerando que os serviços de registro de estrangeiros do país têm compreendido a impraticabilidade da exposição do *certificado de inscrição*, modelo 20, instituido pelo artigo 145, parte final do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938,

Sugere ao Conselho de Imigração e Colonização que seja alterada a redação do artigo 145 do decreto n. 3.010, suprimindo-se a parte final desse artigo.

Tratando-se de assunto sobre o qual o Conselho de Imigração e Colonização já se havia pronunciado, ficou deliberado que a moção não seria posta em votação, subsistindo apenas como indicação.

4º) — A reunião sugere no Conselho de Imigração e Colonização:

I) — Que seja revogado o paragrafo 1º do artigo 4º bem como o artigo 5º e seus paragrafos, do decreto-lei n. 1.966, de 16 de janeiro de 1940;

II) — Que se estenda aos estrangeiros residentes nas zonas rurais, com exceção dos colonos, jornaleiros e operarios agricolas, a cobrança da taxa referida no artigo 1º do decreto-lei numero 2.537, de 27 de agosto de 1940.

Havendo empate de votos quanto á aprovação desta moção, ficou deliberado que a decisão final caberia ao Conselho de Imigração e Colonização.

5º — A reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização que seja autorgada ás delegacias e aos serviços de estrangeiros mediante consulta prévia do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores a faculdade de conhecerem e decidirem dos pedidos de prorrogação do prazo de permanencia de estrangeiros no país, obedecidas as formalidades estatuidas na portaria n. 4.807, de 25 de abril de 1941, do ministro da Justiça.

A essa moção, que foi aprovada, fez o sr. Nelson Pinto, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da Baía, a seguinte objeção, secundada pelo sr. Ociola Martinelli:

"Suprima-se no item I a expressão "mediante consulta prévia ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores."

"e acrescente-se:

"Paragrafo unico. Enquanto permanecer o atual estado de guerra, a autorização referente aos nacionais de Estados europeus dependerá de consulta prévia ao ministro da Justiça e Negocios Interiores.

O sr. Firmino Minghelli, delegado de estrangeiros do Rio Grande do Sul, apresentou as seguintes indicações, que foram aprovadas:

1º) — A Reunião de Chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros sugere ao Conselho de Imigração e Colonização recomendar aos governos estaduais a necessidade da criação, no interior dos Estados, de postos volantes para a expedição de carteiras de identidade modelo 19, a ser processada de acorpo com as normas usadas pelos serviços nas zonas urbanas. Para esse efeito desapareceriam as zonas rurais a que se refere o art. 146 do decreto numero 3.010, do 20 de agosto de 1938.

2.º) — A reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização a aprovação da seguinte medida:

Os estrangeiros naturais de Estados americanos, devidamente registrados como permanentes, que se tenham ausentado do Brasil sem requererem a expedição de licença de retorno e a ele regressarem irregularmente, poderão obter a confirmação do seu registro em carater permanente, mediante o pagamento duma taxa-multa de rs. e sob a condição de que a ausencia do Brasil não exceda de dois anos.

A importancia da multa ficou de ser arbitrada posteriormente pelo Conselho de Imigração e Colonização.

A esta moção apresentou o sr. Ociola Martinelli uma emenda no sentido de serem estendidas as disposições dela constantes a todos os estrangeiros, sem distinção de nacionalidade. Os senhores Nelson Pinto, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da Baía, e João Roma, representante do chefe do serviço de Pernambuco, votaram vencidos. O sr. Ivens de Araujo, delegado de estrangeiros do Distrito Federal, esclareceu o seu ponto de vista, contrario á supressão da taxa de 1:000$000, atualmente cobrada nos processos de transformação do carater de entrada de estrangeiros no Brasil.

3.º) — A reunião sugere ao Conselho de Imigração e Consolidação que submeta á aprovação do governo federal uma medida tendente a isentar das taxas postal e telegrafica, nos Estados a correspondencia dos Serviços de Registro de Estrangeiros, já declarados de competencia federal pelo decreto-lei n. 1.966, de 16 de janeiro de 1940.

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

Finalmente ficou decidido que a visita á Hospedaria de Imigrantes, na Ilha das Flores, se realizará hoje e que a visita aos nucleos coloniais na Baixada Fluminente terá lugar na proxima sexta-feira, 21 do corrente, adiando-se para o dia 22 a sessão ordinaria do Conselho de Imigração e Colonização e realizandose nos dias 19 e 20 duas sessões ainda da Reunião de Chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros.

O DIA DA BANDEIRA

As comemorações que se realizarão amanhã

Como ocorre todos os anos, comemora-se amanhã, 19 de novembro, o Dia da Bandeira, data consagrada ás solenidades civicas que visam o incentivo do culto ao pavilhão nacional.

Em todas as escolas e estabelecimentos militares, bem como nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, realizam-se cerimônias de carater patriótico, extendendo-se, tambem, ás instituições culturais, sociais e esportivas, onde, da mesma forma, são cumpridos programas de expressiva significação cívica.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

O Ministério do Trabalho realizará uma solenidade civica no Palácio do Trabalho, na qual tomarão parte os diretores de serviços, funcionarios e representações sindicais.

Afim de assegurar maior amplitude á festividade, o ministro interino determinou que o Departamento de Administração recomendasse aos Institutos e Caixas, bem como aos Conselhos Regionais, Juntas de Conciliação e Delegacias Regionais á realização de solenidades comemorativas.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

No Corpo de Fuzileiros Navais, ás 11 horas, com a presença de autoridades navais, será inaugurado, na séde da corporação, um quadro de autoria do pintor Pedro Bruno, intitulado "A Pátria" após o que se realizarão as solenidades militares de saudação á Bandeira.

O PROGRAMA DA IGREJA POSITIVISTA

A Igreja Positivista organizou para amanhã um programa de comemorações, constante de hasteamento do pavilhão nacional ao meio-dia, ao som do respectivo hino.

Na entrada principal do templo, á rua Benjamin Constant, ficará tambem exposto ao público o desenho original que serviu de modelo á bandeira republicana aprovada pelo governo provisorio.

NO C. R. DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo fará hastear em sua sede dez bandeiras nacionais. Falará, ainda, por motivo da passagem da data, o sr. José Agostinho Pereira da Cunha, socio fundador n. 1 e presidente de honra do clube. Durante as festividades, formarão os atiradores da Escola de Instrução Militar n. 382.

A noite, em festa do Departamento de Pugilismo, será realizado um programa com numeros de box, jiu-jitsu e luta livre, que terá inicio ás 8 e meia horas.

O PRÊMIO CABOT

A entrega dos prêmios "Maria Moors Cabot", no seu cerimonial, foi precedida de uma procissão composta pela Congregação da Universidade de Columbia, professores da Escola Superior de Jornalismo e destacadas personalidades nova-yorkinas e sul-americanas, que se dirigiam á Low Memorial Library, onde a sra. Sylvia de Bettencourt (Majoy), que se vê na gravura, agradecendo a honra que lhe fôra conferida, enalteceu o sentido da cooperação espiritual das Américas, objetivada pela Fundação Cabot. (Fotografia da "Associated Press".)

LITVINOV E STEINHARD EM TEERAN

Declarações sobre o vôo e a disposição das forças russas

Teeran, 17 (A. P.) — O chefe do Serviço Britânico de Informações no Cairo, Sir Walter Monckton, declarou a propósito do acidentado vôo do avião em que viajava, na companhia dos srs. Steinhardt e Litvinov, respectivamente embaixador dos Estados Unidos na Rússia e novo embaixador russo em Washington, que o aparelho detivéra-se na primeira noite em Astrakan, três noites em Baku, tendo pousado á noite passada em Pahlevi.

Ao reencetar viagem hoje, o avião percorreu duas vezes a extensão do aérodromo inundado, antes de erguer-se nos ares.

Sir Monckton declarou tambem que as nevascas, as formações de gelo nas asas do aparelho, e fortes vendavais, prejudicaram o vôo durante todo o percurso. O informante declarou que o moral mantem-se alto em Kuibishev, mas, o coração da Rússia continua a ser Moscou, e disse ainda que, numa recente parada na capital provisória dos Soviets, tivera oportunidade de contar mais de 250 aviões, 20 mil soldados de infantaria e numerosos tanks.

A LÍBIA

Londres, 17 (Da AFI, para a Reuters) — Uma visita ao *front* da Líbia revela pouca modificação na situação militar, durante os últimos dois meses, exceptuando-se, contudo, que é muito mais aparente a chegada de material de guerra, canhões, *tanks* e aviões da Inglaterra e dos Estados Unidos — escreve o correspondente do *Manchester Guardian*, junto ás forças britânicas naquela frente.

Acrescenta:

"Observa-se que as linhas de comunicação no Mediterrâneo, entre a Itália e a Líbia, estão sob o constante bombardeio da R. A. F. Não se espera, assim, que os alemães fiquem capacitados para reforçar consideravelmente os seus efetivos, depois do seu conflito sem resultado, com as tropas imperiais, em junho último. Nestas condições, poder-se-ia esperar que a Alemanha não desfechará a ofensiva geral. De sua parte, os ingleses estão ansiosos para varrer os alemães da Africa, de modo a libertar suas forças para a defesa do Cáucaso, embora esta eventualidade não seja urgente.

A aviação britânica parece mais forte que a dos alemães e italianos. Os alemães possuem numerosos caças, mas poucos bombardeadores. No que concerne ás forças terrestres é provavel que os ingleses sejam numericamente superiores e possuam mais canhões. Mas, unidade por unidade, os acontecimentos demonstrarão se possuem maior poder de fogo."

O anúncio da formação de um novo exército chamado "Deserto ocidental" (8.º exército) especialmente destinado a operações na Líbia, foi calorosamente recebido aqui e é considerado como um indicio da força sempre crescente da Grã Bretanha e dos paises aliados no Oriente Médio.

Um avião desconhecido sobrevôa uma cidade sueca

Estocolmo, 17 (Reuters) — Um avião de nacionalidade desconhecida sobrevoou hoje a cidade de Gothemburg, de acordo com um comunicado divulgado pelo Ministério do Ar, da Suécia.

O referido aparelho não era visivel, mas podia-se ouvir distintamente que estava voando em direção ao norte, parecendo tratar-se de um trimotor, que evidentemente estaria procurando evitar o fogo de um pequeno vaso de guerra.

HORA DAS GRANDES REALIZAÇÕES INDUSTRIAIS BRASILEIRAS

Começou a construção da primeira fábrica de vidraça mecanica no Brasil

A Companhia Vidreira do Brasil (Covibra) fez lançar a sua pedra fundamental no Município de S. Gonçalo, Niterói, com início de uma grande obra que muito virá beneficiar a economia nacional, pois evitará, assim, a emigração de milhares de contos de réis dispendidos anualmente com a importação de vidraça estrangeira. Será a primeira fábrica mecânica de vidraça que se instala no Brasil com uma capacidade de produção suficiente para abastecer todo o território nacional. Esse ato que marcou um acontecimento social, teve a honrosa presença de Sua Excelência o Sr. Interventor do Estado do Rio e de sua ilustre esposa e respectivo secretariado. O cliché acima mostra quando o organizador da Companhia, sr. Lucio Feteiras, saudava o simpático casal. (46555)

A Epopéia Americana

James Truslow Adams é pelo sangue um produto das duas Américas. Os seus antepassados ingleses vieram para a América do Norte, mas nascera-lhe o pai na Venezuela, onde o avô, homem de negócios, se havia fixado e casado com uma descendente da ilustre família Michelena, de origem espanhola, tão conhecida pela participação que tivera nos mais importantes acontecimentos que sulcaram a história ardente daquele país, depois da independência. Varridos da Venezuela por uma revolução, os Adams partiram para Nova York, permanecendo aí o resto da vida.

James Truslow Adams é o primeiro a lembrar êsses vínculos que o prendem aos dois continentes americanos, no belo prefácio que escreveu para a edição brasileira da *Epopéia Americana*, acentuando a satisfação que experimenta em ver traduzida agora para nossa língua e publicada em nosso país a sua grande obra.

Trata-se de uma síntese da vida da América do Norte, em que o sentido épico da sua história ressalta no curso dos anos o que de grandioso puderam o esfôrço do homem e o gênio de um povo realizar para a glória da civilização e da humanidade.

A bibliografia sôbre a Norte-América, ninguem o ignora, figura entre as mais opulentas que se conhecem. Pensadores, escritores, viajantes, cronistas, de todas as procedências a ela têm trazido volumosa contribuição. Não são raros os estudos sérios em que, na multiplicidade dos seus aspectos, é esquadrinhada nos limites da mais percuciente análise a história, assim como o espírito que a anima, da grande nação. Assim pois algo de novo sôbre assunto de tal importância parecerá, à primeira vista, difícil compreender qualquer tentativa inédita; mas o autor da *Epopéia Americana* consegue, graças à visão carlyleana com que envolve os fatos e as razões humanas que os determinaram ou os orientaram, dar, da gênese, formação e evolução da maior democracia do mundo, um apanhado vivo e palpitante.

Poucas pátrias despontaram para a vida independente tão favorecidas pelo destino como a América do Norte. Os germes da liberdade vieram com os próprios povoadores. Guizot assinalou isso no admirável estudo histórico que serve de introdução ao livro do seu genro Cornelis de Witt, sôbre Washington, quando escreveu: "C'est l'honeur de l'Anglaterre d'avoir déposé dans le berceau de ses colonies le germe de leur liberté. Presque toutes, à leur fondation ou à peu près, reçurent des chartes qui conféraient aux colons les franchises de la mère patrie."

A história não registra nos seus anais muitas gerações de homens como aquela — digna de heróis da antiguidade clássica — que presidiu à fundação da grande República do Norte. E o mais curioso ainda é que o gênio dela, consoante bem assinalou Edouard Laboulaye, se tornou mesmo o espírito da nação.

A América nasceu livre, e dentro dos amplos horizontes em que se formou soube cada vez mais aprimorar os sentimentos de liberdade. Longe de ser uma sociedade nova, é a América, diz ainda o ilustre publicista francês, a mais antiga democracia dos tempos modernos. Fiel à herança saxônica, a democracia nos Estados Unidos cedia naturalmente às solicitações da própria vocação histórica. Daí Tocqueville, que foi dos pensadores que mais fundo souberam penetrar a alma das instituições americanas, achar que a liberdade dos Estados Unidos não era outra coisa mais que a própria liberdade inglesa, despojada, porém, da sua crôsta feudal.

A obra de James Truslow Adams — *A Epopéia Americana*, que a esplêndida tradução do sr. Monteiro Lobato acaba de tornar acessível ao leitor brasileiro — é sem dúvida um livro empolgante. O sentimento maravilhoso da história, que acompanha essas páginas, não o procurou o autor nos artifícios da imaginação: foi buscá-lo simplesmente no veio dos fatos que enchem os anais da vida do glorioso país e que lhe dão, pela natural grandiosidade de que se reveste, um sentido épico.

Tavares Bastos, a quem é lícito dar o título de precursor da nossa aproximação com a América do Norte e do pan-americanismo, falava assim, há quase oitenta anos passados: "A União norte-americana é o verdadeiro *rendez-vous* do mundo civilizado; ali se encontram todos os vivos como no Vale de Josaphat se hão de congregar todos os mortos. Nêsse mundo em miniatura vereis, à sombra da liberdade, a georgiana e o índio civilizado, o inglês e o francês, o português e o espanhol, o irlandês, o alemão, o russo e, sobretudo, o descendente dos bretões, o *yankee* audaz, generoso, devorado de atividade, respirando a dignidade pessoal como o *Apolo* de Belvedere, infatigável e forte, nessa vida agitada e tumultuosa das assembléias, dos *meetings*, dos clubs, da imprensa, nessa vida vigorosa que única vale a pena viver, na frase eloquente de Montalembert. Sou um entusiasta frenético da Inglaterra, mas só compreendo bem a grandeza deste povo quando contemplo o da república que ela fundou na América do Norte. Não basta que estudemos a Inglaterra; é preciso conhecer os Estados Unidos. É deste último país justamente que nos pode vir mais experiência prática a bem de nossa agricultura, de nossas circunstâncias econômicas, que têm com as da União a mais viva semelhança."

E o genial alagoano, guiado sempre pela preciência que o distinguia, perguntava e respondia: "Queremos chegar à Europa? Aproximemo-nos dos Estados Unidos. É o caminho mais perto essa linha curva."

Esta transcrição um pouco longa impunha-se para que bem ficasse acentuado que os sentimentos que o Brasil cultiva em relação à sua irmã do Norte têm as suas raízes no estudo e na reflexão das melhores inteligências pátrias e constituem portanto já uma das tradições da nossa política, ardentemente propugnada pelos mais lúcidos estadistas brasileiros.

O melhor meio que há para conhecer um povo é conhecer-lhe a história. Conhecendo-a tem-se, palpitante para a compreensão, a sua própria vida.

A obra de James Truslow Adams — *A Epopéia Americana* — não sendo propriamente uma história da América, pois o autor, dando-lhe o título que deu, quis significar o que de heróico se imprime na trama da formação da gloriosa nacionalidade, é incontestavelmente um livro digno da leitura de quantos se interessam pela existência e pelo destino do grande país amigo.

Carlos Pontes

ECONOMIA

Em nota recente comentámos o desequilibrio entre as zonas geo-econômicas em que se divide o país. As condições geográficas dessas zonas não constitúem a razão primordial dêsse desequilibrio, no que toca ao papel de cada uma, em face da produção e da cooperação, em benefício da economia brasileira. O que se apresenta é, antes de tudo, um problema na distribuição da riqueza, embora muitas fontes não estejam ainda exploradas ou desenvolvidas nas zonas que pouco peso levam à balança da aferição geral.

Vejam-se, por exemplo, as cifras qeu documentam, em valor, na pauta da exportação, no período de oito meses, o côncurso das cinco regiões em que se divide o país: norte, 317.737 contos; nordeste, 703.220; sudeste, 3.175.850; sul, 592.556 e centro, 12.131 contos. Já vimos, aludindo anteriormente às zonas geo-econômicas, que o sudeste abrange São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Nessa órbita econômica, além de predominarem as maiores riquezas agrícolas do país, café, algodão, frutas exportáveis e outros produtos de valor, como os que resultam da pecuária, também se localiza a zona industrial por excelência.

A importância do valor está assim percentualmente representada: sudeste, 65,78 %; nordeste, 15,12 %; sul, 12,27 %; norte, 6,58 %; centro, 0,25 ! É forçoso reconhecer, porém, em abono do norte e do centro, tão depreciativamente colocados no plano da economia brasileira, que isso não acontece exclusivamente devido à ausência de boas fontes de riqueza e à falta de capacidade para produzir.

São dois os fatores do retardamento econômico, nas duas zonas: o despovoamento e a escassez de vias de comunicação, que as coloquem em condições de acesso fácil e rápido ao litoral. Em tal afirmação não se incluiria, é fato, qualquer ponto de vista relativo a uma equiparação, das duas referidas zonas, com a mais rica, mais povoada e melhor articulada do Brasil qual seja a sudeste.

• • •

O que se poderá afirmar, todavia, é que o povoamento, as vias de comunicação e a remodelação dos processos empíricos, serão os dínamos propulsores do crescimento econômico do norte e do centro. E então não se fará o equilibrio, que é equivalência de fôrças e equiparação de valores, mas será sensivelmente atenuado o atual desequilibrio, na distribuição das riquezas naturais racionalmente aproveitadas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas. Temperatura, estavel. Ventos, de noroéste a sudéste, com rajadas frescas.

Maxima, 28º4; minima, 22º2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Balanço de intercâmbio

A nota de hoje, embora subordinada à mesma epígrafe com que costumamos emitir uma apreciação geral do intercâmbio, fará referência apenas a um aspecto do nosso comércio exterior. Trata-se de couros e peles. Podemos dizer que a indústria do gado, na economia brasileira, começou propriamente com a remessa de couros para os mercados externos. Segundo estatística divulgada por um dos Boletins do Conselho Federal de Comércio Exterior, êsse intercâmbio, no período de 1821 a 1830, representava 13,6 % de nossas vendas para clientes ultramarinos.

Em 1940, mais de um século depois, os couros e peles passaram a ocupar um lugar de baixa representação na pauta da exportação. Desceram a 4,4 % do total das vendas externas. Não obstante, considera-se o Brasil o segundo maior exportador mundial da mercadoria. O que se observa, todavia, é uma constante flutuação, mesmo em épocas normais. Em 1939, após quatro meses de guerra, houve um crescimento na exportação, quer quanto ao volume, quer em relação ao valor, em confronto com o movimento do ano anterior, quando ainda o comércio mundial não havia sido profundamente perturbado e em grande parte anulado. Exportaram-se, em 1939, 57.471 toneladas, no valor de 246.345 contos, contra 55.672 toneladas, valendo 208.959 contos em 1938.

Contra a expectativa, em 1940 operava-se sensivel redução nesse comércio. A tonelagem caiu para 51.417 e o valor desceu a 221.759 contos. E no primeiro semestre do ano em curso a exportação não passou de 26.282 toneladas, contra 31.175 toneladas em igual período de 1940. O fato tem uma explicação: é que a Alemanha era o principal país importador. Em 1938 êsse país nos comprou 21.754 toneladas, estando os Estados Unidos colocados em segundo lugar, com 7.668 toneladas.

Mas já em 1939 os Estados Unidos conquistaram o primeiro lugar, com a aquisição de 15.383 toneladas, figurando a Alemanha em segundo, com 11.745 toneladas. O bloqueio inglês, porém, afastou definitivamente a Alemanha, em 1940, quando os Estados Unidos nos compraram 22.449 toneladas, cabendo o segundo lugar à Grã Bretanha, com 16.261 toneladas. Êste ano acentuou-se ainda mais o intercâmbio de couros e peles com os Estados Unidos, figurando a Inglaterra em segundo lugar.

A produção de couros e peles, no Brasil, está concentrada em São Paulo e no Rio Grande do Sul, em cêrca de 60 %. Relativamente a peles, além dos dois Estados, destacam-se a Baía, Pernambuco e outros Estados do nordeste, particularmente em peles de cobras, e o Pará e Amazonas quanto a peles de animais silvestres.

No primeiro semestre dêste ano a exportação brasileira de couros e peles apenas alcançou 76.310 contos, contra 103.685 contos em igual período de 1940.

Avenida Presidente Vargas

Nas demolições que a Prefeitura vem fazendo, para a abertura da Avenida Presidente Vargas, vão surgindo dificuldades. Nem seria curial supôr que elas não aparecessem, dados os inúmeros interêsses que uma obra de tamanho vulto terá que afetar. Entre esses interêsses devem-se contar, como legítimos, os dos comerciantes ali estabelecidos, e que se vêem na premência de fechar o negócio, e também os de seus empregados.

Os primeiros, isto é os empregadores, são certamente atingidos pela remodelação urbana, como o foram também os donos de prédios que existiam no centro da cidade quando Paulo de Frontin traçou e executou a Avenida Rio Branco; os segundos, arrastados pelos factos que fazem desaparecer os estabelecimentos dos primeiros, perdem evidentemente os seus empregos. Mas uns como outros, a despeito de se dever, por um sentimento de humanidade, lastimar a sua sorte, e mesmo se justificarem providências possíveis para que as consequências das demolições lhes sejam menos penosas, não se podem considerar como os termos da equação de um problema social e econômico. Em todas as terras onde se fazem empreendimentos de porte, ocorrem factos semelhantes...

Se na verdade se fosse reputar um obstáculo invencivel à situação de cada comerciante estabelecido na zona por onde passará a Avenida Presidente Vargas, ou outra qualquer via pública; se a perspectiva de um empregado do comércio, subitamente desalojado de seu emprêgo, pudesse deter as autoridades, seria o caso de renunciar a qualquer obra pública, pois até as de menor vulto só se fazem desagradando e mesmo — por que não o dizer? — ferindo interêsses de terceiros.

Mas, embora sem as cores de um problema social, que se procure enquadrar nas disposições legais em vigor, para resolver as competições entre o empregador, o empregado e o Estado, deve-se reconhecer como lastimável a situação dessa gente, e como merecedora de medidas governamentais capazes de suavizá-la. O govêrno poderá realmente interceder para que os empregados que acabam de perder seus meios de vida sejam encaminhados para onde seus serviços se façam necessários, e também êle deve atender à possibilidade de diminuir os onus que recáem sôbre os empregadores desalojados. Tudo isso porém será, de sua parte, uma assistência amistosa, e não o desempenho de obrigações decorrentes de leis sociais.

É preciso realmente não confundir os termos do problema, e não falar em direitos ou reivindicações onde na verdade estas não cabem e aqueles positivamente não existem.

Taxa para escolas

A propósito de declarações feitas a representantes da imprensa, pelos jangadeiros, veiu a público uma notícia que merece atenção, por entender com a campanha nacional contra o analfabetismo: a Federação dos Pescadores recebe, desde há muito, uma contribuição de 5 %, sôbre a taxa que incida nas rendas do pescado, a qual é arrecadada pela Municipalidade. Essa taxa, segundo uma informação divulgada com a notícia, é destinada à construção de escolas para os filhos dos pescadores.

A taxa, afirma-se, tem sido cobrada regularmente, mas as escolas ainda não apareceram. De quantas contribuições possam entrar para os cofres de associações de classes, nenhuma é mais sagrada do que a que tem aquela finalidade. Como a afirmação não foi contestada, que saibamos, convinha averiguar até que ponto é verdadeira.

E se procede, o remédio é fácil: dar às somas provenientes das taxas seu nobre e benemérito destino.

Livros a prestações

O preço dos livros, aliado à clássica exiguidade de rendimentos por parte dos que vivem da inteligência, fez com que também êsse comércio enveredasse pelo regime do crédito, hoje comum a tantas outras operações.

Até aí nada de extraordinário, havendo, pelo contrário, uma facilidade concedida ao público. Mas o que certamente faz ao referido comércio perder êsse caráter de benefício é sem dúvida o procedimento de alguns livreiros no exercício de sua missão. É vulgar, por exemplo, que os possíveis e prováveis fregueses sejam visitados, em seus escritórios ou consultórios, por vendedores de livros, que deixam a sua mercadoria, para que melhor a examinem, exigindo em troca dela um recibo, coisa igualmente natural. Sucede no entanto que o detentor da mercadoria é procurado por indivíduo que se diz empregado ou vendedor da livraria, que de seu escritório retira o objeto ali depositado, continuando porém aquele a responder pela obrigação de pagamento, desde que, assoberbado pelo trabalho e não estimulado pelo espírito comercial, deixe de exigir por sua vez um recibo de quem lhe vem buscar o livro.

É um facto que tem sucedido, criando para as pessoas de boa fé a contingência de responder por uma mercadoria que foi retirada de seu escritório. Eis uma ocorrência para a qual devem estar prevenidos os compradores de livros a prestações.

Tecidos brasileiros

De conformidade com a estatística do Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, em nove meses dêste ano, a exportação de tecidos teve o aumento de 46,2 % sôbre o total exportado nos doze meses de 1940 e 2,1 % sôbre o total da exportação geral. Só os tecidos de algodão representaram 1,8 %. Até 1938 as nossas vendas para os mercados externos estavam limitadas aos tecidos de algodão, cujo valor atingiu 4.260 contos, em todo o ano. No ano seguinte, além dos tecidos de algodão, exportámos os de lã e o valor global das remessas de tecidos subiu a 29.435 contos.

Finalmente, em 1940, já a exportação de tecidos nos oferecia a compensação de 69.479 contos, incluindo-se na classe tecidos de algodão, de lã, de seda, e de rayon, viscose e semelhantes. De janeiro a setembro de 1941 as remessas de tecidos brasileiros para fóra do país representavam a soma de 101.553 contos de réis, contribuindo os de algodão com 87,7 %.

Em relação ao total exportado em 1939 o aumento foi de 245 %. Em cifras pormenorizadas, eis o resultado que se apura do confronto: tecidos de algodão, em 1938, 247.239 quilos; valor, 4.260 contos; 1939, 1.981.734 quilos; valor, 29.387:062$000; 1940, ... 3.958.371 quilos; valor, réis 67.804:337$000; janeiro a setembro de 1941, 4.427.668 quilos; valor, 88.451:712$000. Embora mais lenta, é já satisfatória a exportação de tecidos de lã, começada em 1939. Os tecidos de seda começaram a ser exportados em 1940.

O crescimento da exportação se fez principalmente sentir no terceiro trimestre do ano em curso. Quatro países da América e a União Sul-Africana importaram mais de 87 % de nossos tecidos estando em primeiro lugar a Argentina, com 59,3 %, cabendo o segundo à Venezuela, com 14,1 %. A exportação tende a aumentar para os países do continente.

Entre Rio e Niterói

Quando foi concedida à Cantareira permissão para aumentar para 800 réis o preço do transporte entre esta capital e Niterói, surgiu um compromisso por parte da empresa: melhorar o serviço. Não houve alteração para melhor. Para peor, sim, é o que os fatos comprovam. Tem-se a impressão de que a Cantareira não é fiscalizada. Agora, frequentemente, essa empresa inclue no tráfico, para passageiros, as suas barcas de carga. Foi o que se verificou, mais uma vez, domingo. A *Terceira*, sem acomodações, suja, com as prateleiras quase desprovidas de salva-vidas, arrastava-se na Guanabara, como uma tartaruga, superlotada de passageiros.

De uma das vezes, ao deixar o cáis Pharoux, com destino a Niterói, saiu adernada, com o pêso da *mercadoria* humana. A maioria dos passageiros viajou em pé, porque, sendo cargueira, a *Terceira* dispõe de poucos assentos. Grande parte dos viajantes murmurava contra o abuso e a temeridade de superlotar uma barca daquele tipo. Não havia, porém, a quem reclamar. Se existem encarregados de fiscalizar o serviço da Cantareira, esses funcionários fazem apenas uma fiscalização teórica... E centenas ou milhares de vidas — era grande o número de senhoras e crianças — ficaram à discrição da empresa.

Se houvesse qualquer acidente, em plena baía, os escassos salva-vidas — a barca é de carga! — não davam para uma centena de pessoas.

Quando menos, registre-se, contra a possibilidade de futuras desculpas.

Produzir para si mesmo

De janeiro a setembro dêste ano, o Brasil exportou 2.630.995 toneladas de mercadorias, valendo 4.828.494 contos. As estatísticas registraram um aumento de 278.068 toneladas e de 1.117.543 contos sôbre o movimento de igual período em 1940.

Quanto à importação, houve regresso: de 3.366.747 toneladas e 3.952.446 contos, em 1940, caímos para 2.968.923 toneladas e 3.917.644 contos, em 1941. Redução de 397.824 toneladas e 34.802 contos.

No decurso, a balança comercial alcançou o *superavit* de 910.850 contos. Quanto ao volume, o *deficit* foi de 337.928 toneladas. Evidenciando ainda mais a influência dos preços nas cifras do nosso comércio exterior, verifica-se, nos demais meses, a posição deficitária das trocas somente a respeito da quantidade, sendo de 39.493 toneladas em fevereiro; de 95.475 em julho e de 98.256, em setembro. O *superavit* acusou em fevereiro 113.242 contos. Em julho, 101.862 contos. Em agosto, 32.395 contos. Setembro deu 54.924.

É muito possivel que em tudo isto os imprevistos da guerra fossem decisivos. Mas não deixa de ser um facto a reação do país que cogita de produzir para se abastecer.

Economia de após-guerra

A economia de guerra é uma economia anormal. Mas que sucederá quando, um dia, o conflito terminar e as necessidades excepcionais da guerra, em matérias primas, em produtos acabados especiais, em meio de transporte, não mais existirem? Em que se tornarão todas essas usinas e outras instalações criadas para o material de guerra? Que fazer dessa capacidade industrial suplementar? Como evitar uma brusca baixa dos preços e uma crise econômica geral?

Êste problema começa a interessar os meios econômicos. Êle não é novo e se tem manifestado depois de todas as grandes guerras, mas até ao presente jamais se tomaram precauções suficientes, e o resultado dessa negligência foram as crises de após-guerra as mais agudas. Durante a outra guerra mundial, só a Alemanha instituiu uma repartição para estudar a questão, sob a direção do economista Helfferich, a qual devia preparar um plano para a "Uebergangswirtschaft" (economia de transição). Mas o resultado da guerra, contrário às esperanças alemãs, anulou praticamente êsses trabalhos preparatórios. Do lado dos aliados, ocuparam-se muito pouco com o assunto, e foi grande a surpresa quando, em 1920, a crise se desencadeou.

Desta vez, não se quer deixar as coisas ao acaso. Nos Estados Unidos, diversas grandes emprêsas já criaram secções de estudos destinadas a elaborar projetos para utilização da capacidade das suas usinas, no momento em que forem suspensas as encomendas de guerra. Assim, a General Electric Company, a maior emprêsa eletro-técnica do mundo, acaba de instituir um comité com o fim de examinar a possibilidade de criar novos mercados depois da guerra.

A questão é relativamente simples para indústrias como a de equipamento elétrico, cuja expansão durante a guerra não é muito grande. As perspectivas são mais duras para as indústrias de guerra especificas, tal como a do alumínio, que aumentou de seis vezes a produção com relação ao período anterior à guerra. A Aluminium Co. of America, a maior produtora dêsse metal "estratégico", já estabeleceu um programa completo para a utilização do alumínio nas "indústrias de paz". Em particular, espera-se nos Estados Unidos poder substituir, em vasta escala, o estanho, que é todo importado, pelo alumínio.

Existe menos otimismo nos meios da navegação norte-americana. Um congresso da marinha mercante, reunido em São Francisco, ocupou-se recentemente da situação criada pelo programa de construções navais. Os Estados Unidos já possuem 1.152 navios de comércio a mais do que antes da guerra. E cada dia a tonelagem cresce. Evidentemente, ninguém póde prevêr quantos navios permanecerão utilizáveis no fim da guerra. Mas os dirigentes das companhias de navegação são de opinião que uma regulamentação internacional das rótas marítimas e dos fretes será indispensavel. Além disso, deseja-se criar, desde já, um fundo para poder melhor resistir às dificuldades posteriores à guerra.

Êsses esforços, que a própria indústria desenvolve, por mais úteis que sejam, não serão certamente suficientes a resolver os múltiplos problemas da "economia de transição". A maior parte dos economistas norte-americanos pede que o govêrno dos Estados Unidos constitúa, desde agora, uma repartição para a desmobilização econômica, e recomenda que se não suprima demasiadamente cêdo o contrôle dos preços e dos *stocks*. Como medida positiva, pensa-se em um grande programa de construção de imóveis. Provavelmente, haverá necessidade de novas habitações, porquanto, a partir de 1942, a construção de imóveis de moradia será reduzida de 25% nos Estados Unidos, no interêsse da economia do material.

Ora, parece bem incerto que mesmo um plano econômico nacional seja suficiente a prevenir uma crise de após-guerra. Notadamente para proteger os mercados e os países produtores de matérias primas de uma nova depressão, um plano internacional parece indispensavel. Para muitas das matérias primas mais importantes, tais como o trigo, o milho e o algodão, nenhuma organização internacional eficaz existe até ao presente. Para outros produtos, como o café, planos de cooperação internacional, compreendendo o mundo inteiro, foram estabelecidos. Mas eles nada asseguram quanto ao período de transição. Se não se pode ainda prever todas as consequências do após-guerra, deve-se todavia, também nêsse domínio, preparar desde agora medidas de precaução.

Os regulamentos das repartições

A lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, então chamada de reajustamento dos quadros do funcionalismo civil, e hoje incorporada ao Estatuto dos Funcionários Públicos, determinava, perentoriamente, a revisão dos regulamentos das repartições públicas federais, para se adaptarem às suas prescrições.

Transcorreu o segundo aniversário da lei 284 sem o cumprimento daquele seu dispositivo. Veiu o Estatuto dos Funcionários em igual data de 1939. Festejou-se a 28 de outubro findo o segundo aniversário do Estatuto e as repartições federais continuam, em sua totalidade, com os velhos regulamentos de quinze, vinte e trinta anos passados.

Os quadros do pessoal, de todos os Ministérios, já sofreram adaptações e readaptações depois da lei 284. Os regulamentos das repartições, porém, continuam os mesmos, em completa divergência e antagonismo até com os postulados que instituiram aqueles quadros do pessoal.

Entretanto, nada há de mais necessário, nada de mais urgente, do que se reformarem o organismo das nossas repartições ou os seus regulamentos. Principalmente para que se fixem preceitos; para que se estabeleçam normas de serviço; para que se esclareçam e se definam funções e responsabilidades; para que se firmem princípios de obediência e de hierarquia; para que possa haver ordem e disciplina, pois que indiscutivelmente esses princípios influem direta e incisivamente no processamento e solução de todo serviço público.

Ao que se sabe, a reforma da Recebedoria do Distrito Federal já foi apresentada pelo seu diretor. As demais Diretorias do Tesouro já terão se desobrigado do dever de elaborar o projeto de reforma do seu regulamento? Nos outros Ministérios por que não se procura também resolver essa questão?

Contadores e guarda-livros

Os contadores e guarda-livros titulados e registrados na forma da lei, queixam-se da forte concurrência que lhes fazem os amadores da profissão. Estes são em grande número, notadamente no interior do país; e, como agem sem as responsabilidades daqueles, podem praticar os serviços, que muitas vezes não conhecem com a perícia indispensável, cobrando honorários inferiores.

Além da ilegalidade do sistema, há a acrescentar o fato, evidentemente pernicioso, dêsses concurrentes serem, em escala considerável, funcionários públicos, agentes até do fisco, aos quais incumbe o dever de fiscalizar as escritas comerciais que eles próprios preparam. A elaboração, é claro, não há de obedecer a nenhum intuito de acautelar os interêsses fazendários, sejam os do Município, sejam os do Estado, sejam os da União.

Objetar-se-á, talvez, que os contadores e guarda-livros diplomados escasseiam no interior. Ainda aí, não procede o argumento. Não só há profissionais titulados em grande número, como nas localidades de maior movimento mercantil há escolas particulares produzindo bons resultados e de onde saem anualmente novas turmas dêsses técnicos regularmente habilitados.

As Juntas Comerciais dos Estados, caberia uma vigilância neste particular. Desde julho que se formulou perante o Ministério da Educação um pedido no sentido de se coibirem os abusos e de se dar melhor cumprimento às leis que dispõem sôbre o caso. Nenhuma solução teve o memorial que condensava a solicitação. Entretanto, o assunto é de importância e merece a atenção das autoridades competentes.

DECLARAÇÃO DO ALMIRANTE CUNNINGHAM

E' um erro fatal amesquinhar o poder do inimigo

(Por Virgil Pinkley, especial para o "Correio da Manhã")

Alexandria, 17 (U. P.) — Segundo declarou o almirante sir Andrew Borne Cunningham em uma entrevista exclusiva, "o chefe das forças navais britânicas do Oriente Médio, é dono do Mediterrâneo". As atividades navais norte-americanas no Atlântico, com a reparação em seus estaleiros dos navios britânicos, constituem uma grande ajuda na defesa das democracias.

Interrogado sobre o poderio italiano no Mediterrâneo, o almirante disse: "É um erro fatal amesquinhar o poder do inimigo ou a magnitude da tarefa que devemos realizar. Do ponto de vista dos couraçados, o poder da frota italiana esteve consideravelmente reduzido, mas agora depois de reparados os vasos da guerra dessa categoria, é aproximadamente o mesmo que ao começar a guerra: quatro, provavelmente cinco. A Itália viu reduzido o número de seus cruzadores armados com canhões de oito polegadas, de sete a três, ou possivelmente a quatro. Conta aproximadamente com dez cruzadores armados com canhões de seis polegadas, visto como a maior parte de suas perdas, foi substituida por novos navios. O número de destroyers inimigos foi tambem reduzido aproximadamente em 35 por cento, enquanto sua força submarina foi diminuida, mais ou menos de 40 por cento.

Interrogado sobre o espírito da esquadra italiana, o almirante respondeu sem hesitar: diminuiu consideravelmente".

Ao ser-lhe pedida sua impressão sobre o pessoal e material naval norte-americano respondeu: "Ficamos muito bem impressionados com os observadores que os Estados Unidos enviaram aqui, por seus conhecimentos e especialmente pelo desprezo ao perigo, entusiasmo no desempenho de sua missão e desejo de conseguir informações sobre todos os aspectos da guerra."

Perguntado se até agora foram registradas alterações fundamentais na tatica naval, respondeu: "Com exclusão dos ataques aéreos, não houve nenhuma modificação na estrategia. Os dois encontros com a frota italiana demonstraram a exatidão de nossos estudos em tempo de paz, desde que as duas situações foram previstas e estudadas."

Solicitada sua opinião sobre a situação no Mediterrâneo, se a frota francesa se unisse à do eixo, o almirante Cunningham respondeu: "Se a França entrar na guerra contra nós, indiscutivelmente surgiriam numerosas dificuldades e problemas dos quais não seria o menor a introdução de bases hostis em aguas marginais do Mediterrâneo. A gravidade da ameaça dependeria do ponto em que os franceses estiverem dispostos a entrar na luta que primordialmente beneficiaria a Alemanha."

Finalmente ao ser perguntado qual era o problema principal que devia enfrentar a frota britânica no Mediterrâneo sir Andrew replicou: "Dipor e manejar nossas forças navais da melhor maneira, para aproveitar até o extremo limite a vantagem de nossa superioridade profissional e técnica sobre as forças navais do inimigo, fazer frente ao estabelecimento de bases aéreas inimigas perto das nossas linhas e evitar toda interrupção nas linhas de abastecimento."

LIVRE TRANSITO POR TODOS OS MARES DO MUNDO

Iniciada a montagem de canhões nos navios mercantes

Washington, 17 (U.P.) — O presidente Roosevelt, às 16,30 horas de hoje, sancionou o projeto de lei de revisão da Lei de Neutralidade, com o que, desde aquele momento, todos os navios mercantes dos Estados Unidos têm livre transito por todos os mares do mundo. Com a modificação presente, já não existem restrições para as embarcações dos Estados Unidos, as quais, teoricamente pelo menos, podem dirigir-se a qualquer porto do mundo.

O vice-presidente do país, sr. Henry Wallace, já tinha assinado o projeto ao meio-dia no recinto do Senado, depois do que foi o mesmo enviado à aprovação presidencial, na Casa Branca.

A Armada já deu começo à montagem de canhões nos navios de carga que estão prontos para partir e somente esperavam seu artilhamento para se dirigir à Inglaterra.

Em adesão perfeita com a importancia do ato realizado pela Casa Branca, a nação inteira continua preparando-se o mais rapidamente possivel para a salvaguarda dos acontecimentos que possam surgir.

Outro dos atos característicos do dia consistiu no pedido feito por Roosevelt ao Congresso de duas enormes verbas. Uma delas que atinge a soma de 6 biliões e 687 milhões de dólares, é uma verba suplementar para o Departamento da Guerra, e a outra, de 380.000.000 de dólares, é destinada à Marinha para instalações para a defesa" — o que significa canhões — nos navios mercantes de acôrdo com o projeto recentemente aprovado.

Como tem ocorrido anteriormente, a situação apresentada pelas greves focaliza a atenção para o programa da defesa.

Os representantes dos proprietários das minas e dos mineiros apresentaram hoje, às 11,30, ao presidente Roosevelt, seu relatório sobre o fracasso do esforço para impedir a greve nas minas de carvão pertencentes às grandes empresas siderúrgicas.

O presidente se entrevistou à hora referida com os proprietários das minas e, ao mesmo tempo, recebeu uma carta de John Lewis que lhe assegura que os representantes dos mineiros têm autorização para não aceitar acôrdo algum que não se baseie na obrigação das companhias de aceitar unicamente operários sindicalizados nas minas.

A greve decretada pelos trabalhadores do Congresso de Organização Industrial nas chamadas minas Cativas, cuja produção é internamente consumida pelas empresas siderúrgicas, se estendem também a algumas minas comerciais que provêm do carvão, para o consumo geral. Somente uma mina cativa das 17 do Estado de Virginia do Oeste permaneceu hoje aberta.

Alguem que presenciou a abertura disse que houve três disparos de arma de fogo, porém, não se registrou nenhuma vítima.

A Republic Steel Corporation" informou que se viu obrigada a fechar um de seus dois altos fornos de Birmingham (Alabama), porque no solo só existe carvão para seis dias de trabalho e que em breve teria de fechar o segundo.

Acredita-se que os relatórios dos patrões e dos operários sejam a gota de água que vença o presidente na resistência que opõe em sancionar uma lei contra as greves.

O senador Tom Connally apresentou um projeto de lei que autoriza o presidente a intervir nas minas de carvão. Disse que a atual crise nas minas "cativas" faz com que se pergunte: "O governo norte-americano será dominado por John Lewis?"

Acusou este líder operário de "se aproveitar do perigo que corre a nação para fazer coisas que seria incapaz de realizar em tempos normais".

O representante Cox, presidente interino da Comissão de Regulamentos da Camara Baixa, disse que o Congresso poderia transferir a discussão de outros assuntos que se encontram na ordem do dia para se ocupar da crise do carvão e estudar os projetos relativos "a este motim insurrecional nas fileiras operárias contra a defesa nacional".

AS ÚLTIMAS FLORES DE MALHEIRO DIAS

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

No vasto mundo luso-brasileiro, Carlos Malheiro Dias não era apenas um dos maiorais em literatura; era tambem símbolo, dentro do qual vibrava um coração.

Não sendo a grande saudade seguro clima de apreciações literárias, e preferindo a saudade à crítica, sob o luar da primeira tentarei recordar o perfil de um homem que foi glorioso, infeliz, e encantador.

Está longe de ser empenho fácil.

Todos os que conheceram Malheiro Dias acompanharam o desdobrar da sua ansiedade; — nêsse conhecimento firmaram boa parte de certo culto que só raros merecem e êle alcançou plenamente. Mas junto ao seu túmulo recem-aberto, sentiremos certa impossibilidade de entrar na parte mais intima dêsse culto; e ficaremos por agora a dizer uns aos outros que êle era um grande escritor, a contar como êle prendia os corações que o abeiravam, a repetir que lhe queríamos bem, muito bem, — e a não referir integralmente porquê...

Não é realmente empenho fácil, o de escrever uma crônica inacabada.

. . . .

Poucos terão começado como êle sob signos que se diriam de felicíssimo triunfo. Muito novo, era secretário de um estadista influente: — o Conde de Paço-Vieira. Sob êsse influxo, e pelos altos predicados que logo revelou, Carlos Malheiro Dias foi o mais môço deputado, no Parlamento da Monarquia.

Elegante, moreno, vivos olhos pretos tinha uma seriedade prematura que era feita de inteligência e sabia não ser velhice. Tornou-se um pequeno ídolo naquela Lisboa que ainda aplaudia o Brazão e os Rosas, fazia "São Carlos" rivalizar com o "Scala" de Milão, recebia em triunfo os soldados portugueses cobertos de glória nas Campanhas de África, e via demandarem-na em visita oficial Eduardo VII, o Kaiser, o Presidente Loubet, Afonso XIII, a Rainha Alexandra.

No Parlamento onde êle entrava ouvir-se-iam ainda as vozes de Antonio Candido, de João Arroio, de Alpoim, os nossos últimos gigantes da oratória. Na imprensa que êle lia, ainda Emigdio Navarro, Antonio Ennes Mariano de Carvalho ou Moreira de Almeida assinariam artigos, que vizinhavam com folhetins irreverentes de Fialho de Almeida, lampejos irônicos de Eça de Queiroz, luminosas imprecações de Junqueiro, sadias críticas de Ramalho Ortigão ou crônicas transparentes de Maria Amália.

Como fatos comentados pelo dia a dia das conversas e notícias, êle veria o Rei de Portugal convidado para padrinho de um neto da Rainha de Inglaterra; saberia que todas as Sociedades de Geografia aclamavam Serpa Pinto, Capello e Ivens; ouviria que num concurso em Londres os bombeiros portugueses conquistavam o primeiro lugar entre os de todas as cidades européias; saberia que Campos Salles, no regresso ao Brasil, dera Leão XIII e a Rainha D. Amélia como as personalidades européias que mais o haviam impressionado; — e escutaria como a sociedade discretamente censurava à admiravel Duquesa de Palmella o ter oferecido duas famosas pérolas que foram de Maria Mancini, primeiro amor de Luiz XIV, — por prenda e homenagem a uma atriz italiana de passagem pelos palcos lisboetas: — Eleonora Duse.

Se traço êstes relâmpagos de uma Lisboa que parece remota, não é por saudosismo; nem o quero sentir quando posso, nem posso senti-lo ao evocar o que não vi. É para situar Malheiro Dias, moço e vibrante, naquela grande capital européia onde triunfou; assim mostro o que êsse triunfo significava e valia.

El-Rei D. Carlos sabia avaliar os homens. Logo distinguiu Malheiro Dias, e se lhe afeiçoou, nêle semeando a devoção que todos conhecemos.

Não sei se é inédito êste episódio: — No crescer da aura de Malheiro Dias, foi pedida para êle ao governo a comenda de São Tiago. Esta era ainda uma distinção difícil; o presidente do Conselho, Hintze Ribeiro, recusou-a, dizendo: — "É novo demais. Tem talento, mas que espere um pouco. Pode esperar." O fato chegou ao conhecimento de D. Carlos. Este, dias depois, foi ao teatro em que o môço escritor estava sendo aplaudido todas as noites; (não me recordo o nome da obra). No 2º intervalo mandou-o chamar ao camarote real, onde Hintze Ribeiro se encontrava tambem; felicitou-o calorosamente, e, tirando do peito a comenda de São Tiago, com essa intenção levada, pô-la sôbre o coração de Malheiro Dias — dizendo a seguir para o seu Presidente, com o ar mais natural dêste mundo:

— Não te esqueças, Hintze. Amanhã traze-me o decreto para eu assinar.

O grande estadista ouviu, sorriu, aquiesceu; estendendo cordialmente a mão a Malheiro Dias, disse-lhe com uma naturalidade igual à do Rei:

— Vê? Para não o privar desta alegria e desta honra é que eu há dias não quis que tivesse a mesma comenda, dada por mim...

. . . .

Devia ser realmente um tempo feliz, aquele. Havia muita gente que tinha espírito.

E, sobre a vida de Malheiro Dias, uma grande noite desceu. Noite de várias sombras.

Mas se uma grande lição podemos extrair de tal vida — toda essa lição se ergue afinal, para além da noite que o subverteu, nos rumos da alvorada que reconstruiu. Alvorada que teve uma luz, a do seu talento; que teve uma fôrça, a da sua vontade; — e que teve um firmamento, o Brasil.

Símbolo porventura inconciente da própria alma da sua terra, que nas grandes horas de angústia se voltou sempre, nobremente, para além do mar, para além do mar levou êle o coração em ruinas, e a sêde de reerguer sobre estas o seu castelo de ilusão.

Dizem-me que foi, ao chegar, simples caixeiro numa confeitaria. Não sei. O Malheiro Dias que eu conheci aqui em 1922 era o da "Revista da Semana", acolhedor, cintilante, irresistivel, quase alegre. O mesmo que depois vi em Lisboa a sonhar com uma quinta onde ciciassem fontes, pomares verdejassem, e pedras envelhecidas lhe contassem mistérios.

Aliás, não é apenas em tintas cinzentas que deveremos traçar o seu perfil. Ele sentiu na vida aquelas incomparaveis satisfações que nascem de uma página escrita, de um livro publicado, de uma glória merecida. Se muitos negrumes conheceu e muitas ansiedades sentiu, — uma nota harmoniosa manteve na sua vida seu êco embalador, consolador, suavizador: — a amizade. Tambem muito do que disséssemos em tal campo é ainda fôro dêsse tal mundo de intimidades, cuja hora de evocação não chegou. Mas ao pensar na *História da Colonização Portuguesa*, obra grandiosa pelo espírito e pelo coração; ao pensar na casinha branca, florida e alegre onde êle morreu; e ao pensar nas curvas de nivel da sua estrada de sonhador, a presença dessas amizades que êle tanto mereceu, e tão fidalgamente se lhe deram, surge-nos a seu lado como pura claridade tutelar. Claridade em que se fundiram brasileiros e portugueses na arte deliciosa de querer bem. Grande título espiritual para uma "colônia" mais formada de trabalhadores que de literatos, e onde avultaram as dedicações discretas ao redor dêsse puro literato. Cuido que é dever dizer isto murmurando um nome que a todos represente; inscreverei aqui êsse nome com tanto maior facilidade quanto é o de alguem a quem não conheço pessoalmente: — Albino de Souza Cruz.

. . . .

E torno a ver, ainda há tão pouco, na cadeira da sua sala cheia de recordações do Rio, a figura dêsse homem que diziam decrépito mas a quem a doença apenas trouxera o halo de um tormento mais fundo — e a desistência de um cansaço maior.

Ele nada perdera da sua sensibilidade de alma, do seu fulgor. Apenas os recolhia para que mais avaramente se mostrassem onde um imperativo sentimental o impusesse.

Em cartas para o Rio de Janeiro, preciosas cartas escritas a um grande e admiravel amigo, êle expandia o seu pensamento, o seu sentir. Devoto sempre das letras, — onde lhe cabe tambem a glória generosa de ter entendido e apadrinhado Aquilino Ribeiro — escrevia de olhos fitos no viver literário, ou para louvar a liberdade, a inteligência, todas as coisas belas.

De entre vários trechos que me facultam — e entre multíssimos que interessará um dia divulgar — reproduzo apenas êstes, de 1937, para provar como depois da doença o seu espírito continuava lúcido, vigilante, e repartido pelas suas duas pátrias.

"... *As letras brasileiras estão num surto pujantíssimo e revelam uma tendência grave, profunda, social e espiritual. Não se pode dizer o mesmo em Portugal. A literatura portuguesa, onde há grandes homens de talento, quase não existe fora do jornal.* — ... — *Tudo é só política,* — *algumas vezes com sinceridade e talento, outras vezes sem coragem para dizerem o que pensam e o que querem.*

. . . .

Quando, de aclamação em aclamação, a Embaixada Brasileira chefiada pelo general Francisco José Pinto era chamada a incessantes visitas, inaugurações solenes, festejos, grandes recepções — teve um gesto formosíssimo que a todos fez vibrar: — foi, espontânea e singelamente, visitar Malheiro Dias. Este recebeu-a sem pompas, sem discursos, presa de uma comoção contagiosa que todos sentimos com êle, como êle.

Semanas depois, um grupo de jornalistas lisboetas ofereceu à Embaixada um almoço característico. A êste se associaram todos os nomes que na vida artística e mental significavam um valor; desde Adelina Abranches, Palmira, Lucília e Amélia, no teatro, Teixeira Lopes ou Carlos Reis, na arte, Corrêa de Oliveira, Eugenio de Castro, Virginia Vitorino ou Lopes Vieira, na poesia, até Aquilino Ribeiro, Hipólito Raposo ou Antonio Sérgio, na prosa; de todos os cantos de Portugal e de todas as modalidades da Idéia vieram a êsse almoço presenças ou solidariedades valiosas.

Não creio que nenhum dos que a êle assistiram possa esquecer o seu momento mais alto.

Vimos entrar um homem grisalho, levemente vergado, com um sorriso que não queria ser doloroso; procurava e conseguia apoiar a uma bengala certo aprumo elegante; seguia devagar, entre as duas longas mesas, de onde todos no mesmo impulso se levantaram para o aplaudir de pé; êle la caminhando para a mesa de honra, e acenava com a cabeça, a um lado, a outro, como a agradecer não sei que alegria, como a esboçar não sei que desculpa. Chegado junto do Embaixador, e antes de ser estreitado num comovido abraço, poisou sobre a mesa um ramo que trazia na mão, dizendo apenas, baixo, entre duas lágrimas que rolavam devagarinho: — "Para o Brasil..."

Era Carlos Malheiro Dias que vinha trazer as suas últimas flores.

. . . .

Na juventude trouxera ruinas, ruinas onde alimentava o fogo de tantas esperanças que realizou. Na velhice trazia rosas humildes do seu jardim, quentes de gratidão e de saudade entre os gêlos de tanto desengano.

Toda a lição da sua vida se retratou na lição dessas últimas flores. Por isso eu quereria encher com elas a minha crônica inacabada... Tenho a certeza de que a memória de Malheiro Dias conseguirá restituir-lhes o perfume. — Tenho a esperança de que a sua alma consiga fazê-las reflorir.

A AVIAÇÃO

MILITAR COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A ULTIMA "FORTALEZA VOADORA"

BOEING B-17-E

P. H. C.

A "Fortaleza Voadora" Boeing B-17-E fotografada quando de seu primeiro vôo de provas. Notam-se a nova forma das empenagens e a torre rotativa automática Boulton Baul no topo da fuselagem

Já mencionamos diversas vezes e temos feito estudos detalhados dos famosos quadrimotores norte-americanos em serviço com o U. S. Air Corps e a Real Força Aérea, conhecidos sob o nome de Fortalezas Voadoras.

A serie iniciou-se em 1935 com a saída do Boeing XB-17, e pouco depois com a encomenda de quatorze exemplares de experiencia. São aviões deste primeiro tipo que nos visitaram ha dois anos atrás.

Com motores mais possantes, mais sessenta e duas foram construidas em 1938-1940. Mais cincoenta em 1940 com turbo-compressores para vôos estratosfericos. Estas ultimas conhecidas como Boeing B-17C foram transferidas para a Grã Bretanha no começo do ano enquanto se preparava a construção em serie intensiva do tipo E que acabou de concluir seus vôos de provas.

O tipo E é uma especie de cruzamento entre a "Fortaleza Voadora" e o "Stratoliner". A modificação principal residiu na forma das empenagens para permitir segundo os ensinamentos da guerra aerea na Europa instalação de uma torre trazeira. As inuteis torres laterais foram igualmente suprimidas, sendo substituidas por uma torre Boulton Paul de quatro metralhadoras pesadas semelhante as do "Defiant" britanico. Esta torre pouco estetica, é, porém, imensamente eficaz e permite uma defesa superior total.

Os motores são os Wright de 1450 CV com turbo compressores General Electric, permitindo vôos até 12.000 metros com a potencia integral.

O comprimento da fuselagem foi aumentado de 20,7 metros para 23,55 metros, e o peso total passou para 27 toneladas ao invés de 22.

A velocidade aumentou proporcionalmente com a potencia dos motores falando-se em mais de 550 quilometros a hora alcançados nos vôos de provas a 4.500 metros e de 580 quilometros a hora a 9.500 metros!!

Mais de 1.200 exemplares do tipo E foram encomendados, enquanto está pronto para voar o tipo F com motores Wright Double Cyclone de 2.000 CV.!

A construção em serie destes 1.200 aviões foi entregue a mais de trezentas firmas que trabalharão como sub-contratadores da fabrica Boeing.

VÔO SEM MOTOR

3º Volume

II

Especial para o "Correio da Manhã" por *João Luiz Job* — piloto aviador civil.

Prosseguimos na publicação em serie da continuação do segundo volume do livro do dr. João Luiz Job. Os capitulos serão publicados regularmente nas terças, quintas e sabados.

O vôo a vela, necessitando rumar no sentido da natureza, deve absorver-lhe os ensinamentos e aproveitar as energias que ela mesma oferece. O progresso tecnico apresentado pela sequencia crescente dos primitivos aparelhos de 1920 até a mais perfeita estilização dos veleiros modernos em forma de aves gigantescas, assegura as vantagens, do estudo do volovelismo no setor da aerodinamica. Ao lado do aperfeiçoamento dos planadores, vemos paralelamente, como consequencia pratica de real valor, os saltos iniciais a se entenderem por varias centenas de quilometros e tempo quasi dobro de 24 horas.

O estudo de asas curvas com perfis reversiveis marca uma nova fase no conceito aerodinamico. Os coeficientes de segurança e rendimento determinaram pesquisas detalhadas. Os valores do indice de planamento que definem a caracteristica principal do aparelho, conjugado com o calculo de resistencia, sustentação, peso, envergadura, polar e profundidade alar, não foram determinados ao acaso. O aproveitamento maximo e a estilização perfeita foram frutos de estudos tecnicos e ensaios praticos.

Isto tudo foi util e proveitoso sob o ponto de vista cientifico. A aviação motorizada muito ganhou quanto a questão aerodinamica com o advento do planador. Graças a pesquisas minuciosas, surgiram os primeiros aparelhos leves de escola e turismo. Os tecnicos em aeronautica puderam confirmar esta asserção. Idrac; Breguet; Schneider; Lippisch, Hirth, Bonomi, Mc Norvay, Sabler, Cantero-Villamil; Sec, Dupont, Magnan e tantos outros, enriqueceram a ciencia da locomoção aerea em virtude da atenção que dedicaram ao vôo das aves e sua imitação pelo homem.

— Foi inutil?

— Não. Aumentou o acervo cientifico e ganhou-a a conquista.

O panorama cientifico da questão não se limita unicamente, ao setor da aerodinamica. A determinação do tipo do aparelho à semelhança dos passaros, não é suficiente. Toda a cidade aí procura, dentro de formulas matematicas, resolver problema complexo — que apresenta a natureza quanto à forma: — isto é, estilização segundo a ave em vôo. Cumpria, ainda, procurar na propria natureza quais as energias que ela oferece para a realização do vôo sem motor.

Surgem, então, as varias teorias sobre o vôo dos passaros. Como conclusão util resultou o conhecimento mais detalhado do oceano aereo. A meteorologia alcançou um grão de adiantamento até então imprevisto. A aerologia firmou sua especialização sobre as pesquisas de todo o dinamismo atmosferico. A estrutura do vento, velocidade, direção e variação foram consideradas de modo especial. As orrentes dinamicas de origem orografica e as correntes ascendentes de fonte termica, completaram o estudo aerologico. O dinamismo das nuvens e as formações tempestuosas demonstraram apresentar centros de energias aproveitaveis.

Para a realização do sonho de Icaro, o homem penetra na atmosfera procurando desvendar todos os seus segredos. Investiga e analisa. Observa e experimenta. Enfim deduz conclusões precisas para aumentar o patrimonio da ciencia meteorologica.

Ainda ha pouco tempo o oceano atmosferico era quase desconhecido de grande parte dos aviadores. O ambiente aereo em que se locomoviam era para eles um elemento secundario. O essencial era vôar, sem atender ás fontes inesgotaveis de recursos que a propria natureza proporciona com suas energias dinamicas. Os simples fenomenos da turbulencia e das correntes ascendentes e descendentes, eram designados genericamente de "remous", sem que os pilotos procurassem saber suas causas, para aproveital-os ou evita-los consequentemente. O cuidado unico era o motor.

(*Continúa*)

SEGUIU PARA BELO HORIZONTE O MINISTRO DA AERONAUTICA

Afim de presidir á cerimonia do batismo de mais dois aviões doados á Campanha Nacional de Aviação Civil, seguiu ontem, pela manhã, para Belo Horizonte, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, em avião Lockeed da F. A. B., sob o comando do capitão Faria Lima.

Os dois novos aviões receberam os nomes de "Bento Gonçalves" e de "Cidade de Porto Alegre" e foram doados, respectivamente, pelo Casino da Urca e pelos turfistas cariocas, sendo padrinho do primeiro o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., que já se encontrava na capital mineira, e do segundo o sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas. Ambos os aparelhos são destinados ao Aero Clube de Belo Horizonte.

O ministro Salgado Filho aproveitará essa viagem para visitar a Base Aerea daquela cidade, devendo ir a Lagôa Santa para percorrer as obras que o governo da Republica ali realiza, de construção da fabrica de aviões. O sr. Salgado Filho regressará hoje a esta capital.

PARA ATENDER A DESPESAS NA FABRICA DO GALEÃO

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 850:000$000 aberto ao Ministerio da Aeronáutica para atender a despesas na Fabrica do Galeão e o de sua distribuição ao Serviço de Fazenda do mesmo Ministerio.

Informações telegráficas

A CONCENTRAÇÃO DE PLANADORES EM OSORIO

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Como nos anos anteriores, haverá em dezembro proximo, em Osorio, a concentração de todos os que se dedicam ao vôo a vela, promovido pela Varig Aero Clube Esporte. Este já recebeu franco apoio de numeros aero-clubes nacionais e platinos, que prometeram enviar seus representantes destacados.

Falando com o sr. Oto Meyer, da Varig, este declarou aos jornalistas que pretende bater recordes com os proprios planadores que se encontra em pleno desenvolvimento na fabrica de planadores.

ACIDENTE NUM CAMPO DE AVIAÇÃO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 17 (H. T.) — Num campo de aviação, situado na localidade de Funes, um avião ao aterrisar, rogou a asa na parte posterior de outro aparelho que se achava pousado no solo. Ficaram feridos dois passageiros do avião, que aterrissava. Ambos os aparelhos ficaram avariados.

AO CHEGAR A LISBOA GAGO COUTINHO FALA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA AVIAÇÃO

Lisbôa, 17 (Por Luiz C. Lupi, da Associated Press) — Logo após a sua chegada do Rio de Janeiro, a bordo do "liner" brasileiro "Bagé", o almirante Gago Coutinho declarou numa curta entrevista á imprensa que o desenvolvimento da aviação no Brasil tem sido notavel nestes ultimos tempos e que, "hoje em dia, mal se pode erguer os olhos para os céus brasileiros, sem se avistar um avião em vôo".

Acrescentou o almirante Gago Coutinho que, na sua opinião, os serviços aeronauticos contribuirão largamente para o progresso do Brasil.

— "Visitei as cataractas do Iguassú — o que seria impossivel sem a aviação, num tão curto espaço de tempo — e julguei-a com mais possibilidades do que as de Niagara ou de Vitoria, no Zambeze".

— "A politica do presidente Getulio Vargas", disse ainda o conhecido pioneiro dos ares, "tem trazido uma crescente prosperidade ao país, através da valorização de todas as atividades, mantendo ao mesmo um baixo custo de vida, apenas ligeiramente afetado com a guerra."

— "O Brasil pode produzir a maior parte das coisas que até agora tem importado. A sua politica internacional é clara como a água de uma nascente — dentro das linhas do Panamericanismo. Aliás, isto constitue uma das medidas mais compreensivas de prudência, que se poderiam tomar, sendo de carater "profilatico" nas presentes circunstancias."

O almirante Gago Coutinho desmentiu as noticias de que tencionava estabelecer residencia permanente no Brasil, declarando:

— "Voltarei dentro de oito ou nove mezes, mas, estarei sempre de volta à pátria por algum tempo. Por favor, sirvam-se tambem desmentir as noticias de que as minhas visitas ao Brasil devem-se a negócios, "afim de recolher rendas de edificios de apartamentos", e outras coisas da propriedade, que me atribuem no Rio de Janeiro."

— "Tudo o que procuro, cada vez que vou ao Brasil, é gozar os maravilhosos passeios ao longo da baía de Guanabara, e as calmas e sossegadas palestras com velhos e sinceros amigos."

Adeante o almirante declarou que sentia grande orgulho, como portuguez, pelo êxito da visita da embaixada especial portuguesa ao Rio de Janeiro, sob a chefia do sr. Julio Dantas. — Eles realizaram um bom trabalho e, os brasileiros receberam-nos de um modo que deveria fazer com que todos nós nos orgulhassemos de ser portuguezes."

— "As relações entre Portugal e o Brasil são atualmente melhores do que nunca e, penso que as mesmas devem ser incrementadas de todos os modos, e em todos os sentidos."

PERDE-SE MAIS UM BOMBARDEIRO NORTE-AMERICANO

Park City, Utah, 17 (U. P.) — O major E. L. Pirtle, pertencente ao Corpo Aereo, morreu carbonizado entre os destroços de um bombardeiro, que caiu ao solo em consequencia de uma tempestade, a cerca de cinco quilometros a oeste desta cidade.

O acidente verificou-se ás primeiras horas desta manhã, quando o major Pirtle e outros seis tripulantes efetuavam um vôo de rotina. Foi ele a unica vitima, pois os demais conseguiram saltar de paraquedas. Segundo se informa, o major não se teria provenido com o seu paraquedas quando o piloto ordenou que todos se lançassem fóra do aparelho. O bombardeiro caiu sobre a Iron Montain, elevação de dez mil pés de altura. Acrescenta-se que a ordem de lançar-se ao espaço foi dada em seu devido tempo, pelo que o piloto do bombardero é eximido de tóda a responsabilidade.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL DE DANSA INTERNACIONAL PELA O.S.B. — O concêrto de domingo da valorosa Orquestra Sinfônica Brasiliense, no Cine-Teatro-Rex, ás 10 horas da manhã, como de costume — lembremo-nos que é a "Missa Sinfônica" — teve aspectos realmente inéditos. Só o delirio do entusiasmo é sempre o mesmo.

A cultura e a arte admirável da regência do eminente maestro Eugen Szenkar tornam essas manifestações primórosas e excepcionais.

Faremos abstração de algumas peças do programa ("Invitation à la Valsa", de Weber; "Dansas Polovetzianas", de Borodin; "Habanera", de Ravel; "Polka e Fuga", de Weinberger; "Danubio Azul", de Strauss) para só falar de duas, a "Senzala", de José Siqueira, obra nova e de real significação para a música brasiliense, e a "Rapsodia in Blue", de Gershwin, de não menos significação para os norte-americanos, nossos amigos, tão ligados á linda teoria da boa vizinhança e do intercâmbio artistico.

"Senzala" representa um esfôrço para a contribuição da nossa música, isto é, pelo menos para estereotipar alguns dos nossos ritmos; e foi no tempo da escravatura que José Siqueira foi procurar a inspiração para o seu belo trabalho.

Um canto monótono e insistente — como deve ser o de um "batuque", — surge na orquestra, de mansinho, acentuado muito de leve pelo tambor e acompanhado, em movimento sincopado pelos violoncelos. O tema sobe de tom, aumenta gradativamente, apresenta-se, ora em *terças* (caraterística bem nossa) ora em *quartas*, o que já é menos típico; finalmente em acôrdes dissonantes. Surgem outros temas, sugestivos, que simbolizam o canto e a dansa. São todos de efeito empolgante. A orquestração é rica, mas perfeitamente equilibrada.

"Senzala" obteve êxito colossal. Regida pelo autor, valeu-lhe a mais ruidosa das ovações.

A "Rapsodia in Blue", de Gershwin, já levada aqui algumas vezes, apresentou desta feita o seu aspecto tipicamente "jazz", com seus efeitos peculiares e sua disposição instrumental admiravelmente combinados pelo mágico da palheta orquestral que é Szenkar.

A parte pianística, confiada ao eximio virtuose Oscar Adler, teve magistral execução nos seus ritmos sincopados, nas suas cadências tipicas e no grandioso final, que é uma frase de grandiosa e inspirada beleza.

Foi tamanho o sucesso alcançado pelo regente, pelo pianista e pela orquestra, que a "Rapsodia in Blue" teve de ser repetida debaixo de aclamações frementes. — *JIC*

SOCIEDADE DE CONCÊRTOS SINFÔNICOS — Esta excelente Sociedade ressurreta, apresentou sábado último, á tarde, no salão da Escola Nacional de Música, um programa interessante, com a "Abertura sôbre temas russos", de Rimsky-Korsakoff; a "Suite Caucasiana", de Ipolitow-Ivanow; o "Noturno", de Oswald; e, para finalizar, a empolgante "Pro Pátria", de Francisco Braga, obra da juventude, composta em homenagem aos estudantes patrícios, por ocasião da sua chegada da Europa.

Na parte central, a apreciada cantora Alma Cunha de Miranda deliciou o auditório interpretando com emoção as "Virgens Mortas", de Francisco Braga; as estrofes de Samis, do "Pelo Amor", de Leopoldo Miguez, e a graciosa e Benedict, numa bela orquestração pirotécnica "La Capinera", de do maestro Massarani que muito valorizou a peça.

A voz de Alma Cunha Miranda, agradável, maleabilissima e bem conduzida, emprestou linda expressão e colorido ás peças do canto que lhe foram confiadas.

O regente Carlos V. de Almeida também mereceu os aplausos do público pelo seu trabalho concencioso em todo o desempenho do programa.

O festival da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos teve a prestigiá-lo a presença do eminente maestro Francisco Braga, fundador e regente por muitos anos dessa agremiação sinfônica, que êle elevou, no nosso meio, á grande altura, devido ao seu esfôrço e ao seu prestígio.

Ao serem executadas as suas duas obras incluidas no programa o maestro Francisco Braga foi alvo de ruidosa manifestação de apreço por parte do auditório e dos próprios professores da orquestra, com o regente, á frente. — *JIC*

UMA EXPLICAÇÃO DA PROFESSORA IZA QUEIROZ SANTOS. — Escreve-nos a ilustre professora: — "Exmo. sr. dr. João Itiberê da Cunha. Saudações respeitosas. — Lendo nos jornais que o exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal prestou uma homenagem ao dr. Antonio Ferro, Diretor do Secretariado de Imprensa e Propaganda de Portugal, ofertando em rica encadernação obras e discos, constantes alguns de trabalhos, cujos originais me foram oferecidos pelos respectivos autores, desejava esclarecer o seguinte: o Hino de Confraternização Luso-Brasileiro e a Marcha Portugal-Brasil (para orquestra e bandas militares) do maestro Francisco Braga, bem como a Marcha Solene dos Centenários de Portugal (para orquestra e vôzes) musica do maestro Nicolino Milano e versos de Jrenê de Almeida, fazem parte da modesta contribuição — *Origem e evolução da musica em Portugal e sua influência no Brasil* que, a convite da Comissão Brasileira dos Centenários de Portugal, presidida pelo exmo. sr. general Francisco José Pinto, elaborei.

Esta colaboração, composta de 10 capítulos, obedece ao seguinte esquema: 1.º — A musica em Portugal desde os primórdios; 2.º — A musica tradicional das Ilhas Canárias; 3.º — A musica através das diversas dinastias portuguesas; 4.º — Os grandes vultos da polifonia vocal nos séculos XVI e XVII; 5.º — De D. João V a D. Maria II; 6.º — A musica no Brasil desde os primórdios; 7.º — A musica erudita no Brasil; 8.º — A musica popular no Brasil; 9.º — Hinos e marchas patrióticas do Brasil e Portugal; 10.º — Suplemento Biográfico dos musicos do Brasil e Portugal dos séculos XVI e XIX.

Os hinos e marcha que em boa hora o exmo. sr. prefeito ofereceu cópias da partitura de orquestra e os discos gravados pela Banda de Musica da Escola Militar do Realengo, estão incluidas no 9.º capitulo da obra citada que está sendo, por ordem do governo, caprichosamente editada na Imprensa Nacional.

Como sejam inéditas as suas partituras para orquestra, visto como não foi possivel grava-las por falta de oportunidade, lamento que para completar a excelente impressão que estas obras dariam ao dr. Antonio Ferro e seus companheiros de imprensa e propaganda, não tivessem sido levadas em um Concerto Sinfonico por uma de nossas orquestras, cujas execuções primorosas dar-lhes-iam uma impressão positiva da nossa cultura musical.

Com elementos do quarto capitulo realizei uma conferência no Liceu Literario Português a 22 de agosto de 1940 a convite de sua ilustre Diretoria, fazendo ouvir em primeira audição no Brasil, cinco corais dos notaveis contrapontistas das Escolas de Evora e Vila Viçosa, inclusive de D. João IV.

Estas obras foram tambem gravadas pelo Serviço de Divulgação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal e oferecidas em luxuosos albuns aos representantes da Imprensa de Portugal, ora em nosso país.

Grata pela atenção que se dignar dispensar á presente missiva, subscrevo-me com elevada estima e mui distinta consideração. — *Iza Queiroz Santos.*"

GRANDE CONCURSO PIANISTICO BRASILIENSE — Continúa despertando o maior interêsse e entusiasmo o "Grande Concurso Pianístico Brasiliense", organizado pela pianista Maryla Jonas.

Além dos elementos que têm a seu cargo a direção do concurso, uma comissão de honra já foi instituida para presidi-lo, dela constando os nomes mais representativos.

São os seguintes: Prefeito Henrique Dodsworth, ministro Oswaldo Aranha, ministro cônego Olympio de Mello, ministro Dulphe Pinheiro Machado, ministro Ataulpho de Paiva, ministro Atila Soares, Thadeu Skowronski, (embaixador da Polônia), principe Czartoryski, dr. Aloysio de Castro, dr. José Alves Filgueira, dr. Paulo Filho, dr. Fernando Mello Vianna, dr. Herbert Moses, professor Antonio Sá Pereira.

Os jangadeiros cearenses

Os jangadeiros cumprimentando o sr. Dulphe Pinheiro Machado

Foram recebidos no Ministério do Trabalho os jangadeiros nordestinos Manoel Olimpio Meira, Raimundo Correia Lima, Manoel Pereira da Silva e Jeronimo André de Souza, que se achavam acompanhados pelos srs. Luiz Augusto de França e comandante Xavier Costa, respectivamente representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores Terrestres e da Confederação Geral dos Pescadores.

A chegada desses heroicos homens do mar ao "Palácio do Trabalho despertou vivo interesse em todos os que ali se encontravam.

Recebidos pelo sr. Marcial Dias Pequeno, foram logo introduzidos no gabinente ministerial, onde o sr. Dulfe Pinheiro Machado os acolheu com a maior cordialidade e carinho. Após ouvir a palestra dos jangadeiros, pela palavra de Manoel Olimpo Meira, (Tatá), o sr. Dulfe Pinheiro Machado declarou: "Fiquem tranquilos, pois o Estado Nacional não deixará de amparar todos os trabalhadores do Brasil especialmente os marítimos, que merecem a estima do chefe da Nação."

A seguir á audiência ministerial, os jangadeiros foram convidados pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho a percorrer a dependências do Ministério e na sua diretoria lhes ofereceu uma recepção com a presença de todos os funcionários.

Assim, transcorreu num ambiente de carinhosa acolhida a visita dos bravos pescadores cearenses ao Ministério do Trabalho.

VISITA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Os jangadeiros visitaram também o ministro interino da Agricultura: Manuel Olimpio de Meira, Raymundo Correia Lima, Manuel Pereira da Silva e Jeronimo André de Souza foram imediatamente recebidos pelo ministro e, no transcorrer da palestra que então se travou, relataram, com simplicidade vários episódios da sua aventura.

Falando pela classe que representa o pescador Manuel Olimpio Meira expôs ao ministro os motivos da viagem e confessou, em nome dos companheiros, a excelente impressão que lhes deixou o presidente da República.

O sr. Carlos de Souza Duarte agradeceu a visita dos jangadeiros, dizendo-lhes de sua admiração e afirmando que o Ministério da Agricultura apoiará inteiramente qualquer iniciativa do govêrno em prol das aspirações dos pescadores do norte.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por iniciativa do Centro Cearense será celebrada hoje, na egreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, ás 8 horas, missa em ação de graças pelo termino feliz do "raid" dos jangadeiros cearenses.

UMA INICIATIVA DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Do Sindicato dos Lojistas recebemos o seguinte comunicado:

"Desejoso de associar-se ás manifestações de júbilo a que vem dando lugar o heróico feito dos jangadeiros nordestinos que, em frágil embarcação, arrostando sérios perigos, acabam de aportar á nossa capital vindo das longinquas plagas nordestinas, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião especial da sua diretoria, resolveu dirigir um apelo a todos os lojistas desta capital, seus associados ou não, afim de que ofereçam a esses bravos marujos, em nome dos seus respectivos estabelecimentos, as utilidades de que eles venham a necessitar durante a sua permanência nesta capital.

Pensa, deste modo, o Sindicato dos Lojistas traduzir os desejos e interpretar os sentimentos da classe que se orgulha de representar, e que, completamente integrada na comunhão nacional, vibra sempre em face de todos os acontecimentos que como esse, constituem expressões da pujança da raça, manifestações da bravura dos nossos homens."

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1941. — Majoy. — Saudações. — Leitor e assinante do "Correio da Manhã", tenho tido oportunidade de observar o bom resultado obtido em tudo quanto é defendido ou combatido por v. ex. naquele esplendido recanto do jornal, tão apreciado por todos os leitores.

Uma das vossas muitas vitórias foi a que se relaciona com os garotos, que se penduravam nas trazeiras dos ônibus, o que hoje, pode-se dizer questão terminada, graças ás reclamações constantes dos seus artigos.

Há ainda uma coisa idêntica que muito má impressão dá á nossa cidade. Há uma lei do Juizo de Menores que proibe a viagem de menores nos estribos dos bondes. Em vista dessa proibição, os menores passaram a viajar sobre os engates dos bondes, sob a vista dos condutores que não dão nenhuma importancia ás determinações do Juizo de Menores, preocupando-se apenas em receber as passagens e nada mais. Viajo em bondes da Tijuca, e tenho notado todas as tardes, quando do regresso ao meu bairro, as dificuldades com que se equilibram nas curvas perigosas, pondo em risco suas pequeninas vidas e perturbando os nervos dos que viajam dentro dos carros. São geralmente crianças ainda que não aparentam mais de 12 anos.

Deixo os comentarios a cargo da vossa preciosa pena, afim de que as autoridades competentes façam os condutores dos bondes respeitar as leis do nosso país.

Respeitosamente, subscrevo-me — *João Rebello.*"

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguntes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Eugen Alexander Nitzche, natural da Alemanha.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Sabino Silva professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Autorizando: Antonio Pacifico Homem Junior a pesquisar manganês no municipio de João Ribeiro do Estado de Minas Gerais; Militão Rodrigues de Mendonça Chaves a pesquisar manganês, grafita e associados no municipio de Rezende Costa do Estado de Minas Gerais; Gabriel Paula Soares a pesquisar caolim, mica e associados no municipio de Bicas do Estado de Minas Gerais; José de Deus Lopes a pesquisar quarzo e associados no municipio de Pitangui do Estado de Minas Gerais; Climério Vieira a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha do Estado de Minas Gerais; José de Sampaio Leite a pesquisar quarzito no municipio de Mogi das Cruzes do Estado de São Paulo; Oliveiros Alves de Souza a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Eduardo Simonsen a pesquisar bauxita no municipio de Mogi das Cruzes do Estado de São Paulo; Tomasino Sammarone a pesquisar calcareo no municipio de Sorocaba do Estado de São Paulo; Ival Guimarães a pesquisar cristal e associados no municipio de Caraopeba do Estado de Minas Gerais; José dos Santos Manso a pesquisar quartzo, e associados no municipio de Niteroi do Estado do Rio de Janeiro; Honorato Ferreira a pesquisar carvão no municipio de São Jeronimo do Estado do Paraná; Honorato Faustino de Oliveira a pesquisar carvão no municipio de São Jeronimo do Estado do Paraná; Eurypedes Chaves de Mello a pesquisar magnesita e associados no municipio de Icó do Estado do Cerá; Leonardo Cristino Filho a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais; João Caruso Macdonald a pesquisar carvão no municipio de Orleans do Estado de Santa Catarina; e a Empresa Baiana de Minerais Limitada a pesquisar manganes e associados no municipio de Bomfim do Estado da Baia.

Na pasta da Guerra

Designando José Marques da Rocha, auditor substituto da Justiça Militar e Protásio Antunes de Oliveira, promotor substituto da Justiça Militar.

Removendo, a pedido, Abel Souto Vieira, escrevente, classe G, da Diretoria de Artilharia para a Diretoria de Recrutamento.

Na pasta da Marinha

Aposentando Antonio Pires Gonçalves, no cargo de marinheiro, classe D.

Na pasta da Viação

Prorrogando, até 25 de abril de 1942, o prazo para conclusão das obras do porto de São Sebastião, e aprovando novo orçamento.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realizou a Associação Brasileira de Farmacêuticos a 14 de novembro uma concorrida sessão, sob a presidência do dr. Antenor Rangel Filho, secretariado pelos farmacêuticos José Scheinkman e Durval Torres, havendo tomado lugar á mesa o professor Quintino Mingoja, de São Paulo.

Após a parte do expediente de secretaria, foi interrompida a sessão para que pudesse ser realizada a assembléia geral extraordinária conforme convocação, em que seriam discutidas e aprovadas modificações ao regulamento da Caixa Beneficente. Os trabalhos da assembléia geral, presididos pelo professor Messias do Carmo, presidente da Caixa, auxiliado pelos mesmos secretários da mesa anterior, decorreram na melhor ordem e terminaram com a unanime aprovação do projeto de reforma do referido regulamento.

Reiniciados os trabalhos da sessão ordinária, teve a palavra o professor Donaldson Medina Quintela, que falou sobre "A água de cristalização e sua importancia para o médico e para o farmacêutico".

Salientou o orador a grande importancia que tem em medicina e em farmácia a variação da massa molecular dum produto pela maior ou menor quantidade de água de cristalização, citando exemplos elucidativos, que foram igualmente apreciados, e sugerindo medidas para contornar o problema.

Comentaram favoravelmente o trabalho, juntando mais exemplos práticos, os farmacêuticos Godoy Tavares, Alvaro Varges, professor Quintino Mingoja e Alves Filho.

Antes do encerramento da reunião, foi sorteado o prêmio de frequência, relativo á sessão, que coube ao professor Militino Rosa.

Sociedade Médica do Hospital da Gambôa — Terá lugar quinta-feira, dia 20, ás 10 horas da manhã, uma sessão na Sociedade Médica do Hospital da Gambôa.

A ordem do dia é a seguinte: — drs. Scheinman e Banchimol: "Disturbios circulatorios na anemia"; dr. Silvestre Filippi: "Tuberculose do recto"; dr. Jorio Salgado: "Apresentação de um caso clinico".

I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TÉCNICOS EM CIENCIAS ECONOMICAS

Rergressa amanhã a delegação brasileira

Pelo "Brasil" regressa amanhã de Buenos Aires a delegação da Sociedade Brasileira de Economia Politica que, sob a presidência do professor Raul Bittencourt e constituida pelos professores Luiz Dodsworth Martins e Alvaro Porto Moitinho, representou a mesma entidade no I Congresso Pan-Americano de Técnicos em Ciencias Economicas reunido na referida capital, de 7 a 11 do corrente.

De passagem pelo Uruguai, a delegação brasileira foi recebida em sessão solene pela Congregação da Faculdade de Ciencias Economicas e de Administração da Universidade de Montevideu e, em seguida, pelo presidente da Camara dos Representantes (Parlamento uruguaio). Visitou o Banco da República e o Banco Hipotecário, sendo-lhe oferecido um almoço no Hotel Carrasco.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 19 Corretores Oficiais, dos quais 17 apregoaram 112 negócios, registrando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se dirétamente aos escritórios dos corretores:

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 650 contos, na melhor rua de Copacabana, magnifica residência semi-mobilada, contendo garage para 5 carros, 5 grandes terraços, salão de duchas, salão ginásio e mais 20 peças.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, magnifico lote de terreno de 20 x 40.

VENDO — 140 contos, zona industrial, terreno com 2.000 m2, dividido em 5 lotes.

VENDO — 80 contos, — Estrada Marechal Rangel, em Madureira, lote de terreno de 22 x 75.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnifica residência, em estilo Normando, em terreno plano de 35 x 65.

VENDO — 300 contos, Copacabana, 3 lojas rendendo 2:200$ e um prédio já habitado.

VENDO — 240 contos, Copacabana, magnifico apartamento, de frente, com 4 quartos e em prédio já habitado, a 30 metros da praia.

VENDO — 100 contos, Copacabana, magnifico apartamento, de frente com 2 quartos e dependencias, em prédio já concluido.

VENDO — 600 contos, zona do Cais do Porto grande lote de terreno com 3.800 m2.

VENDO — 25 contos, Madureira — Avenida com 3 casas rendendo 400$ mensais, em terreno de 20x50.

VENDO — 1.200 contos em Copacabana, uma das mais belas residencias construida em centro de grande terreno de 27x45.

COMPRO — No Leblon, 2 grandes lotes de terreno com dimensões minimas de 20x40

COMPRO — Até 2.200 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos de boa construção rendendendo 7% liquidos.

COMPRO — Até 100 contos, Botafogo, Ipanema ou Leblon, pequena residência com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Urgente, á rua Camerino ou transversal, — grande terreno ou casa velha, com granda terreno.

COMPRO — Na Saude, Gambôa ou Santo Cristo, grande área de terreno de aproximadamente 2.000 m2.

COMPRO — Até 350 contos -- Copacabana, boa residência em centro de terreno.

COMPRO — Até 180 contos, Urca, bôa residência com o minimo de 3 quartos e garage.

COMPRO -- Até 95 contos, Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residência com garage ou entrada para auto.

COMPRO — São Cristovão, prédio antigo com bom terreno.

COMPRO — Até 1.500 contos, de preferência em Copacabana, grande residência, com grandes salões e em centro de grande terreno. Dá-se preferência já mobilada.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 370 contos, quase na esquina da rua Ana Nery em frente á Estação do Riachuelo, servidos por ônibus, bondes, trens elétricos, 6 "bungalows" geminados e 6 outros internos, de vila, em terreno de 32x36, dando renda aproximada de 10 %.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, — prédio novo, com terreno nos fundos para outra construção, com vista magnifica. Facilito a metade a longo prazo, com os juros da lei.

VENDO — 92 contos, Lagoa, nas imediações do Play Ground e da Av. Epitacio Pessôa, ótimo lote de 12 x 34, para construção de fina residência, em bairro aristocrático.

VENDO — 150 contos, Leblon, magnifica esquina á rua Campos de Carvalho, com 24x12, própria para construção de pequeno edificio de apartamentos para renda.

COMPRO — Até 3.000 contos, edificio ou terreno, bem localizado, em zona comercial, com minimo de 14 metros de frente.

RENATO POMPEIA DA FONSECA GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 35 contos em Petrópolis, próximo á Cremerie, sitio com 11.387 m2, só de matas.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$ o metro quadrado, á rua do Catete, — próximo ao Largo do Machado, — ótimo terreno com prédio rendendo ainda 30 contos, sem contrato.

VENDO — 120 contos, no Andarai, excelente moradia com 4 dormitórios, 3 salas, terreno de 10x50, bôa construção.

COMPRO — Até 220 contos, Botafogo, bom prédio de residência.

LUIZ SISTO

(GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 55 contos, rua Lobo Junior, 2 casas geminadas com 2 quartos, 1 sala. Construção moderna.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 1)

VENDO — 60 contos, Mury — Friburgo, sitio com 50.000 m2, casa moderna, 4 quartos, sala, quarto para empregada, garage, separados mais 2 quartos, 400 pés de eucaliptos, corrego, luz elétrica próprio, altitude — 1.300 metros.

VENDO — 130 contos, bairro Higienópolis — prédio novo de ótima construção, com duas moradias independentes e garage para cada moradia.

VENDO — 500 contos, grande fábrica de massas alimenticias, com maquinismo completo, "stock" e marca registrada.

VENDO — 150 contos, Realengo, 22 lotes reconhecidos pela Prefeitura e boa casa, em grande terreno. Aceito ofertas.

VENDO — 48 contos, zona Lins e Vasconcelos, casa, 2 quartos, sala, entrada para auto, etc.

VENDO — 20 contos, Piedade rua Torres de Oliveira, terreno de 33 x 50.

VENDO — 250 contos, próximo a Haddock Lobo, prédio próprio para pensão ou pequeno colégio, — com 12 quartos, 3 salões, etc., em terreno de 13,50 x 45.

VENDO — 80 contos, para o proprietário e 3 % de comissão para mim, avenida com 5 casas e 5 barracões, no bairro São Januário, rendendo 14:340$000, por ano.

VENDO — 250 contos, na zona de Mendes, altitude 420 metros, Fazenda com 72 alqueires geométricos, bôa casa, diversas nascentes, 60 cabeças de gado leiteiro, etc.

COMPRO — Até 800 contos, Avenida moderna.

PRECISO — 100 contos para construção e venda de prédios em Cascadura, numa área de 22 lotes, no valor de 300 contos. — Loteamento reconhecido pela Prefeitura.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 5.º — S. 511)

VENDO — 40 contos, Ramos — propriedade com 3 residencias independentes, — com grande terreno, rendendo 550$ mensais.

VENDO — 350 contos, Haddock Lobo, em ótima rua, prédio moderno, com 10 apartamentos, rendendo réis 3:300$ mensais.

VENDO — 150 contos, Catete, prédio próprio para renda, em rua muito próxima ao largo do Machado, em terreno de 5,50x33.

VENDO — 270 contos, Botafogo, á rua Voluntarios da Pátria, prédio muito próximo á praia, antigo, com amplas acomodações, para renda e em terreno de 10,50x90.

VENDO — 115 contos, Lagoa, Av. Epitacio Pessoa, magnifica esquina com 290 mts2.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia a juros de 9 %, Tabela Price.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 150 contos, Urca, em zona comercial um terreno plano com 16 mts. de frente, alargando para 20 mts. nos fundos, — próprio para prédio de apartamentos.

VENDO — 130 contos, á rua da Alegria, zona industrial, um terreno com 1.553 m2.

VENDO — 150 contos, próximo á rua Machado do Coelho, prédio de moradia próprio para pequena fábrica, ou oficina com ótimo galpão nos fundos.

VENDO — 700 contos, á rua da Assembléia, perto da Avenida Rio Branco, prédio de 3 pavimentos e elevador rendendo 36 contos anuais.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana junto ao n.º 10, terreno com 17 mts. de frente

VENDO — 450 contos, Copacabana, residência moderna, de acabamento luxuoso, tendo banheiro de mármore, garage, terraços e outro palacete em centro de terreno, muito majestoso, por 700 contos.

VENDO — A 60$000 o m2, Vila Isabel, uma área de 3.500 m2 própria para avenida, garage ou depósito.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, na Mosela, uma área de 500.000 m2, com plantação de 2.500 pés de uvas, 800 a 1.000 árvores frutiferas, água nascente própria e pequena casa de madeira.

VENDO — 500 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, com planta aprovada para 7 pavimentos.

COMPRO — No centro comercial, prédio rendendo minimo 5 contos mensais.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 420 contos, Copacabana, rua Ministro Viveiros de Castro terreno medindo 12x40, lado da sombra, zona de 10 pavimentos.

VENDO — 460 contos, Gavea, prédio moderno com 12 apartamentos, em via de acabamento, com renda de 55:800$000.

VENDO — 130 contos, rua Alte. Alexandrino terreno medindo 42 x 50, com linda vista.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 20 contos, S. Januário, — á rua Curuzú, junto e depois do 89, esquina rua Caridade, terreno com 12 x35, e planta para 5 casas.

VENDO — 70 contos, S. Gonçalo, sitio para recreio e renda. Tem 180.000 m2, 11 casas, grande pomar. Junto ao bonde.

COMPRO — Até 120 contos, Tijuca ou Rio Comprido casa de preferencia antiga, com espaço para obras.

COMPRO -- Até 60 contos, Petrópolis ou proximidades, casa com algum terreno para "week-end".

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice, moderna e luxuosa residência, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, maravilhosa vista terreno de 20x50.

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos junto á Av. Mem de Sá, prédio velho rendendo 20 contos brutos anuais, em terreno de 7,50x41.

VENDO — 190 contos, junto á rua S. Clemente, belo lote plano e muito arborizado, de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto á Praia do Flamengo com 7,50 x 44, bom prédio de 3 pavimentos rendendo 15:060$000 anuais sem contrato.

VENDO — 450 contos, junto á praça S. Salvador, zona de 6 pavimentos magnifico terreno de 30x40, com 2 prédios antigos.

COMPRO — Até 120 contos, — Ipanema ou Copacabana, zona de 3 pavimentos, terreno com 11 a 12 metros de frente.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casas de apartamentos, de preferência na zona Sul, com renda de 6,5 %, mas de construção boa

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras, Urca ou Sta. Teresa, bôa residência com 6 dormitórios.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — (AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S/1114)

VENDO — 90 contos, Laranjeiras, Ladeira do Ascurra, boa residência com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage e demais dependencias, ótima vista e excelente clima.

VENDO — Desde 95 contos, — pela Tabela Price — apartamentos na Zona Sul e em Petrópolis.

COMPRO — Desde 100 contos, prédios para renda e para residência em qualquer bairro da cidade, excetuando os suburbios.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S.S. 510/11)

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno de 22x17,50.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo, com 4 apartamentos em terreno de 10x23,50, com duas frentes rendendo 28:800$000.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 8.º andar de edificio já construido, — com 2 quartos, 2 salas, quarto e chuveiro de criados, etc.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de apartamentos rendendo atualmente, 192 contos, mas podendo dar renda muito maior

VENDO — De 170 a 180 contos, rua Barão de Icaraí, apartamentos de frente, em deficio a construir, com ótimas especificações, com 2 salas, 3 quartos, quarto de criados, garage, etc. Facilito 50% do pagamento, pela Tabela Price, prazo a combinar.

VENDO — 1.750 contos Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 225 contos, Jardim Botanico, terreno de esquina, próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 34,50x22.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, lado da sombra, terreno com 12 x 30.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, prédio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 4 salas, garage, etc., em centro de terreno de 15x33.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paissandú, terreno de 16x29.

VENDO — 4.000 contos a 10 minutos da Avenida, zona residencial, grande terreno com 300 mts. de frente e área de 170.000 mts2, com amplo e suntuoso palacete, garege para 5 carros e outras benfeitorias.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Albino Siqueira, prédio de 1 pavimento, c/ 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, varanda, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 105 contos, Leblon, rua Dias Ferreira terreno de 15x30.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S. 32/3)

COMPRO — Terrenos com ou sem galpão para armazem e fábricas nas zonas: — Saude, Gamboa, portuária, S. Cristovão e industrial.

COMPRO — Prédios novos e velhos e terrenos nos bairros: Flamengo, Copacabana, Ipanema e Leblon.

COMPRO — Base 130 contos, residência com 3 a 5 quartos.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia sobre imoveis, nos suburbios e Centro, juros de 9 %. Prazo a combinar.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 135 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, em prédio já construido de esquina com Joana Angelica, apartamento de esmerada construção, com 1 grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, residência nova com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregados e garage.

VENDO — 95 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lote de 13x30.

VENDO — Copacabana, zona de 10 pavimentos, ótimo terreno com 30 metros de testada.

VENDO — 150 contos, Av. Maracanã, — lote com 11 metros de frente e 360 m2.

VENDO — 120 contos, Tijuca, — Rua Otavio Kelly ótimo terreno de 20 x 25.

VENDO — Na Av. Tijuca, residência de luxo em centro de grande terreno.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO 129, 4.º)

VENDO — 210 contos, Leblon, — próximo á praia, excelente terreno de esquina, com 15x 34,50. Situação excepcional para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 145 contos, Teresópolis — Varzea magnifico edificio de 2 pavimentos, 2 residências independentes com todo conforto moderno, garage, etc. Terreno de 18 x 70. — VENDO mais no mesmo local, por 65 contos, prédio residencial de 1 pavimento, 2 salas, 4 quartos, etc., em terreno de 22x50.

VENDO — 420 contos, á Av. Vieira Souto, — magnifico e luxuoso prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 10x50, com 13 peças amplas, banheiro completo revestido de mármore, etc.

VENDO — 500 contos, zona industrial junto á praia do Cajú, ótimo terreno completamente plano com 4.200 mts2, próprio para industria média ou pesada.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — S. 611)

VENDO — A 100 contos cada um, Flamengo, rua Buarque de Macedo, os 2 ultimos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada.

VENDO — 145 contos, Av. Atlantica, no 10.º pavimento ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 98 contos, Humaitá, rua Desembargador Burle, ótimo lote de terreno plano, medindo 12x30.

VENDO — Ladeira do Ascurra, — 2 chácaras com árvores frutiferas medindo uma 2.000 mts2, por 200 contos e outra 1,350 mts2 por 90 contos. Terrenos apropriados para construção de boas residencias.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residência em centro de terreno medindo 1.000 mts2, com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fora.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., medindo 53x400, com jardim, pomar e orta.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com área de 500 mts2.

ESTADOS UNIDOS-JAPÃO

(Continuação da 1ª pagina)

esforço para sair da crise atual pelo caminho da diplomacia. Entretanto, há limites intransponiveis que protegem a existencia e o prestigio da nação."

O interpelado acrescentou:

"A nação não tem senão a seguir o governo se este se mostrar firme nas suas resoluções."

CHIANG KAI SHEK ACONSELHA O ESMAGAMENTO

Chunking, 17 (U. P.) — O general Chiang Kai Chek, no discurso da abertura da segunda sessão plenária do Conselho Politico do Povo, declarou que os Estados Unidos e a Inglaterra devem se aproveitar do momento atual para esmagar o Japão, "que é o elo da cadeia de alianças do Eixo."

Disse que o Japão pretendia avançar para Yunan com o proposito de isolar Chunking dos paises contrarios aos agressores. "Vós estais inteirados de que os preparativos para a defesa democratica unida estão terminados" — disse o general chinês.

Declarou tambem que confia que o sr. Kurusu não tenha êxito em suas negociações no sentido de conseguir que os Estados Unidos atenuem sua pressão sobre o Japão, cuja salvação se encontra nas condições de paz das democracias, inclusive o abandono da guerra contra a China, retirando seus exercitos deste país, evacuando as provincias chinesas do noroeste e do territorio da Indochina e renunciando à aliança tripartita.

LORD HALIFAX NÃO PARTICIPARÁ DAS DEMARCHES

Londres, 17 U. P.) — Informa-se autorizadamente que não existe probabilidade de que Lord Halifax participe das conversações que se realizarão em Washington entre o presidente Roosevelt, sr. Cordell Hull, e sr. Kurusu enviado especial japonês.

No Japão, durante os ultimos mêses foram chamados ás fileiras segundo se informa, mais de 190.000 reservistas.

As mais recentes informações revelam que as forças japonesas atualmente mobilizadas constam de mais de 60 divisões, cada uma delas conta com uns 20.000 homens; 20 brigadas independentes, cada uma com uns 5.000, e várias brigadas de cavalaria. Dispõem ainda de 12 a 15 regimentos de tanks formados por três batalhões, cada um.

Os entendidos acrescentam que o Exército japonês é um dos mais débeis em artilharia mecanizada, si bem se sirvam dela de forma convencional e de maneira secundária.

Seu desempenho é classificado como excelente quando se trata da rotina diária, porém, não é muito bom nas situações inesperadas.

Seu poderio se baseia na conjunção de suas três armas, no trabalho do Estado Maior e na energica disciplina de seus soldados.

Alem de uns 600 mil homens que se encontram no Manchukuo, existem mais ou menos de um milhão e meio na Coréia, na China, Formosa e na Indochina Francesa. No Japão há meio milhão, aproximadamente.

O REPATRIAMENTO DOS FUZILEIROS NORTE-AMERICANOS

Shanghai, 17 (Reuters) — Com a partida anunciada dos marujos norte-americanos de Shanghai, para dentro de poucos dias, anuncia-se haverem começado as negociações para a transferencia do controle do setor da zona internacional. Conquanto não se disponha de informações definidas, acredita-se, geralmente, que o corpo de voluntarios de Shanghai se encarregará eventualmente do serviço de patrulhamento.

Afirma-se que as autoridades japonesas não fizeram nenhuma reclamação sobre a dita zona, que é o seu coração da zona internacional e que durante muito tempo foi considerada pelos chineses como o lugar "mais seguro" de Shanghai.

Entretanto, os escritorios das companhias de navegação estão completando os preparativos para a avalanche de pedidos que se espera, em consequencia do anuncio do consulado norte-americano, informando que 200 camas de primeira classe serão postas à disposição dos cidadãos norte-americanos que desejarem evacuar Shanghai. Comentarios não oficiais indicam que é muito provavel que os marujos ocupem o resto do espaço destinado aos passageiros.

CONFLITO NA FRONTEIRA DA INDOCHINA

Bangkok, 17 (Reuters) — Segundo informa a imprensa local, registrou-se quinta-feira passada na fronteira da Indochina, um tiroteio entre a policia tailandesa e "gendarmes" franceses. Quatro tailandeses ficaram feridos, tendo sido morto um dos guardas indochineses e um outro capturado. Houve feridos de ambos os lados.

O incidente ocorreu em consequencia da alegada violação, por uma tropa composta de quarenta franceses, do territorio tailandês, na provincia de Pharatabonh, — (antigamente Battambang) recentemente cedida à Tailandia, de acôrdo com o tratado de paz de Tóquio.

OS JAPONESES CHEGAM APRESSADAMENTE

Changai, 17 (A. P.) — Fontes merecedoras de crédito revelaram que os japoneses estão enviando às pressas tropas frescas para a Indo-China Francesa, induzindo os observadores mais bem informados naquela possessão francesa a acreditar que, dentro em breve, terá inicio algum movimento de maior envergadura, contra a China ou o Sião, antes mesmo do fim de novembro.

Segundo as fontes em apreço, têm chegado quase que diariamente aos portos de Hanoi e Saigon, navios-transporte de tropas e de suprimentos. O total das forças japonesas atualmente aquarteladas na Indo-China, foi avaliado em 48 mil homens, cifra essa um pouco superior à de 40 mil, estipulada no acordo nipo-francês para a defesa conjunta daquela colônia, firmado no verão ultimo.

As mesmas fontes declararam ainda que os japoneses pediram facilidades na Indo-China para mais cincoenta mil homens, e que os comandantes japoneses comunicaram de maneira formal ao governo de Hanoi que seria necessária uma força adicional, "para a defesa" da possessão. Os informantes acrescentaram que os franceses ainda não responderam a esses pedidos, mas, entrementes, continuam a chegar os transportes.

Caso cheguem à Indochina mais cincoenta mil homens, as forças japonesas naquela área atingirão a um total de cerca de cem mil homens, o que seria suficiente para um ataque, tanto contra a China meridional, ao norte, ou contra o Tailand a oeste. Aliás, alguns indicios apontam para preparação de um movimento rumo ao sul, contra o Tailand, provavelmente da Cambodia.

Informa-se de fontes autorizadas que cerca de trinta mil soldados japoneses desembarcaram em Hanoi na semana ultima, seguindo de trem para o sul, na sua maior parte. O equipamento dessas forças incluia artilharia ligeira, numerosos tanques, caminhões de seis rodas, sendo as mesmas permutaveis, para movimento sobre rodovias ou sobre ferrovias, e muitos caminhões-oficina para reparos de tanques.

Por outro lado, ao norte, tem se registrado pouca atividade.

NOS ESTADOS UNIDOS GREVE GERAL NAS MINAS CATIVAS

Washington, 17 (De James Strebig, da Associated Press) — Os operarios suspenderam o trabalho nas "minas cativas", uma após outra, não atendendo ao apelo, e mais que isto ás proprias ameaças do presidente Roosevelt por duas vezes repetidas a eles proprios e aos empregadores para que o trabalho dessas minas não fosse interrompido, visto sua indispensabilidade para a defesa nacional. Essas minas suprem as maiores companhias siderurgicas do país.

A atitude dos operarios carboniferos fez chegar ao auge a atual crise trabalhista, crise essa que se avizinha de uma situação perigosa, esperanço-se as contra-medidas do governo.

A ultima esperança de uma solução propicia no caso, esvaiu-se ontem, com a comunicação feita, pelo sr. Lew, presidente da C. I. O., ao presidente Roosevelt, do rompimento das negociações, que estavam sendo conduzidas por meio de conferencias especiais entre a C. I. O. e as organizações trabalhistas, de acordo com a sugestão do chefe da Nação.

Na carta que dirigiu ao sr. Roosevelt, comunicando que os operarios se tinham recusado a aceitar o acordo referente ás "minas cativas", disse o sr. Lewis que isto invalidaria tambem os acordos com todos os mais mineiros que trabalham na industria carbonifera em geral e na extrativa de bitume.

A Casa Branca permaneceu silenciosa a respeito do fracasso das negociações. Ao que parece, nada será dito enquanto não se declarar o fracasso completo.

Recorda-se entanto que o presidente Roosevelt já declarou aos congressistas que "o governo estava disposto a levar a questão avante e a fazer as minas trabalharem, com ou sem negociações". Dá isto a entender que possivelmente o presidente determine ao exercito que ocupe as referidas minas. O Departamento da Guerra, todavia, nega-se a fazer qualquer declaração a respeito.

Tambem no Congresso e de parte de seus mais destacados membros o fracasso das negociações para solução do caso das "minas cativas" provocou grande efervescencia.

O senador Connely declarou que já está redigido um projeto de lei passando para o contrôle do Estado as industrias de defesa e "congelando" os estatutos das entidades trabalhistas e de empregadores ligados ás referidas minas, durante o periodo de "emergencia nacional".

O deputado Smith reclama a aprovação da medida antes que seja declarada a greve geral nas industrias de defesa.

A C. I. O., porém, reunida em Detroit, declarou seu apoio à U. M. W. (United Mines Workers), o que faz com que a situação se torne ainda mais seria.

De sua parte, como autoridade e na decorrencia do importante cargo que ocupa, o presidente da Camara dos Representantes, sr. Rayburn, declarou que a Camara terá oportunidade de tomar a si a proclamação de medidas para impedir a greve geral nas industrias de defesa, devendo essa iniciativa ser tomada esta semana. Todavia, o caso demorará ainda algum tempo para ser resolvido, porque serão necessarios debates.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos, apart. recem terminado, de frente, c/ garage, sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12466) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 100 contos, ótimo apart. c/ sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Financiado. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12467) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos — Posto 4. Vendem-se prontos para serem habitados, próximos á praia, em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam todos de frente, com sala, 2 quartos e pequeno quarto para empregados. Todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar. Proprietário e Financiador Manoel Visconti. — Encarregado das vendas e informações — Sociedade Anônima "PAULA AFFONSO", Rua S. José, 70 - 1.° andar. (CV 700)

TERRENO - COPACABANA

Compra-se na rua Miguel Lemos ou imediações, pequeno lote de 12 metros de frente. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — R. Alfandega 47 — 5.° and. C.V. 700

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 140 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qts., banheiro completo, q. e ban. emp. etc., terreno 12x60. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12471) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se magnifico terreno á rua Caçapava; 180, junto e depois do 149, medindo 10x40, em leilão sem reserva de preço pelo Julio no dia 24 ás 16 horas. Inf. 25-8140. (Y 12428) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se á Rua Joana Angélica, prédio de um pavimento, próximo á Av. Veira Souto, Av. Nilo Peçanha, 151, 8.°, sala 804. (Ed. do Castelo). (Y7771)CV1300

IPANEMA – Rua Prudente Morais — Vendo, 260 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 12472) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.° de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 12473) CV 1400

Leblon

LEBLON — Terreno vendo 10x20, á rua General Artigas, junto a n. 68. Proprietario Jorge Leite, 25-3430. (Y 10467) CV 1500

Tijuca

HADDOCK LOBO — Vendem-se dois modernos e belos prédios, á rua Haddock Lobo, 302 e 308 para familia de tratamento, em leilão pelo Julio, no dia 27 do corrente, ás 16 horas. Sendo os prédios perfeitamente iguais as visitas só poderão ser feitas no de n. 308 nos dias 18, 20, 25 e 27, das 3 ás 4 horas da tarde. Informações pelo telefone 25-8140. (Y 11755) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 12478) CV 2500

TIJUCA — Vendo 150 contos luxuosa residencia á rua Henrique Fleiuss, c/ 3 salas, 3 qts., desp., copa, coz. e 3 varandas: pinturas a oleo e grafitex. Sobrado: garage e tendo em cima hall, q. e ban. e terraço. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12474) CV 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se moderno predio de 2 pavimentos á rua Aristides Lobo, 36, para grande familia ou pensão, com 8 quartos, etc., em leilão pelo Julio no dia 24, ás 17 hs. Inf. tel. 25-8140. (Y 12482) CV 2500

TIJUCA — Vendo 170 contos luxuosa residencia, estilo colonial mexicano, próximo á Saens Peña, c/ 2 portões, 2 salas, 3 qts., ban. cor. dep. emp., copa, coz., arm. emb., 8 varandas, garage, pinturas a óleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12475) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, c/2 pavts., á rua Alm. Gomes Pereira, c/hall, 2 salas, 3 qts., copa, dispensa, ban., dep. emp., 3 ótimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 12476) CV 2600

URCA

Vende-se residencia bem localizada e moderna. — Preço: 250:000$000. — Tratar Tel. 26-5298. (Y 12546) CV 2600

Vila Isabel

VENDE-SE ótimo prédio moderno, centro terreno esquina, dois pavs., 3 qs., 2 s., hall e mais dependencias, entrada para auto, á rua Jorge Rudge, 202. (Y 13024) CV 2700

MARACANÃ — Vende-se o grande predio á rua S. Francisco Xavier, 600, proprio para grande familia, pensão, colegio, etc., em leilão pelo Julio, no dia 21 ás 16 h. Inf. 25-8140. (Y 11656) CV 2700

Jacarépaguá

Marangá - Jacarepaguá — Vende-se um excelente lote á Rua Maricá, esquina de Capitão Menezes, com 15 metros de frente e tendo nos fundos uma belissima área com 1.600 metros quadrados aproximadamente, toda plana e própria para construção duma avenida. Bom emprego de capital. Preço réis 28:000$000 facilitando-se muito o pagamento. Tratar com o sr. Souza, á Rua 1.° de Março n.° 83, 3.° andar. Fone 23-3069. (Y 7758) CV3001

Meiér

Terrenos Meier — Na rua Comendador Philips, entre os números 36 e 52, perto da esquina de Dias da Cruz, vendo lote de 8x20, pelo preço de 21 contos e 9x20 pelo preço de 23 contos. Tratar na Avenida Rio Branco n.° 134, 4.° andar, sala 403, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (Y7757)CV3100

Petrópolis

PETROPOLIS — Terreno de 19 x 90, pronto a edificar com agua e luz, ótimos vizinhos já construindo, lugar saudavel proximo ao Hotel Comed e futuramente do Casino. Vende-se, tratar pelo tel. 26-3534. (Y 7805) CV 3500

Fazendas e sítios

"Fazenda em Barra Mansa"

Vende-se com 132 alqueires geometricos, 10 em mata. Boa séde, com luz propria. Toda dividida em madeira de lei. Gado de raça. Dista 2 quilometros da Estação da Central, 8 quilometros de Barra Mansa e á margem da Estrada de Rodagem Federal. Mais informações com dr. Dario, pelo telefone 25-0726, das 20 ás 21 horas. (Y 13021) CV 3700

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel, com 38 qts., mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 25-6006. Freitas Vale. (Y 12477) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3°, s. 322. (Y 9480) 91

VENDE-SE, avenida para renda em Itapirú. Bom emprego de capital. — Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", Rua S. José, 70-1.° andar. (91)

CASA — MEYER

Vende-se otima casa centro de terreno com duas frentes, com 6 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n.° 10. (Y 7791) 91

PALACETE TIJUCA — MUDA

Vende-se em magnifica situação, centro de grande terreno, com a frente toda ajardinada, tendo em cima: 4 quartos, escritorio, hall, banheiro completo, terraço; em baixo: 4 salas, saleta, hall, banheiro, 2 quartos, cozinha, copa, despensa, garage para 3 carros; dep. empregados: 4 quartos, copa, banheiro, etc. — Preço 270:000$, facilita-se metade a longo prazo. Av. Nilo Peçanha, 151, 8.°, sala 804. (Y 7770(91

O corpo humano tem necessidade de exercicio. A vida sedentaria, impedindo a acção normal dos musculos, affecta a saúde e favorece o accumulo de reservas gordurosas. A gymnastica evita esses inconvenientes. Para maior efficiencia, deve ser praticada como um habito diario, pela manhã, si possivel ao ar livre. É um exercicio racional que não rouba tempo, pois requér apenas alguns minutos.

Para sahir de casa disposto, com uma physionomia attrahente, deve o homem moderno fazer tres coisas, todas as manhãs: a gymnastica, o banho e a barba. São tres preceitos basicos de hygiene, indispensaveis para se adquirir bôa apparencia, que tanto ajuda a vencer na vida. Com Gillette é facil, rapido e economico barbear-se em casa. Adquira uma Gillette e passe a fazer sua propria barba, com laminas Gillette Azul, as unicas rigorosamente asepticas.

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

IA-411

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1° delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

ALVEJOU O CUNHADO A TIROS

Rapida cena de sangue desenrolou-se na vila S. Lazaro, rua A, casa I, situada nos fundos do Arsenal de Guerra.

Ali reside o 2° tenente do Exercito Otavio Pereira da Costa em companhia de sua esposa e um irmão desta, João Teles.

Originou-se entre os dois forte discussão por casos de familia e a certa altura o tenente sacou de um resolver Colt n. 186.245 e alvejou por duas vezes o cunhado que foi atingido no coração e no braço esquerdo, tombando morto.

Em seguida, o oficial apresentou-se a seu diretor, coronel Euclydes Spindola Nascimento.

No local estiveram a pericia da D. G. I. e a policia do 16° distrito que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NÃO PAGOU O QUE DEVIA E AINDA QUIZ MATAR O CREDOR

Em um morro existente no fim da rua Jardim, Engenho Novo, é estabelecido com um café Sebastião de Freitas, sendo que a casa é de propriedade de João Tinoco que, por sua vez, encarregou de receber os alugueis a João Vicente, vulgo "João Capenga", tido como interventor no morro e ali respeitado.

Acontece que Sebastião se atrasou no pagamento dos alugueis e ficou a dever quatrocentos mil réis, tendo "João Capenga" comunicado o fato ao respectivo proprietario que ameaçou o dono do café de despejo se não satisfizesse o pagamento.

"Capenga" mora em um quarto nos fundos do botequim e ali se achava quando Sebastião o viu por uma brecha e o alvejou, atingindo-o nas costas.

Mesmo ferido, "Capenga" veiu para o lado de fóra e recebeu mais dois tiros, ficando ferido no braço e perna direitos.

Ainda assim saiu em perseguição do agressor, mas não o pôde alcançar.

Depois de medicado no posto do Meier foi internado no Pronto Socorro.

AGRESSÕES

Deu entrada no Pronto Socorro com ferimento penetrante no hemitorax direito, produzido por faca, Sebastião Matheus de Lima que declarou ter sido agredido por Antonio de Barros na praça da Bandeira, o qual se evadiu.

— Na rua Cupertino Durão foram agredidos a pau por um grupo de malandros, Alziro Dias de Souza e Francisco José Ribeiro que ficaram feridos na cabeça.

Receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

— Edith Ferreira de Mello foi agredida a navalha na coxa, na praia do Pinto, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

DEFRONTARAM-SE OS VALENTÕES E UM MATOU O OUTRO A FACA

José Severino de Oliveira e José Manoel Ricardo eram temiveis no morro do Sampaio por serem tidos como valentes.

Por questões amorosas os dois se tornaram irreconciliaveis inimigos.

Encontrando-se naquele morro travaram violenta discussão que veiu terminar já em baixo na esquina da rua Francisco Manoel com Antunes Garcia.

Ali os dois homens se empenharam em luta corporal e Severino, sacando de uma faca, avançou para Ricardo e o atingiu no abdomen.

Ricardo tombou ao sólo para não mais se levantar, pois sua morte foi quasi instantanea.

O assassino, após o crime, fugiu.

O comissario Aldarico, do 19° distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

Luiza Garcia, casada com Emilio Machado, dele estava separada ha oito anos, vivendo em companhia de José Luiz da Silva, no beco Bento Teixeira n. 82.

Dos filhos do casal Emilio, Eugenia, Sebastião e Silvio, só o ultimo morava com a mãe e os demais o marido não consentia que avistassem com ela, apesar dos rogos constantes por parte de Luiza.

Desesperançada de ver os filhos e sem paciencia para esperar mais tempo, Luiza se trancou no quarto e ali seccionou a carotida com uma navalha.

Quando foram encontra-la já estava morta.

A policia do 11° distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em um dos bancos do jardim da Gloria José Pelica ingeriu um toxico e ali mesmo faleceu antes de receber qualquer socorro.

Avisado do ocorrido, o comissario Detzi, do 4° distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Ontem, á noite, Benedito Bartolo, logo que chegou á casa de habitação coletiva, onde residia, á rua Senador Pompeu, 189, trancou-se no banheiro e dali não saiu mais.

Notando a demora, pessoas da hospedaria abriram a porta do compartimento, encontrando-o caido ao lado dum copo que continha o resto dum veneno adicionado á agua, que êle havia ingerido. Apezar do socorro do Posto Central de Assistencia que, para o local enviou uma ambulancia, logo depois Bartolo morria. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e a policia do 11° distrito tomou as providencias relativas á sua jurisdição.

DOIS PRINCIPIOS DE INCENDIO

A fagulha desprendida de um fogareiro de carvão caiu sobre um pano, originando principio de incendio na cozinha da casa numero 61, da rua Nabuco de Freitas, residencia de Vicente Renda.

O fogo foi extinto rapidamente, tendo comparecido os Bombeiros.

— Os Bombeiros da praça da Bandeira correram para a rua Joaquim Palhares n. 180, oficina de carpintaria de J. S. Brito & Cia. onde se manifestára principio de incendio, sendo as chamas abafadas a baldes dagua.

APÓS TENTAR MATAR O COMPANHEIRO, SUICIDOU-SE

Num quarto do 1° andar da rua General Caldwell n. 240 moravam os marinheiros Manoel Alves de Lacerda, da guarnição do "Muniz Freire" e Josaphat Borges da Cunha, muito mais moço que o outro, de n. 370.222 da tripulação do "Minas Gerais".

Aproveitando se achar o companheiro adormecido, Manoel, munido de uma barra de ferro o esbordoou desapiedadamente e quando o julgou morto ingeriu um toxico violento, poucos minutos tendo de vida.

Manoel premeditara toda a cena, pois a policia encontrou no quarto um livrinho de notas, á guisa de "diario", em que ele anotára tudo desde o dia em que conhecera Josaphat, descrevendo os minimos detalhes para, na ultima, deixar escrito que mataria o companheiro a barra de ferro e se suicidaria em seguida.

Josaphat foi internado no Pronto Socorro com otorragia e suspeita de fratura do craneo, alem de arrancamento dos dentes da arcada superior.

A policia do 6° distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, onde se achava em tratamento, faleceu João Vitalino, vitima, ha dias, de um desastre na rua Conde de Bomfim, esquina de rua Uruguai, quando viajava no estribo de um bonde.

O cadaver está no necroterio da policia.

QUE'DAS

José Alcino de Oliveira foi vitima de quéda, quando transitava pela estrada velha da Pavuna, sofrendo contusão na região renal esquerda.

Medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado, após, no Hospital de Pronto Socorro.

— Joamir, filho de Sadiney, na sua residencia, á rua Itapiru' 84, levou uma queda, sendo, por isso, internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura do parietal.

— Apresentando traumatismo no craneo, por ter caido na sua residencia, á rua Afonso de Albuquerque, 28 A, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, e, depois, internado no Hospital de Pronto Socorro, a menor Marlene, filha de Manoel Godinho.

— Quando trabalhava na estação de bonde da Light localisada no Meier, Antonio Rafael Rosa teve uma contusão no globo ocular esquerdo e rutura da conjuntiva, produzidas por um estilhaço de ferro.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier e, depois, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se internou.

IMPRENSADO ENTRE O ELETRICO E O CAMINHÃO

O bonde linha "Aguas Ferreas", dirigido pelo motorneiro 7.182 corria pela rua das Laranjeiras, conduzindo entre outras pessôas que viajavam no estribo, a de nome João Cardoso Gomes. Ao chegar na esquina da rua Alice onde havia um caminhão cheio de laranjas, de n. 13.316, conduzido pelo motorista Ernesto de Souza, não obstante ao aviso do motorneiro, não procurou ele desviar-se daquele veiculo, ficando imprensado entre ambos.

Em consequencia do desastre, Cardoso ficou com a perna esquerda esmagada, tendo sido medicado no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Domingo ultimo, em uma ceramica, á rua Getulio Vargas numero 550, em São Gonçalo, a qual é de propriedade de José Nancy, verificou-se um principio de incendio que teve inicio em um dos fornos.

Chamados os Bombeiros, estes ali compareceram prontamente, extinguindo o fogo.

A policia local registrou o fato.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, as seguintes pessôas:

Fernando Lourenço Soares, residente á rua São Lourenço numero 97, casa 7, com entorse da articulação escapulo-humeral direita, em consequencia de queda;

— Pedro, de 10 anos de idade, filho de Pedro Morais, morador á rua Noronha Torrezão n. 443, com fratura incompleta do radio esquerdo;

— Nemias, de 10 anos de idade, filho de Samuel Rabin, residente á rua Visconde do Uruguai numero 240, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de quêda.

A CHINA AO LADO DA RUSSIA

Tchung King, 18 (Reuters) — "A China está com todo o seu coração com os povos da União Soviética", declarou o general Chang Kai-Chek, num almoço oferecido nesta capital, aos conselheiros militares russos.

"O exército russo — acrescentou o general — já tinha lançado os alicerces para a vitória contra a Alemanha".

BELAS ARTES

Desenhos dos modernos artistas portugueses — Com a presença do ministro da Educação e altas autoridades brasileiras e do embaixador de Portugal, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, 9° andar, a inauguração da 1ª exposição de alguns desenhos de artistas modernos portugueses.

Essa iniciativa que pertence simultaneamente aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro, diretores, respectivamente, do Departamento de Imprensa e Propaganda, e do Secretariado da Propaganda Nacional, tem por principal objetivo dar a conhecer ao público desta capital alguns dos mais modernos artistas portugueses, sobretudo daqueles que mais têm colaborado com os serviços da propaganda portuguesa. Entre outros apresentam trabalhos Ofélia Marques, Maria Helena Vieira da Silva, Estrela Faria, Almada Negreiros, Bernardo Marques, Paulo, Tom, Eduardo Anahory, Botelho, etc.

A DESPEITO DE PESSIMAS CONDIÇÕES ATMOSFERICAS

A R.A.F. bombardeou objetivos alemães

Londres, 16 (Reuters) — O Ministério do Ar deu á publicidade o seguinte comunicado:

"A noite passada os aviões do Comando de Bombardeio, a despeito das pesadas formações de nuvens e severas condições atmosféricas, atacaram Emden e outros portos situados no noroeste da Alemanha.

As docas de Boulogne foram igualmente atacadas, tendo-se ainda procedido á colocação de minas em águas inimigas.

Quatro de nossos aviões não regressaram ás suas bases".

Referindo-se á atividade inimiga, diz outro comunicado:

"A atividade inimiga sobre a Grã Bretanha foi novamente em pequena escala.

Ás primeiras horas da tarde passada, um pequeno número de aviões isolados arremessou bombas em pontos esparsos de algumas cidades costeiras da Grã Bretanha e Escossia, ás quais causaram pouco dano e nenhuma baixa.

Dois aviões inimigos foram abatidos na costa ocidental da Grã Bretanha".

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS METRALHADAS

Londres, 17 (A.P.) — O Serviço de Noticias do Ministério do Ar informa: "Aviões de combate da Royal Air Force realizaram diversos ataques rápidos á França ocupada, hoje, e deixaram espessa fumarada subindo de três distintos objetivos em um dos pontos atacados. Concentrações de tropas alemãs foram metralhadas e aviões nazistas, que estavam em campos de pouso, foram atacados".

NENHUM DANO — INFORMA BERLIM

Berna, 16 (Reuters) — A emissora oficial alemã divulgou que, a noite passada, os aviões de bombardeio britanicos levaram a efeito incursões sobre o norte e noroeste da Alemanha. Bombas incendiárias e de alto poder explosivo foram arremessadas em vários pontos.

"Nenhum dano foi causado em objetivos militares ou industriais" — afirmou a emissora. Essa irradiação afirmou, ademais, que aviões de bombardeio alemães afundaram á noite passada um navio mercante com o deslocamento de 5 mil toneladas, que navegava fora de comboio ao largo da costa oriental britanica.

A referida emissora acrescenta ainda que mais dois grandes cargueiros ficaram severamente danificados.

NA RUMANIA

Estambul, 17 (Reuters) — As últimas informações aqui recebidas adiantam que os esforços do general Antonescu para conquistar a popularidade têm suscitado vivissima reação, na Hungria.

Ao que dizem essas noticias, o general supôs que lhe seria possivel conquistar essa popularidade apoiando as pretensões revisionistas dos rumaicos contra a Hungria, ao mesmo tempo em que os alemães procuram tirar proveito da situação de divergencia existente entre húngaros e rumenos, atiçados pelos italianos, que se mostram decepcionados pelo fato de não terem recebido da Rumania os carregamentos de viveres com que contavam.

Por outro lado, em Bucareste nota-se que todos os regimentos rumenos retirados da frente oriental foram enviados para a Transilvania. No entanto, os húngaros afirmam que o exército rumeno não está em condições de impressioná-los, uma vez que perdeu mais de 200.000 homens e a grande maioria do seu material nos combates travados até aqui, ao passo que as suas proprias forças sofreram apenas perdas minimas.

UMA FESTA EDUCATIVA NO PARQUE DE RECREAÇÃO DA S. O. S.

No Parque de Recreação que a S.O.S. mantem na ponta do Caju, realizou-se uma reunião de pais e filhos, promovida pelo referido Serviço em colaboração com o Circulo das Mães, da Associação Cristã Feminina. Compareceram mais de quatrocentas pessoas.

A festa teve inicio com a "Canção da escova", acompanhada ao piano pela professora C. Barreiros, autora. Setenta crianças cantaram e marcharam ao som dessa música, recebendo cada qual um brinde. Compareceram á festa vários representantes da imprensa e amigas das organizações de amparo á Maternidade e á Infancia.

Falando, d. Corina Barreiros deu informações sobre como pessoas pobres, no norte do Brasil, fazem a higiene dentária, usando as hastes de tamarindo e de outros vegetais.

Apresentando o programa do Circulo de Mães, relativamente á parte de Higiene Dentária, lembrou que, além do serviço dentário escolar, clinicas já existentes e em pleno funcionamento, sejam organizadas ligas infantis, bem como a carteira de saude, a semana dos dentes, o concurso de frases alusivas ao tratamento, profilaxia e higiene dentária. O ponto capital, disse ainda, é encaminhar cada criança a um gabinete dentário, realizando o exame periodico da boca. Ao mesmo tempo que apresentava sugestões, a professora Barreiros valorizou o trabalho do professor Deodato de Moraes — "Vida Higienica" — em cujas páginas as gravuras coloridas confirmaram a necessidade de amparo á criança, através de uma alimentação completa, de regras básicas e perfeita orientação sobre o valor de uma boca bem tratada. Finda a palestra, as pessoas presentes assistiram vários jogos recreativos pelas crianças, rapazes e mocinhas que, habitualmente frequentam a S.O.S. e o Circulo de Mães da A. C. F.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Herminia Lago de Sotelino

(1.° ANIVERSARIO)

Avelino Sotelino Fontan e seus filhos Inocencio e Elisa, convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que mandam celebrar por alma da sua adorada esposa e extremosa mãe, HERMINIA LAGO DE SOTELINO, amanhã, dia 19, 4.ª-feira, ás 8,30 horas no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem ao ato religioso. (Y 12448)

Rodolpho Miranda

7.° DIA

Arethuza Pompeia Miranda, Luiz Rodolpho Miranda, Eduardo Oliveira Pirajá Senhora e Filhas, Alcides da Rocha Miranda e Senhora, Rodolpho Miranda Netto, Maria Odette Miranda e Luiz Miranda Filho, convidam parentes e amigos a assistirem a missa de 7.° dia, que em sufrágio da alma de seu inesquecivel marido, pai, avô e bisavô, será celebrada no altar mór da igreja da Candelária, quarta-feira, 19 do corrente, ás 11 horas. (Y 13049)

RODOLPHO MIRANDA

7.° DIA

Viuva Luiz da Rocha Miranda filhos, noras e netos, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa, que por alma do seu inesquecivel cunhado e tio será celebrada na igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 11 horas no altar do SS. Sacramento. (Y 13050)

RODOLPHO MIRANDA

7.° DIA

Alfredo Fonseca Guimarães e Senhora, J. A. Mattos Pimenta Senhora Filha e Genro, Olavo F. Guimarães Senhora e Filhos, Ronaldo F. Guimarães Senhora e Filhas, Mario F. Guimarães e Senhora e Renato F. Guimarães, convidam parentes e amigos a assistirem a missa que será celebrada por alma do seu inesquecivel cunhado e tio, na igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres. (Y 13051)

RODOLPHO MIRANDA

7.° DIA

Viuva Aquila da Rocha Miranda filhos, noras e genro, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu inesquecivel cunhado e tio, fazem celebrar na igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 11 horas no altar de São Miguel. (Y13052)

MARIA JOSÉ LOPES DE ANDRADE

AYRES ANDRADE & Cia. sinceramente reconhecidos a todos amigos que pessoalmente ou por cartas e telegramas trouxeram as manifestações de s/pesar pela perda da Esposa e Mãe muito querida de seus sócios, vêm assim patentear a todos o seu eterno reconhecimento. Ainda pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar nos altares da Igreja da Candelária, missa do 7.° dia que terão lugar hoje às 10 horas, e a esse ato de religião convidam todas as pessôas amigas de quem se confessam desde já muito agradecidos. (Y 13025)

GENERAL JOSE' DA COSTA BARBOSA

(7° DIA)

Regina C. Costa Barbosa, Mario da Costa Barbosa e senhora, Adolfo da Costa Barbosa e familia (ausentes), Dr. Sebastião Ferreira e familia (ausentes), Mauricio Rugani e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu muito saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio — GENERAL JOSE' DA COSTA BARBOSA — e novamente os convidam para assistir a missa de 7° dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 19, ás 10 1/2, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula. —13001

AMALIA LUCAS DA CRUZ

Faleceu ás 18 horas de ontem, a sra. AMALIA LUCAS DA CRUZ, Viuva do Contra Almirante João Monteiro da Cruz.

A familia comunica a todos os seus parentes e amigos que sairá o feretro hoje, da rua Professor Valadares 13, ás 13 horas. —13059

MARIA MACEDO

Arthur da Motta Macedo Junior e familia comunicam o falecimento de sua esposa e parente, MARIA MACEDO e avisam que o enterro sairá da rua dos Araujos 15, ás 16 horas, pedindo encarecidamente que não sejam enviadas corôas nem flôres. —7793

VIUVA ALICE ABREU DE LA-ROCQUE

Viuva Alice de La-Rocque Couto, Esther La-Rocque, Jayme da Gama Abreu, Maria Abreu Darino, Cap. Alvaro de La-Rocque Couto e familia, João Carlos de La-Rocque Couto e familia e demais parentes e amigos, participam o falecimento de sua querida mãe, irmã, avó e bisavó — ALICE ABREU DE LA-ROCQUE — e convidam para o seu enterramento que sairá hoje, ás 11 horas, da Capela de Santa Terezinha, á Praça da Republica 89, para o cemiterio de São João Batista. Desde já antecipadamente agradecem. —7799

TTE. CORONEL DR. JOÃO PEREIRA DOS SANTOS ABREU

(AGRADECIMENTO)

A familia do TTE. CORONEL SANTOS ABREU, profundamente sensibilisada, agradece ás autoridades estaduais e municipais, aos seus dignissimos representantes, á briosa Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, á imprensa, ás delegações de oficiais, sargentos e praças, á Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, A' diretoria da Colonia de Pescadores, aos srs. representantes das Federações Espiritas de Barra do Pirai e Niterói, á delegação da secção da Cruz Vermelha de Barra de Pirai, ao Pensionato S. José, aos colegas da Faculdade de Direito, parentes e amigos, que, por telegramas, telefonemas e pessoalmente, trouxeram-lhe o confôrto de sua palavra e de sua presença, por ocasião do passamento do seu inesquecivel chefe. A todos a sua eterna gratidão.

Niteroi, 18 de novembro de 1941. —13066

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano

Agradeço graça — MANINHO.

A Frei Fabiano e S. José de Riba-Mar

De joelhos agradecemos — Manoel e Aida.

A Irmã Zelia e Sta. Catarina

De coração agradecemos Aida e Manoel.

Ao Sagrado Coração de Maria e Sagrado Coração de Jesus

Felizes agradecemos — Aida e Manoel.

A Frei Fabiano e Irmã Zelia

Do fundo d'alma agradecemos — Aida e Manoel. (Y 13040)

A FREI FABIANO

Agradeço de joelhos, a graça alcançada. **Benjamim.** (Y 13037)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Sonja Henie, a principal interprete de "Quero casar-me Contigo", que o São Luiz e o Carioca exibirão a partir de 2ª feira. Completam o elenco John Paine, Lynn Bari e os famosos Nicholas Brothers

—o—

"A CIDADE QUE NUNCA DORME" — "A cidade que nunca dorme", que o Odeon começará a exibir quinta-feira, pode e deve ser considerada como uma das mais originais películas apresen-

Joel Mc Crea

tadas na atual temporada dado ao seu interessante entrecho, que agrada indistintamente a qualquer tipo de platéia. Merece uma especial menção o excelente trabalho dos principais interpretes, que são Joel McCrea, Ellen Drew, Albert Decker e Eddie Bracken.

—o—

GUITRY QUINTA-FEIRA, NO PATHÉ — Sacha Guitry na pele de Jean, o personagem do seu mais recente film "Eram 9 solteirões". Funda uma agencia matrimonial

Uma das interpretes de "Eram 9 Solteirões"

destinada especialmente a explorar as necessidades matrimoniais das lindas estrangeiras domiciliadas na França. "Eram 9 solteirões", é o mais divertido e encantador film que já surgiu da imaginação fertil do diabolico Guitry. Será estreado no cinema Pathé, na proxima quinta-feira.

—o—

C. C. MARGON — Chegou ao Rio hoje pelo avião da carreira da Panair, Mr. C. C. Margon, superintendente geral da Universal Pictures Co., Inc., nas Americas Central e Sul.

Sua viagem atual se prende aos preparativos que fazem jús á grande Convenção que a Universal realizará nos primeiros dias de dezembro, com a presença de Mr. J. H. Seidelman, M. D. vice-presidente da Universal em Nova York.

—o—

"O MUNDO É UM TEATRO" — Vamos conhecer, finalmente, "O mundo é um teatro", o romance "feerie" em que a Metro Goldwyn Mayer, sempre prodiga, reuniu figuras como James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin e Jackie Cooper — e a que deu encenação riquissima, cenarios arrebatadores de grandiosidade, além de um guarda-roupa nababesco para o qual só Adrian desenhou 416 modelos de completa originalidade.

A estréia, de "O mundo é um teatro", se dará em "avant-première", ás 22 horas de quarta-feira, 26, em beneficio da Secção de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira e do Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O NOVO CARTAZ DO SERRADOR — O novo cartaz do Teatro Serrador é a peça de Goldoni, tradução de Gastão Pereira da Silva, *Papai Felisberto*. Procopio e Bibi Ferreira desempenham os principais papeis. No espetaculo tomam parte ainda diversos outros elementos da companhia. A peça tem agradado e promete manter-se por varios dias, ainda, no cartaz.

—:—

"A MAIS BELA MULHER DE FRANÇA" NO RIVAL — No Teatro Rival teremos hoje, mais uma vez, a comedia de Verneuil e Berr, *A Mais bela Mulher de França*. Essa peça foi traduzida para nosso idioma pelos escritores Batista Junior e Luiz Peixoto, recebendo a mais cuidadosa montagem por parte da empresa Luiz Iglezias. O grande papel de *A Mais Bela Mulher de França* é interpretado por Eva Todor.

—:—

OS ESPETACULOS DE DULCINA E ODILON — Repete-se hoje no Teatro Regina a interessante peça *Esta Noite ou Nunca*, que já conta com numerosas representações na cena daquela casa de espetaculos. Na proxima sexta-feira será levada a comedia de Paulo Magalhães, *O Marido n.º 5*. Só alguns dias depois realizar-se-á a festa de Dulcina com uma peça de Paulo Gonçalves.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetaculos da companhia dirigida por Vicente Celestino. Hoje, mais uma vez, subirá á cena ali a peça *O Ebrio*, que está caminhando para o seu segundo centenario de representações. Tomam parte na representação de *O Ebrio* todos os elementos da companhia.

—:—

COMPANHIA PALMEIRIM SILVA — Mais uma vez será levada esta noite no Teatro Recreio a comedia *Canario*, de autoria dos escritores José Wanderley e Mario Lago. Palmeirim Silva tem um papel de destacada atuação nessa peça, que tem agradado e promete manter-se no cartaz.

—:—

ESPETACULO DE ARTE — Vera Korene, da Comedie Française, realizará, amanhã, ás 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma hora de arte na qual interpretará Victor Hugo, La Fontaine, Rostand, Condessa de Noailles, com a participação de Afranio Peixoto, Levi Carneiro, Maria Eugenia Celso. No final, Vera Korene e Augusto Frederico Schmidt dirão a poesia sacra Paguy.

Condenações na Italia

Roma, 17 (H. T.) — O Tribunal Especial de Defesa do Estado concluiu o julgamento do processo instaurado contra dirigentes e operários de um estabelecimento de Brescia fornecedor do Estado, acusados de tentativa de fraude em tempo de guerra.

O Tribunal condenou o diretor técnico do estabelecimento a 10 anos de reclusão e 15.000 liras de multa, o chefe técnico a 8 anos de prisão e 10.000 libras de multa, o três operários a 6 anos de reclusão e 8.000 liras de multa.

O Tribunal condenou ainda a outras penas dois engenheiros e auxiliares do mesmo estabelecimento.

Passam por Lisboa em viagem para Londres várias personalidades

Lisboa, 17 (H. T.) — Procedentes dos Estados Unidos chegaram hoje a esta capital por via aerea os srs. Atlee, chefe do Partido Trabalhista inglês, que acaba de participar da Conferência Internacional do Trabalho, capitão Herald Balfour, sub-secretário de Estado do Ar do Gabinete inglês e Buell Snyder, presidente da Comissão de Guerra da Camara dos Estados Unidos que se dirige para a Inglaterra em missão especial do Departamento da Guerra de Washington e que é portador de uma mensagem do presidente Roosevelt para o sr. Churchill. Chegou pelo mesmo avião o deputado inglês sr. Jenkins.

Por outro aparelho, chegou o sr. Harriman, administrador da lei de empréstimo e locação, que se dirige a Londres, bem como uma missão parlamentar americana composta dos srs. Baldwin, Sterling Cole, R. Gale, Melvin Maas e W. H. Hill, que ficaram detidos em Horta (Açôres)), devido á tempestade.

O censo e o inventário de Montevidéu

Montevidéu, (H. T.) — Montevideu está impressionado com os preparativos do recenseamento e inventário da cidade que se realizará no dia 19 do corrente. Em todos os pontos da cidade se vêem cartazes e letreiros anunciando a jornada que se aproxima enquanto as estações de rádio locais não cessam um único instante de recordar aos habitantes a última palavra de ordem das autoridades comunais: "Censo e inventário de Montevideu. Quantos somos, como somos, como vivemos?"

A medida que se aproxima a data aumenta a expectativa da população. No dia fixado pararão as usinas, fecharão as oficinas e as fábricas, cerrar-se-ão as escolas. A cidade, como uma imensa casa de comércio, fechará as portas e fará o balanço das suas existencias. E a pergunta que sôa por toda a parte "Quantos somos, como somos, como vivemos?", terá finalmente uma resposta através de dezenas e dezenas de milhares de formulários amarelos, que as autoridades conseguiram espalhar depois de montar um custosissimo serviço de propaganda que os entrega em todas as casas desde os ranchos operários dos suburbios até aos palacios dos bairros aristocráticos da costa balneária.

O representante da Has Telemondial teve uma entrevista com o secretário do Censo e Inventário de Montevideu, sr. José M. Traibel Neicis, que assim se manifestou acerca do árduo trabalho empreendido: "A cidade está em completa transformação. É um um verdadeiro rio humano, em movimento. A cada instante, centenares de pessoas mudam de domicilio, casam, mudam de condição social ou de oficio, abandonam a "urbs" ou ingressam nela; novas instituições coletivas surgem ou desaparecem; entre andaimes controem-se arranha-céus, novas casas são habitadas e ao mesmo tempo outros edificios são demolidos. Propuzemonos a fotografar este multiplo organismo social em movimento. Não se trata de uma vista aérea, dessas que só apanham os telhados das casas, mas de uma fotografia tirada por dentro delas e que nos mostra a própria vida em todos os seus aspetos. Como fazê-lo? Para tirar uma fotografia de alguma coisa em movimento é preciso uma máquina de instantâneos. É isso o que precisamos: uma máquina de instantâneos. Reduziremos ao minimo possivel os movimentos do grande organismo citadino e logo procederemos "instantaneamente", com milhares de empregados, a "fotografar" todos os domicilios e todos os bairros simultaneamente. Do contrario a placa sairia imperfeita e todo o trabalho ficaria perdido."

O sr. Traibel continua explicando: "Montevideu, como tantas outras cidades do continente, ignora ao certo o número dos seus habitantes e menos ainda as caracteristicas dos mesmos. Em 1888 realizou-se um censo nesta capital e em 1908 fez-se outro em todo o país, mas esses dois censos perderam todo o valor tanto pelo tempo decorrido como porque só trazem dados demográficos, isto é, só registram o número de habitantes. A Intendencia Municipal contratou com o doutor Agustin Ruano Fournier, professor da Universidade da República, a realização de um censo completo, pois fixará uma série de fatores importantissimos relacionados com a composição social da população e será tambem um inventário de todos os imoveis do departamento de Montevideu, cujos limites vão muito além da cidade propriamente dita. Compreenderá ainda censos especiais referentes á indústria, á agricultura, aos serviços do ensino e ás instituições de cultura e arte em geral.

A ficha ou cédula individual é entregue a cada um dos habitantes e deve ser preenchida com as respostas respectivas e restituidas aos funcionarios no dia do censo; contém 37 perguntas, que fixam todos os caracteres das pessoas, suas relações civis e de trabalho, sua rendas ou propriedes e até o meio de locomoção e o tempo que gasta para ir para o seu trabalho, assim como o ensino que recebeu, a nacionalidade própria e de seu país.

O Parlamento decretou feriado o dia em que se efetuar o censo e em cada domicilio deve ficar pelos menos uma pessoa para entregar as fichas aos inspetores.

O presidente da República baixou um decreto ordenando a todas as repartições do Estado que prestem todo o auxilio ao serviço do Censo e Inventário nesta capital.

Colaboram desde já a Direção do Ensino Primário, que cedeu todos os locais das escolas públicas para a difusão, propaganda e concentração dos grupos de inspetores que nesse dia percorrerem a cidade. O exército tambem foi mobilizado e o Ministério da Defesa encarregou-se de executar o censo na zona suburbana, denominada área rural, devendo-se salientar que participarão do serviço os novos reservistas chamados ás fileiras em virtude da lei de instrução militar obrigatória recentemente aprovada. Finalmente, os carteiros tambem tomarão parte nos trabalhos censitários."

Antes de despedir-se do representante da Havas-Telemondial, o sr. Traibel acrescentou: "O censo será secreto, isto é, impessoal, pois uma vez reunidas todas as cédulas serão transcritas as fichas, que não levam nomes e sim unicamente os dados das pessoas recenseadas. Em seguida serão destruidos os formularios originários."

Crônica de Pertinax

Nova York, 17 (Da AFI, para a Reuters) — (Especial para o "Correio da Manhã") — A lei que de fato aboliu o "Neutrality Act", de 1939, não foi aprovada pela Camara dos Representantes senão com uma maioria de 18 votos. Um quinto dos efetivos democratas votou contra, ao passo que um oitavo apenas das hostes republicanas pronunciou-se a favôr.

Isso quer dizer que o governo não está suficientemente apoiado em sua politica externa e deverá no futuro calcular seus atos com maior prudência? A propaganda do eixo afirma-o, mas se engana redondamente.

O sr. Roosevelt, poderá, nos próximos meses, fazer tudo o que fôr exigido para a preparação da vitória e não será desautorado. Muitas vezes, já, temos falado da apatia do povo norte-americano. Essa apatia existe, mas é mistér saber interpretá-la. Vinte e cinco ou trinta por cento de isolacionistas a parte, a massa do povo aceitará os sacrificios necessários para a destruição do hitlerismo. Sacrificios necessarios, é bom friear isso. A maioria pensa ainda que, sem perigo, a contribuição americana pode ser dosada. Há receio em se fazer demasiado. Ontem, por exemplo, uma conclusão foi tirada do discurso de Churchill: é mistér ensinar o país a fazer o máximo. Doravante, é impossivel recuar.

Dito isso, o sentimento causado pela politica social do presidente Roosevelt explica perfeitamente a margem muito pequena da maioria ontem obtida. A Lei Wagner de 1935 sobre os contratos coletivos, o monopolio da representação operaria que talvez confere a uma ou outra das duas grandes federações sindicais alimentam o azedume dos representantes. Mais que na aplicação em consequência da ação administrativa, o que era apenas uma atitude deixada ao acordo das partes, tende a tornar-se uma obrigação imposta aos patrões. A competência presidencial transforma o new deal em um verdadeiro governo trabalhista.

O leitor estrangeiro se admirará que as criticas de ordem interna feitas ao presidente, supondo-se que as mesmas sejam fundadas, tenham podido fazer esquecer aos membros da Camara dos Representantes, em uma hora tão critica, o que exige a necesidade suprema: deter a conquista germânica. Não é na verdade absurdo pretender servir o bem estar do país, pondo em perigo sua independência? Uma resposta foi dada no Senado há quinze dias pelo senador Byrd, de Virginia, um dos mais convencidos adeptos do auxilio á Inglaterra: "Visto que a politica interna, enquanto afetar a produção, é o dinamismo da politica externa, esta não poderia ser em atos mais forte que aquela".

Estimulados pela obstinação do presidente, pela força que ele dá a John Lewis, pela presença dos new dealers nos caminhos do poder, pelas negociações intermináveis que são levadas a efeito nos bastidores entre os serviços dependentes diretamente da Casa Branca e a organização dos trabalhadores, dezenas de representantes quizeram aproveitar a revisão da lei de neutralidade para infligir uma brusca parada ás tendências sociais do sr. Roosevelt.

Pela carta enviada ontem á ultima hora ao "speaker" Rayburn para salvar a partida, pelas palavras pronunciadas durante a conferência de imprensa — "closed shop não será imposto" — o presidente provou que não se manteria rigido. Conduzirá, pelo menos, o jogo com subtileza. Como quer que seja, passado o máu momento, uma ação externa se trava agora numa especie de planicie em que não é mais possivel vacilações.

COMBOIOS

Londres, 17 (Pelo capitão Bernard Acworth, para a Reuters) — O cancelamento da Lei de Neutralidade, permitindo o artilhamento dos navios mercantes americanos e a sua entrada nos portos britânicos, certamente demonstra ter constituido a mais momentosa decisão tomada desde que a Inglaterra declarou guerra á Alemanha.

O artilhamento dos navios mercantes obviamente não indica que os mesmos fiquem isentos dos ataques dos submarinos. Contudo, lhes dá oportunidade de enfrentar a luta contra quaisquer submersiveis ou navios de superficie.

A meu ver, o comboio protegido por navios de guerra constitue o meio eficaz de defesa, e que o artilhamento dos mercantes é uma violação do principio estratégico da economia de guerra. Todavia, o imediato comboiamento por navios de guerra, dos barcos mercantes, será um golpe muito mais severo contra a Alemanha do que se fosse esperar o artilhamento final dos mercantes.

A entrada de barcos americanos nas zonas de guerra sob escolta de belonaves americanas, o único meio de protegê-los eficazmente, dificilmente deixará de provocar uma ação, em futuro próximo. Quais serão, então, os seus efeitos?

Em primeiro lugar o mundo será em pouco, testemunha de um majestoso espetáculo — a união do poderio marítimo das potências da lingua inglesa — conjuntamente com a do mais poderoso poderio terrestre. Apenas os dois Estados Maiores sabem quais os acordos feitos entre suas respectivas esquadras. Considera-se que uma grande parte da luta no Atlântico será desempenhada pela Armada americana, dando margem aos navios britânicos a serem empregados noutras partes, como por exemplo, na limpeza do Mediterrâneo.

De outra parte, a Marinha americana poderá também participar da ajuda no Mediterrâneo. E no Extremo Oriente?

O sr. Winston Churchill revelou, recentemente, que o poderio britânico em navios pesados é suficiente para permitir que um esquadrão representado por uma fração da frota de batalha dos Estados Unidos, que se compõe de 17 couraçados, seria suficiente para tornar a Armada japonesa ineficaz e incapaz de aceitar o desafio.

Existem também os navios russos em Vladivostock, que incluem 70 submarinos e grande número de pequenos barcos de superfície. Tal flotilha, nas águas dos arredores do Japão, das quais dependem as suas importações, poria em cheque as atividades nipônicas no sul da China.

Em pouco, com a cooperação naval da América, o bloqueio total da Europa será feito. Os exércitos alemães têem conseguido grandes vitórias, mas o poderio das potências da lingua inglesa está unido e não permitirá que essas vitórias se consolidem.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

PROVAS PARCIAIS

Tendo sido antecipada a prova de Clinica Odontologica, do 2º ano, marcada para 24, realizando-se a mesma a 22, sabado, de 8 ás 9, as restantes, obedecerão ao seguinte horario:

Dia 25, 3ª serie, Higiene e Odontologia Legal, 12 ás 13 horas; 1ª serie, Anatomia, 8 ás 9 hs; dia 27, Clinica, 3ª série, 12 ás 13; dia 28, 2ª serie, Fisiologia, 12 ás 13 hs.; dia 29, Protese, 3ª serie, 12 ás 13 horas.

EXTERNATO TECNICO PROFISSIONAL VISCONDE DE CAIRU'

Hoje realizar-se-ão as seguintes provas parciais:

A's 10,30 — Português — Turmas 21 e 22.

A's 13 horas — Francês — Turmas 11, 22 e 31.

Os srs. alunos devem comparecer ás 10 horas, trazendo caneta tinteiro.

JURI SIMULADO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, á rua Araujo Porto Alegre, 36, um juri simulado promovido pelo Gremio Cultural Luiz Carpenter e com a colaboração do Centro Cultural Farias Brito, conhecidas agremiações estudantis. Não ha convites especiais, ficando a entrada franqueada a todas as pessoas interessadas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais de hoje:

4º ano medico — Clinica propedeutica medica no Hospital de S. Francisco de Assis — ás 9 horas, os alunos de ns. 51 a 75; ás 10 horas, os de ns. 76 a 100 e ás 11 horas, os de ns. 101 a 144.

5º ano medico — Clinica urologica no serviço do professor A. Figueiredo Baena — ás 8 horas, os alunos de ns. 51 a 75 e ás 9 horas, os alunos de ns. 76 a 100.

Curso de farmacia — 1º ano — Parasitologia no laboratorio da cadeira — ás 10 horas, todos os alunos matriculados.

— Amanhã, 19:

2º ano — Fisiologia, no laboratorio de Microbiologia — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 65 e ás 10 horas, os de numeros de 66 a 149.

5º ano — Clinica urologica — no serviço do professor A. Figueiredo Baena — ás 8 horas — os alunos de ns. 101 a 125 e ás 9 horas, os de ns. 126 a 164.

Aviso — Comunica-se aos alunos do 6º ano medico que os exames das disciplinas lecionadas em um só periodo terão inicio no dia 20 do corrente.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

A esquadra argentina em manobras

Buenos Aires, 16 (Reuters) — Comunicam as autoridades navais que a esquadra levantou ferros em Puerto Belgrano, afim de realisar manobras no Atlântico Sul.

No Ministério da Guerra

Aquisição e consumo de entorpecentes no Exercito — O tenente coronel Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude, agradeceu e louvou os majores dr. Olarico X. Atroza e farm. João de Siqueira Dias Sobrinho e capitão farm. Raul de Menezes Povoa, pelo cabal desempenho que deram na organização das Instruções para aquisição e consumo de entorpecentes no Serviço de Saude. Essas instruções serão tornadas publico dentro em pouco.

Vai regressar o major Sabino Maciel — O major Sabino Maciel Monteiro de Barros, da 3ª Circunscrição de Recrutamento de Vitoria, apresentou-se ontem ao comando da 1ª Região Militar, por ter de reassumir o seu cargo naquela repartição. Esse oficial superior veiu a esta capital tratar de um seu caso que está dependendo do Supremo Tribunal Militar.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenentes-coroneis drs. Alfredo de Oliveira Viana e Alcides Romeiro da Rosa, majores drs. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e Artur José da Silva Lima, capitão farm. Tito Portocarrero, 1º tenente dr. José Vieira da Silva. Foi designado o capitão medico dr. Alvaro Faria da Silva Pereira, para substituir o capitão dr. Grinaldo Benites de Carvalho Lima. Assumiram interinamente as chefias da 3ª secção e 3ª sub-secção da mesma secção, o major dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e o capitão dr. Cicero Pimenta de Melo, respectivamente.

Na Primeira Região Militar — Foi designado o 1º tenente da reserva, convocado, Reinaldo da Silva Mateus, para ministrar a instrução de combatentes aos soldados ou graduados da 1ª Formação de Intendencia Regional durante o ano de instrução 1941|42. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Salvador Batista do Rego, José Bischachewski, Flamarion Pinto de Campos, Norival Duarte Silva, João Batista Cordeiro de Melo e Acilo Domingos dos Santos e primeiros tenentes Galdion Tavares de Souza, Plinio Guimarães, Otavio Alves Meira, Mario de Assis Nogueira e medicos drs. Fidelio Saechi e Antonio Laurindo de Camargo e 2os. tenentes Agilberto Atilio Maia Filho e Aruico Lima de Oliveira. Pelo comando do Regimento Sampaio, foi nomeado o capitão Alvaro Mirapalheta, para proceder a um inquerito policial militar.

Passou para o Exercito a jurisdição do Forte Monte Serrat — O tradicional Forte Monte Serrat, sediado na cidade do Salvador, passou para a jurisdição do Exercito, visto o titular da pasta da Marinha ter declarado ao seu colega do Exercito, que não havia objeção quanto à transferencia da propriedade da séde daquele Forte. Em consequencia, foi designado o capitão Luiz de Figueiredo Lobo, para representar o Ministerio da Guerra, no ato de recebimento daquela propriedade nacional e fazer entrega do mesmo ao comandante da 6ª Região Militar, que ficará, através a serventia da unidade do Exercito.

Atos do ministro da Guerra — Foi nomeado o major João Antonio Calvet para exercer as funções de chefe de secção da 23ª Circunscrição de Recrutamento (Paraíba), por necessidade do serviço.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do inquerito policial militar de que está encarregado o capitão José Moacir Granato de Salvo Castro.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordem do general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, comandante da 2ª Divisão de Cavalaria, o capitão Herlaldo Mauro Ferreira.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do inquerito policial militar de que está encarregado o capitão Eduardo Reis de Freitas.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Homero Del Carmine Bertucci, Almir de Lemos Furtado e Malvino Reis Neto, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Argemiro de Assis Brasil e Antonio Joaquim Correia da Costa, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foram nomeados, por necessidade do serviço, para exercerem as funções de adjuntos da 9ª (nona) Circunscrição de Recrutamento, os segundos tenentes convocados Nadir Afonso Pereira, Eduardo Vaz de Vargas e Alcides Pinto Bandeira.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Dyama Clark Leite, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão de Pontoneiros, e Cleodaldo de Oliveira Bastos, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designado para servir na Diretoria de Engenharia.

— Foram designados para exercerem as funções de monitores do Curso B da Escola das Armas, os terceiros sargentos Itagiba Lopes Corrêa e Joaquim Castro Amaral.

Alunos de Infantaria chamados ao C. P. O. R. — Estão sendo chamados, com urgencia, à Secção de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, afim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes alunos: Alceu Vicente Wightman de Carvalho, Alfredo Fernandes Filho, Antonio Pereira dos Santos, Aristeu Gonçalves Leite, Armando Amaral Pais, Armando Rodrigues, Arno Odebrecheth, Boris Bernardo Diamante, Buzi Rosemblitz, Carlos Antunes Ferreira de Paiva, Fernando de Abreu, Fernando Siqueira Silveira, Francisco das Chagas Nogueira, Francisco Jorge Machado, Geraldo Terreri, Glauro Pimentel, Gracilinno Amancio Junior, Hamilton Mauricio Alvares Corrêa, Helio Pereira da Cunha, Henry Pestre, Horacio Pinto Martins, Ismar Demetrio de Souza, João Guimarães, José Augusto Guerdio Filho, José de Lima Meireles, José Vitoria de Carvalho, Julio Jofely da Silva Costa, Lemartine Obery, Mario Paulo, Moisés Moreira Moura, Nelson Ranucci Perez, Renato Coelho Falcão, Samuel Gandelman, Samuel Weltman, Tacito Leite de Carvalho Silva, Teofilo Benedito Otoni, Waldo Vicente Viana, Wilson Rodrigues Alves, Ernani Barbastefano e Horacio Cruz.

Na Diretoria de Intendencia — Foram designados o capitão Francisco Valdemar Rocha, capitão Pedro Gomes da Silva e 1º tenente Luiz Soares Furtado, para uma comissão interna. Ficou adido aguardando classificação, o 1º tenente Manoel José Martins. O coronel José Amado Colombra, assumiu a direção do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar. Foram concedidas as seguintes permissões: para gozar ferias nesta capital ao 1º tenente Ivan Leonidas da Costa, do 2º R. C. D.; e para gozar nesta capital parte do transito a que tem direito, ao 2º tenente José de Azevedo Costa, recentemente classificado no E. M. I. de S. Paulo. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Pedro Gomes da Silva, João Capistrano Martins Ribeiro e 1os. tenentes José Martins de Almeida, Manoel José Martins, Napoleão Ribeiro do Nascimento e Irineu Tortori.

Na Diretoria de Material Belico — Apresentou-se o capitão Felix Tojal Martinez, da Bateria Independente do D. A. Aérea, por ter de regressar para Recife de onde veiu a serviço.

Chamado de um candidato à matricula na Escola Militar — Deverá comparecer à Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, com urgencia, o candidato à Escola Militar Caio Gama Pinto, afim de tratar de assunto do seu interesse.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentou-se o capitão Haroldo d'Avila Paes, por ter de seguir para Itajubá e S. Paulo.

Projetos e orçamentos aprovados — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou os seguintes projetos e organização para execução das seguintes obras no Serviço de Engenharia da 2ª Região Militar: — para construção de pavilhões de baias nos 1º, 5º, 13º e 14º R. C. I., III|2º R. A. D. C., III|1º R. A. C., III|1º R. A. D. C., 1º D. C., III|2º R. I., 6º R. A. M., 3º R. C. D. e 9º B. C., despesas na quantia liquida de 99:920$700, para construção de pavilhões de baias com despesas na importancia liquida de 95:920$; organizados pela Prefeitura Militar — para construção de um pavilhão de viaturas no quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar, com despesas na quantia liquida de 41:337$000.

O encerramento do ano letivo na Escola de Intendencia — Foi encerrada ontem, por determinação ministerial, o ano letivo, atual, no curso de Formação da Escola de Intendencia do Exercito. Os exames terão inicio no dia 19 do corrente.

A antecipação de pagamento — O ministro da Guerra, em aviso de ontem endereçado à Diretoria de Fundos do Exercito, determinou o seguinte: "Relativamente ao pagamento à conta da Verba Pessoal nos meses de novembro e desembro do corrente ano, os serviços de Fundos Regionais obedecerão ao seguinte criterio: a) — as pensões correspondentes aos meses de novembro e dezembro serão pagas, conjuntamente, a partir do dia 4 do mês vindouro; b) — o pagamento dos vencimentos e vantagens do pessoal em atividade e dos proventos dos em inatividade se iniciará a partir do proximo dia 23, relativamente ao mês de novembro, e a começar de 15 de dezembro, quando a este mês.

JUSTIÇA MILITAR

Foi transferido o julgamento do tenente-coronel Ribeiro da Costa — O julgamento do tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e outros, marcado para ontem, foi transferido, em face do art. 92, do Código da Justiça Militar, que diz "Nos casos em que possa vir a ser imposta ao réu a pena de trinta anos de prisão, o Supremo Tribunal Militar só funcionará com a presença de, pelo menos, três juizes togados e quatro militares, além do presidente".

A acusação que pesa sobre aquele oficial superior, é resultante de, quando no comando do 10º R. C. I. de Bela Vista, ter mandado transferir os elementos do bando Silvino Jaques, que infestava a fronteira de Mato-Grosso com o Paraguai, da prisão do quartel em que se encontravam para a da Invernada, sendo os mesmos mortos em viagem.

O próximo julgamento de Leonidas Silva e outros — O ministro Pacheco de Oliveira, relator do processo dos certificados falsos de reservista, também conhecido pelo processo de Leonidas Silva e outros, devolveu ontem à Secretaria do Supremo Tribunal Militar os seus volumosos autos, depois de estudá-los convenientemente. Ontem mesmo, esse processo foi concluso ao respectivo revisor, ministro Bulcão Viana, também para estudos. O seu julgamento deverá se dar nos primeiros dias de dezembro próximo.

O resumo dos julgamentos de ontem do S.T.M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, não conheceu da representação do auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., em face de um conflito de competência que se estabeleceu entre aquele auditor e o da 2ª Auditoria da mesma Região, contra os votos dos ministros Raimundo Barbosa e Almerio de Moura; condenou Manoel Amancio Bezerra, Antonio da Silva Melo e Altamiro da Silva, pelo crime de deserção; confirmou a absolvição de Rodoval Pereira, pelo crime de insubmissão; negou provimento às apelações de Osvaldo Satiro de Araujo, Izaltino Alves de Macedo, Nelson de Oliveira, para confirmar as suas condenações; julgou em sessão secreta Manoel Bernardo e Eduardo Manoel de Melo, absolvidos na instancia inferior pelo crime de deserção; bem assim, Epitacio Correia da Silva e Manoel Francisco Diogo; concedeu o habeas-corpus de Pedro Balestrim e Atalibio Gonçalves, para isentá-los do processo de insubmissão; confirmou a condenação de Julião Vilanova Chorão e José Silverio, ambos pelo crime de deserção. Acham-se em pauta os seguintes processos ns. 4047 — 7923 — 8094 — 8111 — 8126 — 8133 — 8139 e processo de desaforamento n. 3.

Sumário de culpa — Estão marcados para hoje, na 1ª Auditoria o sumário de Italo Gouveia de Almeida, acusado do crime de furto; e na 2ª Auditoria, de Acelino Domingos Correia, acusado de ferimentos leves e desacato.

Absolvidos por falta de provas — Por unanimidade de votos, foram absolvidos ontem, da acusação de incursos no crime de lesões corporais, por falta de provas, os militares Geraldo Gomes de Carvalho, Tolentino de Souza Braga, Aderbal da Costa Lopes e Antonio Joaquim Cardoso.

Desmentido do ministro do Interior argentino

Buenos Aires, 17 (H. T.) — O ministro do Interior, sr. Culaciati, desmentiu categoricamente que o Poder Executivo tenha o proposito de convocar o Congresso para uma sessão extraordinária afim de se submeter à sua consideração o projeto do orçamento e outros de carater financeiro, como foi afirmado nos circulos parlamentares.

EXPOSIÇÃO DE PASSAROS CANTORES EM NOVA YORK

Um numero de especimens mais reduzido que de habito

Nova York, 17 (H. T.) — A grande exposição de passaros cantores que acaba de ser inaugurada em Nova York apresenta este ano um número de especimens muito mais reduzido que de hábito. Em verdade, os maviosos canários da Europa, em maioria originários das montanhas do Harz, na Alemanha, não puderam figurar, em consequência do bloqueio marítimo britânico. Antes da guerra contavam-se por centenas de milhares os canarios que eram expedidos da Alemanha e da Holanda para os Estados Unidos, onde encontravam uma freguezia fiel e lucrativa.

Os amadores norte-americanos oferecem hoje por um canario europeu um preço duas vezes superior ao que era pago antes da guerra, chegando mesmo a 40 e 50 dolares.

Essa alta de preços fez nascer uma nova indústria de criação nos Estados Unidos. Uma familia de agricultores estabelecida nos arredores de Nova York tentou mesmo aplicar à nova indústria processos de estandardização, chegando a pôr à venda de uma só vez 3.000 filhotes de canario "produzidos em massa" para o mercado novaiorquino. Desgraçadamente, porém, como o do bicho da seda a criação de canario exige um trabalho constante e meticuloso e não permite senão ganhos ou lucros limitados. Por isso mesmo tem sido até hoje apenas um negocio secundario, auxiliar, praticado sobretudo por populações pobres que se contentam com lucros modestos e realizando a criação nos próprios domicilios, sem instalações custosas. Considera-se portanto pouco provavel que essa indústria se desenvolva nos Estados Unidos, país dos salários elevados e do trabalho em série...

Nasce daí a razão dos criadores de passaros cantores dos Estados Unidos já se estarem dedicando às especies "exóticas". O panamericanismo, que é a moda atual aqui em todos os dominios, tambem se vai manifestando na ornitologia. A palavra de ordem que acaba de ser lançada no mercado norte-americano foi: "Já que não é mais possivel obter canarios do Harz, compremos passaros sul-americanos". E logo as mais bizarras e curiosas variedades ornitologicas da fauna sul-americana fizeram sua aparição nos apartamentos da gente rica de Nova York. O "clarino do Mexico, cuja bela plumagem cinzenta o faz assemelhar-se aos Quakers, o bramador, da Venezuela e várias especies brasileiras estão entre os favoritos. Há tambem os que além de cantores apresentam plumagens coloridas multicôres ou de uma só côr brilhante e viva estão igualmente representados na Exposição de Passaros Cantores deste ano, sem contar os periquitos e papagaios em todas as suas variedades e faladores ou não, que continuam sempre em voga.

DESEJAM AGUA

Os moradores de Jacarépaguá fazem um apêlo à Repartição de Aguas. Sem água, aquela salutar zona do Distrito tem um destino triste, semelhante ao nordeste flagelado pela seca. A Estrada Guarí é a mais flagelada, nesse particular. Desejam os moradores de Jacarépaguá que seja assegurada água às necessidades de abastecimento da região.

Falecimento de um fidalgo português

Lisboa, 17 (H. T.) — D. Luiz da Costa de Souza de Macedo, conde de Mesquitela, antigo Alferes-Mór do Reino e descendente diréto de Afonso de Albuquerque, conquistador da India, faleceu ontem nesta capital com a idade de 79 anos.

NA II CONFERENCIA DE INTELECTUAIS DE HAVANA

Solidariedade com os povos que lutam pela preservação da cultura

Havana, 17 (De José Arroyo Maldonado, da Associated Press) — A Segunda Conferencia de Intelectuais que se está realizando na capital de Cuba começa a oferecer seus primeiros aspectos politicos.

De fato, um dos projetos apresentados na sessão de hoje, pede que a Conferencia determine uma energica condenação das regiões nazistas e fascistas imperantes no Velho Mundo e que declare a identificação das Américas com os povos que lutam pela preservação da cultura e ainda a identificação com o povo dos Estados Unidos, que presta uma eficaz ajuda a esses combatentes. Um outro projeto da Conferencia expressa o desejo de que sejam libertados todos os intelectuais de reconhecida atuação democratica e de inegavel devoção à causa da liberdade, que sofrem os rigores da prisão atualmente na América.

O projeto cubano declara que considera imprescindivel afirmar-se, por meio da Conferencia Interamericana de Cooperação Intelectual, que as cidades onde haja grandes centros urbanos e que sejam ponto de reunião de não combatentes devem ser consideradas inviolaveis, não podendo, por isso, constituirem objetivo militar para bombardeios aéreos e navais. Pede tambem esse mesmo projeto que os monumentos, edificios, museus, arquivos, bibliotecas, universidades, hospitais, sanatorios, laboratorios, objetos de arte etc. não devem ser destruidos pelos beligerantes. Acrescenta mais adiante que os bombardeios aéreos levados a efeito atualmente pelas nações fascistas e nazistas na Europa constituem abominaveis atentados à beleza e à cultura da humanidade, colocando os seus respectivos governos fóra do ambito da civilização.

O TERRITÓRIO DO ALASKA

Transformado em poderosa fortaleza militar e naval

(Por Lyle C. Wilson, especial para o "Correio da Manhã").

Washington, novembro, (U. P.) — (Via aerea) — Os Estados Unidos estão construindo no território do Alaska, uma grande fortaleza militar e naval, da qual poderão desfechar poderosos golpes contra um inimigo asiático, a qual também poderá ser aproveitada como uma cabeceira de ponte para os abastecimentos destinados à Russia

Durante um mês de excursão através do Alaska, o correspondente teve ocasião de percorrer as defesas do território, da parte extrema do Norte ao Norte do Circulo Artico, que rapidamente estão sendo convertidas em poderoso campo armado, para desempenhar um novo papel na estrategia nacional.

Esta região de Tundra, montanhosa, cheia de geleiras e de vales ferteis em uma extensão de 590.834 milhas quadradas, que os Estados Unidos compraram à Russia por 7.000.000 de dólares em 1867, tornou-se uma base militar e naval de incalculavel valor.

Agora as montanhas de aspecto misterioso que se erguem ao longo da costa do Pacifico no território do Alaska, estão cheias de armamentos pesados. No vasto interior onde não existem nem estradas de rodagem nem ferrovias, ouve-se agora o ruido atroador dos aviões militares.

Como os exercitos defensivos da Russia estão sendo lentamente levados mais para o leste pelo constante avanço alemão, o abastecimento pela "porta dos fundos", através da linha do Alaska, esta assume crescente importancia estratégica. Tal rota de abastecimento, especialmente util para aeroplanos e equipamento de emergencia, torna-se uma linha de salvamento para os russos, particularmente nas retiradas dos exercitos moscovitas, quer sob a pressão dos alemães, quer por conveniencias estratégicas, para atrás dos Montes Urais.

O total dos efetivos, os detalhes sôbre as construções, armamentos e local das guarnições não podem ser divulgados, mas muito é possivel dizer sôbre o importante empreendimento.

O novo plano estratégico, visa o duplo propósito de dar aos Estados Unidos o contrôle do Norte do Pacifico e de proteger as imediações do Artico ao Hemisferio Ocidental.

O aproveitamento do Alaska gira em torno de três fatos geograficos e de uma consideração politica:

1 — Está apenas a 710 milhas de Attu, no ponto ocidental das Aleutas, ao extremo norte do território japonês.

3 — Há apenas 500 milhas entre Attu e Kanchatk, longa peninsula siberiana, ao norte do Japão.

3 — A viagem de Nova York a Toquio pela via do Alaska é 4.000 milhas mais curta que a rota via São Francisco e Hawaii.

4 — Os Estados Unidos hoje estão obrigados a auxiliar a Russia em sua luta contra Hitler, com aeroplanos e toda a sorte de abastecimentos. O Alaska oferece a mais curta e mais segura linha aerea entre os dois paises.

A estes objetivos atribue-se o estupendo impulso dado à construção de fortificações no Alaska. No que concerne ao último fator existe um interessante paradoxo no fato de que o território que foi vendido aos Estados Unidos, pela Russia, sirva agora de meio de comunicação para auxiliar aquele país.

O mais extraordinario fator estratégico, que se encontra no Alaska é entretanto a favoravel posição désse território, do qual pode ser lançada uma ofensiva naval e aerea contra os pontos estratégicos da parte interna da Asia. Esse fator naturalmente não deve ter sido desprezado pelos estrategistas. Contrariamente, o Alaska, nas mãos dos inimigos, fornecer-lhes-ia uma base ideal, da qual poderia desfechar uma ofensiva contra o Canadá, os Estados Unidos e a navegação do Pacífico.

O DUQUE DE KENT

Londres, 17 (Reuters) — O duque de Kent falou, hoje, sobre a unidade anglo-americana, quando recebeu do embaixador dos Estados Unidos, sr. Winant, duas ambulancias presenteadas pelo Crpo de Ambulancias Anglo-Americana, ao fundo de caridade da RAF.

Disse Sua Alteza: "Quando estive recentemente nos Estados Unidos na qualidade de hóspede presidencial, observei repetidamente as demonstrações de todos os americanos, representantes de todas as faces da sua vida nacional, de cohesão com a Inglaterra."

Referindo-se ao fato de muitas ambulancias terem sido recebidas e de outras estarem a caminho, o duque de Kent, que envergava o uniforme de comandante do Ar, disse:

"As doações americanas não procedem de nenhuma parte em particular dos Estados Unidos mas resultam de subscrições em todas as suas cidades, identificadas com a luta pela liberdade americana. Vêm dos logares que recordam as velhas plantações de algodão do sul, das regiões do oeste cortadas pelos pioneiros, da bacia do Mississipi, dos centros industriais, das zonas marítimas e dos pomares da California."

A duas ambulancias são do tipo mais moderno, incluindo novos recursos eletricos de emergencia.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Estão sendo chamados à Delegacia desta capital do I. A. P. C. as seguintes pessoas: Arthur Brilhante, Joaquim Matos, Manoel Vieira dos Santos, Edith Silva Santos, Godofredo Ferreira da Silva, Lucio Furtado de Mendonça, Fernando Vieira da Silva, Virgilio Dubois, e socios componentes da emprêsa Vieira, Barcelos & Cia. Ltda., afim de tratarem de assuntos do seu interesse.

O prazo para registro de professores

Recebemos por intermédio da Agencia Nacional:

"Terminando em 31 de dezembro próximo o prazo estabelecido pelo decreto-lei n. 3.085, de 3 de março de 1941, para o registro dos professores e auxiliares da administração escolar, o Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, onde é feito o mencionado registro, lembra aos interessados a conveniencia de não deixarem para os últimos dias o cumprimento dessa exigencia legal, afim de se evitarem atropelos."

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Querem exportar banha para o exterior

Porto Alegre, 17 (*Correio da Manhã*) — Alegando já haver banha suficiente para abastecer os mercados nacionais, os interessados pedirão o restabelecimento da exportação para o estrangeiro.

Alguns artigos estão baixando. A cebola que foi vendida a oito e dez mil réis o quilo, é encontrada agora a menos de mil réis. A batata baixou para 15$000, quando custava até 30$000 o saco.

NOTICIAS DA INDIA

Peshawar, 17 (Reuters) — Informações aqui recebidas adiantam que foram registadas novas manifestações anti-niponicas em Sinkiang, onde, além disso, as autoridades estão dando especial atenção à modernização do treinamento militar dos seus homens, já tendo criado um curso destinado aos futuros oficiais.

New Delhi, 17 (Reuters) — Um porta voz oficial anunciou hoje perante a Assembléia Legislativa que os navios do eixo apresados em aguas do Oceano Indico estão agora sendo usados em beneficio do Imperio.

Segundo esse porta-voz, um navio italiano foi capturado no Oceano Indico, tres outros, juntamente com 5 unidades auxiliares e 29 cargueiros foram apreendidos em varios portos do Indico, do Mar Vermelho e do Golfo Persico. No entanto, varios desses navios foram danificados pelas proprias tripulações, não se sabendo ao certo o numero exato dos que estão em condições de serem postos em serviço.

New Delhi, 17 (Reuters) — O Maharajá de Dobikanir e seu neto mais velho, que conta apenas 17 anos, estão atualmente prestando serviço ativo nas forças imperiais do Oriente Médio. E' esta a primeira vez na historia moderna da India que avô e neto prestam serviços de guerra nas fileiras dos exercitos do rei-imperador.

Violento temporal açoitou Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (H. T.) — Na noite passada, forte temporal desabou sobre esta capital e os povoados vizinhos. O temporal foi seguido de tempestade de granizo e de chuva torrencial. O vento alcançou a velocidade horaria de 96 quilômetros, causando danos aos fios telegráficos e telefônicos e arrancando os tétos de várias habitações modestas e paredes de edificios em construção.

Quando se realizava uma função num cinema desta capital, o vento arrancou o této do edificio, produzindo grande pânico entre o público, não tendo todavia havido vitimas.

No interior do país, o granizo causou grandes danos às plantações.

Deixará Cuba, hoje

Havana, 17 (A. P.) — O secretário de Estado, sr José Manuel Cortina, anunciou que o sr. Muis Munoz de Miguel, ex-adido comercial à embaixada espanhola em Cuba, cuja retirada foi pedida pelo governo cubano, deixaria este país amanhã, com destino a Nova York, em companhia de sua esposa e filha. O sr. de Miguel foi acusado de fazer propaganda em favôr da Falange espanhola.

Utilização de navios para incrementar o turismo

Buenos Aires, 17 (H. T.) — A Comissão Nacional de Turismo, que é presidida pelo ministro da Agricultura, sr. Amadeo y Videla, está encarando a possibilidade de utilização de alguns navios da Frota Mercante argentina para viagens de turismo.

Nas condições atuais, é provavel que esses navios sejam empregados no trafego interamericano.

A passagem de Alcalá Zamora por Havana

Havana, 17 (A. P.) — O governo anunciou ter concedido permissão ao sr. Alcalá Zamora, ex-presidente da República Espanhola, para descer em Havana, caso o navio em que viaja toque este porto.

O sr. Alcalá Zamora, acompanhado de sua esposa e outros membros de sua familia, viaja no vapor português "Quanza", a cujo bordo vêm tambem outros refugiados espanhóis, dirigindo-se todos para o México.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DESPACHOS DO PREFEITO

[texto ilegível na digitalização]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

[texto ilegível na digitalização]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[texto ilegível na digitalização]

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

[texto ilegível na digitalização]

ATRAZADOS

[texto ilegível na digitalização]

PROPOSTAS CANCELADAS

[texto ilegível na digitalização]

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

[texto ilegível na digitalização]

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

RENDA DE ONTEM

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

TRANSFERENCIA

ENSINO PARTICULAR

CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DE COPACABANA

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

CURSO DE ESTUDOS DA AMAZONIA

[texto ilegível na digitalização]

VIDA CATÓLICA

S. DIONYSIO, BISPO

18 de novembro

Além da do espirito, que era da mais elevada estirpe, Dionysio trazia do berço a nobreza do sangue, à qual a sorte adicionára os fóros da fortuna. Concedeu-lhe tambem o Céu, ao par de um talento de escól, o desejo veemente de ilustrar a mentalidade robusta, conseguindo assim o seu desiderato, ao tornar-se um douto. O paganismo, em cujo ambiente nascera e se educara, não o satisfazia, porque compreendera não poder proporcionar a quem quer que fosse a felicidade. Não assim em relação ao cristianismo, do que se certificou lendo as Epistolas de São Paulo, o Apóstolo das Gentes.

[texto ilegível na digitalização]

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

CONGREGAÇÃO MARIANA DE PAQUETÁ

V. IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO

APROVADOS OS MILAGRES DA MONJA DELANOV

[texto ilegível na digitalização]

Novos agentes da Propriedade Industrial

[texto ilegível na digitalização]

Movimento do Serviço de Saude dos Portos

[texto ilegível na digitalização]

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

[texto ilegível na digitalização]

SITUAÇÃO EXTREMAMENTE GRAVE NA GRÉCIA

O que revelam notícias chegadas a Sofia

Sofia, 17 (H. T.) — As notícias procedentes da Grecia ressaltam que a situação continua extremamente grave naquele país, onde se acentua cada vez mais a falta de abastecimento.

Informam que o presidente do Conselho grego, sr. Tsolakoglou, vem de lançar um apelo à população de Atenas para que socorra imediatamente os pobres, salientando que o único meio de salvar a nação grega era o auxílio mútuo sem economia de sacrifícios pessoais.

Entretanto, o governo não tem permanecido inativo: desenvolve os maiores esforços para remediar a penúria de produtos de primeira necessidade. Assim é que o ministro da Agricultura e Reabastecimento grego, sr. Karamanos, acaba de partir para Salonica, afim de negociar a compra das reservas de produtos alimentícios que se encontram naquele porto e nas regiões vizinhas.

A imprensa helenica tem consagrado longos editoriais sobre o problema do reabastecimento. E deplora que a distribuição de produtos alimentícios seja mal organizada, bem como as pessimas condições das comunicações entre as diferentes partes da Grecia continental e insular.

Todavia, a Grecia procura corajosamente vencer as dificuldades da derrota e reparar os danos da guerra. Dois novos serviços acabam de ser criados em Atenas com a missão de reparar os danos causados pelo conflito.

A população poderá apresentar requerimentos afim de obter alojamento durante o periodo de 8 meses, a partir de 18 do corrente.

Embora a população ainda não tenha chegado a um estado de sub-alimentação tragico, segundo informes recebidos nesta capital, a mortalidade na Grecia aumentará em proporções inquietantes.

A União dos Médicos Gregos dirigiu a propósito um apelo ao Santo Sínodo para que o mesmo permita a cremação dos cadaveres. O corpo médico grego insiste sobre a necessidade de salvaguardar a saúde pública com esse processo, em virtude da falta absoluta de madeira não só para a confecção de caixões mortuarios e de se ter tornado quasi impossivel o transporte dos mortos.

NA ABISSINIA

Nairobi, 17 (Reuters) — O comunicado conjunto do Comando e do Quartel General das Forças Aéreas, daqui, fala a respeito da forte tensão existente em Gondar e da rebelião de forças coloniais italianas de infantaria fóra da cidade.

Diz o comunicado: — "A história completa dos bem sucedidos raides levados a efeito contra Kulkaber e a posição de Erroaber, a 13 de novembro, pode ser agora dada à publicidade.

Fortes contingentes de tropas, protegidas pelo fogo da artilharia, abriram caminho pelas escarpas e penetraram nas posições inimigas, silenciando dois canhões e capturando 110 soldados.

Muitas e importantes informações foram obtidas acerca das posições inimigas. Nossas tropas retiraram-se, então protegidas pela escuridão, tendo resultado a ação em poucas vítimas para nós.

As forças patriotas, operando no setor norte de Kulkaber, empenharam-se em violenta luta, corpo a corpo com o inimigo. Pelas informações, recebidas continuamente, soube-se que existe uma forte tensão dentro de Gondar.

Escasseiam os alimentos e embora o general Nasi continue a prometer o auxilio dos alemães, aumenta a inquietação.

Os desertores, cujo número aumenta diariamente, informam que em novembro a 11ª infantaria colonial, sediada fóra de Gondar, revoltou-se e só foi suprimida depois de uma luta severa. Para aliviar a situação alimentar foi permitido aos civis abandonarem a cidade.

Nossas patrulhas continuam em grande atividade infligindo perdas ao inimigo, com escassas vítimas do nosso lado. A pressão exercida pelas nossas tropas tem resultado na evacuação dos italianos de todas as posições ao sul de Azozo, na rodovia de Gondar, com exceção de Gorgos, que agora foi atacada diretamente pelas nossas forças.

[texto ilegível na digitalização]

"Cada um com a sua própria ordem"

Lisboa, 17 (Reuters) — O jornal "Novidades" publica um artigo subordinado ao título: "Cada um com a sua própria ordem" em que diz: "A pretensão de que o continente europeu possa ser sujeito a uma única ordem [texto ilegível na digitalização]

ÉCOS DA INAUGURAÇÃO DA CRIPTA DOS HEROIS DE LAGUNA E DOURADOS

Um esclarecimento do descendente direto do general Costa Campos

As urnas dos herois de Laguna e Dourados que deram entrada na Cripta do Monumento da praça General Tiburcio, foram as do coronel Camisão, tenente-coronel Juvencio de Menezes, guia Lopes e tenente Antonio João, que se achavam em Aquidauana desde 1936 no 1º Grupo do 5º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; general Costa Campos, que na época da epopéia tinha o posto de alferes e a do dr. Manoel Gesteira, cujos restos mortais se acham ainda em Ouro Preto. Na tarde de ontem, esteve na sala da imprensa do Ministério da Guerra o capitão Flamarion Pinto Campos, filho do ilustre general Costa Campos e que acompanhou as urnas desde Mato Grosso, afim de solicitar a publicação do seguinte esclarecimento: "Os únicos descendentes diretos do general Costa Campos são ele e seu irmão, Mario Pinto Campos, que se achavam presentes à solenidade e o pedido formulado ao chefe do governo, foi feito por uma neta do tenente-coronel Basilio da Fonseca e não do general Campos, como foi publicado por alguns jornais."

DECISÕES DA COMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS

A Comissão Especial de Fronteiras, em sua última reunião realizada no Palácio do Catete, decidiu: a) — baixar em diligência os processos originados das petições de João Batista Calman, Florestal Brasileira S. A., Demetrio Brito, Hassid Coury, Antonio Marcellino Pedro, Amado Azizi, Estanislau Vargas Delgado, Migueis & Cia. Ltda., Blanca Paralinda de Grosso Ledesma, Companhia Matogrossense de Eletricidade, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato-Grosso; b) — conceder, mediante recibo, a devolução dos documentos que instruem o processo n. 544/41, de Tulio Corrêa Patela e outros, residentes em Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul; c) — solicitar informações ao governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto aos pedidos de Leon Coutelle, José Domingues, Francisco Batista das Neves, Jayme Marques Dias, José Amaral, Antonio Terrozo Novo, José Curi Hallal, Geraldo Neuman, Antonio Nunes Sequeira, Felix Rivera Sanches Diamantino Henrique de Figueiredo, Ernesto Basilio Simões, Antonio Morais Marques, Adriano Pereira, F. Garcia & Cia., Francisco P. Fernandez, Mariano Lara São Miguel, Dóra Pasowitch Leandro Gomes, João Augusto da Fonseca, Mizael Rodrigues Marques e Manoel Marques da Silva todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; d) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Bazilio Mongrevick, Paulo Milan e de Maria Delfino Dias Terra de Zabala, todos do Estado do Rio Grande do Sul; e) — remeter ao interventor federal no Estado de Mato-Grosso, para fins de informação, os processos ns. 1.967-41 e 1.858-41, respectivamente de Podedro Pedro e Basilio Perelia dos Santos, ambos residentes naquele Estado; f) — remeter ao Conselho de Segurança Nacional o processo n. 1.033-41 originado do pedido de Vicente Rodrigues, residente em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; g) — mandar arquivar o processo originado do requerimento de Antonio Vieira Moreira Neto, residente em Corumbá, Estado de Mato-Grosso, e declarar que as firmas individuais brasileiras não necessitam de autorização desta Comissão para continuarem funcionando ou para se estabelecerem; h) — que as informações aos interessados sejam prestadas, diariamente, pelo secretário, que os receberá de 15 às 16 horas.

OS concursos do DASP

Laboratorista-Auxiliar — Hoje, às 9 horas, no Laboratório de Física da Faculdade Nacional de Medicina, será efetuada a Parte II da prova.

Técnico de Educação — Foi homologado pelo presidente do DASP o resultado final do concurso realizado em Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal.

Agente Fiscal — Serão identificados na próxima quinta-feira, às 16,30, as provas de matemática e português realizadas em Belo Horizonte.

Assistente de Pessoal — Hoje, às 16 horas, terão vista das provas da Parte II os candidatos a Assistente de Pessoal. O critério de correção acha-se afixado no local de inscrição.

Meteorologista — Serão identificadas hoje, às 16,30, no local de inscrições, as provas de matemática. Amanhã, à mesma hora, serão identificadas as provas de física.

Na próxima quinta-feira, às 19,30, ser-realizada, no Externato do Colégio Pedro II, a prova escrita de meteorologia.

Assistente de material — Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, no 11.º andar do Instituto dos Industriários, na Avenida Almirante Barroso, a Parte III da prova.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Diplomata abaixo relacionados são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do INEP, praça Marechal Ancora, para se submeterem à prova de sanidade e capacidade física nos dias e horas seguintes: Amanhã, 19, às 11 horas: 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82; Amanhã, 19, às 13 horas: 84 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 e 100.

Comunicado italiano

Roma, 17 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu, esta manhã o seguinte comunicado:

"Nas frentes de combate da Africa do Norte nada houve de importante a assinalar. O dia de ontem esteve calmo mesmo na região de Gondar, depois dos encarniçados combates travados nos últimos dias. A aviação inimiga deixou cair bombas sobre a cidade de Derna. Alguns edifícios foram danificados não havendo porem nenhuma vítima. No deserto Marmarico um avião inimigo foi abatido em chamas."

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$570	78$570
Dolar	19$650	19$650
Marco	4$840	4$840
Peso argentino	4$800	4$800
Peso uruguaio	9$410	9$410
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$530	4$530
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$680	19$680
Libra AREA	78$650	78$650

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$570 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo e de 16$590.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	6$580	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	9$230	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$530
Peso uruguaio	—	7$840	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$170	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

Ontem	9.276,106
De 1 a 14	332.652,296
Até o dia 14	332.652,296
Até o dia 17	341.928,402

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 14-11-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres	—	79$870
Nova York	16$379	19$657
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$064
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$710
Chile	—	$055
Suecia	—	4$720
ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	78$968

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE)

(Dia 14-11-941)

Escudo	—	$001
Dolar	—	20$600
Unterstuetzungsmark	—	4$152
Peso argentino	—	4$047
Lira	—	1$001
Libra AREA	—	79$371
Franco suiço	—	5$600

Carvão para a siderurgia

Para produzir uma tonelada de ferro, é necessaria mais de uma tonelada de carvão de alta qualidade. Esse o motivo por que as grandes empresas siderurgicas têm as suas proprias minas de carvão. A United States Steel Corporation, produtor n. 1 de ferro e aço no mundo, é no mesmo tempo a maior empresa carbonifera dos Estados Unidos. Ela produz mais de 30 milhões de toneladas de carvão por ano. A Bethlehem Steel Corporation, o segundo produtor siderurgico norte-americano, é menos rica em minas de carvão, mas ainda assim dispõe de uma capacidade de produção de 10 milhões de toneladas.

Na Europa, as Vereinigte Stahlwerke, o maior trust siderurgico alemão, é tambem o maior proprietario de minas de carvão, de que extrai perto de 30 milhões de toneladas por ano, cerca de um sexto de toda a produção do Reich. A quarta empresa siderurgica do mundo, o grupo luxemburguês A. R. B. E. D. — no qual está ligada a Companhia Belgo-Mineira, até o presente a principal companhia siderurgica do Brasil — produz na Europa duas vezes mais carvão do que ferro.

E' assim perfeitamente normal que a Companhia Siderurgica Nacional se esforce tambem por obter as minas de carvão de que tem necessidade. Segundo o plano da Siderurgica Nacional, o seu abastecimento em carvão — à parte o carvão a importar, para obter-se uma mistura — deve-se fazer sobretudo na bacia carbonifera do sul do Estado de Santa Catarina. As minas desse distrito, já em exploração, têm uma capacidade de cerca de 300.000 toneladas por ano; a produção atual ainda está sensivelmente abaixo dessa cifra. Mas as jazidas de carvão somente no sul de Santa Catarina são avaliadas em 400 milhões de toneladas pelo menos. Existem ainda ali, consequentemente, imensas possibilidades para a expansão da industria carbonifera.

A Companhia Siderurgica Nacional procede atualmente, como o *Correio da Manhã* noticiou, a prospecções na zona carbonifera, e duas sociedades já instaladas nessa zona facilitaram os seus trabalhos cedendo-lhe os direitos de exploração sobre um terreno de 20.000 hectares.

E' um começo promissor. Ora, deve-se esperar que as necessidades crescentes de carvão e côque, devidas à industrialização do Brasil, acarretarão transações ainda mais vistas e uma reorganização mais profunda da industria carbonifera.

O Brasil, a despeito do progresso dos ultimos anos, tem uma produção carbonifera ainda pequena e insuficiente para o seu consumo. Mas ha uma abundancia de empresas carboniferas: existem no país 40 companhias explorando minas de carvão. Efetivamente, tres companhias — a Carbonifera Riograndense, a Companhia Estradas de Ferro e Minas de São Jeronimo e a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá — fornecem, segundo as estatisticas oficiais referentes a 1940, 98 % da produção total do Brasil.

A situação é mais singular ainda em Santa Catarina. Este Estado fornece 20 % da produção nacional do carvão (em 1940: 265.638 toneladas sobre 1.336.301 toneladas em todo o Brasil). 19 % são produzidos por uma só companhia, a Carbonifera de Araranguá, já citada. Mas existem ainda 30 outras companhias, produzindo todas em conjunto 1 % da produção nacional. Em média, cada uma dessas companhias fornece apenas 500 toneladas por ano, ou seja cerca de um quarto da quantidade de carvão que a Companhia Siderurgica Nacional consumirá em uma só jornada de trabalho!

Frequentemente, tem sido sublinhado que a falta de meios de transporte tem entravado a produção carbonifera, notadamente em Santa Catarina. E' exato. Mas não é a unica razão. A exploração das minas de carvão não é uma industria que possa trabalhar racionalmente em unidades demasiadamente pequenas. Uma certa concentração dos meios financeiros e dos meios tecnicos se impõe para a criação de uma industria de carvão eficaz, base indispensavel da industria siderurgica.

Economia & Finanças

PERNAMBUCO EXPORTOU EM SETEMBRO 207 CONTOS DE COCOS

Durante o mês de setembro ultimo, Pernambuco exportou para vários portos nacionais 6.931 cocos descascados, pesando 485.170 quilos, no valor total de 207:930$. Pelo quadro demonstrativo organizado pela agência do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, naquele Estado, verifica-se que foi o Estado de São Paulo, pelo porto de Santos, o maior comprador de cocos pernambucanos, com um total de 3.068 cocos, pesando 214.100 quilos, no valor de 92:040$000. Segue-se o Estado do Rio, pelo porto desta capital, com 1.547 cocos importados, pesando 108.290 quilos, no valor de 46:410$000. Para os demais portos as quantidades variam de 525 cocos, embarcados para Porto Alegre e a de, apenas, 20 embarcados para o porto de São Francisco, em Santa Catarina.

O FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Na execução do plano de fomento da produção animal, que abrange em sua organização medidas amplas e diversas, o governo mantém, distribuidas pelo território nacional, independentes do órgão central controlador, existente no Departamento Nacional da Produção Animal, oito inspetorias regionais, das fazendas experimentais e quinze postos de criação.

A essas inspetorias, localizadas respectivamente, em Tizipió, Pernambuco; Catú, Baía; Pinheiro, Estado do Rio; Barretos, São Paulo; Rio Grande do Sul e Pedro Leopoldo, Minas Gerais, compete a criação e a manutenção dos postos de monta provisórios; a propaganda dos processos racionais de exploração animal; o ensinamento das indústrias de derivados, particularmente a de laticínios; a organização de exposição de animais regionais; a propaganda de processos de conservação de forragem para os períodos de escassez de pasto e o exame de animais reprodutores, de propriedade particular, quando objeto de transporte por conta do governo federal.

Às fazendas e aos postos experimentais são atribuidas a criação de reprodutores de diversas raças e espécies, a preservação e o melhoramento dos tipos zootécnicos; o melhoramento do rebanho nacional, pela distribuição como reprodutores de raças nobres; o estudo dos assuntos forrageiros e os trabalhos de adaptação das raças exóticas que mais interessem à criação nacional.

A MANDIOCA NO MARANHÃO

A produção da mandioca no Maranhão, segundo informes da secção competente do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, foi, no ano de 1940, de 40.924.668 quilos.

O municipio maior produtor foi o de São Luiz, onde a produção por hectare é mais ou menos de 20.000 a 25.000 quilos, ou seja de 6.000 a 8.000 quilos de farinha de raspa.

Embora não se conheça o número exato das fábricas transformadoras do referido produto, existe mais de uma centena de pequenas fábricas em cada município, todas de pequena produção, sendo que as duas usinas bem montadas, ficam, uma no município de Cururupú e outra na capital.

O AUMENTO DA IMPOSIÇÃO FISCAL NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 17 (H.-T.) — As taxas já impostas pelo governo federal, o receio de novos impostos, as greves, sobretudo, nas minas de carvão pertencentes às fundições de aço e as ameaças de movimentos grevistas foram os fatores predominantes nos mercados econômicos e financeiros dos Estados Unidos durante a semana terminada em 1º de novembro.

A bolsa de valores de Nova York provou que era extremamente sensivel às noticias de guerra ao ser conhecido o torpedeamento do destroyer "Reuben James" numa sexta-feira, de manhã, pouco antes da abertura. A noticia provocou uma baixa geral em todas as cotações.

Todavia a sensibilidade do mercado é devida especialmente ao fato de que os impostos muito elevados votados pelo Congresso para custear em parte o programa de rearmamento diminuiram a atração exercida pelos valores americanos nos empregadores da capital. Esses impostos acarretam, naturalmente, uma redução proporcional dos dividendos distribuidos até no presente e ameaçam igualmente provocar novas reduções nos lucros das sociedades.

Os resultados de exploração no terceiro trimestre de 1941, que acabam de ser publicados pelas grandes empresas demonstram a grande proporção em que os lucros já foram reduzidos pelas novas imposições fiscais.

Assim, por exemplo, o sr. Eugene Grace, presidente das grandes fundições de aço "Bethlehem Steel", anunciou, na assembléia dos acionistas, que as somas previstas pela companhia para pagar os impostos federais e as taxas sobre os lucros excessivos, correspondentes ao exercício de 1941, alcançaram cerca de 25 dólares por ação ordinária no passo que os dividendos distribuidos aos acionistas seriam equivalentes a menos de um terço daquele total. As fundições "U. S. Steel" anunciam que os lucros líquidos realizados durante os três primeiros trimestres deste ano são os mais elevados que a empresa haja registrado em qualquer período correspondente dos anos anteriores, desde 1929. A "Big Steel", entretanto, declarou apenas um dividendo de um dólar por ação para o terceiro trimestre de 1941.

A "American Tobacco Co." reduziu o seu dividendo trimestral de 1 dolar a 75 para 0.75 dos impostos, que representam um acréscimo de 1 dolar 86 por ação, relativamente à taxação do ano passado em período correspondente.

Em Washington, durante a semana passada, o sr. Henry Morgenthau, secretário do Tesouro, anunciou que estudava projetos visando a criação de novos impostos afim de absorver o excesso de fundos em circulação entre o público americano.

E justo assinalar que esses impostos acéleram, na realidade, "economias forçadas", obtidas sob a forma de majoração das taxas pagas pelos operários para as caixas de Seguros Sociais.

Entrementes o Conselho da Conferência Industrial Nacional anunciou que o índice das encomendas não executadas recebidas pelas companhias norte-americanas de aço e ferro diminuiu em setembro último, pela primeira vez desde março de 1940. Esse organismo autônomo precisa que as novas encomendas recebidas diminuiram de 7 %.

Os outros fatores que entram na composição do índice econômico apresentam alguns declínios. Assim, o "Instituto Americano de Ferro e Aço" estima que as operações das fundições para a próxima semana alcançarão 98,8 % de sua capacidade contra 97,8 % na semana anterior. Um tal ritmo de operações estabelecerá um novo recorde para a produção siderúrgica, mas a greve nas minas de carvão pertencentes às fundições modificou a situação.

De outra parte a produção de automóveis é calculada em 93.879 unidades durante a semana contra 91.885 na semana passada.

Os carregamentos de vagões diminuiram de 5.275 unidades e passaram a 913.605 na semana passada.

Ademais, as estatísticas do comércio externo, correspondentes ao mês de agosto e publicadas no fim da semana passada mostram que as exportações naquele período alcançaram o total de 455.000.000 dólares, ou seja o total mais elevado registrado desde outubro de 1929.

Convém notar que mais de 70 por cento, dessas exportações se destinavam ao Império Britânico.

O BALANÇO HEBDOMADÁRIO DO BANCO DE FRANÇA

Vichy, 17 (H.-T.) — O balanço hebdomadário do Banco de França, para o período compreendido entre 16 e 23 de outubro último, revela um encaixe de ouro, moedas e lingotes de 84.597.593.848 francos. A proporção do encaixe ouro para os compromissos baixou de 0,28 %, passando de 24,78 % para 24,50 %; os adiantamentos do Banco ao Estado aumentaram de dois biliões e meio de francos e os adiantamentos feitos para a manutenção das tropas de ocupação aumentaram de 96.861.000 de francos, passando em 23 de outubro último a ...... 129.733.433.536 francos. As notas em circulação aumentaram durante a semana de 194.640.000 francos, passando a 252.133.044.470 francos e os compromissos à vista aumentaram de 3.997.575.678, passando para 345.731.863.583 francos.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.84	c 23.84
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.34	c 23.34
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.91	c 23.94
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.34	c 23.34
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 17.

A's 14.53 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 207.30	P. 209.00
Taxa de compra	P. 206.30	P. 208.00

BUENOS AIRES, 17.

A's 14.52 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 419.50	P. 419.50
Taxa de compra	P. 419.00	P. 419.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	64.0.0	63.0.0
Novo Funding, 1914	47.10.0	47.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	15.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.10.0	17.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	45.15.0	45.15.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	33.0.0	32.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	12.0.0	12.0.0
Baía, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	27.0.0	27.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	6.3.6	6.5.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	3.0.0	3.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.9	0.7.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	69.15.0	69.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.18.0	1.18.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1985	20.0.0	20.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	3.0.0	3.10.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.19.0	0.18.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.9	1.8.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/41)	49.0.0	49.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, P. 220.00 P. 220.50 ex. div.	104.12.0	104.10.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.5.0	82.3.0

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 14 de Novembro de 1941

ATIVO	
Titulos Redescontados	642.275:708$500
Banco do Brasil — C/corrente	4.406:123$800
Despesas Gerais	310:026$700
	646.991:859$000
PASSIVO	
Tesouro Nacional	600.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Redescontos	14.282:519$500
	646.991:859$000

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1941

Vilobaldo Campos, Diretor Interino. Frederico Rego Filho, Contador-Tesoureiro.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.642	1.642
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	2.670	2.670
		4.312
Até o dia 14: De São Paulo	12.249	
De Minas Gerais	28.264	
Do Estado do Rio	2.987	
Do Espirito Santo	—	43.500
Até esta data: De São Paulo	13.891	
De Minas Gerais	30.934	
Do Estado do Rio	2.987	
Do Espirito Santo	—	47.812
Existencia anterior — dia 14		309.082
Entradas de hoje		4.312
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado		3.588
		316.982
Embarques: Am. do Norte	6.417	
Soma	6.417	6.417
Até o dia 14	74.315	
Até esta data	80.732	
Consumo local, 3 dias	1.800	8.217
Existencia às 6 horas da tarde		308.735

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem alteração nas cotações e com procura destituida de importancia. As vendas registradas foram de 1.220 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$800

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, domingo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior: mole, 42$000; duro, 39$000; mesmo dia no ano passado, duro, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 48.208 sacas; anterior, 2 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 10.781 sacas; anterior, 13.051 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 433.888 sacas; anterior, 471.057 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saídas:	Sacas
Para os Estados Unidos	33.903
Para diversos portos	3.530
Total	37.433

NOVA YORK, 17.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	11.81	11.83	11.89
Em março, 1942	12.07	12.10	12.18
Em maio, 1942	12.22	12.28	12.29
Em julho, 1942	12.32	12.35	12.40
Em setembro 1942	12.40	12.45	12.50
Vendas	5.000	—	13.000

Posição do mercado: anterior, apenas estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado, alta de 2 a 6 pontos; fechamento, alta de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 17.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	8.07	—	—
Em março, 1942	8.26	—	8.26
Em maio, 1942	8.40	—	8.40
Em julho, 1942	8.50	—	8.50
Em setembro 1942	8.60	—	8.60
Vendas			

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, paralizado; fechamento, calmo.

Na abertura, o mercado inalterado e no fechamento, idem.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 383 fardos; sairam 2.333 ditos e ficaram em deposito 57.288.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 60$000; anterior, 60$.

Terceira Sorte: ontem; 34$700; anterior, 34$700.

Demerara: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos	—	59.800
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.271.800	1.271.800
Exportação: Não houve.		
Existência em sacos de 60 quilos	671.500	671.500

NOVA YORK, 17.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.50	2.52	2.52
Em março	2.57	2.58	2.58
Em maio	2.57½	2.59	2.58½
Em julho	2.57½	2.59	2.59

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem alteração nos preços e com regular movimento de procura.

Não houve entradas; sairam 450 fardos e ficaram em deposito 16.659 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 61$000 a 62$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 87$ a 88$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	43$000	43$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	500
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	54.200	54.200
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	83.000	84.500

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em novembro	42$500	43$000
Em dezembro	43$200	43$300
Em janeiro	44$200	44$000
Em fevereiro	45$000	45$200
Em março	46$700	46$300
Em abril	46$800	47$000
Em maio	47$000	47$600
Em junho	47$000	47$800
Em julho	47$600	48$000

Vendas: 4.500 arrobas.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em novembro	42$300	42$700
Em dezembro	42$800	43$000
Em janeiro	43$800	43$200
Em fevereiro	44$800	44$000
Em março	45$500	43$800
Em abril	46$500	46$800
Em maio	46$800	47$800
Em junho	46$800	47$100
Em julho	47$300	47$400

Vendas: 5.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$500 a 47$500
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 17.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.*
Dezembro	16.13	16.09	16.10
Janeiro	16.15	—	—
Março	16.27	16.20	16.29
Maio	16.33	16.21	16.34
Julho	16.30	16.20	16.31
Outubro	16.33	16.24	

Na abertura: Mercado normal. Liquidação de contratos. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 12 pontos.

As 11,30 horas — Mercado estavel; com alta de 1 a 2 e baixa de 8.

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Anterior
American Uplands	17.29	17.18
American Futures, para dezembro	16.13	16.04
para janeiro	16.15	16.06
para março	16.27	16.26
para maio	16.33	16.28
para julho	16.30	16.24
para outubro	16.33	16.29

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 11 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem em condições bastante movimentadas, tendo se realizado vendas de vulto em grande numero dos valores em evidência. As apolices da Divida Publica ficaram estaveis e as da municipalidade bem colocadas, com as de sorteio em condições ativas e firmes. As ações de bancos e companhias regularam em boa posição, com as debentures em evidencia, bem impressionadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:	
$-8.000 Emp. Federal, 1931, 5 % p/$-1000, a	1:700$000
Divida Interna:	
Apolices da União:	
1 Uniformizadas, a	815$000
8 D. Emissões, nom. a	813$000
2 Idem, 200$, a	130$000
2 Idem, a	155$000
8 D. Emissões, port., a	815$000
5 Idem, a	818$000
5 Idem, a	817$000
17 Idem, a	816$000
7 Reajustamento, a	883$000
1 Idem, 500$, a	400$000
81 Obrig. Tesouro, 1930, a	1:015$000
Apolices Municipais:	
30 Decr. 1.550, a	193$000
123 Idem 1.623, ex/juros, a	180$000
9 Emprestimo 1931, a	220$000
Pref. dos Estados:	
2 Belo Horizonte, a	938$000
230 Idem, a	940$000
20 P. Alegre, a	32$000
Apolices Estaduais:	
30 E. Santo, 8 %, port.	307$000
33 Minas 5 %, nom., a	685$000
29 Idem, 7 %, port., a	937$000
420 Minas 1934, 1.ª série a	185$000
8 Idem, a	184$500
852 Idem, 2.ª série, a	187$000
125 Idem, a	187$500
254 Idem, 3.ª série, a	189$500
1921 Idem, a	190$000
300 Paraná c/ juros, a	190$000
24 Pernambuco, a	98$000
73 Rodov. E. Rio, a	630$000
150 Rodov. R. G. Sul, a	1:030$000
270 S. Paulo, a	215$000
282 Idem, a	210$000
352 Idem Uniformizadas, a	1:100$000
18 Idem, a	1:101$000
Ações de Bancos:	
84 Comercio, nom., a	320$000
5 Mercantil do Rio de Janeiro, a	730$000
58 Português do Brasil, nom., a	190$000
Ações de Companhias:	
200 S. Jeronimo, ord., a	133$300
1100 Minas de Butiá, a	125$000
Debentures:	
580 B. Lar Brasileiro, a	215$000
90 Cia Antartica Paulista	213$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna — *Obrig. da União:*		
Tesouro, 1932	1:004$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:014$
Tesouro 1930 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1930	—	1:015$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	820$000	815$000
Div. Emissões, nom. 5 %	815$000	815$000
Div. Emissões, port.	816$000	813$000
Div. Em. cautela	—	795$000
Ditas (lotes grandes)	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	—	885$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	910$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:100$
Em. de 1921, 8 %	—	4:050$
Emp. de 1927, 6½ %	—	3:500$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	940$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	703$000
Ditas, nom.	695$000	683$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	185$000	184$500
Ditas, 6 %, 2.ª série	187$500	187$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$500	189$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port	98$000	97$300
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:001$	1:100$
Ditas de 200$, 6 %, port.	216$000	215$000
Est. do Paraná, de 200$, 6 %, port.	160$000	155$000
Rio Grande do Sul, Bod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	631$000	630$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	33$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	945$000	939$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	510$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	333$000
Ditas, port.	—	340$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	30$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	193$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	307$000	305$000
Ditas de 1:000$ 8%, nom.	800$000	—
Ditas 6 %	—	690$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. a 20, 5 %, port.	570$000	540$000
Ditas, nom.	550$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	220$000	210$500
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	192$000
Decreto 3.264, 7 %	—	193$000
Decreto 1.550	—	192$000
Decreto 1.909, 7 %	—	192$000
Decreto 2.097, 7 %	—	193$000
Decreto 1.943	—	192$000
Bancos:		
Comercio	335$000	520$000
Brasil	440$000	485$000
Português do Brasil, port.	—	206$000
Português do Brasil, nom.	195$000	190$000
Predial do Rio de Janeiro	—	317$000
Brasileiro do Comercio	—	314$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	875$000	—
Progresso Industrial	—	410$000
Petropolitana	270$000	250$000
America Fabril	308$000	300$000
Ditas c/ 75 %	—	245$000
America Fabril	308$000	—
Corcovado	200$000	215$000
Taubaté Industrial	605$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	132$300
Idem, pref.	131$000	130$900
Paulista de E. de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	230$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	242$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	—	465$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	125$500	124$000
Ferro Brasileiro	—	365$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	205$000
Hanseatica	—	730$000
With e Martins, integr.	500$000	—
Ditas c/ 50 %	250$000	—
Docas da Baía	30$000	28$000
Bras. Diamantifera	40$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$500
Docas de Santos	—	206$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	1:100$
Antarctica Paulista	213$000	211$000
Nova America	—	1:080$
Tecidos Corcovado	—	188$000
Progresso Industrial	—	202$000

CRÔNICA FINANCEIRA

Londres, 17 (De Artur Charles, da Reuters) — Com os exitos navais britanicos no Mediterraneo contra a linha de abastecimento do eixo para a Africa do Norte, além de outros fatores encorajadores, não é de admirar que durante esta 115ª semana de guerra a tendencia fosse bastante firme no concernente à Bolsa de Valores. Nas bolsas comerciais o tom em conjunto foi calmamente sustentado.

Entre os fatores encorajadores, além das vitorias da esquadra britanica no Mediterraneo, salientemos os dois discursos do sr. Winston Churchill, o pronunciado em Mansion House em que fez uma advertencia ao Japão declarando que a Grã Bretanha possuia agora uma esquadra suficientemente forte em numero e em equipamento para operações nos oceanos Indico e Pacifico tanto no Atlantico como no Mediterraneo, assegurando igualmente que a força aerea britanica é equivalente à germanica, e o feito na Camara dos Comuns durante o qual salientou notadamente que as perdas da marinha britanica durante os quatro ultimos meses até fins de outubro eram relativamente pequenas.

De outro lado, a semi-paralisação da ofensiva germanica na frente oriental e a resistencia russa em todos os sectores, contribuiram igualmente para a existencia de um ambiente otimista, ao passo que a votação pela Camara dos Deputados dos Estados Unidos da revisão da lei de neutralidade permitindo o armamento dos navios mercantes americanos e sua navegação em aguas dos beligerantes, permitiam aos mercados conservar uma boa orientação mau grado os lucros do fim da semana que, todavia, levaram os cursos dos negocios a fechar às vezes com preços abaixo dos niveis da semana.

Novas medidas tem sido tomadas para intensificar o esforço de guerra e evitar o desperdicio dos recursos pela abertura de novas casas comerciais contra cuja utilidade ou necessidade duvidosa, o Board of Trade tomou a seguinte medida: a partir de primeiro de janeiro proximo será impossivel inaugurar-se novas casas, salvo com licença especial, sendo proibido que as atuais se interessem por outros artigos diferentes dos que geralmente possuem. O ministro do Abastecimento, por seu lado, impoz novas restrições rigorosas sobre o emprego do papel. De agora por diante, com exceção dos produtos alimenticios ou de artigos que os proprios comerciantes levarem ao domicilio dos fregueses, nenhuma mercadoria poderá ser embrulhada. As etiquetas nos embrulhos estão proibidas, circulares não poderão mais ser enviadas gratuitamente e os cartões de publicidade serão reduzidos à metade do seu tamanho. Parece que os cartões de Natal, de festas ou de aniversarios, serão igualmente proibidos.

Com a alta assinalada nas notas em circulação, soube-se que pela primeira vez o meio circulante se elevou a 700.000.000 libras, e, segundo o ultimo balancete do Banco de Inglaterra, esse total atingiu mesmo a cifra record de 704.000.000 libras. Em resposta a uma interpelação nesse sentido feita na Camara dos Comuns, o chanceler do Erario Sir Kingsley Wood declarou ser dificil indicar com certeza as razões exatas desse aumento, sugerindo, entretanto, que em alguns casos, as economias do povo eram efetuadas sob a forma de uma acumulação de notas do Banco. Nesse sentido fez o ministro um apelo a todos afim de que depositem essas notas nas caixas economicas ou nos bancos, evitando retê-las em casa. Entrementes registava-se uma diminuição nas pequenas economias populares que durante a semana passada se elevaram a 11.147.014 libras, bem como as subscrições dos bonus de guerra de 2,5 % e 3 % que totalizaram na mesma semana 13.988.252 libras. Esse estado de coisas parece indicar que as despesas por parte do povo ainda são excessivas, mas que um esforço maior pode ainda ser feito. Lord Moyne, secretario das colonias, tratando desse assunto, declarou que o chanceler do Erario previa que as despesas nacionais seriam mais elevadas do que haviam sido previstas durante a primavera passada.

De um modo geral os negocios foram mais ativos com uma tendencia geral firme em que fatores favoraveis predominaram. Foi sobre os fundos e os valores ferroviarios estrangeiros e particularmente sulamericanos que a atenção se concentrou. Os mineiros e os petroleiros, assim como alguns industriais, tiveram tambem a preferencia dos compradores. Entretanto, mais tarde, os fundos do Estado Britanico que haviam estado relativamente calmos, melhoraram, quando os valores estrangeiros inclusive os sulamericanos ficaram sujeitos a pagamentos de lucros, e foram fechados geralmente acima dos melhores niveis atingidos, mau grado certas tendencias notadas no fechamento. Nos fundos do Estado Britanico as tendencias para a alta predominaram no fechamento ao passo que nos ferroviarios notou-se certa oscilação para a alta e para a baixa.

Como dissemos acima, os fundos sul-americanos foram os mais procurados, todavia, os japonezes encontraram compradores crentes de que a advertencia britanica causaria reflexão às autoridades de Tokio. Entre os titulos sulamericanos os argentinos mantiveram-se sensivelmente em alta.

Os petroleiros foram ativamente tratados, notadamente os anglo-iranianos, ao passo que os mexicanos estiveram fracos, mau grado as declarações do ministro do Estrangeiros do Mexico sobre a necessidade de ser aceita sem demora a solução recentemente oferecida pelo governo do seu país. Entre outros, notemos a alta da Lobitos Oilfields, de 38 a 40 shillings por titulo.

Nos mercados de valores os brasileiros estiveram em alta, atribuida às operações de amortização e à melhoria continua do comercio brasileiro. Uma alta de dois pontos foi a tendencia geral no fechamento desses titulos. Os valores ferroviarios brasileiros mantiveram-se no mesmo ambiente. A São Paulo foi cotada a 50,5 contra 49,5; a Leopoldina a 4 3/8 contra 4, a Great Western de 10 contra 8, as preferenciais de 21 contra 20.

Na bolsa de mercadorias, o estanho foi bastante procurado. A tendencia foi para a alta, notando-se um aumento de 40 shillings sobre os preços da ultima sexta-feira. O café teve um ambiente de oscilação. Nove mil e duzentas sacas foram oferecidas nos leilões londrinos, principalmente o da categoria Madagascar. O tipo brasileiro fraco. O Madagascar foi cotado a 105, o Santos a 120,6 a 121 shillings, o Quenya a 211 e 215 shillings.

Com o aumento de 32.431 onças sobre setembro a produção de ouro do Transwall atingiu o record de 1.232.784 onças. O curso oficial foi de 178. A prata esteve ativa. Não houve entretanto alteração nas cotações que permaneceram em 23,5 pence a onça.

A tendencia da borracha foi calma e as cotações oficiais sem alteração. A proxima reunião do Comité Internacional da Borracha a realizar-se em Londres foi provisoriamente adiada para 20 do corrente. Essa data depende do relatorio a ser enviado por Sir John Hay dos Estados Unidos onde se encontra examinando com as autoridades locais o assunto. Acredita-se que nenhuma alteração será imposta nos contingentes de exportação que serão para o proximo trimestre os mesmos: 120 por cento. Segundo as ultimas estatisticas a exportação das Indias Holandesas em outubro totalizaram 54.088 toneladas contra 56.350 em setembro e as da Malasia 55.266 toneladas, com uma diminuição de 28.958 toneladas sobre o mês precedente.

nos, determinou que seja feita a avaliação, na forma da lei.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de José Vasques de Freitas, pela soma de 1:700$000, quirografario. E excluir os creditos de Vilacio F. Gomes e Telmo Anechino & Irmão.

AZEVEDO ALVES, RODRIGUES & CIA. LTDA.

O juiz da 12ª vara civel julgou improcedente a reivindicação de Mitidiarel, Paiva & Cia., na falencia supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, à 1 hora da tarde as seguintes:

4ª vara civel — Oscar Alves Pimentel & Cia.

9ª vara civel — Antonio Barboza & Cia.

13ª vara civel — Empreza Eletro Hidraulica Ltda.

14ª vara civel — Wanderley Moreira e A. Gonçalves Domingues.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoked Plantation Sheets	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 17.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.14	8.01
Em março	8.34	8.23
Em maio	8.43	8.32
Em julho	8.51	8.40

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 17.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.17	8.00
Em março	8.38	8.26
Em maio	8.47	8.33
Em julho	8.56	8.41
Vendas	80.000	15.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 17.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em dezembro	14.93	14.85
Em março	14.83	14.75

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.85.00	6.85.00
CHICAGO — Preço para o bushel: Em dezembro	1.14.50	1.14.12
Em março	1.19.50	1.18.87

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 251; vitelos, 74; suinos, 196.

Rejeitados — Bois, 2; suinos, 4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 181 2/4; vitelos, 17; suinos, 83 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 67 2/4; vitelos, 27; suinos, 108 3/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSO

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 19 1/2; vitelos, 5; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 212; vitelos, 56.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 161 2/4; vitelos, 37 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 211; vitelos, 33; vitelos, 38; suinos, 56.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 665 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.373:726$900
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	21.773:136$000
Em igual periodo de 1940	13.394:726$900
Diferença para mais em 1941	8.378:380$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 17-11-1941)

N. 1.533 — De Baía Blanca, vapor nacional "Campos", ao sr. Tinoco.

N. 1.534 — De Nova York, vapor nacional "Poconé", ao sr. Tinoco.

N. 1.535 — De Norfolk, vapor americano "Arizpa", ao sr. Tinoco.

N. 1.536 — De Buenos Aires, vapor sueco "Gascola", ao sr. Tinoco.

N. 1.537 — De Buenos Aires, avião italiano "I-Blan", ao sr. Hello.

N. 1.538 — De Buenos Aires, avião americano "NC. 25642", ao sr. Hello.

N. 1.539 — De Buenos Aires, avião americano "NC. 25658".

N. 1.540 — De Buenos Aires, avião americano "NC. 25645", ao sr. Hello.

N. 1.541 — De Recife, avião nacional "Curupaí", ao sr. Hello.

N. 1.542 — De Miami, avião americano "NC. 25642", ao sr. Hello.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Cuiabá"	18
Buenos Aires "Alte. Jaceguai"	18
Nova York "Imediato João Silva"	18
Portos do norte "Tambaú"	18
Natal "Joazeiro"	19
Laguna "Cubatão"	19
Lourenço Marques "Santarem"	19
Belem e esc. "Comte. Alcidio"	21
Nova York "Mormacsul"	21
Buenos Aires "Brasil"	19
Manáus e esc. "Afonso Pena"	19
Portos do sul "Herval"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Paranaguá "Camamú"	20
Nova York "Parnaíba"	20
Nova York "Mormacsea"	21
Laguna "Martinho"	21
Laguna "Bocaina"	21
Belem "D. Pedro II"	22

VAPORES A SAIR

Cabedelo e esc. "Itatinga"	18
Barra do Itapemerim "Araúna"	18
Cananéia e esc. "Arapuã"	18
Porto Alegre e esc. "Piauí"	18
Porto Alegre e esc. "Arará"	19
Porto Alegre e esc. "Joazeiro"	19
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	19
Antonina e esc. "Venus"	19
Nova York "Brasil"	19
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	19
Porto Alegre e esc. "Iguassú"	19
Belem e esc. "Itanage"	20
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	20
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	20
Cananéia e esc. "Aspte. Nascimento"	20
Santos "Comte. Alcidio"	20
Baía "Piratini"	21
Manáus e esc. "Alte. Jaceguai"	21
Cabedelo e esc. "Itagiba"	21
Areia Branca e esc. "Herval"	21
Laguna e esc. "Santo Antonio"	21
Laguna "Cubatão"	21
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	21
Itajaí e esc. "Laguna"	21
Antonina e esc. "São Bento"	22
Belem e esc. "Atalaia"	22

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, ficharios, maquinas, unidades Movietone, adaptaveis aos projetores "Cinetoni", transformador para a excitadora, pré-amplificador de 2 estagios, cabo flexivel para foto-cell, amplificador provido de entrada para o amplificador e pickup produtor de discos, cone para auto-falante de 14", impressos e etc.

Dia 21 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para construção de um sanatório para tuberculosos, a ser edificado na Fazenda Santa Maria, em Jacarépaguá.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BERNARDINO MARTINS DE LUNA

A Publicidade Cruz de Malta Ltda., dizendo-se credora da quantia de 3:000$000, requereu no juizo da 7ª vara civel a decretação da falencia de Bernardino Martins de Luna, estabelecido à avenida Mem de Sá, 48.

FORTUNATO JOÃO SEGUNDO

O juiz da 8ª vara civel, na reivindicação da Companhia Propaganda e Administração Comercio Propac, mandou que se proceda a nova avaliação do caminhão.

E. Salomão

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Campos & Fernandes Ltda., como quirografario.

FRANCISCO SILBERT

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra o credito do I. A. P. dos Comerciarios pela soma de .... 516$000.

TEIXEIRA BORGES & CIA. (CONCORDATA)

O juiz da 10ª vara civel, no pedido de venda de lotes de terrenos, determinou que seja feita a avaliação, na forma da lei.

Suspeito de haver assassinado a esposa

Monterey, México, 17 (U. P.) — Foi preso o conhecido médico e explorador cientifico, dr. Arturo Federico Torrance, de Nova Jersey, sobre o qual pesa a suspeita de haver assassinado a esposa, senhora Ada Loveland Torrance, falecida em um hospital local no dia 8 do corrente.

A vitima era possuidora de grandes riquezas.

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

No Porto, faleceu o professor do Liceu, sr. Joaquim Piçarro Silva.

Em Carnide, finou-se a professora Charlotte Durandet, natural do Rio de Janeiro.

Lisboa, 17 (U. P.) — Faleceu em Fundão o conego Alvaro Augusto do Nascimento que, durante vinte anos, exerceu ação missionária na Africa portuguesa.

No Porto, faleceu o industrial Joaquim Augusto de Carvalho, que fôra alvejado, no sabado, pelo seu cunhado, capitão Fernando Coruche.

Mais tropas para Cabo Verde

Lisboa, 17 (H. T.) — Afim de reforçar a guarnição de São Vicente do Cabo Verde, partiu hoje mais um contingente de tropas portuguesas, a bordo do navio luso "Guiné".

Tratado comercial entre os Estados Unidos e a Islandia

Washington, 17 (H. T.) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, anunciou hoje oficialmente que o governo dos Estados Unidos tencionava negociar um tratado comercial com a Islândia. Acrescentou que tarifas especiais seriam aplicadas para certos produtos provenientes da Islândia tais como carne salgada, cavalos e pelos.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Quinze milhões de quilos de algodão — O secretario da Agricultura do Estado determinou a remessa de cinco toneladas de arseniato de calcio para São Fidelis, afim de atender aos pedidos feitos pelos lavradores de algodão locais. Identica providencia já foi tomada em relação aos municipios de Cantagalo, Padua e Itaperuna, que, dessa forma, ficarão aparelhados para a defesa da sua lavoura algodoeira, a qual, aliás, se anuncia bastante auspiciosa para a proxima safra, estando calculada a produção em quinze milhões de quilos.

Por outro lado, as inspetorias agricolas, mantidas pela mesma Secretaria, no interior fluminense, estão em condições de fornecer sementes selecionadas e expurgadas daquele produto, em qualquer quantidade, aos interessados.

O Horto Botanico de Niterói — O Horto Botanico de Niterói, nos dez primeiros meses do corrente ano, arrecadou uma quantia superior á estimada no orçamento, o que dá uma idéia do vulto das encomendas recebidas dos lavradores e dos interessados no plantio da arvores frutiferas, de sombra ou de ornamento.

A arborização da rodovia Niterói-Campos — O Serviço Tecnico Florestal da Secretaria de Agricultura, em colaboração com a Comissão de Estradas de Rodagem, vem trabalhando ativamente para a arborização da nova rodovia Niterói-Campos. Perto desta ultima cidade, em Urural, acaba de ser orgazinado, com o fim aludido, um viveiro de dez mil mudas. O horto florestal campista forneceu, tambem, cerca de seiscentas mil mudas, as quais, de acordo com a tecnica moderna, foram utilizadas para a sinalização da referida estrada.

Inaugurado o edificio do Clube dos Abaetés, em Macaé — Foi inaugurado sabado ultimo, em Macaé, o Clube dos Abaetés, onde terá séde o Aéro Clube da cidade.

Impossibilitado de comparecer, como era seu desejo, o comandante Amaral Peixoto fez-se representar pelo sr. Rubens de Campos Farrula, secretario da Agricultura, que seguiu sabado pela manhã para aquela cidade do litoral fluminense, viajando em companhia de alguns de seus colaboradores. A recepção em Macaé foi das mais cordiais. A inauguração da séde do Clube dos Abaetés fez-se á noite, realizando-se um grande baile. Antes foram prestadas homenagens ao presidente da Republica, interventor Amaral Peixoto e sr. Rubens Farrula, sendo inaugurados os seus retratos. Oradores discursaram sobre o ato, que teve a assisti-lo a sociedade de Macaé. Foi inaugurada uma placa alusiva á atuação do presidente do Clube, sr. Manoel Pais Filho, terminando o baile já na manhã de domingo.

Premiada a secção de estatistica da Prefeitura de Niterói — A Secção de Arquivo e Estatistica da Prefeitura de Niterói recebeu o premio de 1:500$000, conferido pela Junta Regional Executiva de Estatistica do Estado, pelo exito na campanha estatistica de 1940 e inquerito relativo a 1939. O chefe da secção, sr. Salomão Cruz, distribuiu o premio entre os funcionarios que com ele colaboraram nesses serviços.

Contra os devastadores de Matas — Foram instaurados pela Delegacia de Ordem Politica e Social, inqueritos policiais contra Francisco da Cruz Nunes, residente em Itacoatiara, por ter derrubado a mata que protegia a linha de espigão de suas terras e contra José Francisco da Cruz Lopes por ter devastado mata sem licença da autoridade competente.

VINTE MIL COCOS PARA SEMENTE

Paratí, 17 (A. N.) — Estão sendo esperados aqui vinte mil côcos para semente que, por iniciativa da Secretaria de Agricultura, vão ser plantados no campo experimental deste municipio. Os referidos côcos foram adquiridos diretamente em Pernambuco, pelo sr. Brandão Caldas, executor do acordo assinado, para o fomento da produção, entre o governo do Estado do Rio e o Ministerio da Agricultura.

MAIS UM HORTO FLORESTAL NO ESTADO

Nova Friburgo, 17 (A. N.) — Acaba de ser organizado nesta cidade, em terrenos de uma escola tipica rural, um horto florestal, cujos serviços estão a cargo da inspetoria agricola. Pela sua localização, esse horto está destinado a desempenhar papel de relevo na distribuição de sementes e mudas de plantas proprias de climas temperados, entre os lavradores da região. Por outro lado, servirá para proporcionar aos escolares os ensinamentos agricolas condizentes com as finalidades dos institutos de ensino a que pertencem.

MATERNIDADE "ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO"

Rezende, 17 (A. N.) — Como parte integrante dos festejos comemorativos do Estado Nacional, foi lançada, nesta cidade, a pedra fundamental de mais um estabelecimento de amparo. Trata-se da Maternidade "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", dependencia da Casa de Saude, e que vai ser levantada na praça da Concordia. Os diretores da instituição, dando-lhe o nome da esposa do interventor federal, quizeram prestar homenagem áquela que, em nosso Estado, tanto se tem distinguido pelas suas obras de assistencia aos desherdados da sorte, cujas condições de vida procura melhorar com as fundações de socorro, entre as quais se inclue agora a nova maternidade daqui.

DOIS MIL CONTOS PARA MELHORAMENTOS EM CAMPOS

Campos, 17 (A. N.) — Foi muito bem recebida aqui a noticia de que a Prefeitura vai contrair um emprestimo de dois mil contos de réis para realizar importantes melhoramentos neste municipio. A referida quantia, segundo os planos traçados pela administração local, foi distribuida do seguinte modo: 1.000 contos para calçamento; 350 para desapropriações, inclusive para a abertura de novas ruas; e 650 para obras e serviços publicos de utilidade na zona rural e nos distritos.

MAIS 150 MIL SACAS DE AÇUCAR

Campos, 17 (A. N.) — A classe agraria deste municipio recebeu com satisfação a determinação do Instituto do Açucar e do Alcool, autorizando a fabricação de mais 150 mil sacas de açucar. A medida vinha sendo pleiteada, de ha muito pelos interessados.

ULTRAPASSOU A PREVISÃO ORÇAMENTARIA

Miracema, 17 (A. N.) — A arrecadação da Prefeitura deste municipio atingiu, ante-ontem, a importancia de 301:591$700, com o que ultrapassou a previsão orçamentaria do corrente ano. Cumpre aliás assinalar que, desse modo, a receita municipal deverá exceder de muito as estimativas feitas para o presente exercicio, pois ainda está para ser realizada a arrecadação de parte de novembro e de todo o mês de dezembro, que são, sempre, vultosas.

Morrem dois generais britanicos

Londres, 17 (H. T.) — Anuncia-se a morte de duas figuras militares muito conhecidas. Trata-se do general Sir Arthur Long que contava 75 anos de idade, e do general Sir Henry Fuller Maitland Wilson, com 82 anos de idade. Este ultimo serviu na Africa do Sul e no Egito durante a Grande Guerra e combateu na França e em Gallipoli.

No Maranhão o general Meira de Vasconcelos

São Luiz, 17 ("Correio da Manhã") — Chegou hoje a esta cidade o general Meira de Vasconcelos, que regressa de Terezina. Viajou em trem especial, acompanhando-o o seu estado maior. Foi recebido na estação pelas altas autoridades civis e militares.

Declarações

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

49 — RUA DO CARMO — 49 — EDIFICIO PROPRIO — Rio de Janeiro

1ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o artº 10 dos Estatutos, são convidados os Senhores Associados, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 14 horas do dia 3 de Dezembro do corrente ano, na séde da Companhia, á Rua do Carmo numero 49 — Rio de Janeiro, afim de procederem a eleição dos Membros do Conselho de Administração e do Gerente, cujos mandatos terminam a 31 de Dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1941.

Pedro José Sebastiany Junior — Diretor.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTOS DE JUROS

Apólices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 1.756.

Rio, 18 de novembro de 1941.

—7759

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral extraordinaria

(Convocação unica)

De acordo com os Estatutos em vigor e de ordem do Sr. Diretor Presidente convocamos a Assembléia Geral extraordinaria desta Associação para as 20 horas do dia 24 do fluente a realizar-se no templo da Igreja Christã Presbyteriana á rua Silva Jardim, 23.

Esta Assembléia terá por fim unico o de autorisar um emprestimo para a construção de um novo predio hospitalar.

a) **Stenio Machado** Presidente

a) **Lourenço B. Gil** 1º Secretario

—13013

BANCO HESPANHOL DO BRASIL EM LIQUIDAÇÃO

1º RATEIO

São convidados os senhores acionistas a receberem a importancia de dez mil réis por ação, em conformidade com o acordado pela assembléia de 20 de Março ultimo. O pagamento será efetuado na rua do Rosario, 54, 1º, todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1941.

Manuel Conde Lorenzo Liquidante.

—13023

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia geral extraordinária

(1.ª convocação)

De acôrdo com o § 1.º do art. 22 dos estatutos, convoco os srs. associados a reunir-se em assembléia geral extraordinária, na séde social, á Avenida Rio Branco, 181, 5.º andar, ás 15 horas do próximo dia 21 do corrente, para o seguinte fim:

Eleição de dois delegados, e dois suplentes, para representação do Sindicato na fundação da Federação dos Sindicatos Varejistas do Comércio do Distrito Federal.

Esta assembléia só funcionará com a presença, no minimo, de metade mais um dos sócios quites.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1941.

HUGO RIBEIRO CARNEIRO
Presidente.

(15680)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

399ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SEGUNDA-FEIRA, 17 de NOVEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

8967 — Aproximação — 12:500$

8968 — 500:000$ — RIO

8969 — Aproximação — 12:500$

12979 — 1:000$000

14647 — 30:000$000 — Vitória

13747 — 1:000$000

14879 — 2:000$000 — RIO

19297 — 5:000$000 — S. Leopoldo (R. G. do Sul)

19666 — 1:000$000

21940 — 10:000$000 — B. Horizonte

20069 — 1:000$000

Premios Maiores

8968 — 500:000$ — RIO

14647 — 30:000$000 — Vitória

21940 — 10:000$000 — B. Horizonte

19297 — 5:000$000 — S. Leopoldo (R. G. do Sul)

14879 — 2:000$000 — RIO

500 CONTOS 500 — LOTERIA FEDERAL BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T

Qtd.		Premio	Total
1	Premio de		500:000$000
2	" "	12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	" "		30:000$000
1	" "		10:000$000
1	" "		5:000$000
1	" "		2:000$000
5	" "	1:000$000	5:000$000
16	" "	500$000	8:000$000
48	" "	200$000	9:600$000
630	" "	100$000	63:000$000
720	" "	80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826			907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1941
PLANO XX

Qtd.		Premio	Total
1	Premio de		300:000$000
2	" "	7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	" "		30:000$000
1	" "		10:000$000
1	" "		5:000$000
1	" "		3:000$000
10	" "	2:000$000	20:000$000
15	" "	1:000$000	15:000$000
40	" "	500$000	20:000$000
50	" "	200$000	10:000$000
180	" "	100$000	18:000$000
600	" "	50$000	30:000$000
1.360	" "	50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	68:000$000
3.400	" "	50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	170:000$000
5.662			714:000$000

399.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 399.ª Extração

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente: rua Ocidente 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 2 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí 52 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas; rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5335

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0385
Agencia Praça da Bandeira	28-8868
Agencia Copacabana	27-4378
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	23-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8800
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, (10 as 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2685

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5785
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0057
São Lourenço e Caxambu'	23-1423
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0097
Muriaé	43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com excepção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 8

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 432

12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 432.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 505-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psyquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa nº 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824, 22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e aos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3880. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338 Notificações Rua General Severiano, 91, telefone 26-5600.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 245, tel 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719 Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 108, telefone 29-4376. Vacinações, das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1553. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-8828.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 894, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-3542

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-6017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 143, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 46.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 430 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3828.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Aquilas Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2258.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça. — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0008.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraíba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1100.

SERVIÇO DE REGISTRO E TOMBAMENTO DA PREFEITURA

O Serviço de Registro e Tombamento, 1 PM, do Departamento do Patrimonio da Prefeitura do Distrito Federal, está instalado no 5º pavimento do Edificio Liberdade, á rua 13 de Maio n. 44.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saenz Peña, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas nos 16º e 17º dias uteis: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio civil da Justiça, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão efetuados hoje, os seguintes pagamentos:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de outubro.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 PS — Inativos e Adidos sem exercicio.

c) No gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, os seguintes matriculas do nucleo 999: 1105, 4432, 3789, 4474, 4839, 5208, 11016, 16324, 16328, 18529, 18527, 20052, 27328, 28725, 29109, 29178, 30310, 32009, 32934, 33003, e 41549.

— Serão pagos nos dias 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28 e 29:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões do nucleamento fornecidos pelo 3 PS — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

c) Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

d) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002 do lote 0.

e) No Palacio da Prefeitura (Serviço de Ligação) — Nucleo 998 do lote 0.

Os responsaveis pelos nucleos deverão comparecer á avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 ás 14 horas.

Observações — 1) Os serventuarios que perderem o pagamento no nucleo, mas que tenham trocado o CF pelo CH devem comparecer no dia imediato ao 3 PS afim de regularizar sua situação.

2) Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do tesoureiro.

3) No verso do CH não pago, os responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

4) Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque CH pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

5) Não haverá pagamento de atrasados.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	813$000
Diversas Emissões, miudas	762$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	813$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Armando Lopes de Oliveira, Agostinho Fernandes Ramalho, Edelvira Fernandes Barroso, João Martins Scudim Filho, Wanderkolk dos Santos, Carlos Barreira de Freitas, Antonio Jovino Pavan, Afonso Ferreira, Arlindo Ribeiro da Costa, George Accel, João da Silva Borges, Pio Carloni, Deara Grunfeld, Darcy de Miranda Medrado Dias, Bento Dias Pereira, Othon Pio da Fonseca, Manoel André da Silva, Ranulpho Eduardo Lira, Otto Jarve Von Cakus, Antonio Enrico, Antonio Domingos, Francisco Thomas Albuindejo, Floriano Ferreira de Castro, Sidney Max Campan, Carlos Rodrigues Ferreira.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — P 1268 — 1379 — 4756 — 5018 — 8007 — 8080 — 8679 — 10385 — 10837 — 12069 — 3357 — 13480 — 18321 — 18887 — 18748 — 20086 — 20006 — 28096 — 20670 — 21774 — 22588 — 23386 — 23658 — 26413 — 28068 — 29158 — 20182 — 29227 — 29710 — 30203 — 30858 — 29149 — 30867 — 31020 — 33407 — 33881 — 34579 — 34832 — 35186 — 35048 — 212 — 427 — 732 — RJ 64-47.

Uso excessivo de busina — P 11700 — 11997.

Falta de atenção e cautela — P 4515 — 18278 — 27875 — 28741 — 31224 — 34842.

Contra mão de direção — P 597 — 9097 — 14388 — 22560.

Meio fio e bonde — P 17 — 644 — 10650 — 15803 — 24757.

Desobediencia ao sinal — P 5098 — 10013 — 10865 — 20000 — 24025 — 23329 — 25421 — 34130.

Interromper o transito — P 618 — 21725 — 23679 — 24317.

Formar fila dupla — P 23384 — 26921.

Angariar passageiros — P 28713.

I. A. P. E. T. C. — P 685 — 5810 — 8277 — 14071 — SP 1-5755 — RJ 27-2003.

Abandonado — P 6255 — 6557.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.818 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito suplementar de 20:000$, á verba que especifica.

N. 3.819 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito suplementar de 8:000$, á verba que especifica.

N. 3.800 (decreto lei), de 6 de novembro de 1941, que reorganiza os quadros do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e dá outras providencias.

N. 3.820 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que dispõe sobre a representação do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho.

N. 3.821 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 5:000$, á verba que especifica.

N. 3.823 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 2:000$, á verba que especifica.

N. 3.824 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 300$ para pagamento de gratificação adicional.

N. 3.825 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 28:000$, á verba que especifica.

N. 3.826 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que estende a uma das herdeiras da pensão deixada pelo 1º tenente da Armada, Anibal do Vale Cabral, o favor já concedido a outra pelo decreto lei n. 106, de 24 de dezembro de 1937.

N. 3.827 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941 que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito suplementar de 17:000$, á verba que especifica.

N. 3.828 (decreto lei), de 13 de novembro de 1941, que dá interpretação ao art. 1º do decreto lei n. 3.570, de 1941.

N. 7.508, de 7 de julho de 1941, que autoriza a elevação da cota de coroamento do molhe de abrigo a que se refere o decreto n. 6.357, de 30 de setembro de 1940.

N. 7.726, de 28 de agosto de 1941, que modifica o decreto n. 6.525, de 12 de novembro de 1940.

N. 7.762, de 1 de setembro de 1941, que autoriza a desapropriação de terrenos e mananciais para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

N. 8.118, de 25 de outubro de 1941, que autoriza a firma Carlos Lamberts & Cia. a comprar pedras preciosas.

N. 8.211, de 13 de novembro de 1941, que revoga os decretos ns. 6.723 e 6.902, de 15 de janeiro e 20 de março de 1941.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas São Francisco Xavier n. 184, Julio do Carmo n. 9, Matoso n. 101-B, Mariz e Barros n. 455, Estacio de Sá n. 90, Benedito Hipolito n. 192, avenida Salvador de Sá n. 77, Catete n. 243, Cosme Velho n. 128, Lapa n. 57, Aurea n. 30, Marquez de Abrantes n. 214, General Polydoro n. 130, Voluntarios da Patria n. 244, Marechal Cantuaria n. 100, Humaitá n. 149, Avenida Ataulfo de Paiva n. 201-A, Jardim Botanico n. 588-A, avenida Nossa Senhora de Copacabana ns. 200, 502, 921 e 1262, Visconde de Pirajá n. 623, São Januario n. 188, São Luiz Gonzaga ns. 51 e 677, Figueira de Melo n. 355, General Gurjão n. 154, São Cristovão s/n, Conde de Bonfim ns. 88 e 679, Avenida 28 de Setembro n. 21, Visconde de Santa Isabel n. 4, Itabaiana n. 3-A, São Francisco Xavier n. 26?, Barão de Mesquita n. 786, Visconde de Abaeté n. 31, Ana Nery n. 780, Lino Teixeira n. 174, 24 de Maio ns. 128 e 1009, Barão de Bom Retiro n. 118, Dr. Bulhões n. 145, Adriano n. 97, Arquias Cordeiro ns. 249 e 102, José Bonifacio n. 196, Aristides Caire n. 102, José dos Reis n. 174, Goiás n. 614, avenida João Ribeiro n. 283, avenida Amaro Cavalcanti n. 681, Marechal Rangel ns. 60 e 176, Estrada Monsenhor Felix n. 729, avenida Suburbana ns. 3098 e 2.859, Carolina Machado ns. 1558 e 974, Maria Passos n. 114, praça das Parolas n. 126, praça Quintino Bocaiuva n. 126, Capitão Couto Menezes n. 8, Paranhy n. 14, Estrada Vicente de Carvalho n. 393-A, Conselheiro Galvão n. 654, avenida Geremario Dantas n. 857, Candido Benicio n. 319, Estrada de Santa Cruz n. 404, avenida Conego Vasconcelos n. 161, estrada do Engenho Novo n. 12, Marangá n. 2, Dr. Augusto de Vasconcelos s/n, Felipe Cardoso n. 27 e Lopes Moura n. 66.

A necessidade de renascimento da espiritualidade e da moral na ordem educativa do México

Cidade do México, 17 (H. T.) — O pensamento do governo e os planos que este labora para criar uma ordem nova em materia educativa e preparar um ambiente propicio que permita o renascimento da espiritualidade e da moral no México, foram tornados publicos pelo secretario da Educação, Octavio Vejar Vazquez, na reunião de inspectores gerais e diretores de educação da Republica.

Os pontos expostos foram os seguintes:

1) — Regulamentação do artigo 30 da Constituição que se refere á educação pública, que se fará doravante de acordo com o sentir geral da opinião pública, sem favoritismos para com determinados grupos sociais, nem partidarismos com credos politicos ou ideologias.

2) — A escola mexicana deve ser uma instituição nacional que forje homens com individualidade precisa e firme, que os una em vez de os separar.

3) — Os mestres em toda a república devem lutar pelo renascimento espiritual e moral da juventude, principios que foram olvidados no passado para levar por diante uma politica em que era dada maior importancia á maquina e á oficina.

4) — A educação deve apegar-se a principios de unidade em toda a república para forjar a alma nacional; nem a universidade nem as escolas de menor grau têm o direito de romper essa unidade.

5) — O sistema educativo do país é anárquico; em algumas entidades a educação está federalizada, em outras está coordenada e nas demais não há sistema. É preciso acabar com esse cáos.

6) — A nova ordem educativa será baseada na qualidade e não na quantidade. Serão dispensados os professores que não cumpram a sua missão.

7) — A coeducação não pode perdurar. É urgente voltar á educação unisexual. Professores para os meninos e professoras para as meninas, porque o destino do homem é distinto do da mulher.

8) — É urgente que as escolas particulares se difundam por todo o país; que os chefes de empresas e os capitalistas cooperem com o governo na sua tarefa educativa e que as associações de pais de familia organizem coletas para levar, onde fôr preciso, o material escolar necessario.

Os inspetores gerais e diretores de educação foram convidados a dar o seu concurso á solução dos seguintes problemas:

A) — A mobilização constante dos diretores de educação federal;

B) — Necessidade de reforçar a autoridade hierarquica, nos seus aspectos técnico e moral, dos diretores de educação e meios para realizar esse proposito;

C) — Necessidade de coordenar a obra educativa realizada pela Federação e pelos governos locais afim de evitar interferencias indébitas tanto de um lado como de outro;

D) — Deficiencias que a experiencia haja tornado evidentes a respeito dos convenios de federalização do ensino celebrados com alguns Estados e sugestões concretas para corrigi-las;

E) — O que deve ser feito para atrair os professores federais ao reconhecimento da necessidade de operosidade, responsabilidade, cooperação disciplina, emulação profissional.

A respeito dos problemas e perigos da educação dos dois sexos em comum o sr. Vejar Varquez expoz:

"O sistema da coeducação ou seja da educação e da instrução em comum imposta em todos os graus do ensino, tanto nos estabelecimentos oficiais como nos particulares, não deu o éxito esperado, segundo demonstra a experiencia. É conveniente recordar que para os pedagogos partidarios do sistema de coeducação, este é o ideal.

O referido sistema é inaceitavel porque as finalidades do homem e da mulher nas ordens biologica, social e transcedente não são identicas, mas complementares. O homem e a mulher são profundamente diferentes nas ordens fisica, intelectual e moral, sem que essas diferenças, entretanto, outorguem superioridade a um sexo sobre o outro.

"O que é acima exposto obriga a implantar uma educação diferente para cada sexo. Não se trata de voltar á antiga escola unisexual, mas de implantar uma escola unisexual plenamente diferenciada a partir do segundo ciclo da escola primaria, porque no lar, no jardim de infancia e no primeiro ciclo não faz falta a diferenciação.

Os professores devem ensinar aos meninos e jovens, e as professoras ás meninas e moças, pelo menos desde o primeiro grau do segundo ciclo ou seja a partir do terceiro ano.

A idade escolar deve ser diversa, porque a menina é precoce na sua evolução e póde antecipar-se ao sexo masculino. O plano de estudos tem que ser diferente. Por exemplo — economia domestica para as meninas e exercicios militares para os meninos. Os programas tambem devem ser distintos, pois deve haver diferença não só nas materias como na extensão dos conhecimentos, segundo o sexo. Os metodos, formas e procedimentos não podem ser iguais, porque a mulher é eminentemente apta á dedução e o homem para a indução. Ao homem é mais facil sintetizar, e á mulher analizar.

A disciplina tambem não pode ser idêntica. Deve considerar-se que nos lares é o pai quem forma os filhos, e a mãe as filhas. E o lar deve ser considerado a celula inicial de todo sistema educativo.

Os textos escolares não podem ser os mesmos, pois uma leitura cujo tema seja o brinquedo com bonecas não convirá aos meninos. A propria arquitetura da escola deve ser diversa segundo se destine a meninos ou a meninas, como por exemplo, no tocante aos gabinetes sanitarios, salas de banho, escadarias etc.

A volta á escola unisexual cria problemas de pessoal e de locais de sorte que a medida terá que ser implantada com certa lentidão. O problema será sem duvida mais facil para os estabelecimentos particulares.

O sr. Vejar Vasquez acentua em seguida a anarquia resultante do desejo obstinado de certos Estados que pretenderam adotar os seus proprios sistemas educativos.

Diz que deve haver unidade em todos os graus do ensino em todo o país, porque não é possivel que se eduque a mocidade de um modo em Yucatan e de outro em Sonora.

Para acabar com esse estado caótico o secretario da Educação sustenta o criterio de que talvez seja o sistema coordenado o que resolva esse problema, mas para êle é indispensavel harmonizar concientemente a educação, criar uma atmosfera de confiança em todo o país, restabelecer a ordem e a disciplina. Nessa tarefa os diretores e inspetores contarão com o inteiro apoio da secretaria.

Para a nova ordem educativa que o Estado se propõe implantar os funcionarios farão um estudo das escolas e dos professores, afim de suprimir todos os estabelecimentos e professores inuteis. A nova ordem será baseada na eficiencia, na qualidade e não na quantidade. Não serão mais escolas somente para que figurem nas estatisticas ainda que não funcionem. Será dada maior atenção ao renascimento espiritual para forjar homens de individualidade bem definida em vez de criar oficinas e distribuir ferramentas.

O secretario da Educação exortou os diretores e inspetores a unirem-se na unificação do magisterio, sem nenhuma influencia estranha ao país. Advertiu que a regulamentação do artigo 30 da Constituição deverá ser feita de acordo com o sentir geral para o que o governo sondará a opinião de todos os nucleos do país.

Em suma, o propósito do governo é dar ao povo do México a educação que o país reclama para os seus filhos que levarão para os seus lares um espirito de tranquilidade e confiança. O renascimento desta é indispensavel para que os chefes de empresas dêm o seu auxilio á criação de escolas particulares que possam diminuir o número de crianças que não recebem educação por falta de estabelecimentos escolares.

Os professores Ramon Garcia Ruiz e Lucas Ortiz falaram em nome dos seus companheiros que compareceram á reunião. Ambos ofereceram a mais ampla cooperação para a execução do projeto governamental e acentuaram que a maior parte dos erros cometidos no passado foram devidos á orientação imprimida pelos funcionarios da Secretaria da Educação.

LIVROS NOVOS

Gabriel de Rezende Filho — SOCIALIZAÇÃO DO DIREITO

Esse trabalho constitue a oração que o autor pronunciou como paraninfo da turma de bacharelandos da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1940. E' uma série de valiosas considerações sobre o modo mais moderno e pratico de se encarar o direito, o que o eminente mestre leva a cabo com proficiencia plena.

SANTOS DUMONT E A CONQUISTA DO AR, pelo sr. Aluizio Napoleão

O sr. Aluizio Napoleão, que fez um excelente livro sobre o segundo Rio Branco, é agora o autor do volume que recebeu o titulo acima e que acaba de ser editado pelo Serviço de Publicações do Ministerio das Relações Exteriores. O jovem e brilhante escritor expõe com clareza e fidelidade toda a vida agitada de Santos Dumont, desde a sua infancia no interior brasileiro até as suas sensacionais experiencias em Paris e, mais tarde, á fase gloriosa e final de sua carreira.

E' um volume a que não se pode sinão admirar tal a preocupação, brilhantemente realizada pelo autor, de expor uma vida que honra o Brasil.

ALOCUÇÕES ACADEMICAS, de Alcantara Machado

Trata-se de um livro póstumo. Nele estão reunidos alguns discursos pronunciados pelo falecido escritor na Academia de Letras e na Academia Paulista.

Com o bom-gosto e o equilibrio intelectual que lhe eram peculiares, o autor de "Vida e morte do bandeirante", passou em revista alguns vultos representativos da inteligencia brasileira ou da cultura estrangeira, sintonizando as qualidades marcantes de cada um deles.

Desfilam por estas paginas Silva Ramos, Pedro Luiz, Luiz Guimarães Junior, João Ribeiro, Paulo Setubal, Joaquim Nabuco, Gregorio da Fonseca, Levi Carneiro, Erasmo de Rotterdam, Amadeu Amaral, Paulo Eiró, Carlos Gomes e muitos outros.

E' evidente a importancia de que se reveste a publicação desta obra póstuma de Alcantara Machado, uma vez que ela traz uma contribuição de apreciavel alcance para o estudo de numerosas personalidades e tendencias do espirito contemporaneo.

O ERRO ALEMÃO

Londres, 17 (Pelo coronel Casado, Copyright Reuters) — No curto periodo de 25 anos, a Alemanha provocou dois grandes conflitos, levada pelas suas ambições imperialistas. Se ambos os conflitos, que tiveram a mesma causa de origem, se desenvolvem de maneira semelhante, é evidente que seu resultado será idêntico, isto é, a derrota do Reich.

Analisemos comparativamente o processo de ambos. O alto comando alemão fracassou na primavera de 1918 porque projetou sua grande ofensiva baseada exclusivamente nas fôrças materiais sem levar em conta nem a situação politica do fim de 1917 quando a situação interna na Alemanha era grave e quando o povo se sentia já esfaimado e desejoso da paz. Seus aliados mostravam-se igualmente cansados da guerra e moralmente abatidos. A Bulgária estava quase impotente, a Turquia asfixiada, a Áustria procurava cautelosamente uma paz em separado. O fracasso russo não poderia ser definitivo na frente oriental porque ocorreu demasiadamente tarde.

De outro lado, a campanha submarina, da qual a Alemanha esperava resultados decisivos, havia também fracassado. Ao terminar 1917, os comboios aliados devidamente escoltados cruzavam os mares com pouco risco e a eficiência da ação dos submarinos ficou reduzida a proporções minimas. Diante dêsse panorama politico, o alto comando alemão se viu obrigado a adiar para a primavera de 1918 a batalha decisiva empregando nela todos os meios de ação disponiveis persuadido de que essa batalha decidiria da sorte da Alemanha. Em compensação, os aliados, com um exército materialmente inferior ao alemão ocupavam fortes posições politicas e defensivas originadas de uma causa justa e possuiam uma grande fôrça moral. O comando alemão não mediu o valor dessa fôrça. Calculou mal a capacidade de resistência de seu adversário e perdeu a batalha, batalha essa que decidiu a guerra porque o povo alemão precisava de fôrça moral para suportar o golpe dessa derrota que, em outro caso, não teria sido decisiva.

Qual é a situação de conjunto na atualidade? O povo alemão está persuadido de que a guerra na frente oriental será demorada e sangrenta e sôbre o seu resultado começa a inquietar-se. A Rumânia se sente esgotada. A Bulgária resiste em entrar no conflito. A Itália, esquecida e quieta com a atual ofensiva, propícia á desmoralização, procurará a paz em separado. O Japão e os outros comparsas do eixo recuam prudentemente, esperando. Nos países ocupados pela Alemanha os levantes nacionais seguem seu processo natural de gestação. A campanha submarina fracassou e não é otimismo demasiado dizer-se que os aliados ganharam a batalha do Atlântico. A grande coligação formada pelo Império Britânico, os Estados Unidos, a Rússia e a China, reforçada pelos países ocupados pelo Reich, possue imensos recursos em homens e em material, posições politicas fortes e uma fôrça moral inquebrantável.

Isso quer dizer que a situação em conjunto no momento atual é muito semelhante á verificada em fins de 1917. Agora, como outrora o alto comando alemão prepara uma grande ofensiva para a primavera de 1942, ofensiva que terá por cenário o Cáucaso e o Oriente Médio. Nessa ofensiva o alto comando nazista empenhará a fundo todos os meios disponíveis, convencido de que, para a Alemanha pode ser a batalha decisiva, como o foi a de abril de 1918.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUBE

Bonitinha levantou o clássico Imprensa

Um programa interessante o oferecido ante-ontem, aos turfistas no hipódromo da Gávea, pelo que a concorrência foi numerosa, desdobrando-se a reunião que era em homenagem ao III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, num ambiente animado, registrando-se altas cotações, que demonstraram o entusiasmo dos apostadores. O handicap com aquela denominação, reuniu sete animais estrangeiros, voltando-se as preferências da cátedra em favor de Corena, que levava como companheira sob o mesmo número Paulista. Mas, a pensionista do entraineur E. Morgado não correspondeu como se esperava, conseguindo apenas o segundo posto para Zurrun. O filho do notavel Congreve sob a hábil direção de J. Zuñiga, que já havia ganho com Bonitinha e Carol, venceu por cinco corpos, no tempo record de 122" para os 2.000 metros, superando por um quinto a marca estabelecida pelo cavalo inglês Brumeh, em 24 de maio de 1936. Em terceiro lugar, a dois corpos da segunda, entrou Viola, seguida de Isolda e Gibraltar, e nos últimos postos Paulista e Riviera, que se esgotaram na luta inglória em que se empenharam na fase inicial do percurso. Zurrun, que foi apresentado em invejavel forma, defende a simpática e afortunada jaqueta lilás, do Sargento, Hellem e Teruel.

Cinco produtos nacionais de três anos cumpriram sua inscrição no clássico Imprensa, que figurava como terceiro número do programa, correspondendo as honras do favoritismo a Rockmoy. Alinhados os participantes, a largada deu-se em bom momento, tomando pouco depois a ponta Taco, seguido de Rockmoy, Spitfire, Bonitinha e Exeter. Essa ordem não sofreu grandes variantes até a entrada da reta de chegada, onde Rockmoy assumiu o comando do lote, para pouco depois perdê-lo, pois Spitfire em forte atropelada exerceu a sua linha e quando a vitória lhe parecia assegurada, surgiu por dentro Bonitinha, para derrotá-lo por escassa margem. Taco, reaccionando, arrebatou a terceira colocação a Rockmoy, que muito mal corrido, contentou-se em chegar na frente de Exeter.

Em regozijo pelo êxito da pupila do entraineur Francisco Barroso, na tradicional prova, o seu proprietario, sr. Jayme Azevedo Rodrigues comparecera à sala da imprensa, afim de cumprimentar os cronistas de turf, oferecendo-lhes por essa ocasião uma taça de champagne. Ali tambem esteve em visita, o grande criador patricio sr. Linneu de Paula Machado, que assistiu o desenrolar do sexto páreo, com os cronistas. Antes da reunião houve um almoço para o qual o Jockey-Club convidou os jornalistas.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Bosch Arana — 1.200 metros — 6:000$000. [illegible]

Prêmio José de Mendonça — [illegible]

Prêmio Brasil — [illegible]

Prêmio José Arce — [illegible]

Prêmio Colegio Brasileiro de Cirurgiões — [illegible]

Prêmio III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia — 2.000 metros — 12:000$000. 1º — [illegible]

Zurrun, 2., 4., Argentina, por Congreve e Zina, [illegible] Paulista, Viola, Isolda, Gibraltar, Paulista e Riviera. Tempo, 122 segundos, record. [illegible] Apostas, [illegible]

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 12:816$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 13 pontos, 11:824$000.

Betting de 10$000 — Vinte e um vencedores, cabendo a cada um [illegible]

Betting de 5$000 — Noventa e [illegible] vencedores, cabendo a cada um 470$000.

Betting duplo — Desoito vencedores, cabendo a cada um réis 3:744$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O JOCKEY-CLUB HOMENAGEA A IMPRENSA

O Jockey-Club ofereceu, domingo, ao III Congresso Brasileiro, um almoço à imprensa, comemorando a realização, mais uma vez, do [illegible] no salão de [illegible] Gerson Bandeira, presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, e Egberto Land, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos. [illegible] guimarães, em nome do Jockey-Club, fez a saudação à imprensa, respondendo os srs. Gerson Bandeira, presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, e Egberto Land, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaraí de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do clássico Mariano Procopio, no qual estão alistadas as éguas abaixo mencionadas:

Clássico Mariano Procopio — 2.000 metros — 20:000$000 — Éguas de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 20:000$000 ou fração ganha acima de 80:000$000, descarga de um quilo por parcela de 10:000$00 (ou fração ganha abaixo de 70:000$000, em prêmios no país — Sobrecarga de dois quilos as vencedoras do grande prêmio Diana e clássico Raphael de Barros, neste ano — (não terão direito a descarga as éguas estrangeiras entradas no país há menos de um ano) — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Erissima, Itavila, Opuva, Menta, Paulista, Corena, Opulência, Louisiania, Canoa, Soloma, Riviera, Pervertida, Katia, Mid. Revel, Rigueira, Viola, Jamundá, Solterona, Cabiuna, Cimitarra, Taitó, Isolda, Matapan, Liebre e Schoolmistress.

MORTE DE UM CAVALO NA PISTA

Logo após a passagem pelo disco, dos concorrentes ao prêmio Experiência, da reunião de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, na capital paulista, caiu no centro da pista o cavalo Beguin, para morrer momentos depois. O seu piloto R. Olguin, percebendo a tempo que qualquer coisa de anormal se passava com o filho de Bosphore saltou da sela antes que o mesmo tombasse. O pensionista dos srs. A. Bittencourt e C. Mendes, segundo apuraram os veterinários do Jockey-Club de São Paulo, sucumbiu em consequência da ruptura de um vaso pulmonar, que provocou abundante hemorragia interna. Beguin obteve uma vitória no nosso turf.

UM POTRO DE DESTACADA CAMPANHA

Salmon, um potro de três anos, filho de Beef em Baila Bien, de propriedade do criador sul-riograndense sr. Pedro Simões Pires, ora em visita a esta capital, ganhou sábado último, no hipódromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, o grande prêmio Criação Rio Grandense, com dotação de 30:000$000. O descendente de Salmon Trout que já levantou em prêmios 70:000$000, depois de cumprir mais um compromisso clássico, no turf gaúcho, será embarcado para o nosso, onde continuará a sua brilhante campanha, sob a responsabilidade do Stud Moinhos de Vento.

VENDIDO DOIS FILHOS DE MORRINHOS

Os potros de dois anos Dandin, zaino, filho de Morrinhos em Cambronia, e Dogel, zaino, filho de Morrinhos em Ondina, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, foram adquiridos pelo sr. Sergio Laport Machado.

O RESULTADO DO CLÁSSICO PRIMAVERA

O clássico Primavera, na distancia de 2.000 metros e 20:000$ de prêmio, que servia de base ao programa da corrida de ante-ontem, no Hipódromo Paulistano, foi levantado facilmente pela potranca Siteva, filha de Pons em Sitéa, representante do Stud Crespi, que sob a direção do jockey P. Vaz, percorreu os dois quilómetros em 127" 3|5, derrotando por três corpos Almeiro, que deixou a dois, Barulhento, seguido de Cognac e Ubirajara. As restantes provas da tarde, tiveram por vencedores Chanson (R. Asenjo), Yukon (T. Batista), Bengal (G. [illegible] Sibick), Lamartine (P. Vaz), Atrazado (A. Altran), Cauterio (V. Martin) e Armour (A. Napo). Pistas leves. Movimento geral das apostas, 454:555$000, sendo com os concursos, 548:470$000.

CICLISMO

A VII PROVA DOS TRICICLES

Como um dos números das festas do seu aniversário, o C. R. do Flamengo fez realizar ante-ontem, pela manhã, entre o Casino Atlântico e a sua rampa na parte fronteira à séde rubro-negra, a "Prova Anual dos Triciclos Comerciais" dedicada aos pequenos servidores dessa classe.

Este ano, o número de concurrentes diminuiu bastante, pois, pela presença de campeões do ciclismo da cidade entre os disputantes, os mais fracos não têm se apresentado, a fim que o campo à mercê dos mais capazes, perdendo a interessante disputa a sua finalidade, é lamentavel.

Dos 23 inscritos, faltaram 2, tendo desistido de concluir a prova 2 outros.

O resultado foi favoravel ao concurrente 20 José Marques de Azevedo, que teve o seu irmão Antonio, como 2º colocado no triciclo 34. O 3º posto foi alcançado por Joaquim Pereira, seguido por Antonio Correia, Francisco Marques, Hervy Vilão, Eduardo Simões, Alvaro Netto, Aires Catarino, e mais 9 classificados.

Os concurrentes do 1º, 2º, 3º e 6º lugares já levantaram essa prova, respectivamente em 1940, 1939, 1938 e 1936.

FEITA A PAZ NO CICLISMO

Depois de três meses de provocações, conferencias entre os seus leaders, que atendiam aos interesses de suas entidades, chegaram a um perfeito acordo, unindo o ciclismo brasileiro, principalmente o carioca, que tanto sentia a cisão em que se debatia, os srs. Celio de Barros, da C. B. D. e Alberto Leitão e Altino de Souza, da Federação Ciclistica Brasileira.

Não vale a pena reportar os dias passados, uma vez que tudo foi traçado e desenvolvido sob o mais perfeito ponto de vistas desses três esportmen, pois o ciclismo era o único esporte que a C. B. D. não possuia filiação internacional, visto esta pertencer a F. C. B., entidade que já há tempos trabalhava pelo esporte do pedal com o maior devotamento.

Presentemente, pelo acordo feito, a Federação Brasileira entregará à Confederação Brasileira de Desportos as filiações internacionais, passando o ciclismo nacional a ser controlado pela entidade mater.

Com a união do ciclismo do país, todas entidades regionais se moverão com seus direitos assegurados pelas suas filiações, especialmente nesta capital, que ficará com uma turma representativa difícil de ser batida.

Assim, dentro do programa traçado pela oficialização dos especialistas, o ciclismo brasileiro apresentará dentro em breve os mais promissores resultados.

REMO

UMA PROVA DE VETERANOS

Num ambiente de franca camaradagem foi disputada domingo último, pela manhã, entre o morro da Viuva e a rampa do Flamengo, uma prova de yoles a 8, cujas guarnições se compunham de elementos veteranos já afastados das pugnas nauticas há anos.

Pois, apesar de terem seus musculos um tanto retezados pelo peso dos anos, a luta foi renhida entre as duas guarnições que se apresentaram ao juiz de partida: Natação, Flamengo e Vasco, principalmente entre os dois ultimos que cruzaram a meta empatados, os "jaguncos" que vinham conduzidos pelo seu presidente Castilhos, entrou meio barco atrás.

No final, as três guarnições saudaram seus adversários, sendo correspondidas pelo numeroso publico que enchia a amurada no local.

Como nota interessante observamos que o velho vascaino, o seu antigo campeão Carneiro Dias, um dos remadores mais vibrantes que o remo carioca tem tido até esta data.

FLUMINENSE E VASCO OS VENCEDORES

Domingo próximo, o Fla-Flu decisivo do Campeonato

O Botafogo atacou muito, mas foi infeliz. Vemos aí um tiro de Heleno na trave

A bordo do "Brasil", da frota da Boa Vizinhança, seguirá amanhã para a América do Norte o dr. Alvaro Lopes Cançado, outrora o grande zagueiro "Nariz", que tantos aplausos recebeu dos apreciadores do bom futebol. A viagem desse médico encerra uma verdadeira odisséia, pois êle a empreende para procurar a saúde para a filha, a pequena Vania atacada de paralisia infantil.

Quem tem filhos, ou não os tendo, ama as crianças, acompanhará com simpatia a viagem do dr. Cançado, e fará sinceros votos pelo êxito da peregrinação que o leva às terras de Tio San.

Domingo próximo encerra-se o campeonato de futebol da cidade e ainda não se sabe qual será o campeão. Flamengo e Fluminense, após 27 rodadas, estão em condições de conquistar o ambicionado título. O tricolor tem maiores probabilidades porque está um ponto na dianteira do seu competidor. Bastará empatar o prélio de domingo próximo para sagrar-se campeão. Mas o outro, o Flamengo, poderá vencer a partida tais sejam as circunstancias do momento, e nesse caso será o campeão da cidade e, ainda mais o campeão de terra e mar, título que obteve uma única vez, em 1920.

FLUMINENSE — 2

BOTAFOGO — 1

A enorme torcida flamenga ficou desapontada com o transcurso e com o desfecho desse prélio. O torcedor fanático, como todos os fanáticos, raciocina mal, e os do Flamengo não fogem à regra, e daí ouvir-se ante-ontem, em todas as rodas onde havia flamengos, que o jogo Fluminense x Botafogo fôra uma autêntica "marmelada", isto é, um jogo de amigos e cujo resultado não poderia ser outro senão a vitória do team que necessitava vencer. Isto, porém não passa de um absurdo, pois o jogo foi normal e o Botafogo não venceu porque o Fluminense não deixou.

O Botafogo foi infeliz nos primeiros dez minutos de jogo. Empregou uma marcação errada e o Fluminense tirou proveito dessa falha para fazer dois tentos em nove minutos. Mas, mesmo nesse periodo inicial, os botafoguenses jogaram com grande energia, e se mais não fizeram foi porque o adversário estava atento e não lhe dava tréguas.

No segundo meio tempo o alvinegro jogou muito. Aos três minutos Heleno fez um goal e daí até o final as iniciativas foram dos botafoguenses, que atacaram seguida e perigosamente o reduto de Batataes. Esses ataques, porém, ou eram interceptados ou mal rematados. Três pelotaços de Paschoal e Heleno, bateram nas traves do goal de Batataes.

Houve momentos de franco domínio dos alvi-negros, verificando-se elevado número de corners. Mas o score de 2x1 foi mantido, e com êle o Fluminense continuou como ponteiro da tabela. Os dois goals do tricolor, feitos aos quatro e aos nove minutos do início, foram feitos por Pedro Amorim.

O juiz foi o sr. José Pereira Peixoto, que atuou com felicidade. Apenas notámos que êle não foi preciso na marcação de foul de um jogador do Botafogo. Foi num lance em que um atacante do tricolor driblou um adversário e investiu para o goal, quando foi agarrado pelo botafoguense, podendo, no entanto, desvencilhar-se e continuar a corrida e atirar a goal. O juiz acertadamente não parou o jogo para marcar a falta porque iria beneficiar o faltoso. Achamos, porém, que terminado o lance com o tiro a goal sem resultado, o juiz devia ter marcado o foul, porque é proibido segurar o adversário.

Do team vencedor apenas a linha média e Batataes impressionaram bem. Do vencido, Aymoré Santamaria, Procopio e Caleira foram os melhores.

Renda: 49:655$100.

Teams:

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonso; Amorim, Romeu Russo, Tim e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Caleira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcy; Tadique, Heleno, Paschoal Geninho e Patesko.

No jogo de reservas venceu o Fluminense por 4x2.

VASCO — 3

MADUREIRA — 0

Um jogo interessante e farto de entusiasmo disputaram ante-ontem vascainos e madureirenses. O estádio de S. Januário acolheu uma pequeníssima assistência, que teve a felicidade de apreciar uma boa partida, tanto em disciplina como em ardor e combatividade dos seus disputantes. O Vasco iniciou o jogo com energia mas logo a seguir teve de acautelar-se, pois três tiros de Lelé, de fóra da área, chegaram para deixar patente que não seria facil a vitória.

Os tricolores suburbanos pareciam outros, muito diferentes dos jogos anteriores; calmos, precisos e, principalmente, disciplinados. Um ligeiro deslise cometido por Alfredo serviu para que o juiz o expulsasse do gramado. Não podemos assegurar precisamente se Alfredo praticou algo que merecesse a sua eliminação do jogo. O que vimos foi Alfredo reclamar com um dos seus companheiros. Em seguida advertido e completando a escala: expulso. Afora essa pequean anormalidade o jogo esteve bem conduzido. Tanto os suburbanos como os camisas-negras souberam portar-se com dignidade e espírito esportivo.

O jogo teve início com ataques cerrados dos vascainos. Ligeiro domínio sobre o último reduto dos visitantes e a seguir um ataque, que quasi transformou-se em goal a favor do Madureira. Jair I, Isaias e Lelé passaram a atacar e uma série de chutes de fóra da área deixaram patentes a boa pontaria dos atacantes. A linha de halfs do Madureira foi o ponto alto do quadro, sobressaindo-se Jair II, que mostrou-se inscansavel durante todo o transcurso do jogo. No Vasco, Oswaldo foi o melhor, secundado por Nino. O primeiro tempo terminou 0x0 e sem que houvesse superioridade de parte a parte.

O segundo periodo de jogo iniciou-se com a saida do Vasco, às 17 horas. O jogo prossegue egual ao periodo anterior. Depois dos primeiros dez minutos os tricolores suburbanos passam a atacar cerradamente o arco de Waldyr. A trave, nesse periodo desfavoravel ao Vasco, defendeu diversas Vezes. Oswaldo e Waldyr descobraram-se, salvando espetacularmente situações que se apresentavam como inevitáveis para a queda da sua meta. Fora mdois esteios na defesa vascaina. Passado esse periodo delicado, os cruzmaltinos, aos poucos, foram se refazendo e assim revidaram esse periodo de supremacia dos visitantes com um cerrado e fatal ataque ao reduto final dos suburbanos. Figliola passa a Alfredo II, este entrega rápido Moacyr, que seguidamente dá entre os zagueiros contrários para Nino abrir o escore com um belo chute de esquerda. Eram passados 26 minutos de jogo. Saiu o Madureira e num ataque dos mesmos há uma colisão entre Florindo e Isaís, ao pularem numa bola alta, sendo Florindo obrigado, depois de ser medicado dentro do gramado, a ir para a ponta direita. Estava decidido que os tricolores perderiam depois dessa substituição. Florindo que se vinha conduzindo pessimamente foi para o ataque assegurar a vitória do Vasco, com dois bonitos tentos: um aos 40 minutos e outro aos 44.

Talvez por estar o campeonanto terminando é que se permite a entrada dos massagistas dentro do campo. Até agora, pelo menos, tem sido assim, o jogador contundido é retirado para ser medicado fóra de campo e então em seguida prosseguir jogando. Nunca uma partida é interrompida mais de um minuto como aconteceu domingo passado, ao chocar-se Florindo com o centro-avante Isaís.

Com a seguinte constituição entraram em campo as duas equipes:

Vasco — Waldyr: Florindo (Figliola) e Oswaldo; Figliola (Alfredo II), Zarzur e Argemiro; Alfredo II (Florindo), Moacyr, Nino, Gonzalez e Orlando.

Madureira — Alfredo (Isaís): Soquinha e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaís, Jair I e Edgard.

O juiz da partida foi o sr. Mario Vilana. Apitou com acerto, abolindo com energia qualquer tentativa quà tivesse havido para a quebra da disciplina.

A preliminar foi travada entre os quadros do Vasco da Gama reservas) e do S. C. Panamá, vencendo o Vasco pelo elevado escore de 8x0.

A renda foi de 3:518$600.

*

REUNIU-SE ONTEM O CONSELHO SUPREMO

Negado tudo que o Flamengo pleiteou

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, à tarde, a sessão ordinária, do Conselho Supremo da F. M. F., sob a presidencia do sr. Bento de Faria Filho.

Constou do expediente três assuntos importantes que tiveram as seguintes soluções: Em primeiro lugar, a proposta do Departamento de Arbitros, encaminhada ao Conselho, referente a seguinte consulta: — Se é licito aos clubes a impugnação de um árbitros, determinado para um match, em que figure o club reclamante.

Sobre a essa consulta, ficou deliberado a indicação do sr. Flavio Ramos para relator, que deverá apresentar na sessão de quinta-feira o seu parecer.

A seguir, foi apresentado ao Conselho o relatório da presidente Gastão S. Moura, referente as últimas ocurrências no campo do Madureira, com os juizes. A proposta do D. Técnico, multando o referido clube em 500$000, não foi aceita pelo Conselho, que resolveu solicitar do Clube Suburbano, o nquérito que o mesmo comunicou a F. M. F., estar promovendo para apurar os responsaveis, e que o mesmo seja encaminhado ao dr. Iberê Bernardes, o relator designado pelo Conselho.

Finalmente, foi apresentado o recurso do Flamengo, no qual pede a anulação do jogo com o Botafogo e a eliminação do juiz Mario Viana.

Por unanimidade, foi aprovado o ato do presidente Gastão S. Moura, que aprovou o jogo, e negadó qualquer punição ao juiz Mario Viana, em face das informações prestadas pelo Departamento de Árbitros.

Ao vice-presidente do Flamengo, sr. Carvalho Rego, citado na súmula, não foi aplicada penalidade alguma, por ter agido o mesmo, no sentido de acalmar os ânimos exaltados, no citado match, conforme ficou esclarecido num ofício enviado pelo clube rubro-negro.

Nada mais foi tratado, e o Conselho se reunirá extraordinariamente, depois de amanhã, para decisão da consulta feita pelo Departamento de Árbitros.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Jogam hoje maranhenses x Pernambucanos

O campo do América é o local indicado pelo C. B. D. para disputa, hoje, às 9 horas da noite, de uma das eliminatórias do Campeonato Brasileiro, de Football, tendo como adversarios os scratchs representativos do Maranhão e de Pernambuco, respetivamente vencedores do Piauí e da Paraíba.

Essa partida, muito embora tenha como favorito a equipe dos campeões do Norte, vem sendo aguardada com entusiasmo pelas suas colonias aquí residentes.

José Ferreira Lemos (Juca) será o árbitro.

CHEGARAM DOIS SCRATCHS

O "Siqueira Campos" que ontem chegou do Norte, trouxe para esta capital as embaixadas paraense e cearense, que vem participar dos seus compromissos da tabela a primeira já vencedor no encontro inicial com os amazonenses, e a segunda contra o Rio Grande do Norte.

Os representantes de Belem, horas após seguiram para São Paulo afim de enfrentar pela primeira vez o quadro do Paraná, que já venceu Mato Grosso enquanto os cearenses aguardarão nesta capital os baianos, cujo data só será marcada posteriormente.

EXCURSIONISMO

A EXCURSÃO DO MARAARIS

O Centro Excursionista Maraaris, prosseguindo no programa habilmente traçado pelos jovens que se encontram à sua testa, realizou, sábado último, uma excursão à Nova Friburgo. O local escolhido não podia ter sido melhor, pois, Friburgo é desses lugares, sabiamente dotados pela Natureza, cujas paisagens e recantos lindissimos, têm a magia de se conservarem por muito tempo, na mente dos seus admiradores.

A caravana do Centro, composta de 160 pessoas, foi recebida na Estação pela banda de música da Euterpe Friburguense e por uma apreciavel massa popular. À tarde, dando início ás manifestações de hospitalidade tão conhecidas dos que visitam a cidade, realizou-se na séde do Clube de Xadrez a recepção dos excursionistas, tendo usado da palavra, o preefito municipal, sr. Dante Laginestra, recebendo os visitantes e o sr. Florisbelo ,Vila-Nova, presidente do Centro agradecendo. Em seguida ,tiveram lugar os jogos de basquet e voleibol, entre os quadros do Centro e da Associação Católica da Juventude Friburguense.

À noite, o presidente do Clube de Xadrez, homenageou os visitantes com um baile.

No dia 16 pela manhã, foi dado aos excursionistas, visitar os mais belos recantos e localidades da cidade, entre as quais destacam-se, sem dúvida, o Parque São Clemente, traçado pelo grande arquiteto Glasioux, idealizador da Quinta da Boa Vista; a Fábrica de Filó, única no gênero em toda a América do Sul; o Colégio Anchieta, um dos melhores educandários do Estado; o Sanatório da Marinha; a Vila Amélia ;e outros aprazíveis recantos.

Às 15 horas ,teve lugar a despedida, partindo a caravana em trem especial, que chegou em Barão de Mauá, às 19 horas. O "Correio da Manhã" esteve representado na excursão, recebendo o seu representante cativantes gentilezas dos dirigentes do Maraaris.

*

ATLETISMO

A FESTA UNIVERSITARIA DE HOJE

Será disputada a taça "Universidade do Brasil"

Taça Universidade do Brasil

A Federação Atlética de Estudantes prosseguindo nas suas realizações levará a efeito, hoje, terça-feir,a às 20,30 horas, o seu grande certame noturno de atletismo.

Conforme vem sendo amplamente divulgado, a jovem entidade acadêmica promoverá uma solenidade civica antes do início das provas. Assim, assistiremos o desfile de todas as representações da Universidade do Brasil e numa demonstração eloquente de disciplina e patriotismo os estudantes entoarão o Hino Nacional.

Será, portanto, o espetáculo desta noite, uma das maiores iniciativas, dado o esmero com que foi programado.

Uma Guarda de Archotes abrirá o Desfile —A F. A. E. organizou uma cerimônia olimpica de acendimento à grande pira que será armada no centro do magestoso estádio. Uma guarda de archotes, formada por dois acadêmicos de cada escola superior, abrirá o imponente desfile e em seguida formará em redor da pira.

Falará o ministro Gustavo Capanema — Para maior brilho da noite esportiva dos nossos acadêmicos, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, usará da palavra para saudar os estudantes da Universidade do Brasil. Foram convidados além das altas autoridades do ensino do país e desportistas da cidade, os senhores embaixadores dos Estados Unidos e Inglaterra, Jefferson Caffery e Sir Noel Charles.

Dansa Clássica e Ginástica Ritmica — Um fato que vem despertando o entusiasmo e interesse, pela sua originalidade, é a demonstração de ginástica rítmica pelas alunas do corpo de bailados da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Taça Universidade do Brasil — O grande certame universitário desta noite será em disputa do rico troféu "Taça Universidade do Brasil", que ficará transitoriamente em poder do vencedor até que duas vitórias consecutivas determine a posse definitiva. Essa taça foi oferecida pelo The British Council, que ficará hoje no estádio em local previamente determinado.

PROGRAMA DAS PROVAS

O programa da competição é o seguinte:

Hoje: Às 20 horas — Demonstração de ginástica rítmica pelas alunas da Escola Nacional de Educação Física.

Às 20.30 — 100 mets. — preliminares — Salto em altura.

Às 20.50 — 400 metros — preliminares — Arremesso do peso.

21.10 — 100 metros — Final.

21.20 — 3.000 metros rasos — Final — Lançamento do disco — Moças — Tríplice salto.

21.40 — 400 metros Final — Salto em distancia — Moças.

21.50 — Revezamento 4x75 metros — Moças.

22 hs. — Revezamento 4x100 metros.

2.º dia — 20: Às 20.30 — 110 metros com barreiras — Preliminares — Salto em altura — Moças — Lançamento de disco.

20.50 — 200 metros rasos — Preliminares — Salto com vara.

21 horas — 800 metros rasos — Lançamento do dardo.

21.10 — 110 metros com barreiras — Final.

21.20 — 75 metros rasos — Final — Moças.

21.40 — 200 metros rasos — Final — Salto em distancia.

22 hs. — Revezamento 4x400 metros.

SUL-AMERICANOS NOS TORNEIOS YANKEES

Filadelfia, 17 (U. P.) — O presidente da "Union Atlética Amateur" dos Estados Unidos expôs aos delegados à 53.ª Convenção da mesma os planos traçados para consolidar a amizade pan-americana por meio do esporte, declarando que atualmente está em comunicação com as Federações Desportivas centro e sul-americanas, com o fim de organizar em breve a Federação do Hemisfério Ocidental, que será encarregada de dirigir os jogos pan-americananos.

Acrescentou que a 15 de dezembro vindouro chegarão sete nadadores sul-americanos para competir nos torneios norte-americanos de natação, dizendo mais que havia consultado as Federações do Brasil, Argentina e Chile à cerca da possibilidade de enviarem os atletas José Bento de Assis, brasileiro; Paulo Ibarra, argentino e Guilhermé Garcia Hidrocho, chileno, para que tomem parte no storneios de pistas cobertas durante este inverno.

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os resultados dos três jogos da última rodada, a colocação dos clubes no Campeonato da Cidade. é a seguinte por pontos perdidos:

Clube	Pontos perdidos
Fluminense	10
Flamengo	11
Botafogo	16
Vasco	18
Bangú	38
Madureira	39

OS JOGOS FINAIS DO CAMPEONATO

Para domingo próximo está marcada a última rodada do Campeonato Carioca. Os encontros que encerram a temporada oficial da Federação Metropolitana de Futebol são os seguintes:

Botafogo x Vasco — No campo da rua General Severiano.

Madureira x Bangú — No estádio "Aniceto Moscoso".

Flamengo x Fluminense — No campo da Gavea.

NO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

A Federação de Basquetebol fará disputar hoje, à noite, mais dois jogos oficiais que foram adiados na sua data anterior devido ao mau tempo, e que são os seguintes: C. R. Botafogo x Tijuca, no "rink" do Mourisco; Carioca x Sampaio, no "rink" da rua Jardim Botanico.

O CANTO DO RIO DERROTOU O PALESTRA

Perante um público pequeno realizou-se ante-ontem no estádio "Caio Martins", em Niterói, o interestadual Canto do Rio x Palestra Itália, de S. Paulo. O encontro decorreu equilibrado para terminar com a vitória dos niteroienses, que também sofreram a parcialidade do juiz trazido pelos palestrinos, pelo score de 2x1, de goals de Portela e Geraldino, contra 1 de Echevarrieta.

VENCERAM OS SUBURBANOS CARIOCAS

No campo do Oposição, foi disputado na tarde de domingo, com numerosa concorrência, um interestadual entre o Piedade F. C., desta capital, e do Madrid F. C., de S. Paulo, ambos verdadeiros representantes do futebol suburbano das duas cidades. O encontro foi renhido e terminou pelo triunfo dos cariocas por 2x1.

VIAJAM OS GAÚCHOS

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Por via terrestre, seguirá segunda-feira, para São Paulo a delegação gaúcha, que disputa o campeonato nacional de futebol. Daí irá para o Rio. Chefia a delegação o sr. Remi Gorga, presidente da Federação Riograndense de Desportos.

— O prefeito municipal pediu ao governo do Estado autoirzação para construir o estádio municipal, com o qual gastará alguns milhares de contos.

INDEPENDIENTE E SAN LORENZO VENCERAM

Lima, 17 (U.P.) — Na partida internacional verificada ontem nesta capital, entre o clube argentino Independientes e o local Municipal, saiu vencedor o quadro visitante, pelo score de 2x0.

Santiago do Chile, 17 (U.P.) — Disputou-se ontem à tarde nesta capital um jogo internacional de futebol entre as equipes do Colocolo e do San Lorenzo, do Buenos Aires, que se definiu com a vitória desta última por 3x1.

NO C. R. PENHA

O Clube de Regatas e Natação Penha, a novel sociedade esportiva cuja sede é na rua Lobo Junior, 167, está trabalhando afim de obter a mudança do nome da praia da Penha para Marcilio Dias, como também o nome do imortal marinheiro à estação Penha-Circular.

ALFREDO NOVAMENTE MULTADO

Deverá sofrer nova multa imposta pela F. M. F., o "keeper" Alfredo, do Madureira, por ter praticado atos de indisciplina, no match de ante-ontem contra o Vasco da Gama.

O VASCO JOGARÁ HOJE EM S. PAULO

Com destino a S. Paulo, seguiu ontem pela manhã, o team principal do Vasco da Gama, que naquela capital vai realizar dois jogos amistosos, o primeiro hoje, contra o S. Paulo e quarta-feira contra o Corinthians.

OS JOGOS DO "EXTRA"

Em continuação ao torneio "Extra", da F. M. F., serão realizados nesta semana os seguintes jogos:

Hoje, Canto do Rio x Flamengo; amanhã, América x Bangú, e quinta-feira, Bonsucesso x Madureira.

NÃO FOI TRANSFERIDO

O jogo do torneio "Extra", marcado entre os clubes Canto do Rio e Flamengo para a noite de hoje, não foi transferido, como era esperado, entre os adeptos dos mesmos. Até a hora do encerramento do expediente na entidade carioca, nenhum ofício referente à transferência do jogo ali havia dado entrada.

A A.C.D. EMPATOU COM OS PAULISTAS

Na partida de futebol jogada sábado pelos cronistas de São Paulo e o team da A.C.D., verificou-se um empate de 3x3.

O jogo foi bastante movimentado, finalizando o primeiro tempo com a vantagem dos cariocas por 2x1. No periodo final o quadro paulista conquistou dois tentos, enquanto os cariocas conseguiram mais um, finalizando assim o encontro com o empate de três tentos.

Os goals dos paulistas foram conquistados por Silvio, Melinho e Chiquinho. Os tentos dos cariocas foram de autoria de Francisco, Valfredo e Nestor.

Os teams estavam assim constituidos:

Cariocas — Paulo, Potengi e Peixoto; Isaias (Francisco), Demostenes e Francisco (Valfredo); Euler (Nestor), Aluizio (Pascoal) Liguori (Euler), Valfredo, (Aluizio) e Issel.

Paulistas — Geraldo (Aurelio), Rolim e Nelson; Artur, Pedro Rosa e Apocalipse; Chiquinho (Biota Junior), Silvio, Paulinho, Laurindo (Pirilo) e Melinho.

NA A.C.M.

No ginásio da rua Araujo Porto Alegre, realiza-se amanhã sob o patrocinio e organização da Associação Cristã de Moços uma linda festa de ginástica, para demonstração anual das atividades físicas dos inúmeros elementos que cursam as aulas ministradas pelo Departamento de Educação Física dessa agremiação. Essa demonstração terá inicio às 8,30 da noite, sendo gratuito o ingresso.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

O Tijuca venceu o Botafogo no match desempate

Conforme estava marcado, realizou-se ante-ontem, nas quadras do Fluminense, o matche desempate do primeiro lugar, alcançado pelos clubes Tijuca e Botafogo, na série "B", do torneio da quinta classe, da F.M.T.

Coube após renhida disputa, o triunfo a equipe do Tijuca, que pela contagem de 3x2, conseguindo assim, o direito de disputar o titulo de campeão da referida série, com a equipe do Fluminense, vencedora invicta, da série "A".

Os resultados técnicos dos jogos disputados foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Joaquim Mamede (B) venceu Luiz Fernando (T.) por 2x0 (6x3 e 6x3).

Guilherme Magno (T) venceu Luiz Teles (B) por 2x0 (6x2 e 6x3).

José Khair (T) venceu Augusto Wilhemses (B) por 2x. (7x5 e 9x7).

José Marcio (T) venceu Carlos Burlamaqui (B) por 2x0 (7x5 e 8x6).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Erico D. Oliveira e Herz Barki (B) venceram Ernani Souza e Alvaro Cunha por 2x1 (6x4, 5x7 e 6x3).

Final — Tijuca 3, Botafogo 2.

*

TIRO

ENCERROU-SE A TEMPORADA BRASIL X ARGENTINA

A ultima prova foi vencida pelos nossos hospedes

Com a entrega dos premios efetuada ontem, com toda solenidade, na séde do Fluminense F. C., e a disputa na vespera nos stands da Vila Militar da prova de Fuzil de guerra ,levantada pela equipe visitante, foi encerrada a magnifica competição levada a efeito entre os melhores atiradores do Brasil e da Argentina.

Na prova de encerramento, que foi disputada em homenagem ao general Eurico Dutra com o fuzil usado no Exército brasileiro, colheram-se esplendidos resultados, sagrando-se como campeão absoluto dessa arma o consagrado patricio Harvey Vilela, que foi o primeiro concurrente, com o resultado de 499 pontos, colocando-se em segundo lugar o atirador visitante Mario Senoud, que não pudera participar das provas anteriores por ter adoecido.

A vitória coletiva pertenceu à turma argentina com 1.405 pontos, tendo a equipe brasileira marcado 1.371.

Os resultados individuais foram estes:

Colocação	Atirador	Pontos
Campeão	Hervey Vilela (B)	492
2º	Mario Senond (A)	475
3º	Cifilo Nasiff (A)	468
4º	Pablo Pedotti (A)	462
5º	Del Monico (A)	439
6º	A. Braga Filho (B)	436
6º	Capitão Benicio (B)	436
7º	Antonio Guimarães (B)	430
8º	Tenente Ernani (B)	420
9º	J. Casasa (A)	412

POR CAUSA DE UM EDITORIAL CONTRA SUA NOMEAÇÃO

O embaixador boliviano no Chile envia padrinhos ao diretor do jornal

La Paz, 17 (A. P.) — "El Diario" publicou um editorial contra o atual embaixador boliviano no Chile, sr. Hernán Siles, ex-presidente da República, recentemente nomeado Embaixador do Perú.

O sr. Hernán Siles Junior enviou padrinhos ao diretor de "El Diario", o qual declarou que desejava bater-se em duelo com o próprio embaixador — e não com o seu filho.

"La Razon" publicou uma nota, declarando que o diretor de "El Diário", sr. José Carrasco, havia se negado a duelar.

Então, o sr. Carrasco enviou padrinhos ao diretor de "La Razón". O sr. Vicente Fernandez intervelo, declarando não ter tido conhecimento da nota, publicada pelo redator-chefe Luiz Zavala.

O sr. Luiz Zavala, os srs. Enrique Valdivieso, ex-presidente da República, e Julio Valdez, como padrinhos, ao sr. Carrasco. Este, por sua vez, designou o sr. Gustavo Carlos Otero e o ex-ministro Juan Picón Pinzas, que concordaram em que o assunto estava concluido, depois das explicações do diretor interino de "La Razón".

O sr. Mario Carrasco Villalobos atacou a redação de "La Razón" cujos redatores fizeram a sorte para vêr quem devia bater-se, estando atualmente para bater-se o redator Marcelo Urioste, de "La Razon".

O diretor de da "La Razon", sr. Guillermo Veamurguia, encontra-se atualmente nos Estados Unidos.

— A VIDA SOCIAL —

As estátuas que faltam...

Faltam tantas estátuas no Rio de Janeiro... Onde está a da Princesa Isabel? De quando em quando há um certo movimento, a idéia é agitada, relembrada, fala-se, os jornais dão "sueltos" e crônicas, e... passa-se adiante. E duma injustiça, duma ingratidão!...

Quando há anos cheguei a Juiz de Fora — uma cidade mineira onde se trabalha de verdade e onde há belas coisas, — visitei esse lindo Museu e Parque Mariano Procopio. Lá estava a residência senhoril onde se hospedava o segundo Imperador e a Princesa Isabel, toda a família imperial. Lá estava, ainda, o banco de pedra onde, todas as tardes, a grande Princesa ia repousar, lendo ou fazendo o seu "tricot". Ao redor, árvores imensas, flores, o lago...

Foi quando me ocorreu levantar ali, naquele mesmo lugar, junto ao banco de pedra, a estátua da Princesa. Em todo o Brasil, não havia a estátua de Isabel! Ela, que governara, com o coração, que libertara toda uma Raça, que era a maior das Brasileiras!...

Dois dias depois este Correio da Manhã publicava o meu primeiro artigo. Outros se seguiram, a respeito. Escrevi nos jornais de Juiz de Fora, nos de Belo Horizonte, em outros. Em revistas.

Foi a semente. Começavam a chegar os aplausos. A idéia era justa. Todos aplaudiam.

A semente frutificava. Fiz conferências, com todo o resultado econômico para o monumento. Festas. E toda a Juiz de Fora — como aquele povo é bom! — tomou a idéia para si, adotou-a. Um grupo de homens eminentes ficou ao meu lado, — era um bloco.

Entendi-me com José Mariano, um amigo de todas as Artes e que se entusiasmou com a idéia. E ele conseguiu que esse escultor de alma que é Humberto Cozzo fizesse o projeto, a "maquete", a estátua. Lindo! E Cozzo ao depois nos declarava que não queria nada pelo seu trabalho... Comoveu-nos. O dinheiro assim, arrecadado num ano de esfôrço e trabalho, com o carinho da sociedade de Juiz de Fora, chegaria para o material para a obra de Arte e Justiça. Chegou. E inauguramos o sugestivo monumento num lindo dia de sol.

E a única estátua que a Princesa Isabel tem no Brasil. A do Rio de Janeiro, a da capital do país, quando será inaugurada?!

... Outro dia um grande maestro estrangeiro visitou o Rio de Janeiro. Mostrei-lhe trechos famosos da Cidade endeusada. A natureza esplendente. Passamos pelas estátuas principais, citei-lhes os nomes e os feitos. Mas como o Rio de Janeiro é pobre de estátuas!

E ele, contente com tudo, com aquele sol e com a natureza em festa, risonho, disse-me:

— Mostre-me, agora, a estátua de Carlos Gomes...

Brasileiro, fiquei vexado. Humilhado como intelectual e patrício daquele que foi o maior gênio musical das Américas. Menti.

— O escultor está terminando...

Raul de Azevedo

—◎—

Para o Album de Mlle...

TRAIÇOEIRO

O amor vem sempre mansinho,
maneiroso como quê,
andando com pés de arminho...
E depois é o que se vê...

Eduardo Faria

—

— Só uma coisa me dá a idéia do infinito: é a tolice humana.

RENAN — *Souvenirs.*

—◎—

—◎—

Noivados

Acha-se contratado o casamento do dr. Paulo Marcelo de Castro Barbosa, medico da Assistencia Municipal e chefe do serviço de Dermatologia da Policlinica de Botafogo, com a gentilissima senhorita Vera Borges da Fonseca. O noivo é filho do dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, advogado e funcionario do Ministerio da Fazenda e neto do saudoso engenheiro dr. J. S. de Castro Barbosa. A noiva é filha do dr. Homero Borges da Fonseca, tesoureiro geral do Banco do Brasil e neta do dr. Candido Martins, clinico em Petropolis e do falecido deputado federal dr. Bento Borges da Fonseca.

—◎—

Natalicios

Coronel Joaquim Pinheiro de Carvalho — Completou ontem a idade de 80 anos, forte e sadio, esse abastado fazendeiro em Bom Jardim. A data foi comemorada com grande festa aqui no Rio por todos os filhos reunidos na residencia do mais velho, dr. José Serpa de Carvalho, promotor publico em Nova Iguassu'. Compareceram numerosos amigos que brindaram, com os filhos e pessoas da familia, o venerando chefe, almejando-lhe ainda longos anos de existencia util e benfazeja.

—◎—

Comemorações

Para comemorar o 10.º aniversario da internação de suas primeiras abrigadas, o Abrigo Seára dos Pobres, realizará em sua séde, no Campo de S. Cristovão, 402, no proximo dia 23, domingo, ás 3½ horas da tarde, uma festa ao ar livre. O programa constará de numeros de palco que serão desempenhados pelas abrigadas e de outras atrações que proporcionarão momentos agradaveis aos que lá comparecerem. Entrada franca.

Homenagens

Conforme estava anunciado, realizou-se domingo, á noite, na Academia Juvenal Galeno, a homenagem aos membros do Congresso de Brasilidade, festa essa que alcançou extraordinario brilho e significação cultural pelos discursos pronunciados pelos varios oradores que se fizeram ouvir, todos eles figuras representativas da intelectualidade brasileira. A sessão, na ausencia do academico Gustavo Barroso, enfermo, foi presidida pelo almirante Villar. O discurso de saudação aos congressistas, foi proferido pela distinta escritora Mercedes Dantas, muito feliz na sua patriotica oração, verdadeiro hino á Brasilidade. Entre os presentes, além dos membros do Congresso, o general Pires e Albuquerque, o juiz Raul Machado, desembargador Carlos Xavier e Alfredo de Assis, e outras figuras prestigiosas das nossas letras.

—◎—

Malheiro Dias

Passa hoje o trigesimo dia da morte, em Lisboa, do escritor Carlos Malheiro Dias, que viveu durante muitos anos no Brasil. Aproveitando a oportunidade, os institutos literarios e culturais desta capital, tendo acedido ao convite do Liceu Literario Português, vão promover uma homenagem á sua memoria, realizando uma sessão de invocação e saudade do homem e do escritor no salão nobre daquela instituição cultural. Far-se-ão representar a Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, P. E. N. Club do Brasil, Academia Carioca de Letras, Instituto Brasileiro de Cultura, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Federação das Academias de Letras e Associação dos Amigos de Portugal, cujos delegados serão, respectivamente, os seguintes: Gustavo Barroso, Horacio Cartier, André Carrazoni, Carlos Rubens, Edgard Sussekind de Mendonça, Oswaldo Paixão, Silvio Julio, Simões Coelho, J. Ribeiro e Mario Monteiro. Este ultimo falará em nome da diretoria do Liceu Literario Português, promotor da homenagem. A solenidade terá lugar ás 9 horas da noite e será presidida pelo embaixador de Portugal.

—◎—

Declamação

No auditorio da A. B. I. realizar-se-á, a 19 do corrente, quarta-feira, ás 5 horas uma festa literaria. Far-se-á ouvir recitando poetas franceses de varios seculos Mlle. Vera Korene, societaria da Comedia Francesa, ora no Rio de Janeiro. O sr. Afranio Peixoto, fará uma introdução de alguns minutos, dez apenas, — a La Fontaine e a Racine. O sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira, depois, a Lamartine e a Victor Hugo. Chegará a vez de d. Maria Eugenia Celso, a quem caberá a missão de falar de Edmond Rostand e de Mme. de Noailles. Finalmente o poeta Augusto Frederico Schmidt dirá de Charles Peguy, cujos versos sagrados de exaltação mistica á França porão termo á festa literaria. Mlle. Vera Korene é uma consagrada diseuse do tempo, após os triunfos de Julia Bartel, Pierrat, Prevost... e tantas tantas desta grande escola de poesia viva que foi, e é a Comedie Française.

— Constituirá elegante nota artistico-social a festa de formatura em declamação da jovem "diseuse" patricia senhorinha Marita Pinheiro Machado, filha do dr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro do Trabalho. O recital em apreço terá lugar no proximo dia 27, quinta-feira, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 21 horas. Do programa constam poesias de Maria Sabina, sua mestra, Maria Eugenia Celso, Guilherme de Almeida, Ronald de Carvalho, Olegario Mariano, Sylvio Moureaux, Raul Machado, Gonçalves Dias, Livia Martins Falcão, Olavo Bilac, Laura Margarida, Oliveira Ribeiro Neto, Luiz Peixoto, Ernani de Cunto, e varios poetas estrangeiros, como Alfred de Musset, Goesthe, Longfellow, Y. Rodrigues, Stechetti, Louis Grech e Caridad Bravo Adams, recitados todos eles no original.

—◎—

Viajantes

Viajou para Aracaju' o interventor sergipano — Pelo hidro-avião da Panair do Brasil, viajou no domingo de regresso para Aracaju', acompanhado de sua esposa, o capitão Milton Pereira de Azevedo, interventor federal no Estado do Sergipe.

— De Santiago, onde foi assistir ás solenidades do Oitavo Congresso Eucaristico Nacional do Chile, regressou, no domingo á tarde, ao Rio de Janeiro, pelo *clipper* da Pan American Airways, monsenhor João de Barros Uchôa, que, na viagem de volta, passou alguns dias em Porto Alegre.

— Acompanhado de sua esposa e dos tres filhos do casal, partiu ontem, pelo *clipper* da Pan American Airways com destino aos Estados Unidos, o major Carlos Berenhauser Junior, que ali vai exercer o cargo de representante da Companhia Siderurgica Nacional.

—◎—

A Obra do Bom Pastor

No proximo dia 21, festeja a Obra do Bom Pastor o jubileu de sua fundação no Brasil. O alcance social dessa obra vale pelo seu discreto beneficio, como o penhor dos aplausos, que hoje lhe são testemunhados. Comemorando o acontecimento, a Madre Provincial e as religiosas do Asilo do Bom Pastor farão celebrar naquele dia, ás 8½ horas, na sua capela, missa solene, em ação de graças e em intenção dos benfeitores da Obra. Será celebrante monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, falando ao Evangelho o padre Jeronymo Pedreira de Castro. Esse ato conta com o apoio de todos que aplaudem a ação social da Obra do Bom Pastor no Brasil.

—◎—

Pelas vitimas da guerra

O chá-bridge-cocktail, organizado para amanhã no Club Paissandu', á rua Siqueira Campos n.º 143, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira e sob os auspicios do Comitê Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, é destinado, como já foi anunciado, em beneficio dos tchecoslovacos vitimas de guerra, na Grã-Bretanha. A sala será ornamentada pelo pintor tcheco Jan Zach e o chá será servido por senhorinhas vestidas com autenticos trajes da Tchecoslovaquia. Essa reunião será patrocinada pelas seguintes senhoras: L. A. Caldwell, G. Ferrez, A. B. Junqueira, Edmundo Lynch, F. Lagarde, dr. João de Mello Franco, Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, Alice Morgan Snell, Vladimir Nosek, embaixatriz Jorge Prado, K. Thurmann Niedsen, T. W. Sloper, L. Zeppelin e condessa Zamojska. Um jantar frio será servido ás 20 horas. Reservam-se mesas pelo telefone 25-3030 com a senhorinha Lynch ou pelo telefone 38-5174 com a sra. Ferrez.

—◎—

—◎—

Enfermos

Acha-se internada na Casa de Saude São Sebastião, onde foi operada, a sra. d. Bertha Otero de Oliveira, esposa do conhecido medico e capitalista dr. Carloman da Silva Oliveira, do Conselho Fiscal do Banco do Brasil.

— Submeteu-se no dia 16 a uma intervenção cirurgica nesta capital, o sr. Mario de Paula, agente fiscal federal, no Rio Grande do Sul.

Foi seu medico, o competente operador general Joaquim Moreira Sampaio. O enfermo está passando bem.

Falecimentos

Na cidade de Petropolis, faleceu no dia 15 do corrente, ás 12 horas, na residencia de seu filho dr. Publio de Oliveira, promotor publico naquela cidade, o professor Mariano de Oliveira, irmão do saudoso poeta Alberto de Oliveira, já falecido, e de Alfredo Mariano de Oliveira, nosso colega colega de imprensa. O professor Mariano, durante meio seculo exerceu o professorado publico em Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio, tendo ali ministrado o ensino a milhares de moradores daquela cidade. Por isso, ainda agora, o prefeito de Magdalena, dr. Astolpho Ennes de Castro, assinou um decreto criando a Biblioteca Publica daquela cidade e dando-lhe o nome "Biblioteca Publica Mariano de Oliveira". O enterramento do saudoso professor foi realizado no domingo proximo findo, ás 14 horas na necropole de Petropolis, saindo o corpo da rua Figueira de Mello, n.º 106.

— Em sua residencia, rua Professor Valadares n.º 13, de onde hoje á 1 hora da tarde, se dará o saimento funebre, faleceu ontem, a sra. Amalia Soares da Cruz, viuva do contra-almirante João Monteiro da Cruz.

— Faleceu ontem, d. Maria Macedo, esposa do sr. Arthur da Mota Macedo Junior. O enterramento será feito hoje, saindo o feretro da rua dos Araujos n.º 15, ás 4 horas.

—◎—

Missas

A embaixada da Espanha manda rezar no dia 20 do corrente ás 10 horas, na igreja da Gloria (Largo do Machado), uma missa, por ocasião do V.º aniversario do fusilamento de José Antonio Primo de Rivera. Para esse ato cristão são convidados todos os espanhois e amigos da Espanha.

— Rezou-se ontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Boa Morte, missa de mês por alma do saudoso pintor Vicente Leite. Durante o ato religioso, celebrado pelo padre Assis Memoria, fizeram-se ouvir no côro daquela matriz, os maestros Francisco Chiaffitelli e Antonio Silva, ao violino e ao orgão.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Ovos com petit-pois
Croquetes de vitela
Creme de milho verde

Jantar

Creme de acelga
Perna de porco assada
Creme dos inocentes

ALMOÇO

OVOS COM PETIT-POIS

Bata 4 ovos inteiros, junte sal, pimenta, 1 colher de sopa de manteiga (derreta-a ara usar). Junte 1 lata de "petit-pois escorridos, 100 grs. de presunto picado e 2 colheres de queijo.

Deita em forminhas untadas e leve ao forno em banho-Maria.

CROQUETES DE VITELA

Passe pela maquina de moer carne, 1|2 quilo de vitela, 1 cebola, 50 grs. de toucinho "Bacon", 1 pão de 100 rs. amolecido em agua e espremido.

Tempere com sal, pimenta, salsa picada, junte 1 ovo inteiro, misture bem, faça os croquetes, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite-os.

CREME DE MILHO VERDE

Rale 20 espigas de milho verde e 1 côco pequeno; junte-os e esprema-os num pano.

Adoce à gosto, junte 1 colher de chá de manteiga, deite em forminhas de bombocado e leve ao forno regular e em banho-Maria.

JANTAR

CREME DE ACELGA

Leve ao fogo a panela com agua, 1|2 quilo de costela, cebola, tomate, sal e 6 mólhos de acelga.

Depois de uma hora de fervura lenta, passe o caldo por peneira, pique muito bem a acelga, junte ao caldo, engrosse esse com um pouco de farinha de trigo e leve ao fogo para cozinhar novamente. Adicione 2 gemas e uma colher de manteiga e sirva com pão torrado.

PERNA DE PORCO ASSADA

Lave muito bem uma perna de porco, esfregue bastante limão e deite-a na seguinte vinha d'alhos: esmague bem 4 dentes de alho com sal, pimenta, ouro, 2 cravos, tomilho e umas folhinhas de salsa.

Descanse aí a carne durante 2 horas, em seguida deite-a em caçarola com gordura bem quente. Cozinhe lentamente até dourar a carne e só depois de bem dourada, vá pingando aos poucos, a agua, até amolecer.

Junte então tomates, cebola e salsa picada.

CREME DOS INOCENTES

Bata bem 6 gemas com 4 claras finas, junte 200 grs. de açucar e bata até ficar bem clara a massa.

Junte caldo de 1 laranja e 1 1|2 copo de leite.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes, deite em fôrma com calda queimada e leve ao forno em banho-Maria.

RADIO

CHEGAM TRES LUMINARES

O "Douglas", que chegou ontem á tarde no Aeroporto Santos Dumont, trouxe para o Rio Hugo del Carril, Jorge Murad e Beatriz Costa.

O cantor argentino regressa de uma longa tournée: Venezuela, Colombia, Panamá, Costa Rica, Cuba e Nova York... Jorge Murad e Beatriz Costa voltam de Belém, aonde foram realizar uma temporada de vinte dias que se prolongou por mais de um mez, em virtude do sucesso obtido.

Hugo del Carril iniciára a sua tournée pelo Rio. Da sua temporada ao microfone da PRG-3 ainda se devem recordar os sintonizadores brasileiros. Depois prosseguiu por varias cidades da America. Em Nova York não cantou. Foi apenas ultimar um negocio sobre que guardou segredo quando nos falou da longa viagem:

— "Regresso a Buenos Aires saudoso. Vou continuar cantando na Belgrano e filmando. Sim, o meu proximo film vai se chamar "Juan Cuello" e terá direção de Bazon Herrera. Mas, não permanecerei muito tempo na Argentina. Em abril, devo iniciar nova tournée. E, no fim de 1942, talvez esteja cumprindo um contrato com a Metro, que me quer levar para Culver City."

Quando Hugo del Carril terminava as suas declarações, aproximaram-se dele Jorge Murad e Beatriz Costa, que tinham se tornado seus amigos na breve viagem de Belém ao Rio. Despediram-se, pouco depois, alegres, para ir abraçar os parentes e amigos que os esperavam. A's perguntas que lhes fizemos sobre a temporada paraense, responderam com meia duzia de palavras pronunciadas quasi ao mesmo tempo:

— "Um colosso, sucesso formidavel, um prazer!"... — H. P.

VARIAS

"Ondas Musicais" — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, a cantora Santa Noll, que interpretará páginas de Gretry, Rameau, Chopin-Litvinne, Strauss, Cilêa e Garritano. Numeros em gravações completarão o programa que será irradiado, simultaneamente, das 13 ás 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3. Dentre as citadas gravações, destaca-se a majestosa suite de Haendel-Goehler, intitulada "Alacina", peça de rara beleza melodica e feitura tecnica impecavel.

Pela PRH-8 — Comemorando a data da Republica, a PRH-8 apresentou um programa especial que teve inicio ás 12 horas e se estendeu até a meia noite. Durante esse programa, foram exaltados todos os Estados da União, sendo a cada um deles dedicada meia hora. A programação grandiosa, em que colaboraram todos os elementos da PRH-8, teve como fecho uma peça de Atila Nunes intitulada "Sinfonia das Maquinas". O desempenho dessa peça coube ao elenco radio-teatral da PRH-8, que tem á sua frente a atriz Abigail Maia.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Rosina Pagã, Linda Batista, Nuno Roland, Marilia Batista, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo e "Invasão do Samba".

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Sebastião Pinto, Ghyta Ymablousky, Christina Maristany, Sylvio Caldas e "Relicario".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo, Lycia Maria, Manoel Reis, Almir Pereira e "Papel Carbono", com Renato Murce.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edú e sua gaita, Fernando Barreto, Grande Othelo, Oduvaldo Cozzi, Odette Amaral, Xerem e Bentinho, Carlos Galhardo, Alvarenga e Ranchinho, e "A vida em perguntas e respostas".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Roberto Maia, Antonieta Lopes, Renato Braga, Irmãs Martins, Wilson de Andrade, Elisinha Pierroti, Milonguita e seus gritarristas.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: O "Teatro da Cinelandia" apresentará "Um rosto de mulher", em radiofonização de Ivo Peçanha. Nos principais papeis, Paulo Roberto e Lidia Matos.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Concerto Sinfonico.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Solista Yolanda Mauraux. G. Gershwin, Raphsodia in blue (para piano e orq.): Strauss, Danubio Azul: Virginia Salgado Fiuza, Quadros brasileiros; Francisco Braga, Marionette (Gavotte).

CONFERENCIAS

Na A. B. I. — Na Associação Brasileira de Imprensa os srs. Bruno Kreitner e Miécio Askanasy farão hoje, ás 5,30 da tarde, duas conferências. Uma, a do sr. B. Kreitner sobre "Através da terra virgem", na qual tratará de sua excursão ao rio Amazonas, focalizando na sua palestra o feito de Francisco de Orelana.

O sr. B. Kreitner desceu de Bogotá, passou por Manaus, depois de ter viajado pelos rios Putumayo e Solimões.

O sr. Miécio Askanasy falará sobre a história da liberdade dos paises americanos, assunto que é objeto de um seu livro em preparo "O perfil de uma cidade". O sr. Miécio Askanasy há muito vem se dedicando ao estudo da história da civilização, sendo valiosa sua contribuição á imprensa de Viena sobre o assunto e tambem sobre estudos filosoficos. E no "Correio da Manhã" foi recentemente publicado interessante trabalho seu sobre o Natal na Polônia, desde os tempos pagãos até aos nossos dias. Como demonstração da sua simpatia pela juventude brasileira, pretendem os srs. Kreitner e Askanasy fazer idêntica conferência na Casa do Estudante, conforme já propuzera á sua direção.

Na Academia Nacional de Farmacia — A Academia Nacional de Farmacia realizará hoje, dia 18, ás 8,30 horas da noite, sessão ordinária, na séde da Associação Brasileira de Farmacêuticos, á avenida Rio Branco n. 181. Na sessão acima, além de ser entregue ao professor Wasicky o diploma de membro honorári da Academia, será pelo mesmo feita uma conferência subordinada ao tema: "Estudos farmacológicos da Cassia Fistula L." assunto de interesse e oportunidade visto esse vegetal, abundante em nosso país, poder substituir a sena no seu emprêgo em medicina.

No Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Presidirá á reunião o segundo vice-presidente em exercício, sr. Danton Jobim. Foram convidados pela diretoria para tomar posse hoje os seguintes sócios efetivos: srs. Justo de Moraes, Benjamin Vinelli Batista, Fernandes Juinteia, Jaime Poggi de Figueiredo, Carlos Toussaint Martins, Clodomir Cardoso, Pedro Xavier de Araujo, Pascal de Souza Fonte, Brandão Filho, Jayme de Souza Praça e Jorge de Abreu. Este último efetuará um palestra sobre o tema "O correr das horas".

Na S. B. de Cultura Inglêsa — Em continuação ao curso de conferências que vem sendo realizado na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, pelo professor Francis Toye sobre a História da Civilização Britanica, realizar-se-á hoje á tarde mais uma destas interessantes conferências devendo aquele ilustre homem de letras falar sobre o tema: — "The Church of England". A conferência terá lugar na séde da Sociedade á avenida Graça Aranha n. 39, ás 5,30 horas.

— FILMS E "ASTROS" —

"Um Rosto de Mulher"

Uma apreciação sobre "Um rosto de mulher" poderia ser assim resumida: uma esplendida história, admiravelmente transportada para a téla, apresentada primorosamente, interpretada por um elenco perfeito.

O filme tem a direção impecavel de George Cukor e é estrelado por Joan Crawford.

—

A direção de Gorge Cukor é primorosa. Esse notavel metteur-en-scene, que já nos proporcionou espetaculos como "Viuva Alegre" e "Romeu e Julieta", conduz a ação como um verdadeiro mestre. Com o recurso de uma fotografia perfeita e de bem arranjados efeitos sonoros, ele consegue controlar com êxito a emoção do espectador inspirando-lhe ora humor, ora ternura, para, mais adiante, deixá-lo em suspenso com cenas como aquelas de catarata ou da perseguição final, em defesa do pequeno Lars-Erik.

A narrativa tem inicio num tribunal, onde "Ana Holm" é julgada por assassinio. Varias testemunhas depõem. A história é assim contada em partes. A habilidade com que George Cukor conduz essa narrativa consegue da platéia um máximo de interesse.

—

"Um rosto de mulher" traz-nos Joan Crawford numa das maiores criações de sua carreira. Joan está admiravel. Quando a Academia de Artes e Ciencias de Hollywood premiar os melhores trabalhos cinematográficos do ano, não poderá esquecer a sua "Ana Holm", razão indiscutivel para a conquista de um "Oscar".

Ao lado la "glomorous" Crawford estão Melvyn Douglas e o veterano Conrad Veidt, em desempenhos louvaveis.

—

Finalmente, não se pode resistir ao desejo de recomendar esse espectáculo — sobremaneira valioso, nessa temporada de "flops".

H.

John Garfield

JOHN GARFIELD ESTÁ SUSPENSO

John Garfield está gordissimo. Aumentou vários quilos e parece um garoto de quatorze anos com rosto largo. E a suspensão que lhe impôs a Warter Brothers continua. John declara que enquanto o estudio o mantiver ele tambem estará disposto a manter a sua decisão: "Tudo o que eu desejo é que realmente ele guiara o seu carro...

Diário para o fan

O GENTIL MR. COOPER

Pelo título da nota, parece que se trata de Gary Cooper. Não. O gentil da história que vamos contar é Jackie Cooper. O pequeno astro é mesmo de uma amabilidade comovente para com todos os seus fans. Há dias, contam os seus amigos, ele estava em pleno Hollywood Boulevard, quando dele se acercou um gury que lhe fez um pedido: dar uma voltinha no seu carro pelo quarteirão. Jackie, o gentil Jackie acedeu. E lá se foi o guri guiando ao seu lado. No fim do giro, o pequeno desculpou-se de insistir com mais um pedido e entregou um papel ao astro para que redigisse um atestado de um bom papel — e não pensem que fui suspenso por outra razão..."

VIRÁ O COSTUME...

Sempre que se vai iniciar a filmagem de uma nova história, a estrela escolhida tem que se submeter a um aextenuante trabalho, diante dos costureiros de estudio. São horas e horas gastas em provas, em consultas sobre a maior ou menor conveniência de cores e estilos. A linda Gene Tierney, entretanto, ao fazer as provas para "Belle Starr" desesperou-se. Disse que estava disposta até a voltar para Connecticut, mas que não continuaria a provar roupas. E o consolo que teve foi de um dos seus amigos do estudio, que se aproximou e disse: "Não se desespere, isso sempre foi assim. Lá para o décimo filme, você estará acostumada..."

GESTO FILANTROPICO DE CARLITO

Londres, 17 (U.P.) — O ator cinematográfico Charlie Chaplin enviou um cheque de seiscentas libras esterlinas para fins de caridade entre a população do bairro em que nasceu, nesta capital.

A casa em que Carlitos residiu no bairro de Lambeth, foi gravemente danificada pelas bombas alemãs.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.431
Ano XLI

Repelido grande ataque germanico contra Malo-Yaroslavetz

Os alemães declaram que foram repelidas em Leningrado duas tentativas russas de rompimento de linha

Kuibyshev, 17 (U. P.) — Despachos, recebidos esta noite da frente, dizem que importantes contingentes russos rechaçaram um ataque alemão, em grande escala, contra Malo-Yaroslavetz. Os despachos acrescentam que foi aniquilado um batalhão alemão de infantaria e que os russos tomaram muito material de guerra, conquistando, além disso, novas posições.

Tentaram atravessar as linhas alemãs

Londres, 17 (A. P.) — O radio alemão, ouvido aqui, disse que as tropas sovieticas tentaram duas vezes, atravessar as linhas alemãs em torno de Leningrado, tendo sido repelidas com grandes perdas, apesar da espessa bruma que durante todo o dia envolveu aquele setor.

No sector do Donetz

Budapeste, 17 (H. T.) — Durante as operações que realizam na Ucrania, os alemães reforçaram varias cabeças de ponte do Donetz, no setor do exercito hungaro.

Luta em toda a extensão da linha de frente

Moscou, 18 (Terça-feira) — (A. P.) — A Radio Emissora divulgou o seguinte comunicado relativo ás operações de guerra: "Durante o dia de ontem as tropas russas lutaram contra o inimigo em toda a extensão da linha de frente, sendo de maiores proporções os choques na frente de Kalinin e em um ponto da frente sul-ocidental."

DETIDOS PELO ADVERSÁRIO E PELO MAU TEMPO

Berna, 17 (Reuters) — O coronel Bade, comentarista militar alemão, declarou esta noite pelo radio alemão: "Os russos reconheceram a tempo o perigo que ameaçava Moscou. Arregimentaram reforços nas defesas exteriores, dando assim motivo a que nos empenhassemos em novo e violento combate. Fomos detidos tambem pelas intempéries."

Em toda a frente de combate

Moscou, 17 (Reuters) — Na frente da Karelia, fracassaram completamente os repetidos ataques desfechados pelos alemães contra Kestenga, nestes ultimos 15 dias. Somente nos primeiros 10 dias de ataques, os alemães perderam mais de 4.000 homens, enquanto as tropas russas, atacando pelos flancos, conseguiram recapturar várias aldeias.

"As tropas russas avançaram várias milhas na frente da Karelia, capturando numerosas e importantes localidades, depois de um vigoroso ataque a um dos flancos germanicos.

Durante a ultima quinzena, os ataques alemães na area de Kestenga não surtiram nenhum efeito. As tropas russas prosseguem em sua ofensiva, com o fim de fazer recuar as tropas alemã que irromperam um movimento de pinça em direção norte, numa tentativa de contornar Tula pelo norte e pelo sudeste.

Os alemães ofereceram vigorosa resistencia, lançando repetidos contra-ataques, mas já ao terminar do dia, as tropas russas avançaram em direção a oeste e reiniciaram seus ataques na manhã de domingo.

Não se registrou nenhuma alteração substancial nas imediatas proximidades de Tula ou nas areas a sudeste da mesma cidade.

Prosseguem os contra-ataques russos no setor de Leningrado. Na area de Tikhvin, as tropas russas estão forçando os alemães a abandonarem uma posição após outra, tendo recapturado duas aldeias nessa região. Continuam sendo travados violentissimos combates, nos quais o inimigo após energica resistencia.

Os combates que se desenrolam na região Tikin, na ferrovia de Vologda — 120 milhas a sudeste de Leningrado, foram favoraveis ás nossas forças.

O ataque inimigo foi repelido e estamos com a iniciativa da operação.

No setor de Kalinin, os bombardeiros russos estão operando em estreita ligação com as forças de terra, desferindo pesados golpes contra as colunas inimigas de caminhões militares, tanks e aeródromos.

O resultado desses ataques combinados, segundo a emissora local, é que, somente em um dia, os alemães perderam 7 aviões, cerca de 20 carros de assalto, 25 caminhões militares, dois canhões, dois carros petroleiros e cerca de 150 mortos.

Os russos continuam a repelir os alemães no perimetro externo de Leningrado, onde os inimigos cavam trincheiras, preparando suas posições defensivas.

Depois de séries contra-ataques, as tropas russas lograram desalojar os alemães de algumas posições fortificadas e de alguns fortins, infligindo-lhes graves perdas.

Os ataques russos nessa área, com o apoio dos *tanks*, aviões e forte preparação de artilharia, são admitidos pela rádio alemã, que afirma terem sido os mesmos repelidos.

Os alemães renovaram a sua ofensiva em Kalinin, setor da frente central a cem milhas a nordeste de Moscou. Em algumas pequenas áreas os alemães conseguiram romper os postos avançados russos, mas a ofensiva foi generalizadamente sustida e os repetidos contra-ataques russos resultaram na captura de diversas aldeias.

"Nestes últimos dias, as forças do eixo foram observadas reunindo reservas e reagrupando unidades em direção a Kalinin, e no dia 14 de novembro o adversário empreendeu um ataque contra esta região que é uma das mais importantes de toda a frente oriental.

Grandes contingentes inimigos foram atirados em ação e as tropas soviéticas ofereceram forte resistência. A maioria dos repetidos ataques inimigos foi rechassada com perdas consideráveis para os germânicos.

Todavia, em algumas áreas, o inimigo pôde conquistar pequenos postos soviéticos e efetuar um diminuto avanço.

As tropas russas repeliram o inimigo enquanto os alemães lutavam obstinadamente à medida que recuavam, sofrendo perdas sensíveis. Várias aldeias foram recapturadas aos alemães.

Ao anoitecer do dia 14 uma das nossas unidades avançadas tinha conseguido capturar mais 3 aldeias.

Um tempo frio e limpido favorecia as nossas operações enquanto as nossas forças aéreas desfechavam golpes decisivos sobre colunas inimigas de caminhões de tropas, concentrações de carros de assalto e aeródromos.

Bandos de guerrilheiros que operam na região das fronteiras finlandesas já conseguiram destruir 16 pontes e 100 quilômetros de cabos telefônicos. Além disso, durante um encontro havido com tropas alemãs, esses guerrilheiros mataram vários oficiais e soldados.

Durante o mês de outubro último, os guerrilheiros conseguiram afundar um navio-transporte alemão carregado de víveres e equipamentos.

Durante os últimos dias, os alemães têm tentado desenvolver uma ofensiva contra Volkhov, 70 milhas a leste de Leningrado e 45 a oeste de Tikhvin. Depois de ter obtido um êxito inicial, foi paralisado o avanço inimigo. Em alguns pontos, os alemães foram obrigados a empreender a retirada, tendo as forças russas recapturado duas grandes aldeias. É considerada como muito tensa a situação nessa área.

Durante os três últimos dias, no decorrer de combates travados no setor de Volokolamsk, as tropas russas aniquilaram 4 batalhões de infantaria alemã e destruíram cerca de 80 carros de assalto inimigo.

A aviação russa destruiu, desde os primeiros dias de novembro, no sólo e em combates aéreos, 48 aviões germânicos, 481 carros de assalto, 1.300 caminhões militares, 14 depósitos de combustivel, 52 canhões de diferentes calibres e matou mais de 1.000 soldados inimigos.

Na frente da Criméia, a anunciada captura pelos alemães de um dos fortes de Sebastopol não é considerada como uma séria ameaça, em virtude do poder defensivo das demais fortalezas russas em Sebastopol.

Na manhã de domingo, dois regimentos de infantaria germânicas, apoiados por cerca de 90 carros de assalto, iniciaram um ataque contra um setor da frente central, na direção de Volokolamsk. Por volta do meio dia, o inimigo tinha conseguido conquistar 3 aldeias russas, mas, depois de ferozes combates, duas dessas aldeias foram reconquistadas.

As forças alemãs foram obrigadas a um recúo em outro setor dessa frente, sendo particularmente severos os combates travados na direção de Mojaisk.

No setor de Maloyaroslavets, a artilharia e os morteiros de trincheira russos infligiram graves perdas ao inimigo, tendo sido destruido cerca de um batalhão de infantaria germânica.

As tentativas alemãs para conquistar a estrada Kalinin-Moscou foram paralisadas, e ao longo de toda a frente, as forças russas iniciaram vigorosos contra-ataques.

A luta no setor central continua com violência. As forças do general Zubhov recapturaram 6 aldeias nas direções de Mojaisk e Maloyaroslavetz, a 70 milhas distantes desta capital.

No setor de Kalinin, 4 aldeias foram reconquistadas, tendo o inimigo deixado o campo da luta cheio de cadáveres e material de guerra. A luta se desenrolou fortemente, tendo as nossas forças de "inverno" recebido aí o batismo de fogo."

OS GUERRILHEIROS SERVIOS EM AÇÃO

Sob o comando do coronel Mihailovitch, estariam hostilizando as guarnições do "eixo" em toda a Iugoslavia

Londres, 17 (De Fernand Moulir, da AFI para a Reuters) — O ritmo das execuções ordenadas pelo general Suelpnagel, Falkenhausen, Terboven, Heydrich e outro schefes germanicos, nos paises ocupados diminuiu sensivelmente durante a última semana, salvo na Iugoslavia e na Polônia, onde o regime de terror, devido á rebelião aberta da população, não fez senão intensificar-se desde que alemães alí se instalaram como donos.

Se alhures a opressão se tornou menos sangrenta, isso se deve primeiramente ao fato dos alemães terem compreendido que a execução de centenas de refens provocava nos paises neutros, particularmente na America do Norte e do Sul, reações extremamente vivas, e, depois, ao verificarem que os massacres não têm o menor efeito sobre as populações martires.

Todavia, os alemães não abandonam o metodo das represalias sangrentas senão para lançar mão de outros menos espectaculares mas não menos terriveis, da utilização dos prisioneiros e da imposição do frio e da fome.

Assim, segundo o jornal sueco "Arbetaren" de 5 do corrente, as autoridades na Noruega fizeram saber que rações mais generosas serão distribuidas aos noruegueses "que aceitem a nova ordem". Igualmente, na França ocupada, segundo testemunho de franceses recentemente chegados a esta capital, os alemães suprimiram certos cartões de racionamento aos operarios franceses que recusam trabalhar nas usinas que fabricam material de guerra para a Alemanha.

Na Tchecoslovaquia e na Iugoslavia, onde o frio é hoje intenso, os habitantes não podem comprar carvão. A mortalidade aumentou consideravelmente de um mês a esta parte. Entre 7 horas e 19 horas a eletricidade é cortada em em todo o territorio iugoslavo, salvo em certos estabelecimentos hospitalares. Os bondes não circulam mais e as escolas foram obrigadas a fechar.

Na Noruega e na Grecia os alemães compram, requisitam e se apoderam de tudo o que encontram e justificam a fome invocando primeiramente o bloqueio britanico e segundo a má vontade da população que se recusa a "colaborar honestamente", segundo a fórmula empregada hoje pelo jornal alemão "Das Reich".

Ao mesmo tempo, os alemães pretendem ás vezes dar provas de "generosidade" e entregam a tal ou qual aldeia um carregamento de batatas que previamente apreenderam alhures, e proclamam: "Eis como sereis todos tratados se quizerdes colaborar abertamente e sem reservas conosco". Essa é a chantage da fome. É de uma crueldade satanica, mas não parece ter dado o menor resultado e Hitler terá grande dificuldade em provar que os povos da Europa estarão com ele quando lançar sua famosa ofensiva da paz. Outro meio de pressão verdadeiramente atróz a que se entregam os germanicos particularmente na França diz respeito aos prisioneiros: um prisioneiro é posto em liberdade caso consinta em trabalhar nas usinas de guerra germanicas e em proclamar sua adesão á "nova ordem", ou ainda se sua familia denunciar os patriotas aos invasores, ou mesmo se os membros de outra familia se comprometer a alistar-se na legião contra o "comunismo". Citam-se os casos em que os jovens de 18 anos se alistarem na legião para que seu pai fosse libertado e afim de que pudesse sustentar a familia na miséria.

NA IUGOSLAVIA

Londres, 17 (A. P.) — Informa-se que, segundo noticias procedentes de Jerusalem, uma coluna expedicionaria alemã, constituida por 320 soldados, foi aniquilada por um batalhão de guerrilheiros sérvios, numa batalha intermitente que se prolongou por mais de uma semana, nas proximidades das ruinas da cidade Lbane, ao sul de Nis, na Iugoslavia meridional. De acordo com os mesmos informes, todos os bandos organizados de guerrilheiros, reuniram-se sob o supremo comando do coronel Mihailovitch, que lançou uma ofensiva generalizada contra as guarnições do eixo por toda a Iugoslavia.

Anuncia-se tambem que os alemães estão trazendo reforços e prendendo refens indiscriminadamente, por toda a Iugoslavia.

CONDENADO POR SABOTAGEM

Baltimore, 17 (H. T.) — O operário de origem alemã que praticou atos de sabotagem em aviões de bombardeio destinados ao govêrno norte-americano, foi condenado hoje a 15 anos de prisão.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "ARK ROYAL"

O que declara o comunicado italiano

Roma, 17 (U. P.) — Um comunicado extraordinário declara que os submarinos alemães afundaram o "Ark Royal" quando este se dispunha a escoltar um comboio até o Oriente Próximo.

"Recentemente — diz o comunicado — certo número de navios de guerra britanicos, entre êles os porta-aviões "Ark Royal" e "Argus": dois couraçados, o "Malaya" e um outro do tipo do "Renown"; um cruzador e vários "destroyers" zarparam de Gibraltar. Sua tarefa era levar aviões á Malta e proteger um grande comboio destinado ao Oriente Próximo.

"A primeira operação travada contra estas unidades, foi um tanto custosa para o inimigo, pois sete aparelhos pertencentes a um dos porta-aviões — não se sabe de qual — foram derrubados pelos aviadores italianos. Não obstante, a formação britanica regressou para proteger o comboio que então saia de Gibraltar.

Por ocasião do regresso, no dia 14 do corrente, os submarinos alemães afundaram o "Ark Royal" com todos os aviões que levava a bordo, e avariaram, seriamente, o "Malaya", que voltou á sua base seguido do porta-aviões "Argus" e de outras unidades, provavelmente tambem danificadas".

NOVAMENTE EM FOCO A PRESSÃO ALEMÃ

Vichy contesta as noticias sobre a colaboração com o Reich

Nova York, 17 (Reuters) — De acôrdo com as últimas informações aqui recebidas, têm-se desenrolado nestas últimas 48 horas novas negociações entre as autoridades alemães e as de Vichy, visando a aceitação, por parte da França, de três condições de caráter militar, a saber:

1) participação completa nos comboios marítimos do Mediterrâneo;

2) proteção militar e civil do litoral sul-atlântico, e

3) concessão de facilidades e cessão das bases francesas da África do Norte ao Eixo, cujas tropas deveriam receber ainda os necessários suprimentos.

Em troca dessas condições, a Alemanha concordaria em libertar imediatamente os prisioneiros franceses de guerra, modificando ainda a linha divisória entre as duas zonas da França, que poderia mesmo chegar a ser suprimida, além de uma nova redução no tributo de ocupação que a França continúa a pagar ao Reich, cujo total sobe a 400 milhões de francos por dia.

ABETZ VISITOU LAVAL

Genebra, 16 (Reuters) — Após haver assistido aos funerais do general Huntzinger, ex-ministro da Guerra, o sr. Otto Abetz, que exerce as funções de embaixador alemão em Paris, rumou para a zona ocupada em companhia do cônsul alemão em Vichy, sr. Krug von Nida, e do sr. Hesmen, que tem o posto de ministro e é chefe da secção econômica da Comissão de Armistício.

Em caminho, o diplomáta germânico visitou na sua propriedade de Chateldon, próximo a Vichy, o sr. Pierre Laval, ex-delfim do govêrno Pétain, que está convalecendo dos tiros que recebeu, em Versailles, de Paul Colette.

Essa visita, que foi anunciada como sendo de mera cordialidade, foi completada com um jantar que o sr. Laval ofereceu aos diplomátas germânicos e ao qual teriam assistido vários membros do govêrno do marechal Pétain.

A visita do sr. Abetz ao leader direitista francês reveste-se de importância no momento em que, de fontes várias, se anuncia estarem adiantadas as conversações franco-germânicas visando uma mais íntima cooperação do vencido com o vencedor.

O DESMENTIDO DE VICHY

Vichy, 17 (H.T.) — O desmentido oposto pelos círculos bem informados a respeito dos boatos que circulavam ha dois dias em certos círculos da imprensa estrangeira, teve origem na necessidade de pôr termo ao número particularmente abundante de fantasias lançadas a propósito da estada em Vichy do embaixador do Reich em Paris, sr. Otto Abetz, e do general Weygand, delegado geral do govêrno francês na África do Norte.

Os círculos político sse abstiveram até agora de fazer quaisquer indicações, tanto num caso como no outro.

Mas desmentem hoje totalmente as versões difundidas no estrangeiro e destituidas de fundamento.

Muitos dos boatos desmentidos já circularam várias vezes e ressurgem periodicamente quando é assinalada qualquer conversação franco-germânica.

Alguns anunciam a supressão da linha de demarcação, outros o trânsito de fôrças germânicas através a África francesa: a volta do govêrno para Paris a "depuração" do general Weygand; a cessão da frota francesa, etc. etc.

"Convem — acentuam os círculos autorizados — não atribuir o menor crédito a esses boatos."

É certo que durante a entrevista que o embaixador Otto Abetz teve com o marechal Pétain foram focalizados diferentes aspectos das relações franco-alemãs, mas essa entrevista não constituia na verdade uma negociação realizou-se unicamente por ocasião da estada do embaixador do Reich em Vichy.

Não parece que resultados sensacionais resultarão dessa entrevista.

O único fato exato é que após as diversas conversações havidas nestes últimos dias a atmosfera em Vichy é das mais calmas.

CRESCERA' A IMPORTANCIA DO MEDITERRÂNEO

Em atividade submarinos alemães e italianos

Washington, 17 (U. P.) — A revelação, feita por Berlim, de que os submarinos nazistas estão atuando no Mediterrâneo, é, segundo opiniões dos círculos navais, um indicio de que o "Eixo" trata de fortalecer a sua posição nessa zona, na maior extensão possivel, á espera de que os navios mercantes da marinha norte-americana entrem nessas águas. Manifestaram os referidos círculos que, em período normal, o Mediterrâneo está, somente, dentro da esfera naval da Itália, enquanto que a Alemanha se concentra no Atlântico. Assinalaram que os submarinos alemães, para chegar ao Mediterrâneo, têm que atravessar o reduzidissimo estreito de Gibraltar — o que acarreta grandes perigos — e, disso, concluem que o aparecimento de submarinos alemães para reforçar a marinha italiana parece traduzir uma medida extraordinária, determinada por mudanças já realizadas ou que venham a se realizar. Existe a possibilidade de que o Mediterrâneo se converta em uma zona de maior importância ainda, pelas seguintes razões: 1.º) — Espera-se a intensificação de abastecimentos norte-americanos para a Rússia, via Mediterrâneo, principalmente enquanto os portos do Artico estejam bloqueados pelo gelo, ao que parece, a única coisa que tem impedido, até agora, que se utilize essa rota em maior escala, é a falta de meios de transportes pela zona de abastecimentos do Oriente Médio.

2.º) — O "Eixo", pelo que se tem visto, está realizando penosos esforços para reforçar as suas guarnições na África, o que se evidencia pela crescente atividade dos navios de guerra britânicos contra os comboios italianos. Os britânicos reforçam, constantemente as suas forças da África, para se anteciparem no reinicio das hostilidades, naquela zona.

Apesar de que o número de submarinos com que conta A Alemanha seja realmente importante — 120 em atividade e 180 em construção, — os observadores não consideram que Hitler decida distribuir no Mediterrâneo um grande número deles, em virtude da quantidade de abastecimentos norte-americanos que está chegando agora aos portos aliados.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO 15.º

A França na derrota

(15-19 de junho de 1940)

Perto de Magdeburg, 15 de junho — Quando passávamos a noite em uma hospedaria à beira da *Autobahn* (entrada especial para automóveis em grande velocidade) soubemos da notícia, ás dez da noite. Verdun tomada! A Verdun que custou aos alemães seiscentos mil mortos quando *tentaram* tomá-la na guerra de 1914-18. E desta vez se apoderaram dela em um dia. Admitindo que o Exército francês se encontre na dificuldade extrema e que a queda de Paris ainda mais o tenha desmoralizado, não se pode deixar de perguntar: Que aconteceu aos franceses!

Maubeuge, 16 de junho — Viajamos de automóvel toda a tarde, subindo o vale do Mosa. Assombrosamente há pouquíssimas marcas da guerra. Ceia em Charleroi. Nas ruas vêem-se pessoas de rosto amargo. Na cidade não há pão, e água só o bastante para beber. Comprei o jornal local. Uma ordem publicada no jornal dizia que as tropas alemãs e a *gendarmerie* belga fariam fogo sem aviso prévio sobre qualquer janela iluminada.

Maubeuge foi terrivelmente destruida. Um dos oficiais germânicos disse-nos o que sucedeu. Tanques alemães tentaram passar através da cidade. Canhões antitanques franceses ocultos em algumas casas destruiram os primeiros cinco ou seis. Os alemães tiveram de se retirar. Mandou-se aviso aos Stukas. Estes vieram e deram cumprimento à missão com a sua costumeira e mortífera eficácia. Segundo nos disse o comandante, debaixo da igreja estava o maior abrigo da cidade contra bombardeios. Uma das bombas pegou-o em cheio. Resultado: quinhentos civis sepultados sob os escombros.

Mais tarde um dos soldados oriundos do sul da Alemanha me murmurou ao ouvido: *"Sim. Foram os prussianos que destruiram a cidade"*. Ele, um simples soldado alemão, está desgostoso com a destruição. *"A gente pobre é a que sofre sempre"* — disse-me.

O comandante local, um comerciante alemão da reserva chamado ás fileiras, recebe-nos em uma das poucas casas da cidade que ainda se acham de pé.

Eis algo do que nos disse: De vinte e quatro mil habitantes de Maubeuge, dez mil já regressaram onde tinham ficado, apesar dos canhões e do bombardeio aéreo. O Exército alemão, ajudado pelos membros do corpo de socorro, está cuidando de que ninguem pereça de fome. Vem da Alemanha o pão. Ontem, disse mais o comandante, descobriu-se algum trigo e se está tratando de convertê-lo em farinha.

O comandante fala com entusiasmo sobre o seu problema. É indiscutivel que lhe agrada a sua tarefa e que certamente ele não é o velho tiranete prussiano sádico dos folhetins. É de modo geral boa pessoa, muito humana.

Uma ordenança nos mostra os nossos alojamentos em uma casa abandonada que, segundo logo sabemos pelos papéis espalhados, esteve ocupada por um dos principais banqueiros da cidade. Tomo para mim um dos quartos da familia. As roupas do banqueiro estão postas com muita ordem no armário, mesmo a sobrecasaca negra lá está: a gente pode imaginar o banqueiro envergando-a, obeso e importante, a caminho da igreja aos domingos. Sem dúvida saiu com grande pressa. Sobre uma mesa observamos os pratos postos para o almoço: uma refeição inacabada.

Que interrupção em sua cômoda burguesa deve ter causado esta fuga precipitada antes da cidade ter voado! Aqui nesta casa — até o mês passado — havia a segurança econômica, bastante comodidade, respeitabilidade. De repente: bum! Os Stukas. As granadas. E essa vida, como as casas de todo o derredor, voando aos pedaços.

Paris, 17 de junho — Não foi prazer para mim. Quando chegamos a Paris, pelas ruas que me eram muito conhecidas, sentia eu uma dor na boca do estômago e desejava não ter vindo. Os meus acompanhantes alemães estavam muito alegres ao verem a cidade.

Primeira surpresa: As ruas completamente desertas, as lojas fechadas, com as persianas bem abaixadas nas janelas. Era o vazio o que impressionava. O automóvel tomou a Rue Lafayette. Carros e motocicletas do Exército alemão correndo velozmente, buzinando pela rua. Nas calçadas, porém, não havia sêr algum humano.

Dobramos a esquerda pela Rue Pelletier até o Grand Boulevard. A avenida tambem estava deserta, tirante uns tantos soldados alemães que olhavam para as vitrines das poucas lojas que não haviam cerrado as cortinas de aço. Agora na Praça da Opera. Pela primeira vez na minha vida vi este lugar sem congestão de veiculos. O Café de la Paix parecia estar apenas abrindo novamente as suas portas. Um *garçon* solitário punha algumas mesas e cadeiras e os soldados alemães as tomavam apressados.

Depois giramos para a igreja de la Madelaine, com sua fachada coberta de sacos de areia, e corremos velozmente pela Rue Royale. Agora, diante de nós, a vista familiar; a praça da Concordia, o Sena, a Câmara dos Deputados, sobre a qual flutua uma gigantesca bandeira da cruz gamada.

Obtivemos quartos no Hotel Scribe. Para minha surpresa e alegria, Demaree Bess e Walter Kerr, que permaneceram em Paris após todos os seus colegas terem partido, estavam no vestibulo.

Demaree disse que o pânico em Paris foi indescritivel. Toda gente perdeu a cabeça. O governo não deu instrução alguma. Dissera à população que fugisse, e então, não menos de três milhões de criaturas, dos cinco que tem a cidade, fugiram sem veiculo algum, correndo a pé, rumo ao sul.

A população está muito irritada contra o governo. Este, segundo me informaram, se desmoronou completamente. Até se esqueceu de dizer ao povo, só o dizendo quando já era demasiadamente tarde, que Paris não seria defendida.

Tenho a convicção de que estamos vendo aqui em Paris o esfacelamento completo da sociedade francesa — desmoronamento do Exército, do governo, da moral do povo. É quase demasiadamente tremendo para se crer nisso.

Paris, 18 de junho — O marechal Pétain pediu um armistício! Os parisienses, já tontos pela imensidade de coisas acontecidas, custam a crer nisso. Tão pouco nós. Que o Exército francês tenha de se render, como o fizeram os Exércitos holandês e belga, está claro. Nós, porém, na maioria, esperávamos que o governo se fosse, como Reynaud andava dizendo, para a África; aí a França com a esquadra e os seus Exércitos africanos poderia sustentar-se durante muito tempo.

Os habitantes receberam a notícia da ação de Pétain pelos alto-falantes convenientemente colocados pelos alemães em quase todas as praças da cidade. Eu estava numa multidão na Praça da Concordia quando a notícia foi recebida. Quase todos morreram de surpresa.

Em frente do Hotel Grillon os carros chegavam rápidos e deles desciam oficiais engalonados. Havia muitos meneios, de monóculo, ruidos de saltos de perfilamento e muitas saudações. A multidão da Praça da Concordia não notou o bulicio. Olhavam todos para o chão e depois, encarando-se, diziam: *"Pétain rendendo-se! Que significa isto? Como? Por que?"* E ninguem parecia ter coragem para dar uma resposta.

Esta noite, Paris estava amodorrada e, para mim, irreconhecivel. Há um toque de recolher ás 9 horas da noite. — Uma hora antes de anoitecer, no entanto, se faz cumprir o escurecimento da cidade. Esta noite as ruas estão em trevas e desertas. Essa Paris de luzes alegres, do riso, da música — quando foi isso? Que significa isto?

Hoje notei alguns casos em que as tropas alemãs e os habitantes fraternizam abertamente. Os soldados na maioria se portam como turistas ingênuos, do que resultou agradavel surpresa para os parisienses. Eu os vi hoje aos milhares, fotografando a igreja de Notre-Dame, o Arco do Triunfo, os Inválidos. Milhares de soldados alemães se reunem durante o dia todo ante o Túmulo do Soldado Desconhecido, onde a chama continua a arder sob o Arco. Descobrem as suas ruivas cabeças e permanecem alí, olhando.

Paris, 19 de junho — O armistício será assinado em Compiègne! No mesmo carro *wagon-lit* do marechal Foch em que se efetuou a assinatura do outro armistício de 11 de novembro de 1918, na floresta de Compiègne. Os franceses ainda não o sabem. Os alemães estão guardando isso em segredo. Mas devido ao êrro de alguem eu tive ciência disso.

Ás quatro e meia da tarde os policias militares se apressaram em me fazer sair de Compiègne. Isto foi o êrro. Não deviam tê-lo feito. Porém as ordens se tergiversaram e antes de as esclarecerem já eu estava lá.

Quando chegamos ao lugar, ás seis da tarde, sapadores alemães estavam febrilmente atarefados derrubando a parede do museu onde era conservado o carro privado de Foch. Antes de sairmos já os sapadores haviam demolido a parede e removido o carro para fora.

De regresso a Paris detivemonos no caminho que se retorce pelas colinas cobertas de bosques entre Compiègne e Senlis. Alí, num caminho, havia sido bombardeada uma pequena coluna francesa. Espalhados ao longo de quase meio quilômetro havia vinte túmulos cavados apressadamente. Um canhão de 75 milimetros estava perto do caminho, com os outros objetos que, pela aparência, davam a impressão de ter sido abandonados precipitadamente. Olhei para a data do canhão. 1918! Aqui os franceses haviam defendido o caminho mais importante para a capital com canhões da Guerra Mundial!

Amanhã: Capítulo 16.º:

HITLER EM COMPIÈGNE

GAMELIN GRAVEMENTE ENFERMO

Pau, 17 (H. T.) — O general Gamelin acaba de ser transportado para um hospital desta cidade, gravemente enfermo.

O ESPIRITO INCONQUISTAVEL DE TOBRUK

Declarações do general Sikorski durante a visita às tropas — polonesas —

Tobruk, 17 (De Desmond Tighs, da Reuters) — As tropas polonesas, que defendem um dos setores mais vitais de Tobruk, foram honradas e encorajadas, com uma visita do general Sikorski. As aclamações se levantaram das filas por onde passou o general, que condecorou vários oficiais e soldados que tomaram parte em patrulhas noturnas, há dois dias, das quais resultaram severas perdas para o inimigo e a captura de cinco prisioneiros italianos.

No decorrer do dia, o general Sikorski, na sede do comando geral da fortaleza de Trobruk, condecorou o comandante das forças polonesas com a Medalha do Valor da Polônia, equivalente à Cruz Militar.

Antes de deixar Tobruk, o general seguiu para os postos mais avançados, onde falou com os seus soldados. Um jovem polonês me disse: "Você não pode fazer idéia do efeito que a visita teve sobre os nossos homens. Eles já lutavam como tigres. Agora, nada os deterá."

Falando-me em Tobruk, quando a artilharia visava os aviões que se aproximavam da fortaleza, disse o general Sikorski: "O moral da guarnição de Tobruk é muito alto. O espirito de Tobruk é inconquistavel. Este espirito é um exemplo para todo o mundo civilizado. Logo que regresse da minha viagem pelo Oriente Médio, enviarei uma mensagem pelo rádio, em várias linguas, a todos os povos oprimidos da Europa, dizendo-lhes que o espirito de Tobruk representa uma esperança geral para o futuro."

O general rendeu grande homenagem aos australianos e britânicos: "Os meus homens lutam ao seu lado e os seguirão em qualquer terreno." Assim terminou uma das mais dramáticas visitas feitas a um campo de batalha por um general. Com risco pessoal, o general Sikorski visitou todos os pontos da fortaleza, dos mais internos aos mais avançados.

À PROCURA DE UM CORSÁRIO ALEMÃO

Em atividade a frota americana do Pacifico

Balboa, Zona do Canal de Panamá, 17 (A.P.) — O 15º Distrito Naval norte-americano enviou patrulhas em ação, afim de investigar os rumores não confirmados, correntes nos circulos marítimos, de que o navio iugoslavo, atualmente sob bandeira inglesa, "Olga Topic" fôra atacado no Pacifico, aparentemente por um corsário do Eixo.

Informa-se também nos circulos náuticos, que um navio grego recem-chegado, declarou ter ouvido um pedido de S.O.S. do "Olga Topic", de 4.375 toneladas, que partira de Balboa em 13 de novembro. O barco iugoslavo declarou também que estava sendo alvo de um ataque.

O contra-almirante Frank Sadler, comandante do Distrito Naval, declarou que também ouvira esses rumores, e que "a nossa gente anda atrás de confirmação". O almirante Sadler acrescentou mais adiante: — "Creio que posso assegurar-lhes uma coisa — se algum corsário anda operando por aquela área, não o fará por muito tempo".

Em conferência com os representantes da imprensa e, interpelado sôbre se fôra iniciada a caça ao corsário, o almirante Sadler respondeu afirmativamente e acrescentou que o adido naval norte-americano em Lima fôra igualmente colocado de prontidão. Consta que o "Olga Topic" rumava para Iquique.

O MAJOR ATTLEE EM LISBOA

Otimista pelo que viu nos Estados Unidos e Canadá

Lisboa, 17 (Reuters) — (*De George Crawley, da Reuters*) — Pelo "Clipper" da carreira chegou hoje a esta capital o major Attlee, Lord do Selo Privado da Inglaterra, de regresso de sua viagem aos EE. UU.

Em sua companhia viajaram e seguirão para Londres várias personalidades, entre as quais o subsecretário britânico da Aeronáutica, capitão Belfour; o general Chaney, chefe da Missão Militar Norte-americana que esteve em maio em Londres e, há pouco, na Rússia, e o coronel Snyder, presidente da sub-cocomissão de requisições militares da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

Num segundo "Clipper", que chegou com algum atrazo, viajaram o sr. Averill Harriman, coordenador da Lei de Empréstimo e Arrendamento, e seis membros do Congresso norte-americano, filiados ao Partido Republicano. Estes últimos viajam em carater não oficial, destinando-se igualmente ao Reino Unido.

Na Embaixada Britânica, onde se acha hospedado, tive ensejo de palestrar com o chefe do Partido Trabalhista. O sr. Clement Attlee resumiu a sua impressão com estas palavras: — "Acho-me mais do que satisfeito com o que vi e ouvi nos Estados Unidos e no Canadá".

Uma das mais extraordinárias e impressionantes coisas que me foram dadas a ver, são as fábricas de motores de avião, com 600.000 pés quadrados, construidas, recentemente, e que estarão trabalhando dentro de 55 dias. Notei o mesmo vigor de seguir para a frente, e mesmo espírito de decisão através de todos os estaleiros e fábricas de artigos de engenharia.

A mesma coisa observei no Canadá, onde me foi dado apreciar diversas fases dos esforços de guerra desse país, inclusive uma visita ao Parlamento do Domínio e uma excursão ás fábricas e ás escolas de treinamento.

Referindo-se à Conferência Internacional do Trabalho, na qual 35 nações estiveram representadas, o sr. Attlee disse:

"Um dos pontos mais satisfatórios da reunião, foram os termos da principal resolução, unanimemente aceitos, os quais afirmaram ser impossivel realizar os ideais da Repartição Internacional do Trabalho, enquanto o hitlerismo não fosse derrotado.

Isto foi considerado como condição indispensavel para novas tarefas referentes à espécie de reconstrução do mundo após-guerra, que se faça necessária. Outra importante decisão da Repartição foi a organização de uma comissão especial para manter contato entre os governos e os peritos, com o fim de executar as provisões contidas na Carta do Atlântico.

O sr. Atlee declarou-se por fim admirado pelos progressos das bases navais de Bermuda e tambem em face da harmonia de relações entre americanos e britânicos, alí.

TODOS SERÃO ATENDIDOS

Mas ninguem terá independência na Europa de Hitler

Berlim, 17 (A. P.) — O autorizado órgão "Deutschland", trouxe hoje uma declaração feita recentemente em Colônia, pelo sr. Arthur Seys-Inquhart, alto comissário alemão na Holanda ocupada, segundo a qual, na nova Europa de Adolf Hitler, "não ha nem poderá haver independência absoluta para quem quer que seja, mas, as necessidades de todos serão tomadas em consideração."

A INGLATERRA SERIA REDUZIDA PELA FOME

Os alemães bloqueariam as ilhas britanicas com submarinos e aviões

Vichi, 16 (U. P.) — Referindo-se a projetada ofensiva de submarinos em massa contra as Ilhas Britânicas, destinada a obrigar os ingleses a se renderem pela fome antes da primavera, declara-se aqui que o propósito do comando germânico é isolar as ilhas por intermédio da ação dos bombardeiros e dos submarinos afim de impedir que cheguem abastecimentos a Inglaterra.

Ao mesmo tempo, será iniciado um bombardeio aéreo tão destruidor e de intensidade tal que a Inglaterra não poderá construir um só navio em seus estaleiros e nem sua frota poderá chegar ás próprias águas nacionais.

Soube-se por intermédio de peritos militares franceses que a organização Todt esteve construindo para o chanceler Hitler uma grande quantidade de bases para os submarinos e aviões desde a Noruega até a França afim de abrigar a mais gigantesca frota de submersíveis e de aviões de que se tem notícia, para iniciar aquela ofensiva em massa, ao que se diz, os estaleiros da Alemanha estão construindo, cada um deles, um submarino por dia. As bases construidas por Fritz Todt estão, em sua maior parte, camufladas e reforçadas com concreto, cujos abrigos cobrem os submarinos, que são de tamanho bastante reduzido.

Quanto às bases aéreas, informou-se que Todt extendeu, por todo o território francês, uma linha de aerodromos com grandes pistas de cimento para os bombardeiros pesados, alem de pistas para os caças. Foram ainda cavados grandes hangares subterrâneos para aviões de bombardeio e de caça assim como construidos e reforçados abrigos para resguardar as munições e bombas. As próprias tropas da arma aérea contam com abrigos a prova de bombas.

SUBMARINOS E AVIÕES

Vichi, 16 (U. P.) — A notícia sobre uma provavel ofensiva submarina e aérea em massa contra as Ilhas Britânicas causou grande sensação nesta cidade. Assinala-se nos circulos militares que a derrota dos exércitos russos significaria para Hitler a eliminação de um poderoso beligerante no continente. Todo outro inimigo deveria vir do exterior, isto é, por água. A consecução desse objetivo, isto é, a derrota da Rússia, representa para Hitler ter menos necessidade de tanks e menos artilharia pesada porém, de mais submarinos, mais aviões, mais transportes rápidos e mais canhões de longo alcance. Por esse motivo, os peritos franceses antecipam uma transformação total na indústria guerreira germânica.

Prediz-se que diminuirá a construção de tanks, cujos efetivos — inclusive as reservas — são calculados em 13.000 a 15.000, e a concentração de todos seus esforços na construção de aviões e de navios, mantendo um ritmo que ultrapasse a produção combinada dos Estados Unidos e da Inglaterra e para isso a Alemanha conta agora com todos os recursos da Europa.

SERIA NO INVERNO

Vichi, 16 (U. P.) — Divulga-se nesta cidade que a Alemanha concentrou em bases aéreas construidas ao longo da costa francesa 3 exércitos aéreos afim de que a Luftwaffe possa desfechar, durante este inverno, uma esmagadora ofensiva contra as Ilhas Britânicas em coordenação com uma ofensiva submarina em massa.

DE NARVIK A BREST

Vichi, 16 (U. P.) — Segundo a maioria dos observadores locais, dentro de poucos dias a totalidade da imensa frota de submarinos, da Alemanha, se dirigirá para as suas bases do oéste (Canal da Mancha) afim de iniciar a ofensiva em massa contra a navegação britânica e obrigar os ingleses a se renderem pela fome antes da primavera. Sabe-se tambem que muitas frotas de aviões que participam da batalha da Rússia se concentrarão em bases preparadas pela "Organização Todt" desde Narvik, na Noruega, até Breste, na França.

"FANÁTICOS" CONTRA A INGLATERRA

Birmingham, 17 (U. P.) — Em um discurso, pronunciado num almoço dos rotarianos, Lord Strabolgi manifestou que existe a possibilidade de que, até a primavera, sejam lançados meio milhão de fanáticos, armados até os dentes, contra as Ilhas Britânicas.

Acrescentou que "essas tropas não seriam suficiente para conquistar a Inglaterra, em virtude do poderio das nossas defesas metropolitanas e do aumento do nosso poder militar e naval. Existe, porém, a possibilidade de que desça, nos distritos do interior, um número suficiente desses jovens brutos nazistas, com explosivos e equipamento para provocar incêndios e imensos danos ás nossas comunicações industriais e objetivos vitais. Devem ser recordadas as lições de Creta."

Expressou que é necessário modificar as disposições militares, com o fim de poder combater essa classe de tática. Supõe, entretanto, que os estrategistas tenham levado em conta essa necessidade.

Assinalou, a seguir, que os britânicos tambem podem efetuar uma invasão do continente, com tropas transportadas em aviões, e que o crescente poderio aéreo nacional e a agitação nos territórios ocupados facilitarão essa tarefa.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Eternas Melodias, com Conchita Montenegro.
Cinese Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Joias Fatais e A Caveira (série).
Metro — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.
Odeon — Trem de Luxo, com Vitor Mac Laglen.
Pathé — Sublime Obssessão, com Robert Taylor.
Plaza — Aventuras na Selva, com Frank Buck.
Rex — O Dia é Nosso, com Genesio Arruda.

CENTRO

Centenário — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Valente de Ocasião e Palco.
Eldorado — A Revoada das Aguias e Por Partidas Dobradas.
D. Pedro — Lucrecia Borgia e C. Chan no Museu de Céra.
Floriano — Uma Noite no Rio e Complementos.
Guarani — Deuses de Barro e Quadrilha do Arizona.
Ideal — Alugam-se Senhoritas e O Crime do Correio de Lyon.
Iris — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
Lapa — Dêem-nos azas e Billy no Texas.
Mem de Sá — Mayerling e Bandoleiro Inocente.
Metropole — 24 Horas de Sonho e Algemas da Lei.
Opera — Poço Diabolico e As Muralhas de S. Francisco.
Parisiense — Paixão Fatal e Casamento de Ocasião.
Popular — Passaporte Falso e Homens Sinistros.
Primor — Cidadão Kane e Cyclone a Cavalo.
Rio Branco — Yoshivara e nas malhas da Espionagem.
São José — Ao Sul de Suez e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Regeneração e Rapto de Estrelas.
América — Noites de Rumba e Complementos.
Americano — Quando Uma Mulher é Valente e Um Carnet de Baile.
Apolo — Caminho Aspero e Filhos Roubados.
Avenida — Submarino Fantasma e Complmentos.
Bandeira — A Bela e O Monstro e Nadia.
Beijaflôr — Palácio das Gargalhadas e Código de Honra.
Carioca — Sorte de Cabo de Esquadra, com Dorothy Lamour.
Catumbi — Caricia Fatal e O Vilão Ainda a Perseguia.
Coliseu — Varanda dos Rouxinois e Onde Achaste Esta Pequena.
Edison — Terra Sem Lei e Filhos Roubados.
Estácio de Sá — A Dama dos Diamantes e Quem Matou O Campeão.
Fluminense — A Dama de Malaca e Agora Não Sou de Ninguem.
Grajaú — Scotland Yard e Três Mascarados.
Guanabara — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Haddock Lobo — Sunny e Cyclone A Cavalo.
Ipanema — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Jovial — O Mago da Morte e Nas Sombras da Noite.
Madureira — A Vida é Uma Comédia e Casei-me com a Aventura.
Maracanã — Nas Sombras da Noite e Bandoleiro Inocente.
Mascote — Paixão Fatal e Casamento de Ocasião.
Meier — O Desconhecido e O Segredo da Noiva.
Metro-Copacabana — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Metro-Tijuca — Folia no Gelo, com James Stewart.
Modelo — Um Audaz Aventureiro e Florisbela Na Boa Vida.
Moderno — Figuras do Mesmo Naipe e Florisbela na Boa Vida.
Nacional — Sedutora Aventureira e Quando Macacos se Juntam.
Natal — Africa e 6.000 Inimigos.
Olinda — Ordinário Marche, Poço Diabolico e Palco.
Oriente — Tragedia na Mina e Torpedo Sem Rumo.
Paraiso — Alto, Moreno e Simpático e O Criminoso.
Paratodos — Romance Nos Bastidores e Nas Azas da Dansa.
Penha — Em Face do Destino e Campeão Gosado.
Piedade — O Medico Prisioneiro e Música Maestro.
Pirajá — Cilada Fatidica e Complementos.
Politeama — Noite de Rumba e Gangster de Chicago.
Quintino — A Bela e O Monstro e Filhos do Nada.
Rumos — O Santo e Seu Sosia e Passaporte Falso.
Ritz — Paixão Fatal e Ilha dos Horrores.
Rosário — Uma Noite no Rio e Complementos.
Roxi — Submarino Fantasma e Complementos.
Santa Cecilia — Mulheres na Guerra e Noites Argentinas.
São Cristovão — Um Audaz Aventureiro e Código Convicto.
São Luiz — Sorte de Cabo de Esquadra, com Dorothy Lamour.
Tijuca — A Mascara de Fogo e O Jogador.
Varieté — Sunny e Os Anjos no Castelo Misterioso.
Velo — Viciada e Código Convicto.
Vila Isabel — Os Mortos Falam e Alugam-se Senhoritas.

NITEROI

Eden — A Mascara de Fogo e Que Sabe Você do Amor.
Imperial — Quando Uma Mulher é Valente e Piratas do Ar.
Odeon — Conquistadores da Broadway e Complementos.
Paraiso — Contra A Lei e Complementos.
Paratodos — A Volta do Homem Leão e Serenata Tropical.
Rio Branco — Johnny é do Amor e Não Quero Morrer no Deserto.
São José — Bagagem Sinistra e Uma Garota Ruidosa.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Piloto de Arrojo e Complementos.
Cine-Corrêas — Nas Malhas da Espionagem.
Glória — Caminho Aspero e Lua de Mel Para Três.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Esta Noite ou Nunca! com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em "A Mais Bela Mulher de França".
Serrador — Cia. Procopio — "Papai Felisberto", com Procópio e Bibi.